



SEMINÁRIO ACADÊMICO ESTÁCIO BH

SEMINÁRIO ACADÊMICO - ESTÁCIO BH
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BELO HORIZONTE

**EVENTO REALIZADO ENTRE OS DIAS
07 A 11 DE OUTUBRO DE 2024**

Belo Horizonte, 2024.

Organização Institucional

Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

Bruno Antunes
REITOR

Caroline Leal Ribas
**PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO, DE PESQUISA, EXTENSÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Regiane Priscilla Monteiro Gonçalves
PRÓ-REITORA ACADÊMICA

SEMINÁRIO ACADÊMICO - ESTÁCIO BH

**COMITÊ INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BELO HORIZONTE - ESTÁCIO BH**

Alan de Matos Jorge
Alisson de Souza Batista
Beatriz de Miranda Brusantin
Bruno Rodrigues
Bruno Viveiros Martins
Carolline Leal Ribas
Cintia Varandas Ladeira
Daniela Maria da Cruz dos Anjos
Danusa C. Teixeira dos Santos
Flávia Graciela de Alcântara
Frederico Divino Dias
Miria Angela Coelho Reis
Priscilla Jordane Silva Oliveira

**COMITÊ INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BELO HORIZONTE - ESTÁCIO BH**

Regiane P. Monteiro Gonçalves
Danusa C. Teixeira dos Santos
Carolline Leal Ribas
Jailton Santos
Maria Claudia Viana Hissa
Beatriz Martins Bicalho
Alisson de Souza Batista
Cintia Varandas Ladeira
Aline Simas
Gilciane Neves

LIGA ACADÊMICA DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BELO HORIZONTE - ESTÁCIO BH

Alisson de Souza Batista
Beatriz de Miranda Brusanti
Carolline Leal Ribas
Hélio Augusto Goulart Diniz
Manoela Fernanda Canalis Florian
Milca Viana da Silva

ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E CIÊNCIAS CONTÁBEIS	13
A importância da análise swot nas empresas	14
A importância de um escritório de gerenciamento de projetos (EGP) em diferentes áreas: loja de roupas e um escritório de contabilidade	15
A importância do organograma	16
A Importância do Recrutamento de Pessoas nas Organizações	18
Absolut Store, como atender melhor clientes via whatsapp	20
Análise dos currículos de administração e ciências contábeis e sua correlação sob a visão das diretrizes nacionais	22
Capacitação e treinamentos de professores, colaboradores e alunos para receberem novos membros	25
Ciclo de melhoria contínua através do PDCA	27
Ciclo PDCA: uma ferramenta de gestão para a melhoria contínua de processos	29
Contabilidade gerencial: um estudo de caso em uma empresa locadora de equipamentos para estética	31
Desenvolvimento Humano	32
Diagnóstico dos desafios operacionais do Estacionamento Lima	34
Dom Sabor, opção diferenciada no bairro Vila da Serra	36
Do lixo ao lúdico: brinquedos sensoriais e a transformação sustentável por meio da reciclagem	38
Estratégias e Ferramentas para um Planejamento Eficaz nas Organizações	40
Expansão da Linha de Cosméticos Capilares para E-commerce	42
Experiência com trabalho de disciplina extensionista - consultoria de marketing digital	44
Gestão de Pessoas e Liderança: Uma Abordagem Estratégica	47
Gestão e Controle Financeiro e de Estoque: Aplicações do Princípio da Entidade e Métodos PEPS/UEPS (Supermercado PEPA)	49
Indicadores Financeiros em Gerenciamento de Projetos:Um Olhar Baseado na Literatura	51
Inovação e sustentabilidade na mobilidade urbana: uma alternativa para campus Venda Nova Estácio	53
KPI e sua importância na tomada de decisão na organização	55
Missão, Visão e Valores Como Pilar do Planejamento Estratégico: Construindo o Futuro Organizacional	57
Núcleo de apoio contábil e fiscal – NAF: Desafios de um núcleo na cidade de Belo Horizonte	59
Núcleo de Apoio Financeiro e Fiscal e Receita Federal - um estudo de caso do Projeto Imposto de Renda no município de Belo Horizonte – Minas Gerais	61
O papel Inovador do CFA na valorização da Profissão do Administrador	63
Os Impactos da Pecuária Leiteira na Economia Brasileira com Ênfase no Pequeno Produtor	65
Pilares do Gerenciamento de Projetos: Como Planejar e Obter Sucesso Organizacional	67
Planejamento Estratégico: Pode impulsionar a transformação	69
Programa De Diversidade E Inclusão No Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte	71
Relato de experiência dos alunos da disciplina comportamento organizacional 1.24	75

Relato de Experiência em Trabalho Extensionista na Organização	77
Restaurante Sabores Chica-Bidu: Estudo De Caso Do Sistema Tributário Em Restaurantes	78
Superendividamento e seus desafios	80
Sustentabilidade hídrica nas comunidades: captação de água da chuva como solução alternativa	82
Tecnologias de Captura e Armazenamento de Carbono no Brasil	84
BIOMEDICINA, MEDICINA VETERINÁRIA E ODONTOLOGIA	88
A importância e a preparação dos exames laboratoriais - relato de projeto de extensão na disciplina de Laboratório Clínico e Controle de Qualidade	89
Análise De Dados Sobre A Influência De Fatores Ambientais Na Produção E Reprodução de Bovinos De Leite	91
Diagnóstico por imagem – endoscopia – orientações sobre o correto preparo - relatório de trabalho de extensão	93
Educação sexual para adolescentes em situação de vulnerabilidade: uma abordagem didática e conscientizadora sobre ISTs e métodos preventivos	95
Impacto da pandemia do COVID-19 para o aumento do bruxismo: causas, consequências e controle	97
O uso tópico de 5-fluorouracil e sua associação com a diminuição do risco de recorrência no manejo dos Ceratocistos Odontogênicos	99
Uso de hormônios bioidênticos no tratamento de insuficiência renal pós ruptura de prótese mamária: um relato de caso	103
DIREITO	107
A aplicação da Lei Maria da Penha para proteção da mulher vítima de violência doméstica em belo horizonte	108
A aviação brasileira e a resolução de conflitos pelas companhias aéreas	109
A capacidade civil plena da pessoa com deficiência mental ou intelectual no paradoxo fático da ausência ou redução do discernimento	111
A compatibilidade aos direitos e utilização de dados sensíveis na área da saúde	113
A doença das fake news políticas nas eleições: um estudo de caso das redes sociais	115
A Imunidade Parlamentar E Hate Speech	117
A Pessoa Idosa e os Direitos Fundamentais	119
A responsabilidade do parecerista jurídico perante os tribunais de contas no exercício da função consultiva	120
As Novas Tecnologias e seu Impacto nos Direitos Humanos VS Liberdade de Expressão	121
Ciência Política e Teoria do Estado: Formação do Estado	123
Debates públicos e direitos de minorias	125
Desafios de Pessoas Idosas em Lares Públicos e Privados	127
Direito à saúde e Judicialização no Brasil	129
Direitos dos Idosos e Violação no Contexto De Instituições De Longa Permanência	131
Fundamentos do Estado de Direito Ambiental: Os Direitos de Acesso e os Desafios Impostos Pelos Conflitos Socioambientais	133
Impostos e desigualdade racial	136
Inclusão digital voltada para a inserção de idosos no mercado de trabalho	139
Influência dos impostos na desigualdade de gênero	141
Mínimo Existencial Previsto Na Lei Do Superendividamento (14.181/2021)	147

Morosidade judicial no âmbito penal	149
Nacionalidade e capitalismo: interseções e impactos na proteção dos direitos humanos	151
O controle jurisdicional dos atos administrativos discricionários	153
O Desafio da Conformidade da Lei Geral de Proteção de Dados Aplicada à Telemedicina	154
O direito da personalidade em torno da tecnologia	155
O Direito De Acesso À Justiça Dos Moradores De Rua, Assistidos Pela Organização Não Governamental Somos Todos Irmãos E CEDDH MG em Belo Horizonte	158
O Futuro De Law And Economics: Reforma Tributária E Lei Robin Hood - Análise Econômica Do Direito Aplicada Ao Poder Público	162
O papel dos procons no auxílio aos consumidores superendividados	164
O princípio da motivação dos atos administrativos	166
O Processo Judicial De Repactuação De Dívidas Do Consumidor Superendividado À Luz Da Lei Do Superendividamento (14.181/2021): análise doutrinária e jurisprudencial	168
O Transumanismo: Impactos No Exercício Da Autonomia Privada Diante Dos Avanços Da Biotecnologia E Das Tecnociências	170
Pessoas Com Deficiências Motoras	172
Relações parentais e consequências na realidade de estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos	173
Responsabilidade do Estado por prisões ilegais no Brasil	175
Superendividamento Entre Jovens Universitários: Desafios E Perspectivas	177
Superendividamento: análise jurídica da proposta de implementação de uma plataforma para a realização do tratamento do consumidor superendividado	179
Teoria Do Fato Consumado: Realização De Matrícula De Menor Em Curso Superior – Estudo De Caso Do Tema 1.127, STJ	181
Tributação injusta: o impacto do marcador raça	183
Um Estudo Sobre As Políticas Públicas De Saúde Para Pessoas Com Deficiência No Município De Ribeirão Das Neves/MG	185
Um estudo sobre os direitos humanos da comunidade LGBTQIA+ vítima de violência em Belo Horizonte/MG	187
ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO	189
A importância da imunização na primeira infância	190
A importância de ações educativas da enfermagem sobre o ciclo menstrual com crianças e adolescentes	192
A Saúde Mental Na População LGBTQIA+	194
Aleitamento materno, cuidados com recém-nascidos e a atuação da enfermagem	197
Assistência De Enfermagem Na Promoção Da Qualidade De Vida Em Mulheres No Climatério E Menopausa	199
Assistência de enfermagem saúde da criança e adolescente:Higiene Corporal Na Prevenção De Doenças	202
Benefícios Motores de um Programa de Condicionamento Aeróbio em Pacientes com Hemiplegia Espástica Crônica pós AVE	205
Desvendando o Perfil de Crenças e Atitudes sobre Dor Lombar de Estudantes de Fisioterapia	209
Educação Alimentar E Nutricional Em Crianças De Uma Instituição Educativa Privada	210
Projeto De Extensão: Educação Em Saúde- Capacitação Da Sociedade Frente A	

Obstrução De Vias Aéreas Por Corpo Estranho (OVACE) Em Crianças	213
Eficácia do Treinamento de Dupla Tarefa em Pacientes com Acidente Vascular Encefálico	215
Estágio Curricular No Setor De Pediatria De Uma Rede Hospitalar	217
Colesterol Alto Associado À Melhora Com Exercícios Fisioterapêuticos	219
Impactos Na Saúde Mental De Acadêmicos De Enfermagem Que Trabalham E Estudam Concomitantemente	220
Infecções Sexualmente Transmissíveis(ISTs) Na Adolescência: Abordagens, Desafios E Prevenção.	222
Intervenção fisioterapêutica no desenvolvimento motor de crianças portadoras de Síndrome de Down	225
O Acolhimento Na Rede Básica De Saúde: Experiências De Estágio Supervisionado De Enfermagem	226
O Impacto Da Carência De Ferro No Desenvolvimento Da Anemia Em Crianças	228
O Papel Da Enfermagem Na Promoção Da Saúde E Apoio Às Mães Atípicas	230
O Papel Do Enfermeiro Na Prevenção Da Depressão Durante A Puberdade	233
Relato De Experiência Acerca Do Estágio Supervisionado De Enfermagem Em Rede Hospitalar No Setor De Pediatria	235
Relato De Experiência De Estágio Supervisionado Em Maternidade De Rede Hospitalar	239
Relato De Experiência Do Estágio Curricular Em Uma Unidade Básica De Saúde Na Sala De Observação	241
Relato De Vivência E Experiência Nos Estágios Supervisionados Em Uma Unidade Básica De Saude	243
Riscos De Quedas Em Idosos Relacionado Ao Enfraquecimento Muscular Dos Membros Inferiores	245
Saúde Mental Da População Em Situação De Rua- Uma Análise Das Barreiras Ao Acesso E Ao Cuidado	247
Sexualidade E Gravidez Na Adolescência	249
ENGENHARIA, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	251
Aproveitamento De Água Pluvial Para Irrigação E Limpeza De Espaços Públicos: Um Estudo De Caso No Espaço Esportivo Milionários	252
Avaliação De Patologias Estruturais Em Construções Públicas	254
Caixa Inteligente	256
Ciclo Verde - Mapeando E Educando Para A Sustentabilidade	258
Collnet – Soluções Inteligente De Resfriamento	260
Desafios E Soluções Para A Implementação De Carregadores De Veículos Elétricos Em Condomínios	262
Eletromobilidade: Desafios E Oportunidades No Brasil	264
Implementação de ferramentas de produção e qualidade para maximizar a captação de recursos e melhorar a eficiência em iniciativas beneficentes	266
Incentivo ao Consumo e Geração de Energia Renovável Através da Migração para o Mercado Livre de Energia	269
Integração De Alunos E Professores Na Construção De Estruturas De Concreto Armado	271
Mapa Da Dengue	273
Máquina De Sabão A Base De Óleo E Gordura Reciclada	275

Mídias Pagas Como Ferramenta De Crescimento: Uma Análise Do Impacto Do Tráfego Pago Em Uma Microempresa De Empréstimo Consignado	277
Oasis Irrigação De Jardins	279
Óculos inteligentes para deficientes visuais	280
Predição De Defeitos Utilizando Métricas De Software Aplicadas Nas Técnicas De Aprendizado De Máquina Profundo- Um Survey Da Literatura	282
Promovendo A Sustentabilidade Nas Escolas Públicas De Belo Horizonte: Implementação De Programas De Reciclagem De E-Lixo E Conscientização Ambiental	284
Smart Mail: Sistema de correio inteligente IoT	286
PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOLOGIA	288
A Arte De Lidar Com A Dor Do Outro	289
A Contribuição do Estágio Básico em Psicologia para o desenvolvimento da escuta psicológica	291
A Redução Da Violência Comportamental Entre Os Habitantes De Uma Moradia Assistida	293
A Sensibilização Sobre A Diversidade Das Teorias E Técnicas Da Prática Psicoterápica Presencial E On Line	295
Ação Da Semaglutida Associada À Prática De Exercícios Físicos Em Pessoas Obesas Com Diabetes E Sem Diabetes	297
Acolhimento e Empoderamento de Mulheres em Vulnerabilidade Social: O Projeto "Árvore do Sonho"	299
Áfricas em minas: caminhos para uma educação decolonial	300
As organizações como mecanismos reprodutores da cultura nacional e de opressão à subjetividade do trabalhador.	302
Atuação Do Psicólogo Em Diferentes Abordagens	304
Autocuidado: Um Caminho Para Acessar A Cidadania.	306
Compreender a perspectiva de empregabilidade em adolescentes de uma escola pública de Belo Horizonte.	308
Comunicação não Violenta como Ferramenta para a Melhoria das Relações Familiares	309
Construindo Carreiras: As Possibilidades Na Orientação Profissional a Alunos do Ensino Médio da Rede Pública da Rede Estadual Das Cidades de Diamantina e Sabará	311
Cultura Viva: Uma Análise Da Resistência Cultural E Ambiental Dos Povos Pataxós	313
Estratégias Para A Empregabilidade: Diagnóstico E Ações Para Jovens Aprendizes Do Ceduc	315
Estratégias de Orientação Profissional no Ensino Fundamental para Jovens e Adultos: Desafios e Oportunidades na EJA	317
Estratégias de Orientação Profissional no Ensino Fundamental para Jovens e Adultos: Desafios e Oportunidades na EJA	318
Mineração Em Terras Indígenas: Impactos Ambientais, Sociais E Culturais	321
Mudas Mudam o Mundo	323
O Efeito Da Terapia Cognitivo-Comportamental Associada Ao Método Valentini No Aprendizado Do Idioma Inglês.	325
O Trabalho em Equipe e o Fazer do Psicólogo no Acompanhamento de Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa: Desafios Ao Processo de Responsabilização.	327
Orientação Profissional De Adolescentes Para O Mercado De Trabalho: Estudo De Caso	

Em Ong De Belo Horizonte.	329
Orientação Profissional E Sensibilização Para Carreira: Estudo De Caso Em Uma Escola Municipal De Belo Horizonte	331
Perspectiva da Geração Z No Mercado de Trabalho	332
Perspectivas Frente Ao Mercado De Trabalho: Estudo De Caso Em Uma Escola Pública De Belo Horizonte	334
Projeto Ambiental: Barragem de Brumadinho	336
Psicologia Das Emergências E Dos Desastres, Psicologia Social E Psicologia Ambiental: Uma Experiência Transformadora	338
Raízes Maxacali: Escoteiros na Jornada Cultural	340
Vivências com Projetos de Extensão: O Impacto dos Esportes coletivos nas Escolas Fundamentais	341

ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A importância da análise swot nas empresas

Victor Augusto Nunes Santos
Marina Gabriela de Mattos Viana
Sabrina Chayanne da Silva
Gabriel Thomas Moreira Silva Santos
Cintia Varandas Ladeira

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica amplamente empregada na avaliação das empresas. Esta técnica é essencial para a identificação e compreensão das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que afetam uma organização, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias eficazes e bem fundamentadas. Segundo Leite, M. S. R., & Gasparotto, A. M. S. (2018) em “Análise SWOT e suas Funcionalidades.”, a análise SWOT ajuda as empresas a integrarem informações sobre seu ambiente interno e externo, facilitando o planejamento estratégico e a tomada de decisões informadas. A análise SWOT permite que uma empresa identifique suas forças e fraquezas internas. As forças são os recursos e capacidades que proporcionam uma vantagem competitiva, como uma equipe altamente qualificada, tecnologia avançada, ou uma marca forte. Por outro lado, as fraquezas são áreas onde a empresa enfrenta desafios, como falta de recursos financeiros, processos ineficientes, ou baixa visibilidade no mercado. Compreender esses aspectos internos é crucial para melhorar a eficiência operacional e maximizar o desempenho. Além de identificar oportunidades, a análise SWOT também deve focar na avaliação das ameaças externas que podem impactar negativamente a empresa. Um estudo de Almeida, F. C., Pedroso, M. A., & Silva, R. M. (2017). Análise SWOT em Organizações. também destaca a importância da análise contínua do ambiente externo para que as empresas possam se adaptar rapidamente às ameaças emergentes. Essas ameaças são: A presença de concorrentes fortes e a competição acirrada podem representar uma ameaça significativa para a empresa. Concorrentes que oferecem produtos semelhantes a preços mais baixos ou com características superiores podem diminuir a participação de mercado e afetar a lucratividade. Variações na economia, como recessões econômicas ou crises financeiras, podem impactar negativamente o desempenho das empresas. Empresas que dependem fortemente do consumo de bens e serviços podem enfrentar desafios significativos durante períodos de desaceleração econômica. Eventos políticos e geopolíticos, como instabilidade política ou mudanças nas políticas comerciais, podem criar incerteza e riscos para as empresas. Essas crises podem afetar a cadeia de suprimentos, a regulamentação e o ambiente operacional das empresas.

REFERÊNCIAS

Leite, M. S. R., & Gasparotto, A. M. S. (2018). Análise SWOT e suas Funcionalidades.
Almeida, F. C., Pedroso, M. A., & Silva, R. M. (2017). Análise SWOT em Organizações.

A importância de um escritório de gerenciamento de projetos (EGP) em diferentes áreas: loja de roupas e um escritório de contabilidade

João Victor Villela Martinez Pongetti
Joanna Mattar Camisassa
Maria Clara Oliveira Cândido
Diogo Sales Duarte

O Escritório de Gerenciamento de Projetos possui grande relevância para o desenvolvimento de um projeto em qualquer área, já que ele propõe ideias e atitudes, desenvolve processos, treina e motiva colaboradores e identifica falhas nos meios de um projeto iniciado. A implementação do EGP no projeto de uma empresa ou de uma pessoa contribui bastante. O EGP é uma unidade organizacional formal para: 1. Definir uniformizar e defender: Padrões; Processos; Métricas; Ferramentas; 2. Oferecer serviços de: Gerenciamento, Treinamento, e Documentação 3. Garantir o alinhamento à estratégia organizacional 1. Verificar a execução e suportar os patrocinadores Emitir relatório de progresso Realizar acompanhamento da execução Evandro Luiz de Oliveira (2020) Líder GSI (SAP ERP) Dada essas definições, observa-se que podemos relacionar essas técnicas com um projeto de desenvolvimento das redes sociais de uma loja, uma expansão da área da loja e um controle rígido de estoque, já que teremos todos esses elementos na elaboração dos mesmos. Com a matemática fica simples, EGP + um bom Gerente de Projetos = um resultado satisfatório de projeto. Além disso, o EGP também contribui com um escritório de contabilidade. De acordo com o item 2 das atitudes realizadas, observa-se a oferta de serviços de gerenciamento e treinamento. Com isso, é possível que seja contratado profissionais qualificados para a análise detalhada de indicadores contábeis-financeiros, a pesquisa para encontrar ou a criação de um software que expõe essas mesmas informações. Todo esse processo pode ser pautado na Quarta Revolução Industrial de Klaus Schwab, visto que, para ele "a principal característica da Quarta Revolução Industrial é a velocidade. Atualmente a velocidade dos avanços é exponencial, ao contrário das outras etapas da Revolução Industrial, em que os avanços eram lineares.". Atualmente, o acesso a informação é muito grande e os meios tecnológicos ganharam muita força, o que possibilita o desenvolvimento e utilização de softwares para organizar um projeto.

Palavras-chave: EGP, loja de roupas, escritório de contabilidade

REFERÊNCIAS

Evandro Luiz de Oliveira (2020) Líder GSI (SAP ERP) - LinkedIn
A Quarta Revolução Industrial para Klaus Schwab (2010) - brasilecola.uol

A importância do organograma

Danielle Barbosa Cunha
Juliana Fernandes Nascimento
Laura Fernanda Braz Dos Santos
Leonardo Gabriel Pereira De Souza
Joao Vitor Alian Pereira Silva
Ryan Oliveira De Souza
Cíntia Varandas Ladeira

Neste artigo, será abordada a importância do organograma e suas aplicações. O organograma é uma representação visual da organização interna de uma empresa, aumentando a compreensão de cargos e níveis hierárquicos dentro dela. Um dos criadores do organograma, Daniel McCallum, desenvolveu essa ferramenta por volta de 1854. Inicialmente, os organogramas foram usados na área de engenharia até os anos 1920. O organograma é um gráfico que representa visualmente a estrutura organizacional de uma instituição ou empresa. O principal propósito deste modelo estrutural é apresentar a hierarquização e as relações entre os diferentes setores da organização. Cury (2007, p. 219) conceitua o organograma como a “representação gráfica e abreviada da estrutura da organização”. O objetivo principal de um organograma é facilitar o entendimento das relações hierárquicas, a comunicação e a interação entre as áreas, cargos e equipes internas. Portanto, faz parte do planejamento estratégico de uma instituição, fornecendo uma visão completa da organização. Segundo Chiavenato (2014), o organograma funcional é uma das formas mais comuns de representação da estrutura organizacional. Ele permite uma visão geral das áreas de atuação da empresa, facilitando a definição de responsabilidades e a comunicação interna entre as diferentes áreas. Existem empresas brasileiras que possuem organogramas corretamente desenhados e que colhem todos os benefícios que essa prática oferece. Por outro lado, há aquelas que necessitam de melhor adaptação à realidade ou aperfeiçoamento na forma de apresentação; algumas, ainda, têm grande receptividade à ideia de implantar um organograma, enquanto outras resistem a essa proposta. É importante conhecer e saber diferenciar os principais tipos de organograma. Dentre os mais comuns, estão o funcional, horizontal, divisional e o matricial, pois o mesmo formato de organograma pode ser usado para diferentes objetivos. Saber diferenciar o organograma de uma estrutura organizacional é fundamental, uma vez que o primeiro é baseado em pessoas e o segundo, em funções. Os organogramas das empresas nem sempre mostram o panorama geral; seu objetivo é representar de forma simples a organização. O objetivo deste trabalho foi apresentar, de maneira centrada e resumida, a importância e as funções que um organograma desempenha dentro das empresas. Sua estrutura facilita a comunicação e o entendimento de cargos, e, com esse melhor entendimento, é menos provável que ocorram situações desagradáveis, como conflitos internos, sobrecarga de trabalho e desvio de funções. Apesar de o organograma ainda desempenhar um papel importante nas empresas, com o mercado de trabalho em constante mudança, muitos consideram o sistema de hierarquia proposto pelo organograma como ultrapassado. Muitas empresas agora adotam outras estratégias, onde a liderança é menos centralizada e mais distribuída, como a Sociocracia, Holocracia e Management 3.0.

Palavras-chave: organograma, organização, estrutura.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CURY, A. A. Administração: Teoria, Processo e Prática. 3. ed. São Paulo: Editora, 2007.

A Importância do Recrutamento de Pessoas nas Organizações

Iago Felipe Lourenço de Souza
Ingrid Nayara de Castro Luiz
Natasha Lorryayne Frederico Aires
Vitor Matheus Oliveira Brito
Professora Orientadora: Cintia Varandas Ladeira

O recrutamento é essencial para o sucesso de uma organização, sendo necessário acompanhar as mudanças no processo de contratação. O setor de recursos humanos evoluiu ao longo do tempo e é responsável por atrair novos talentos para as empresas. A função deste setor é conectar pessoas qualificadas com os cargos disponíveis. Com isso, encontrar candidatos adequados para cada cargo pode ser desafiador, pois nem sempre os candidatos atendem aos requisitos exigidos. Contudo o recrutamento de pessoas é essencial para formar equipes competentes alinhadas aos objetivos da organização. Sem recrutamento eficaz, a empresa pode ter dificuldades para se manter competitiva no mercado. Autores como Câmara et al. (2003) destacam que o recrutamento envolve a escolha de candidatos que atendam ao perfil do cargo. Chiavenato (2000) enfatiza que o objetivo do recrutamento é atrair candidatos em quantidade suficiente para o processo de seleção funcionar de forma eficaz. Segundo Guimarães & Arieira (2005) ressaltam que um recrutamento bem feito é econômico para a empresa, pois evita a necessidade de treinamentos. As organizações devem manter a comunicação entre as áreas e focar no lucro, produtividade e desenvolvimento das pessoas, de acordo com Chiavenato (2009). Entretanto o processo de recrutamento passa por mudanças, como a decisão de preencher uma vaga e a requisição de pessoal, que deve conter os requisitos necessários para o cargo. Existem cinco tipos de recrutamento, incluindo interno, externo, misto, online e assessment centers, com vantagens e desvantagens a serem consideradas pelos gestores de RH. É importante analisar o tipo de profissional desejado para a empresa e escolher o método mais eficaz para a seleção do candidato. Diferentes fontes de recrutamento podem ser mais exigentes para determinados cargos, conforme destacado por Guimarães & Arieira (2005). Empresas devem analisar cuidadosamente o cargo a ser preenchido antes de iniciar o processo de seleção. O setor de recursos humanos precisa ter conhecimento para avaliar as características e competências necessárias. É importante estabelecer regras para contratação e promoção de colaboradores, comparando exigências e competências. Segundo Knapilk (2008), “as competências de um indivíduo podem ser classificadas por: conhecimentos, habilidades e atitudes.” Portanto todas essas características formam competências necessárias de cada indivíduo no mercado de trabalho, que devem ser comparadas com as características que o cargo proposto exige. O estudo buscou verificar os objetivos, métodos e resultados dos estudos realizados sobre a importância do recrutamento nos processos de seleção de profissionais. O propósito foi mostrar a importância do processo de recrutamento e mostrando o quão é necessário este setor nas organizações. O recrutamento foi entendido como um processo longo de análise que visa estudar e analisar a capacitação dos candidatos certos para a ocupação das vagas que surgem nas empresas. Já a seleção visa escolher e selecionar profissionais capacitados para preencher tal vaga determinada para os cargos previstos. O sistema de recrutamento e seleção tem passado por mudanças e evoluções continuamente, com vistas à captação de candidatos aptos para satisfazer as expectativas e necessidades das organizações.

Palavras-chave: recrutamento, seleção, profissionais, organizações.

REFERÊNCIAS

A. V. Funções Básicas do Sistema de RH: atrair, escolher e preparar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

CHIAVENATO, I.

Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Atlas, 2006.

DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009.

GURGEL, A. O. C.; OLIVEIRA, E. RH Positivo: novo mundo do trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. KNAPIK, J. Gestão de Pessoas e Talentos.

https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627111419.pdf

Absolut Store, como atender melhor clientes via whatsapp

Haroldo Marcelo de Andrade Junior¹
Mateus Guedes da Silva Souza²
Mateus Diniz Fernandes³

No mercado de roupas masculinas, o grande desafio é conseguir se diferenciar, tendo em vista o perfil do homem moderno que gosta de se cuidar e de se vestir bem. A Absolut Store é uma loja de roupas masculinas focada no estilo Streetwear com atendimento 100% virtual, atualmente não possui loja física. Nos últimos meses vem enfrentando dificuldades em relação ao atendimento, principalmente, via WhatsApp, uma vez que recebe pelo menos 120 leads diariamente. Segundo Dourado (2024), leads são visitantes que forneceram seus dados de contato, como nome e email, para a empresa através de campanhas de marketing. Essa ação indica que o Lead tem interesse no setor e começou a estabelecer um relacionamento com a determinada marca. A partir disso, ele pode buscar mais informações ou avançar diretamente para a compra. Com apenas dois atendentes e com um tempo médio de aproximadamente 30 minutos para cada atendimento, fica comprometida a taxa de conversão de vendas e a experiência do cliente em relação à empresa. Esse resumo visa relatar o trabalho que foi desenvolvido junto a empresa Absolut Store objetivando a melhoria no atendimento do cliente, via WhatsApp, consequentemente melhorando a conversão dos leads em vendas, experiência do cliente com a empresa e reputação dessa no mercado. Após estudos realizados, optou-se por implantar um sistema de atendimento automatizado com a utilização de Chatbots, integrado a inteligência artificial ChatGPT objetivando melhoria no padrão de resposta dado ao cliente. Além disso foi implantado um sistema de filtragem dos leads de maior potencial aumentando a eficiência do atendimento. Segundo Cancel (2023), Chatbots é um programa computacional desenvolvido para interagir da mesma maneira que os humanos: por meio de conversas. Há décadas, especialistas em ciência da computação têm se dedicado ao desafio do processamento de linguagem natural (NLP), que, em termos simples, refere-se à tentativa de ensinar computadores a compreender e manipular a linguagem humana. Esse esforço levou ao surgimento dos Chatbots. Suas raízes podem ser traçadas até cerca de 1950, com o renomado cientista da computação, matemático e criptógrafo Alan Turing. Com a implantação do sistema, e estabelecido a comparação dos resultados com o mês anterior, observou-se uma evolução de aproximadamente 20% na conversão das vendas. Os clientes não ficaram sem uma resposta satisfatória, as redes sociais, em geral, cresceram em número de seguidores e o faturamento, em termos monetários, também cresceu. Como alternativa futura, estuda-se a implantação de métrica NPS (Net Promoter Score) que segundo Cancel (2023), essa métrica é utilizada para medir a satisfação e lealdade dos clientes em relação a uma empresa, produto ou serviço.

Palavras-chave: Leds, Chatbot, Marketing

REFERÊNCIAS

DOURADO, Bruna. O que é Lead e como pode ser usado para aumentar suas vendas. 2024. Disponível em: <https://www.rdstation.com/blog/marketing/leads/>. Acesso em: 20 set. 2024.

¹ Docente dos cursos de Administração, Tecnologia em Marketing e Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

² Acadêmico do curso de Tecnologia em Marketing

³ Acadêmico do curso de Tecnologia em Marketing

CANCEL, David. Marketing Conversacional: como gerar mais leads e convertê-los em clientes fiéis por meio de conversas relevantes e engajadoras. São Paulo: Autentica Business, 2023.

Análise dos currículos de administração e ciências contábeis e sua correlação sob a visão das diretrizes nacionais

Alisson de Souza Batista

O ensino em gestão é algo que tem evoluído bastante nas últimas décadas. De maneira constantemente evolutiva os cursos de administração, ciências contábeis, ciências econômicas e demais áreas tem recebido cada vez mais destaque dentre as ciências sociais aplicadas, visto que são áreas de conhecimento de extrema necessidade no ambiente corporativo. O problema que norteou a construção deste artigo foi qual o grau médio de congruência e similaridade entre os cursos de ciências contábeis e administração do novo modelo aura de ensino. Os objetivos da pesquisa foram (1) Identificar as disciplinas em comum nos modelos aura de ensino dos cursos de administração e ciências contábeis; (2) Analisar da pesquisa foram nos modelos aura de ensino dos cursos de administração e ciências contábeis as ofertadas nas disciplinas dos cursos de gestão Contábeis e (3) Pesquisar sobre as disciplinas em comum nos modelos aura de ensino dos cursos de administração e ciências contábeis. A metodologia de pesquisa na redação deste artigo, do tipo descritiva e de abordagem qualitativa, buscou analisar os planos de ensino por meio de análise documental apurar as matrizes curriculares dos cursos de administração e ciências contábeis. Foram analisados três currículos de cada curso de uma grande instituição de ensino superior de amplitude nacional. Podemos apurar como o currículo foi desenvolvido e concebido. A forma como foi sinalizado nas diretrizes nacionais também confirma esta questão. Além disso a forma como publicado pelo governo federal em 2004 e 2021 confirmam esta questão. Como pesquisa bibliográfica foram analisados vários artigos em esfera nacional do ensino superior, hospedados nos portais EBSCOhost e SciElo. Foi possível apurar, após análise das informações, que temos a congruência 36 por cento, ou um total de 13 disciplinas. Entre os cursos de administração e ciências contábeis ofertados pelo modelo aura de ensino em cinco modalidades distintas, presencial, semi-presencial, ao vivo, EAD e Flex (o qual não é mais ofertado desde 2022). Estudos sobre a metodologia de ensino, matrizes curriculares e didáticas utilizadas, bem como as ferramentas de pesquisas e extensão nos cursos de gestão são cada vez mais necessários para se obter evolução das ciências em administração e ciências contábeis.

Palavras-chave: Ensino Superior, Ciências Contábeis, Administração

REFERÊNCIAS

BRASIL. 2021. RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

BRASIL. 2004. RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

ÁREAS AUXILIARES DO DIREITO – PERÍCIA CONTÁBIL

Maicon Alves Patrício⁴

Wellington Dias Silva⁵

Alan de Matos Jorge⁶

Este trabalho tem como tema geral, a apresentação aos discentes graduandos em direito, as áreas auxiliares do exercício do direito, que ajudam a obter melhores resultados em áreas que são abordadas em processos extrajudiciais e judiciais, com foco na profissão dos peritos, apresentando especificamente a área contábil, tendo como situação problema a visão do advogado, de competição e de despesas processuais a contratação do referido profissional. Esta apresentação tem por objetivo, demonstrar que o Direito na atuação judicial é muito mais eficiente com a utilização dos meios técnicos auxiliares, para a apresentação de um pedido processual com provas conclusivas ou de uma defesa objetiva. A perícia técnica, independente da área de atuação, e regulamentada pela Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015 no Código de Processo Civil em seu artigo 464. No âmbito da justiça, os peritos judiciais assumem a importante missão de auxiliar na elucidação de questões que necessitam de análise técnica ou científica avançada específicas. Os profissionais peritos que atuam nas esferas judiciais se fazem presentes nos mais diversos ramos do direito (trabalhista, tributário, cível, penal), provendo análises detalhadas que são fundamentais para o andamento e resoluções dos processos. A perícia contábil é devidamente regulamentada pelo Conselho federal de contabilidade (CFC) e fiscalizada pelos seus conselhos regionais (CRC). O perito contábil atua quando da elaboração de perícia contábil, no âmbito judicial, extrajudicial, inclusive arbitral, mediante o esclarecimento dos aspectos técnicos dos fatos do litígio por meio de vistoria, investigação, arbitramento, avaliação ou certificação. Diante dos pontos expostos acima, não há razão para resistência de contratação desses profissionais auxiliares tanto no âmbito judicial quanto no extrajudicial, pelo valor justo. Nos tramites processuais, seja em que área for do direito, trabalhista, cível, tributário e nos demais, há muitas decisões julgadas parcialmente ou totalmente improcedente, por falta de demonstração de provas, muitas das vezes que dependem de demonstrações técnicas, que poderiam ser devidamente elaboradas pelo assistente técnico perito na matéria objeto da ação. Caso seja determinado a atuação de um perito no processo, as partes devem possuir seus

⁴ Discente- Curso: Direito – Prado. maiconpatricio.pericias@gmail.com

⁵ Discente- Curso: Direito – Prado. diassilva.welington@gmail.com

⁶ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

auxiliares próprios para contestar o laudo apresentado pelo Expert do Juiz, valendo destacar aqui, que o profissional contratado pelas partes deve possuir um nível equivalente ou superior ao perito oficial, para que a contestação do laudo aqui diga-se “Impugnação”, seja eficiente em seu objetivo. A atuação do perito é extremamente importante em várias fases do processo como, por exemplo, na fase de execução processual, quando as partes do processo autor e réu, são intimados a apresentar valores atualizados, incluindo demais despesas processuais, na forma exigida pelos tribunais de todo o país, com o fim de apresentar valores precisos e coerentes com o deferido dentro das normas técnicas processuais de apresentação de cálculos, visto que, após a apresentação de suas apurações, deverá atuar na impugnação dos cálculos da parte contrária e se for o caso, na impugnação também do perito oficial que também é nomeado nesta fase, caso a divergência entre os cálculos das partes seja muito discrepante. Logo, conclui-se neste trabalho, que as áreas auxiliares do direito, possuem uma relevante atuação tanto para petição de pedidos iniciais, quanto para contestação destes, assim como na fase de execução, sendo independente da fase, essencial o auxílio destes profissionais para uma boa apresentação da matéria ou impugnação material.

Palavras Chaves: Perito, Direito, Processos, Auxiliares.

Referencias:

- Código de processos Civil, disponível em: [L13105 \(planalto.gov.br\)](https://planalto.gov.br/legis/consolidacao/leis/l13105.htm), acesso em 10/09/2024;
- Normativo interno CFC Conselho Federal de Contabilidade, disponível em: [Peritos contábeis ampliam participação na Contabilidade e reiteram a importância para o Judiciário - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais \(crcmg.org.br\)](https://crcmg.org.br/pt-br/contabeis-ampliam-participacao-na-contabilidade-e-reiteram-a-importancia-para-o-judiciario), acesso em: 10/09/2024;
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), disponível em: [DEL5452 \(planalto.gov.br\)](https://planalto.gov.br/legis/consolidacao/leis/del5452.htm), acesso em: 10/09/2024.

Capacitação e treinamentos de professores, colaboradores e alunos para receberem novos membros

Ana Cláudia S. de Araújo⁷
Janice C. Cardoso Silva⁸
Maísa N. da Fonseca⁹
Vitória C. Silva Ferreira¹⁰
Danusa Campos Teixeira¹¹

A integração de novos alunos ao ambiente universitário é um processo fundamental para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento. Esse momento de transição exige um esforço institucional que vai além do fornecimento de orientações acadêmicas, abrangendo aspectos como acolhimento, diversidade e sustentabilidade. O projeto de capacitação e treinamentos de professores e alunos do Centro Universitário Estácio de BH visa preparar os veteranos, colaboradores e docentes para receberem os novos membros de forma eficiente e sensível. Essa preparação, baseada em workshops alinhados às necessidades, tem o potencial de criar um ambiente que facilita a adaptação dos calouros e promove a criação de laços duradouros, fortalecendo o senso de pertencimento e estimulando a de responsabilidade social e ambiental. A relevância desse projeto está diretamente conectada ao papel da universidade como formadora de cidadãos conscientes e preparados para os desafios da sociedade. O ingresso na universidade marca uma etapa decisiva na vida dos estudantes, e cabe à instituição fornecer as ferramentas adequadas para que esse início seja o mais acolhedor e inclusivo possível. Nesse sentido, a proposta de reformulação do programa “padrinho veterano” é uma das estratégias centrais do projeto, oferecendo uma abordagem inovadora na interação entre veteranos e calouros. A proposta de atribuir a cada calouro um veterano do mesmo curso acadêmico, que atuaria como mentor e guia nos primeiros meses de faculdade, é uma solução pragmática e eficaz. Essa proximidade entre veteranos e calouros facilita a troca de conhecimentos práticos e auxilia na superação das dificuldades iniciais que muitos estudantes enfrentam, como o gerenciamento do tempo, a adaptação às metodologias de ensino superior e o entendimento das exigências acadêmicas. O sucesso do projeto dependerá do envolvimento contínuo de todos os membros da comunidade acadêmica. A participação ativa dos professores, veteranos e calouros será essencial para garantir que os objetivos traçados sejam alcançados e que a instituição continue a se destacar como uma instituição de ensino superior comprometida com a formação integral de seus alunos. Investir na capacitação e treinamento de professores e alunos não é apenas uma estratégia para melhorar o processo de acolhimento, mas também uma oportunidade de consolidar a universidade como um espaço de aprendizado colaborativo, inclusão e inovação. Ao final, espera-se que o projeto deixe um legado duradouro na instituição, criando uma cultura de acolhimento e responsabilidade que beneficie não apenas os calouros, mas toda a comunidade acadêmica. O fortalecimento das relações interpessoais, o aumento do engajamento acadêmico e a promoção de práticas sustentáveis são apenas alguns dos impactos positivos esperados com a implementação dessa iniciativa. A instituição, ao adotar uma postura

⁷ Administração - Universidade Estácio de Sá. E-mail: nventaesete.anasantana@gmail.com.

⁸ Ciências Contábeis - Universidade Estácio de Sá. E-mail: janicecris2207@gmail.com.

⁹ Gestão financeira - Universidade Estácio de Sá. E-mail: fonsecamaisa4@gmail.com.

¹⁰ Administração - Universidade Estácio de Sá. E-mail: vitoriacrsttferreira@gmail.com.

¹¹ Docente – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: danusa.santos@estacio.br

proativa em relação à capacitação e treinamentos, reafirma seu compromisso com a excelência educacional e com o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, sustentável e responsável.

Palavras-chave: Capacitação; Acolhimento; Sustentabilidade; Comunidade; Integração.

REFERÊNCIAS

Marshall B. Rosenberg - Nonviolent Communication: A Language of Life;

Étienne Wenger - Communities of Practice: Learning, Meaning, and Identity.

Ciclo de melhoria contínua através do PDCA

Natália Rocha Miranda
Elisa Natali Ribeiro dos Santos Silva
Gustavo Silva Seixas
João Victor de Jesus Severino
Ana Clara Oliveira Gomes de Abreu
Cintia Varandas Ladeira

O ciclo PDCA é uma ferramenta de gestão ágil que visa o controle e a melhoria contínua de processos, criado em 1920 por Shewhart e aprimorado por Deming (1950). O PDCA compreende quatro etapas principais: Planejamento, Execução, Check (Verificação) e Ação, cada uma desempenhando um papel crucial na implementação de estratégias e promoção de melhorias contínuas, sendo amplamente utilizado em contextos de gerenciamento de qualidade e gestão de projetos. A abordagem é sustentada por conceitos como feedback, aprendizado organizacional e adaptação contínua. O objetivo deste artigo é fazer uma análise da melhoria contínua através do Ciclo PDCA. De acordo Calôba e Klaes (2016) o Ciclo PDCA é um método cíclico de gestão fundamental para a excelência organizacional. Para Xavier, C. (2008) através do planejamento e gerenciamento a organização conseguirá produzir e alcançar resultados padronizados. Na fase de Planejamento, estabelece-se a base para a melhoria contínua. Identificam-se problemas ou oportunidades, analisa-se a situação atual e definem-se objetivos específicos e mensuráveis. É fundamental desenvolver um plano de ação claro e realista, com metas e prazos definidos. Esta etapa pode incluir a criação de mapas de processos e a identificação de riscos e recursos necessários. O Planejamento define o que será feito, como e quem será responsável, estabelecendo um roteiro para as ações futuras. Após o Planejamento, inicia-se a fase de Execução, onde as ações planejadas são implementadas. O foco está em seguir o plano, garantir a correta alocação de recursos e assegurar que todos os envolvidos estejam cientes de suas responsabilidades. A Execução é essencial para transformar o planejamento em ações concretas, testando as teorias e identificando desvios do plano. Calôba e Klaes (2016) afirma que na execução é necessário monitorar de forma frequente e correta, para que seja possível avaliar o desempenho do projeto. A etapa de Check, ou Verificação, analisa os resultados em comparação com os objetivos, coletando dados para avaliar a eficácia das ações e identificar problemas ou desvios. Utilizam-se ferramentas analíticas, como gráficos de controle e relatórios de desempenho, para avaliar o sucesso das ações. Werkema, C. (2016) acredita que a fase de Check é essencial para garantir que o processo está no caminho certo e identificar algum problema, e a partir daí possa gerar uma meta de melhoria. Finalmente, na fase de Ação, decisões são tomadas com base nos resultados da Verificação. Dependendo da análise, podem ser implementadas melhorias adicionais ou ajustes nos processos. Se os resultados são positivos, as mudanças podem ser padronizadas e incorporadas como práticas normais. Caso contrário, são planejadas e implementadas ações corretivas. Segundo Massa, F. (2015) esta ferramenta poderá dar início a um segundo planejamento, uma nova fase de ciclo de vida do projeto, baseado nas lições aprendidas e melhorias identificadas. A melhoria contínua é um princípio fundamental do ciclo PDCA, que é projetado para ser repetitivo e iterativo, permitindo ajustes e aprimoramentos constantes. Através da repetição do ciclo, é possível alcançar melhores resultados e otimizar operações. O Feedback é vital para avaliar o desempenho e entender o impacto das mudanças, assegurando a integração das lições aprendidas no planejamento futuro. O Ciclo PDCA, com suas etapas interativas e foco em feedback, é uma ferramenta eficaz para promover eficiência e eficácia nos processos organizacionais. Sua aplicação consistente permite às organizações adaptar-se e melhorar continuamente, alcançando desempenho superior e maior satisfação dos stakeholders.

Palavras-chave: Melhoria Contínua, Ciclo PDCA, Desempenho.

REFERÊNCIAS

CALÔBA, G. e KLAES, M. Gerenciamento de Projetos com PDCA. Alta Books Editora, Rio de Janeiro, 2016.

WERKEMA, C. Ferramentas Estatísticas Básicas do Lean Seis Sigma Integradas: PDCA e DMAIC. Editora Alas Ltda, Rio de Janeiro, 2016.

XAVIER, M. DA S. C. Gerenciamento de Projetos. Editora Saraiva, 2ª edição, São Paulo, atualizado para a 4ª edição 2008 do PMBOK.

MASSA, V. F. Gerenciamento de Projetos. UNISEB Editora Universidade Estácio de Sá, São Paulo, 2015.

Ciclo PDCA: uma ferramenta de gestão para a melhoria contínua de processos

Abraão Lincoln Santana
Elson Camilo dos Santos
Larissa Bruna Souza Ribeiro
Lucas Costa Rodrigues da Silva
Patrícia Mendes do Carmo
Suellen de Fatima Carvalho
Cintia Varandas Ladeira

Esse resumo provém de uma pesquisa sobre Ciclo PDCA, que tem como objetivo explicar sobre a ferramenta de gestão para a melhoria contínua de processos. Na década de 1920, o físico norte-americano Walter Andrew Shewhart, amplamente reconhecido por suas contribuições ao controle estatístico de qualidade, desenvolveu o ciclo PDCA. No entanto, foi apenas na década de 1950 que o ciclo ganhou popularidade global, graças ao professor William Edwards Deming, também dos Estados Unidos. Deming, famoso por suas contribuições à melhoria dos processos produtivos durante a Segunda Guerra Mundial e por seu papel como guru do gerenciamento de qualidade, promoveu e disseminou amplamente o uso do ciclo PDCA. O Ciclo PDCA — também conhecido como Ciclo de Deming ou Ciclo de Shewhart — é uma ferramenta de gestão projetada para promover a melhoria contínua dos processos. Segundo Werkema (2012), “O ciclo PDCA é um método de gestão, representando o caminho a ser seguido para que as metas estabelecidas possam ser atingidas”. Ele se baseia em um ciclo de quatro etapas: planejar (Plan), executar (Do), verificar (Check) e agir (Act). O objetivo é não apenas entender como um problema surge, mas também identificar a melhor forma de resolvê-lo, focando nas causas e não apenas nas consequências. Após identificar uma oportunidade de melhoria, o ciclo orienta a implementação de ações para promover as mudanças necessárias, permitindo alcançar resultados com maior qualidade e eficiência. O método PDCA segue quatro etapas: Planejar (Plan), onde são definidos os objetivos e um plano detalhado para alcançá-los; Executar (Do), que envolve a implementação do plano e gestão dos recursos; Verificar (Check), com a avaliação dos resultados em comparação aos objetivos; e Agir (Act), que se refere à adoção de ações corretivas e ajustes para garantir melhorias contínuas. Moura (1997, p.90) descreve o ciclo PDCA como “uma ferramenta que orienta sequência de atividades para se gerenciar uma tarefa, processo, empresa etc.”. O ciclo PDCA é uma ferramenta versátil aplicável a projetos de qualquer escala e oferece diversos benefícios. Como, melhoria contínua, pois o ciclo permite a identificação constante de erros e imprecisões, possibilitando a adoção de ações corretivas contínuas para aprimorar os processos. Uma aplicação simples, porque pode ser utilizado em qualquer tipo de projeto, facilitando o alcance dos objetivos e promovendo o crescimento do desempenho da equipe, tomada de decisão. Assertiva, pois reduz decisões impulsivas ao seguir um método estruturado, promovendo uma abordagem mais disciplinada e eficaz. Mensuração de Resultados, porque permite gerenciar e otimizar o projeto com base na análise contínua dos resultados, facilitando a condução e melhoria dos processos. E, crescimento profissional, porque requer envolvimento profundo, resultando em melhorias significativas na performance dos colaboradores e nos resultados dos projetos. Ao aplicar corretamente a ferramenta, as organizações podem impulsionar a excelência operacional, solucionar problemas, promover inovação e alcançar resultados cada vez melhores, sustentando uma cultura de melhoria contínua.

Palavras-chave: Ciclo PDCA, Melhoria contínua, Gestão de qualidade, Ferramenta de gestão.

REFERÊNCIAS

Project Builder (2021). Ciclo PDCA: uma ferramenta imprescindível ao gerente de projetos!
<https://www.projectbuilder.com.br/blog/ciclo-pdca-uma-ferramenta-imprescindivel-ao-gerente-de-projetos/>

MJV Team (2022). Ciclo PDCA: o que é e como aplicar em projetos.
<https://www.mjvinnovation.com/pt-br/blog/ciclo-pdca/>

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1995. 128 p.

MOURA, L. R. Qualidade simplesmente total: uma abordagem simples e prática da gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1997.

Contabilidade gerencial: um estudo de caso em uma empresa locadora de equipamentos para estética

Alisson De Souza Batista
Andresa Luiza Matias Amaral
Lucas Italo Sales
Taynara Medina De Lima
Vitória Gabrielle Gonçalves Mendes
Vitória Rodrigues Vieira De Aguiar Cotta

Localizada em Belo Horizonte, MG, a empresa, fundada em 2020, atua no ramo de estética com locação de equipamentos de depilação a laser, remoção de tatuagem e tratamentos de gordura localizada. Composta por dois sócios e 8 funcionários, a empresa enfrenta o desafio de baixo faturamento em relação ao número de equipamentos disponíveis para locação. A pesquisa buscou entender a relação entre locações e os equipamentos investidos. Foi constatado que o faturamento está abaixo do esperado. O objetivo acadêmico foi criar indicadores que aumentem a lucratividade e o faturamento. Identificar os equipamentos mais locados no setor estético, analisando seu tempo de retorno financeiro. Analisamos a lucratividade da empresa com base em Malthus e Ricardo. Malthus (1982) aponta que o lucro depende de condições de demanda e oferta, e Ricardo (1996) foca nos fatores técnicos e preços de mercado. Marx complementa, destacando a divisão entre lucro do empresário e juros sobre o capital. Foram sugeridas as seguintes ações para a empresa. Aumentar o faturamento em 50%: Estratégias com indicadores e sem custo adicional. Sanar a ociosidade de equipamentos: Campanhas de marketing com investimento mensal de R\$ 500,00. Maximizar a utilização dos equipamentos: Ofertas promocionais para clientes. Os seguintes indicadores foram sugeridos Índice de Melhoria do marketing para aumentar o número de clientes. Uso de novas tecnologias para aumentar a eficiência e reduzir custos. A utilização de indicadores para monitoramento da evolução corporativa possibilita retornos de grande estima na gestão das empresas. Possibilitam a mensuração da evolução ou necessidade de intervenção em diversos aspectos.

Palavras-chave: Indicadores, Lucratividade, ROI

REFERÊNCIAS

MALTHUS, T. Princípios de Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, 1982 RICARDO, D. (1996). Princípios de economia política e tributação. Coleção Os economistas. São Paulo: Nova Cultural.

Desenvolvimento Humano

Alex Ribeiro de Araújo
Joyce Kelly Tomázia de Andrade
Maristane Martins Santos
Mateus Inácio Rodrigues
Ryan Gabriel Fiusa Camargo
Samara Amorim de Oliveira Silva
Cintia Varandas Ladeira

As organizações estão se adaptando para se manterem competitivas diante de um mercado cada vez mais dinâmico, um dos fatores essenciais é atrair e reter os melhores talentos. Contudo o desenvolvimento humano na gestão de projetos tem sido cada vez mais visível. O objetivo deste artigo é analisar o desenvolvimento humano sob a ótica do coach. O contexto desenvolvimento humano vai além de reflexões meramente financeiras, sendo uma ferramenta valiosa e complexa para gestão pessoal e interpessoal dentro das organizações. Sabe-se que o desenvolvimento de pessoas é uma ferramenta valiosa que, além de promover a valorização do capital humano, é uma das melhores formas de investir no futuro da própria empresa oferecendo benefícios tanto para a empresa quanto para os colaboradores. Para a organização, investir no crescimento de seus colaboradores resulta em uma equipe mais qualificada, motivada, engajada, produtiva, inovada e competitividade no mercado. Pois empresas que promovem o desenvolvimento de pessoas tendem a atrair e reter talentos, para os colaboradores o desenvolvimento oferece oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Para isto, muitas empresas investem no coaching para seus funcionários. De acordo com Minor (2001) o processo de coaching caracteriza-se, classicamente, como um processo diretivo para desenvolvimento de carreira, ou seja, uma metodologia que busca treinar e orientar o trabalhador de acordo com as realidades do ambiente do trabalho, a fim de eliminar os obstáculos para o desempenho profissional ótimo. Chiavenato (2017) enfatiza que as perspectivas coaching está relacionadas da seguinte maneira: como preparação de pessoas provendo informações, desenvolvimento de habilidades, mudanças de comportamentos e atitudes; como orientação de pessoas proporcionando objetivos e direcionamento profissional para um melhor desempenho; como liderança motivadora se preocupando com a mudança e inovação para o alcance de metas e resultados e por fim como impulsionador de talentos, preparando e orientando, ou seja, impulsionando e ajudando pessoas a conhecer mais e fazer o melhor com o conhecimento adquirido. Quando as pessoas percebem que a organização investe em seu desenvolvimento se sentem valorizadas e comprometidas com suas metas, esse sentimento de valorização gera um ambiente de trabalho positivo, em que todos estão alinhados em busca dos mesmos objetivos, possibilitando o sucesso de qualquer negócio a criação de times de alta performance. Chiavenato (2017) acredita que o coaching, direciona a um esforço conjugado de desenvolvimento pessoal, um processo de aconselhamento e de encareiramento e um processo de liderança renovadora. A gestão de pessoas busca acrescentar produtividade às relações entre o capital e o trabalho, reduzindo conflitos e favorecendo o clima organizacional. As vantagens da gestão de pessoas em projetos são capacitação interna, valorização do feedback, monitoramento da produtividade, adequação das pessoas ao projeto, maior importância no cumprimento das metas e atividades, promoção de uma cultura de incentivo e reconhecimento do esforço. Uma equipe responsável pelo desenvolvimento de um projeto precisa estar preparada para mudanças, incluindo o cuidado com os aspectos humanos e emocionais. Esse tipo de cuidado que auxilia no alcance dos resultados esperados.

Palavras Chaves: Desenvolvimento Humano, Coaching, Organizações.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Coaching & Mentoring construção de talentos nas organizações: as novas ferramentas da gestão de pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MINOR, M. Coaching e Aconselhamento. Um guia prático para gerentes. Um plano de Ação Passo a Passo para o Sucesso. Rio Janeiro: Qualimark. 2001.

Diagnóstico dos desafios operacionais do Estacionamento Lima

Henrique Mateus Soares
Thais Henrique da Conceição
Cecília Pereira Amorim
Nattaly Mikaelle Moura Monteiro dos Santos
Mariana Karine Costa Jorge
Paola Santos dos Reis
Cintia Varandas Ladeira

O presente artigo apresenta uma análise dos principais desafios operacionais enfrentados pelo Estacionamento Lima, uma empresa que combina estacionamento rotativo com lanchonete/bar em Belo Horizonte. A análise explora as dificuldades do proprietário e dos clientes, sem propor soluções, fundamentada em teorias de gestão e empreendedorismo, como as de Dornelas (2012), Oliveira (2014) e Bowersox et al. (2014). Fundado em 1999 no bairro Venda Nova e pertencente a Paulo Vicente Vitor De Lima, o Estacionamento Lima busca diversificar suas receitas com uma lanchonete/bar. No entanto, a falta de separação clara entre as operações resulta em desafios que sobrecarregam o proprietário. Dornelas (2012) aponta que o empreendedor precisa equilibrar funções operacionais e estratégicas, mas o excesso de responsabilidades impede inovações e compromete o crescimento. Além da sobrecarga, a falta de estrutura organizacional é outro obstáculo. A ausência de distinção entre o estacionamento e a lanchonete/bar gera confusão na gestão de recursos. Oliveira (2014) observa que uma organização formal é essencial para facilitar a administração e o controle em pequenas empresas, algo que falta ao Estacionamento Lima. A gestão financeira é outro ponto crítico. Sem um sistema contábil eficaz para separar os resultados das duas operações, fica difícil identificar quais áreas são mais lucrativas. Bowersox et al. (2014) afirmam que um sistema de controle é vital para negócios com múltiplas frentes, como o Estacionamento Lima. Clientes também enfrentam dificuldades com a organização do estacionamento, como vagas mal dispostas e ausência de sinalização clara, o que resulta em um ambiente confuso. Araujo e Garcia (2016) destacam que a disposição física de um serviço impacta diretamente a experiência do cliente, prejudicando a fidelização no caso do Estacionamento Lima. A estrutura física da lanchonete/bar também afeta a satisfação dos clientes. O espaço mal planejado e o mobiliário inadequado comprometem o conforto. Kotler e Keller (2012) afirmam que a ambientação influencia diretamente a experiência do consumidor, algo que precisa ser melhorado no Estacionamento Lima. Por fim, a divulgação limitada restringe o crescimento do negócio. A falta de estratégias de marketing eficazes, especialmente online, impede que a empresa atinja um público mais amplo. Las Casas (2016) ressalta que a visibilidade é essencial para o crescimento de pequenas empresas, algo que o Estacionamento Lima ainda não explora. Em resumo, o Estacionamento Lima enfrenta desafios que afetam tanto a gestão quanto a experiência dos clientes. O proprietário lida com sobrecarga de funções, falta de estrutura organizacional e problemas financeiros. Os clientes enfrentam dificuldades com a organização do estacionamento e a estrutura inadequada da lanchonete/bar, além da divulgação limitada que restringe o crescimento. Este estudo visa identificar esses obstáculos sem propor soluções, contribuindo para o entendimento das dificuldades operacionais.

Palavras Chave: Estacionamento, Desafios Operacionais, Lanchonete.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. Gestão de Serviços: Estratégia e Operações. São Paulo: Atlas, 2016.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LAS CASAS, A. L. Marketing de Serviços. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, D. P. R. Manual de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2014

Dom Sabor, opção diferenciada no bairro Vila da Serra

Haroldo Marcelo de Andrade Junior¹²

Denner de Paula Vieira¹³

Luana Mônica dos Santos Miranda¹⁴

Rafaella Veiga Santos¹⁵

Ryan Faustin Correa Ramos¹⁶

Localizado no bairro Vila da Serra, na cidade de Nova Lima, o restaurante Dom Sabor se destaca por oferecer pratos tradicionais em conjunto com pratos contemporâneos além de oferecer uma experiência gastronômica única para seus clientes. O ambiente é acolhedor proporcionando momentos de descontração e relaxamento, mesmo durante o corrido período do almoço ou café da tarde. As preparações e pratos são o grande destaque do restaurante. Destacando informações sobre o local onde está inserido, o bairro Vila da Serra, é uma das áreas mais nobres e valorizadas da região metropolitana de Belo Horizonte. Situado em uma área de transição entre Nova Lima e a capital mineira, o bairro é conhecido por suas características de alto padrão e infraestrutura moderna, atraindo principalmente famílias de classe alta e profissionais que trabalham em Belo Horizonte, mas buscam a tranquilidade e qualidade de vida do interior, IBGE(2022). Esse resumo tem como objetivo apresentar os problemas identificados durante o processo de estudo no restaurante citado e as ações corretivas propostas para solução das questões levantadas. Sua localização é um ponto de atenção, tendo em vista que fica situado na galeria de lojas de um edifício comercial. Apesar de toda a movimentação do local, ele não está com portas abertas para a Rua. Aumenta a segurança, porém diminui o fluxo de pessoas, em conjunto a essa questão, os proprietários não trabalham adequadamente o marketing e suas redes sociais não são atualizadas diariamente. Falta a divulgação de conteúdo e interação com o público. O cardápio é bem extenso, aumentando os custos de manutenção dos estoques, várias opções, demandam matérias-primas variadas. Finalizando a análise, o Dom Sabor, não possui atendimento via aplicativo de entrega de comida, como Ifood e Rappi, limitando seu atendimento a loja somente. Como medidas de correção às questões identificadas, inicialmente foi sugerido ao restaurante a confecção de bandeiras com a propagando do Dom Sabor, para serem colocadas na calçada em frente ao edifício onde está situado. O fato, das peças serem móveis, podem ser colocadas no início do dia e retiradas no fim da tarde. A segunda medida sugerida, administração das redes sociais e respectiva interação com os clientes que por ali estão. Garantia de divulgação diária do cardápio, pratos do dia, além do reforço dos horários de funcionamento. Movimentando as redes sociais, os clientes passam a seguir o perfil e emitir suas opiniões consolidando a reputação do restaurante. Como terceiro ponto a ser observado, troca do cardápio com redução do número de opções de pratos, apuração dos mais vendidos e priorização deles. Este trabalho foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2024, sem o acompanhamento das mudanças propostas e resultados aferidos com as novas diretrizes.

Palavras-chave: Marketing, Redes sociais, atração e fidelização de clientes

¹² Docente dos cursos de Administração, Tecnologia em Marketing e Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

¹³ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda

¹⁴ Acadêmica do curso de Publicidade e Propaganda

¹⁵ Acadêmica do curso de Publicidade e Propaganda

¹⁶ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda

REFERÊNCIAS

ESTATÍSTICA, Instituto Brasileiro de Geografia e. Nova Lima. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/nova-lima.html>. Acesso em: 20 set. 2024.

Do lixo ao lúdico: brinquedos sensoriais e a transformação sustentável por meio da reciclagem

Abraão Lincoln Santana¹
Ana Clara Virgínia Sollecito²
Danusa Campos Teixeira³
Evelyn Lavyne Fonseca Morgado⁴
Franciele Alves do Carmo⁵
Isabela Cristina Rabelo⁶
Larissa Bruna Souza Ribeiro⁷
Lucas Italo Sales⁸
Marina Gonçalves⁹
Murilo Mendes Faustino¹⁰
Pedro Henrique Rodrigues¹¹
Thakira Nathalia Almeida Aguilar¹²

A reciclagem é o processo de transformação de produtos ou embalagens usadas em novas matérias-primas, que podem ser utilizadas para fabricar produtos semelhantes ou novos materiais. Este processo é crucial para a sustentabilidade, pois reduz o impacto ambiental dos resíduos sólidos. No Brasil, a reciclagem ganhou destaque na década de 1980 com o surgimento de cooperativas de catadores e a implementação da coleta seletiva. A Lei 12.305/10, que estabeleceu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, marcou um avanço significativo, promovendo a responsabilidade compartilhada entre governo, indústria e consumidores. As legislações posteriores, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos e o programa Recicla+, têm incentivado a inovação e o fortalecimento das práticas de reciclagem, incluindo a criação de créditos de reciclagem e o apoio a cooperativas e catadores. A ONG ECO Local Brasil, fundada por Filipe Oliveira em 2002, tem sido pioneira na transformação de resíduos plásticos. Originalmente focada na limpeza de praias, a ONG evoluiu para uma cooperativa que transforma plástico reciclado em produtos como tijolos, telhas e brinquedos. O Projeto Pé na Estrada, coordenado pela ONG, exemplifica o impacto positivo da reciclagem ao beneficiar 1.200 crianças com brinquedos feitos de resíduos plásticos coletados. Segundo Filipe (2020) “Começamos com a entrega de brinquedos por conta da pandemia, em ações de educação ambiental. Queremos despertar o interesse das crianças”. Todo brinquedo confeccionado com material reciclável tende a despertar nas crianças novos interesses, desenvolve grandiosamente a criatividade, mostrando as possibilidades de transformar objetos e, também, a destreza manual na confecção dos brinquedos. O nosso projeto visa a criação de brinquedos sensoriais a partir de materiais recicláveis, com o objetivo de estimular os sentidos das crianças e promover o aprendizado através da exploração. Estes brinquedos visam desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais, ao mesmo tempo em que reforçam a educação ambiental. O uso de materiais recicláveis não apenas reduz o impacto ambiental e a quantidade de resíduos em aterros, mas também serve como ferramenta educativa, ajudando as crianças a entender a importância da reciclagem desde cedo. A combinação de reciclagem e desenvolvimento infantil através de brinquedos sensoriais é uma abordagem inovadora que promove tanto a educação ambiental quanto o desenvolvimento das crianças. O projeto de arrecadar materiais recicláveis para a produção desses brinquedos não só alinha com as melhores práticas de sustentabilidade, mas também reforça a importância da consciência ambiental desde a infância. Como resultados, espera-se que seja possível criar brinquedos e entregar em uma instituição

Palavras Chaves: Reciclagem, Sustentabilidade, Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

A História da Reciclagem no Brasil e Como Podemos Ajudar o Mundo a Melhorar, 12 de junho de 2023. Disponível: <https://movimentolgbt.com.br/a-historia-da-reciclagem-no-brasil-e-como-podemos-ajudar-o-mundo-a-melhorar/>

A história da Reciclagem no Brasil e no Mundo, 19 de maio de 2022. Disponível: <https://portalsustentabilidade.com/2022/05/19/a-historia-da-reciclagem-no-brasil-e-no-mundo/>
Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.11. nov. 2021. ISSN- 2675 – 3375

Brinquedos sensorial Maria Montessori feito com reciclagem 06 de agosto de 2024. Disponível: <https://montessorinet.com.br/brinquedos-sensorial-maria-montessori-feito-com-reciclagem/>

ECO LOCAL BRASIL: a história do ativista que transformou lixo marinho em negócio sustentável, 08 de julho de 2021. Disponível: <https://www.picplast.com.br/detalhe-blog/eco-local-brasil-a-historia-do-ativista-que-transformou-lixo-marinho-em-negocio-sustentavel>

Projeto distribui brinquedos feitos a partir de lixo recolhido de praias de SP, 28 de julho de 2020. Disponível: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/07/28/projeto-distribui-brinquedos-feitos-a-partir-de-lixo-recolhido-de-praias-de-sp.ghtml>

Estratégias e Ferramentas para um Planejamento Eficaz nas Organizações

Karen de Sousa Araujo
Natália Kelly Santos dos Reis
Sara Raiana da Silva
Sophia Hott Malthik Rodrigues
Cintia Varandas Ladeira

Esse artigo tem como objetivo de analisar a importância do planejamento estratégico nas organizações, abordando suas principais ferramentas, etapas e componentes fundamentais para facilitar a tomada de decisões. O planejamento estratégico nas organizações é extremamente importante para o sucesso das organizações, pois é através dele que a empresa será capaz de tomar decisões baseados em informações confiáveis e com uma boa análise do ambiente interno e externo. Considera-se como planejamento estratégico a metodologia gerencial que permite direcionar o caminho que a empresa deverá seguir para atingir um futuro desejado, interagindo com o ambiente de negócios no qual está inserida. Essa metodologia envolve a definição de um posicionamento estratégico e a construção de cenários que permitam a identificação e seleção de alternativas de caminhos que conduzam aos melhores resultados. KUAZAQUI, 2015, PG. 17. Entretanto, para alcançar os objetivos esperados, é necessário entender os componentes básicos de um planejamento estratégico. Como realizar um plano estratégico? Por qual caminho começar? E para que se chegue às respostas necessárias, entender os componentes que retratam esse plano é primordial. A partir da definição de missão e visão é possível traçar os objetivos e metas que tornarão mais consistentes os passos a serem seguidos no planejamento estratégico. KUAZAQUI, 2015, PG.20. Para se iniciar um plano estratégico é preciso pensar no que se refere à missão e visão de uma organização. A partir desses requisitos será possível saber onde a organização pretende alcançar, qual ramo deseja atuar e a partir daí, adotar práticas programadas. Já a visão, é enxergar o futuro da empresa, ou seja, onde ela pretende estar localizada com maestria. Além destes requisitos apresentados também é importante que a organização defina valores e utilize metodologias que auxiliam nas respostas às perguntas que irão nortear o plano, e uma destas metodologias é a ferramenta 5W2H. Esse tipo de instrumento é muito utilizado atualmente em vários setores corporativos para compor tarefas eficazes, auxiliando no planejamento estratégico e na resolução de problemas. “O 5W2H é uma ferramenta que proporciona auxílio no planejamento das atividades de uma empresa ou setor específico, a matriz 5W2H pode ser utilizada na etapa de planejamento de ações e tomada de decisões, considerando as 07 (sete) questões que oferecem informações gerenciais através das definições de responsabilidades, métodos, prazos, objetivos e recursos associados (KULIGOVSKI et al, 2021)”. LOBATO, C. D. E; SANTOS, B. R. 2023, PG. 6. Logo após estas etapas, torna-se necessário fazer um diagnóstico, estabelecer metas e realizar o controle contínuo do planejamento. É interessante também ressaltar a importância da tecnologia no plano estratégico, pois é através dela que as organizações podem obter muitas informações e automatizar processos, trazendo mais eficácia aos procedimentos. “Com a evolução tecnológica e a informatização de seus processos, as organizações conseguem gerar um enorme volume de informações, para agilizar processos internos. Assim é necessária a implementação de Sistemas de Informação (Pereira et. al.2016)”. LUGOBONI, F. L; et al. 2018, PG. 7. Portanto, compreende-se que as estratégias e utilização de ferramentas são fundamentais para a conclusão de um planejamento eficaz em uma organização.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Empresa, Tecnologia, Diagnóstico.

REFERÊNCIAS

KUAZAQUI, Edmir. Planejamento estratégico. São Paulo, Editora Cengage Learning, 2015.

LOBATO, C. D. E; SANTOS, B. R. Planejamento Financeiro: Uma Proposta de Implementação da matriz 5W2H como ferramenta da qualidade do setor financeiro das pequenas e médias empresas (PMES), Curitiba (PR), 2023

LUGOBONI, F. L; et al. Alinhamento entre Planejamento Estratégico e Sistema de informação Gerencial: Estudo em Empresas do Terceiro Setor com Atividade Hoteleira, São Paulo, 2018.

Expansão da Linha de Cosméticos Capilares para E-commerce

Ana Paula Albino de Souza
Luísa Paloma Félix Elói
Rudhyeron Lucas Moura dos Santos
Thaynara Luiza de Souza Barbosa
Cintia Varandas Ladeira

O projeto pretende expandir a operação da empresa alfa, que atualmente realiza vendas físicas para empresas de beleza, para o e-commerce, através do lançamento uma nova linha de produtos capilares com valor mais acessível. O e-commerce irá representar a diversificação dos canais de venda da empresa, ampliando as possibilidades de atuação no mercado, atingindo novos segmentos de clientes e aumentando a receita. O conceito de diversificação de canais de distribuição é amplamente abordado na literatura de marketing e gestão de negócios. Segundo Kotler e Keller (2012) em "Administração de Marketing", a expansão para novos canais é uma estratégia crucial para alcançar novos segmentos de mercado e impulsionar o crescimento. O crescimento contínuo do e-commerce e a crescente demanda por produtos capilares acessíveis oferecem uma oportunidade significativa para ampliar a base de clientes e diversificar os canais de venda. De acordo com Laudon e Traver (2021) em "E-commerce: Estratégias para o Comércio Eletrônico", o aumento das compras online e a demanda por produtos de consumo acessível são tendências centrais que podem ser exploradas por novos entrantes no mercado. A nova linha de produtos permitirá à empresa competir no segmento de mercado de massa, atingindo consumidores que buscam produtos de qualidade a preços mais baixos. Sabe-se da importância de sempre mudar estratégias e inovar no negócio, a fim de se destacar no mercado, se diferenciando da concorrência. De acordo com Porter (1985) a teoria da vantagem competitiva sugere que oferecer produtos de qualidade a preços competitivos pode posicionar uma empresa favoravelmente no mercado de massa. Para viabilizar isto a empresa estudada criou uma linha de produtos capilares com ingredientes e fórmulas adaptadas para atender às necessidades dos consumidores de massa. De acordo com Draelos (2015) o desenvolvimento de produtos é essencial para a inovação no setor de cosméticos. Além disto, faz-se necessária a escolha adequada de plataformas de e-commerce e sua configuração para o desenvolvimento e implementação de estratégias de marketing digital e campanhas publicitárias para promover a nova linha de produtos (DEISS E HENNEBERRY 2017). Portanto, ao integrar uma nova linha de produtos capilares acessíveis ao portfólio e adotar estratégias de marketing digital eficazes, a empresa Alfa não só diversifica seus canais de venda, mas também se posiciona estrategicamente para atender às demandas de um mercado em constante evolução. Essa abordagem inovadora, alinhada às tendências de consumo, poderá fortalecer sua competitividade e ampliar sua base de clientes. O uso de marketing digital para promover novos produtos é uma prática consolidada, como discutido por Ryan e Henneberry (2017).

Palavras-chave: MKT digital, Plataformas de e-commerce, desenvolvimento de produtos.

REFERÊNCIAS

- Deiss, Ryan, and Henneberry, Russ. Digital Marketing: Strategies and Tactics. Per Capita Publishing, 2017.
- Laudon, Kenneth C., and Traver, Carol Guercio. E-commerce: Business, Technology, Society. Pearson, 13ª edição, 2021.

Draelos, Zoe Diana. *Cosmetic Dermatology: Products and Procedures*. Wiley-Blackwell, 2015.
Lavery, Michael J. *Fundamentals of Market Research*. Routledge, 2020.

Sachsman, David B., and Hargrove, L. William. *The Globalization of Beauty: The Politics of Beauty and the Beauty Industry*. Palgrave Macmillan, 2020.

Experiência com trabalho de disciplina extensionista - consultoria de marketing digital

Luana Neris Durões
Leonardo Espi Cavalcanti

Planejamento para desenvolvimento do Projeto Identificação do público participante Descrição da forma de envolvimento do público participante O projeto que visa a sustentabilidade da empresa terá como atuante os donos - 2 pessoas, que hoje atuam na linha de frente em atendimento ao cliente tanto em forma física como digital, e eu que atuo como Marketing principal de ofertas e experiências dos clientes. Tendo como envolvidos um número reduzido, a nossa dinâmica de participação é bastante simplificada, utilizados um grupo de WhatsApp para alinharmos os planejamentos de campanhas, onde eu entendo o que eles estão buscando passar aos clientes e aplico isso dentro das estratégias de Marketing, entrando assim no desenvolvimento, que é executado por mim e encaminhado ao grupo para que eles aprovem, reprovem ou solicitem alterações. Dentro dessas estratégias, o nosso foco está totalmente voltado a essa nova comunicação da junção das empresas, trazendo essa nova fase como destaque em cada campanha. Cronograma Ações: Criação de novo Cardápio - Feito durante o mês de Março. Desenvolvido por mim (Luana), essa parte do projeto foi desenvolvida utilizando o meu trabalho em design, copy e um notebook. Elaboração de Conteúdos diários (limitado aos dias de funcionamento) para as redes sociais - Projeto com início em Março e sem data de finalização pela necessidade da presença contínua nas redes. Utilizamos aqui recursos materiais de produção de fotografias, vídeos e edição. Metas e indicadores de Avaliação Todo o nosso Projeto é focado na criação e sustentação de uma nova imagem da empresa, considerando a junção dos restaurantes para que o resultado seja um número maior de faturamento e lucro. Toda essa reestruturação foi feita e segue sendo implantada através da comunicação do digital com reflexo no presencial. Assim como os nossos indicadores estão sendo avaliados pelo Digital e sendo observado o reflexo com a presença de maiores números de clientes no presencial. Utilizamos hoje as métricas fornecidas pelo Instagram para contas comerciais e conseguimos identificar um real e significativo resultado no fechamento mensal da empresa. Plano Estratégico de Sustentabilidade Gestão, processos, produção e meio físico são os norteadores do nosso plano estratégico. Considerando as informações fornecidas pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC), São Paulo é o estado mais sustentável do país, apontando que os municípios têm avançado no cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, da ONU. Traremos então como exemplo inspirador um restaurante que está localizado em Pinheiros (SP) chamado Purana.Co que nasceu com o propósito de sustentabilidade e que oferece uma alimentação à base de plantas. Em suas ações destaca-se o delivery sustentável que é feito por embalagens compostáveis ou de vidro retornáveis e ressignificáveis que sendo devolvidas podem ser trocadas por pontos ou ainda podem ser reutilizadas e postadas marcando a marca para que o cliente concorra a prêmios. Criação de Ofertas e Campanhas para o digital com foco em aumentar e reter o número de clientes, com fotos e vídeos bem registrados, com ângulos e roteiros estratégicos para conversão. Iniciado em Março, esse projeto segue sendo executado por mim. Utilizamos aqui recursos materiais de produção de fotografias, vídeos e edição. Unidos a parceiros, o restaurante desenvolveu um projeto social onde cada pedido via plataforma de entregas do restaurante, é feito a entrega de uma refeição para pessoas em situação de vulnerabilidade, onde o restaurante doa alimentos e participa ativamente em um projeto solidário. Na produção se reutiliza garrafas transparentes ou de destilados comuns para armazenamento de outros ingredientes. Além disso, os chefs começaram a incluir cascas antes descartadas em receitas e a observação foi que muitas

peessoas se interessaram e ficaram curiosas em experimentar. Na gestão, eles destacam que o básico já traz resultados, como por exemplo, observar luzes acesas sem que haja necessidade, observar com mais cuidado o que seria lixo e estudar a possibilidade de reutilizá-lo. Deixando a mensagem que "o ideal é começar pelo que pode ser feito no momento. Logo os resultados aparecerão e será possível fazer cada vez mais". Dentro dessas práticas, podemos analisar o retorno significativo em lucro ao alterar os custos com o reaproveitamento de matéria-prima e embalagens. Já no quesito Marketing, a empresa tem o seu nome e a sua essência divulgada pelos clientes através da divulgação de suas embalagens de maneira reutilizada, o que gera maior engajamento no Digital e maior confiabilidade no restaurante. Seguindo com as análises, podemos considerar também uma grande vantagem associada ao projeto social, sabemos que as pessoas gostam de abraçar causas e se sentirem pertencentes a algo maior, e é exatamente essa a mensagem que eles transmitem aos clientes ao destacar essa prática, levando os clientes a plataforma de pedidos e criando ali uma base de leads de maneira orgânica.

Boas Práticas da Empresa trabalhada: Na gestão podemos destacar a parceria com fornecedores locais, onde os produtos não necessitam de transporte por longas distâncias e também o fortalecimento da economia local. No processo destacaremos a economia de água e menor esforço em mão de obra direcionada à limpeza na produção da batata que é um dos pratos principais. Ela já é montada no mesmo recipiente em que será servida, sendo assim necessário menos utensílios a serem lavados, vai do forno direto para o cliente final. Na produção, o restaurante conta com uma gastronomia inclusiva com pratos vegetarianos. A taxa de desperdício na produção é quase zero, todos os ingredientes são separados de maneira porcionado e armazenado em congelamento para retirada no momento de preparo para cada cliente.

ODS em destaque: ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis: Redução do trajeto de transporte de mercadorias, apoio a produção local e minimização do desperdício de alimentos e recursos naturais; ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Incentivo ao crescimento econômico local e apoio aos fornecedores locais; ODS 6 - Água Potável e Saneamento: Redução do uso de água na produção; ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: Oferecendo opções alimentares mais saudáveis;

Plano estratégico de Sustentabilidade: "Servir tradição em pratos preparados na hora com ingredientes naturais, frescos e sabor incomparável!" Seguindo sempre essa missão, o objetivo desse plano é aumentar em 10% no primeiro trimestre de ação a média de faturamento atual da empresa e em 20% a média de lucro obtido. Engajar nossos colaboradores para as práticas contidas no projeto é o que fortalecerá a relação empresa versus sustentabilidade, e aqui podemos incluir bonificações por metas atingidas. Em pontos fortes podemos destacar: Facilidade de acesso a fornecedores que são locais, dessa maneira não é necessário um estoque maior ou uma logística mais complexa para se obter matéria-prima; Produção com menor custo em água e mão de obra; Baixo desperdício; Gastronomia inclusiva. Pontos fracos: Produção demorada por ser direcionada a cada cliente; Matéria-prima mais cara quando comparado a grandes distribuidores; Ausência de capital de giro. Em oportunidade podemos destacar: Aumento das práticas sustentáveis e da abordagem da importância do tema em questão; Possibilidade de parcerias com empresas locais que possuam abordagens sustentáveis auxiliando assim no posicionamento local da marca. Ameaças: Variações constantes de preços em produtos de matéria-prima; Regulamentações que exijam mudanças e adaptações repentina; Concorrência.

Relato de Experiência O restaurante trabalhado enfrentava muitos desafios que impactavam diretamente o seu faturamento. Não possuir uma comunicação direta e atrativa com os clientes vinha sendo a sua principal desvantagem. O objetivo então era implementar um Projeto de Sustentabilidade para que a empresa se posicionasse de maneira destacada e fizesse uso da sua tradição de mais de 11 anos. Os objetivos específicos incluíam: Mudar toda a comunicação e apresentação da empresa de maneira a torná-la mais assertiva através dos canais digitais e presencial; Aumentar o número de clientes principalmente em dias de pouquíssimo movimento com campanhas de ofertas para dias específicos; Criar retenção e gerar indicações

através do relacionamento físico e digital com os clientes. Após a implementação do Projeto, observamos os seguintes resultados: Aumento considerável no número de pedidos; Aumento considerável no número de cliente no restaurante; Novos clientes de regiões vizinhas que foram alcançados com os conteúdos; Aumento da satisfação do cliente: Ofertas direcionadas geraram nos clientes maior satisfação de compra; Melhoria da reputação da marca: A nova apresentação da marca trouxe maior reconhecimento da empresa e destacou a sua tradicionalidade; Clientes engajados: A popularidade dos perfis incentivaram os clientes a engajarem com a marca o que trouxe marcações e indicações através das redes sociais. A implementação do projeto não apenas teve impactos positivos tangíveis nos resultados financeiros e na reputação do restaurante, mas também gerou benefícios intangíveis, como maior engajamento dos clientes e uma sensação de pertencimento aquela marca. Além disso, o processo de implementação destacou a importância de uma abordagem integrada para a sustentabilidade, envolvendo todas as partes interessadas, desde fornecedores e funcionários até clientes e comunidade local. O projeto destacou ainda o papel crucial que as empresas do setor de alimentação podem desempenhar na promoção de um futuro mais sustentável. Acredito que ao se posicionar o restaurante não apenas conseguiu enfrentar os desafios atuais do mercado, mas também estabeleceu um exemplo inspirador para outras empresas locais.

Gestão de Pessoas e Liderança: Uma Abordagem Estratégica

Cintia Varandas Ladeira
Samuel Viana
Sarah Alves
Nayara Alves
Thais Vitória
Silvia Rodrigues
Yanca Lorena
Fernanda Kelly

O objetivo deste artigo é destacar a importância da gestão de pessoas e da liderança no ambiente organizacional. A gestão de pessoas é um dos principais elementos para o sucesso de uma organização, pois, quando bem implementada, traz ótimos resultados, promovendo um ambiente equilibrado e produtivo. Nesse contexto, a liderança se revela como um componente essencial, capaz de orientar, desenvolver e motivar a equipe, resultando em um crescimento tanto individual quanto coletivo. A gestão de pessoas é uma das áreas mais críticas nas organizações contemporâneas, envolvendo não apenas a administração de recursos humanos, mas também a promoção do desenvolvimento de talentos, a criação de um ambiente de trabalho positivo e a implementação de práticas de liderança eficazes. A inter-relação entre gestão de pessoas e liderança é fundamental, e podemos nos basear nas contribuições de autores renomados, como Idalberto Chiavenato e Warren Bennis. A gestão de pessoas abrange diversas práticas, incluindo recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e retenção de talentos. Chiavenato (2020) ressalta que "a gestão de pessoas deve ser vista como um conjunto de práticas que buscam a maximização do desempenho individual e coletivo, visando o alcance dos objetivos organizacionais". Essa abordagem evidencia a importância de alinhar as estratégias de gestão de pessoas aos objetivos da empresa.

Além disso, a gestão de pessoas é crucial para a construção de uma cultura organizacional saudável. Chiavenato (2020) afirma que "uma cultura organizacional forte e bem definida pode servir como um diferencial competitivo para a empresa", o que indica que o papel do gestor vai além das tarefas administrativas, envolvendo a criação de um ambiente onde os colaboradores se sintam valorizados e motivados a contribuir. A liderança, por sua vez, é um componente essencial na gestão de pessoas. Bennis (2010) afirma que "líderes eficazes são aqueles que conseguem inspirar e motivar suas equipes, promovendo um ambiente de confiança e colaboração". A liderança não se limita a dar ordens; ela envolve a capacidade de influenciar e engajar as pessoas em torno de um objetivo comum. Portanto, um líder deve ser capaz de comunicar uma visão clara e encorajar a equipe a trabalhar em conjunto para alcançá-la. Bennis (2010) também destaca que a autoconfiança e a autenticidade são características fundamentais de um líder eficaz. Um líder que se conhece bem e age de forma transparente ganha a confiança de sua equipe, um aspecto vital para o desempenho organizacional. Assim, a formação de líderes torna-se uma prioridade na gestão de pessoas, pois eles têm o potencial de moldar a cultura e o clima organizacional. A relação entre gestão de pessoas e liderança é, portanto, intrínseca. Uma gestão de pessoas bem-sucedida requer líderes que compreendam e apliquem as práticas de desenvolvimento humano. Chiavenato (2020) afirma que "a liderança deve estar integrada às práticas de gestão de pessoas, pois é por meio dela que se alcançam resultados eficazes". Por outro lado, a eficácia da liderança também depende de práticas sólidas de gestão de pessoas. Quando as organizações investem no desenvolvimento de seus colaboradores, promovendo treinamentos e oportunidades de crescimento, capacitam seus líderes a gerenciar equipes de maneira mais eficiente. Bennis (2010) complementa que "a formação contínua e o desenvolvimento de habilidades são fundamentais para que os líderes se mantenham relevantes

e eficazes". Assim, gestão de pessoas e liderança são áreas interdependentes que desempenham um papel crucial no sucesso organizacional. Uma abordagem integrada, onde líderes eficazes implementam práticas de gestão de pessoas, permite que as organizações criem um ambiente de trabalho positivo e produtivo. As obras de Chiavenato e Bennis fornecem uma base sólida para entender essa inter-relação, destacando a importância de líderes que não apenas gerenciam, mas também inspiram suas equipes. Concluímos que a gestão de pessoas é fundamental para o sucesso organizacional. Quando bem implementada, ela promove um ambiente equilibrado e produtivo, essencial para alcançar os objetivos empresariais. A liderança, por sua vez, orienta, desenvolve e motiva as equipes, contribuindo para resultados individuais e coletivos. O texto enfatiza a inter-relação entre gestão de pessoas e liderança, apoiando-se nas ideias de Chiavenato e Bennis, que ressaltam que a gestão de pessoas envolve tanto práticas administrativas quanto o desenvolvimento de talentos e a criação de uma cultura organizacional saudável.

Palavras-chave: Gestão de pessoas, liderança, ambiente organizacional.

REFERÊNCIAS

Bennis, W. (2010). *Liderança: A Arte da História Pessoal*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Chiavenato, I. (2020). *Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações*. São Paulo: Editora Atlas.

Gestão e Controle Financeiro e de Estoque: Aplicações do Princípio da Entidade e Métodos PEPS/UEPS (Supermercado PEPA)

Orientadora: Cíntia Varandas Ladeira
Amanda Maria da Costa
Franciele Alves do Carmo
Meirilane Claudina da Cruz
Murillo Mendes Faustino
Rafael Menezes Antônio
Rayane Pereira Versiane Dias

O objetivo deste artigo é analisar o papel do consultor em uma organização, sabe-se que o consultor é fundamental para otimizar processos e promover uma gestão eficiente. Os consultores trazem uma visão externa e especializada, oferecendo soluções estratégicas e práticas que podem transformar uma empresa. Dentre as várias áreas em que eles atuam, duas se destacam pela importância vital: a gestão financeira e o controle de estoque. Diante da competitividade, saber guiar a empresa rumo ao melhor desempenho, torna-se fator necessário para manter-se no mercado, exigindo dos gestores a utilização de novas ferramentas estratégicas eficientes frente ao ambiente complexo e desafiador (SCHUSTER; FRIEDRICH, 2017). Além de conhecimento técnico, talento e criatividade, o bom consultor é aquele que se destaca também por uma série de outras características, sejam elas profissionais, culturais, políticas e até psicológicas. Percebe-se que para ser um bom consultor deve ser um profissional culto, se atentar para todos os assuntos ao seu redor. MOCSÁNYI (1997, p.148). Um dos desafios para os proprietários de empresas é a gestão adequada das finanças pessoais e empresariais, conforme o Princípio da Entidade, que separa a empresa de seus donos. A mistura de recursos pode gerar problemas financeiros e operacionais, e o consultor tem um papel essencial em orientar sobre a importância de um salário fixo e separado das receitas e despesas da empresa, conforme Cavalcante e Curado (2004), a gestão financeira trata-se do conjunto de ações voltadas para o planejamento, análise e controle dos negócios da empresa, com o objetivo de maximizar os resultados tanto econômicos quanto financeiros. O consultor deve se atentar a alguns princípios na análise e no planejamento. Os principais são a Clareza Financeira onde os proprietários devem separar os custos pessoais dos custos da empresa oferece uma visão mais precisa da saúde financeira do negócio, permitindo uma gestão mais transparente e eficiente; a realização de um Planejamento e Orçamento facilitando o planejamento financeiro e a alocação estratégica de recursos pelos donos, aprimorando a tomada de decisões. E aspectos relacionados à responsabilidade e à sustentabilidade financeira da empresa, evitando que os donos usem os lucros de forma impulsiva, através de uma gestão financeira responsável que é essencial para o crescimento e a estabilidade do negócio. Os consultores podem agregar grande valor ao otimizar o controle de estoque, um aspecto essencial para evitar perdas e garantir a disponibilidade de produtos. A gestão eficiente do estoque é crucial para o sucesso operacional e financeiro da empresa, pois um controle de estoque eficaz previne perdas com produtos vencidos ou obsoletos, reduzindo desperdícios e custos por meio de monitoramento e reabastecimento adequados; uma eficiência operacional com um inventário bem gerido que garante a disponibilidade dos produtos certos na quantidade e momento adequados, evitando interrupções e melhorando a satisfação e fidelização dos clientes; Controle de Custos preciso do estoque melhorando a previsão de demanda e otimizando as compras, reduzindo a necessidade de capital de giro e mantendo o fluxo de caixa saudável; Análise e Planejamento, relatórios detalhados e análises de inventário, que permitem que os donos identifiquem padrões de venda, ajustem estratégias de compra e planejem de forma eficaz para atender às demandas

do mercado. O papel do consultor na empresa é multifacetado e essencial para promover uma gestão eficiente e sustentável. Ao aconselhar sobre a separação adequada dos salários dos donos e a importância do controle rigoroso de estoque, os consultores ajudam as empresas a manter a saúde financeira, evitar desperdícios e otimizar suas operações. Com essas práticas bem estabelecidas, a empresa está mais bem equipada para enfrentar desafios, crescer e alcançar seus objetivos de longo prazo.

Palavra-chave: Gestão, Estratégias, Consultoria.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, José Carlos; Curado, Ricardo Simões. Gestão financeira. São Paulo: SEBRAE, 2004.

MOCSÁNYI, Dino Carlo. Consultoria: O que fazer, como vender. São Paulo: Gente, 1997.

SCHUSTER, W. E. Friedrich, M. P. A Importância da Consultoria Empresarial na Gestão Financeira das Micros e Pequenas Empresas. Revista de Administração IMED, Passo Fundo, vol. 7, n. 2, p. 185, 2017.

Indicadores Financeiros em Gerenciamento de Projetos: Um Olhar Baseado na Literatura

Filipe Antônio Gonçalves Gomes
Kethleen Araújo Braga
Paula Stephany de Jesus Silva
Pedro Henrique Rodrigues
Serginho Gomes Amorim
Tharciane Cristina de Souza
Cintia Varandas Ladeira

O gerenciamento de projetos é uma prática essencial para o sucesso organizacional em diversos setores. Dentre os aspectos críticos a serem geridos, os indicadores financeiros se destacam por sua capacidade de monitorar a saúde financeira do projeto, identificar desvios e garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente. Este artigo revisa os principais indicadores financeiros utilizados no gerenciamento de projetos, com base em referências de autores consagrados na área. Para isto será abordado conceitos do Custo Planejado; Custo Real; Valor Agredado; índice de Desempenho por custo; índice de desempenho por Prazo; estimativa de conclusão. O Custo Planejado, ou Valor Planejado, é um dos indicadores fundamentais no monitoramento de projetos. Segundo Kerzner (2017), o PV é o valor do trabalho que deveria ter sido realizado em um ponto específico do cronograma, conforme planejado no orçamento inicial. Ele permite aos gestores comparar o progresso real com o esperado, ajudando a identificar potenciais atrasos ou excessos de custo antecipadamente. Para Fleming e Koppelman (2016), o Custo Real representa os custos efetivamente incorridos na execução das atividades do projeto até o momento de análise. OAC é crucial para a gestão financeira, pois, quando comparado ao PV, revela se o projeto está dentro do orçamento ou se está sofrendo com gastos não planejados. O conceito de Valor Agregado é central no gerenciamento de projetos. Conforme definido por Anbari (2003), o EV mede o valor do trabalho realmente realizado até um determinado momento, expresso em termos monetários. Este indicador é fundamental para avaliar o desempenho do projeto, comparando o trabalho executado com o planejado e identificando possíveis desvios. O Índice de Desempenho de Custo é uma métrica que avalia a eficiência do uso dos recursos financeiros no projeto. Segundo Heldman (2018), o CPI é calculado pela razão entre o EV e o AC. Um CPI superior a 1 indica uma utilização eficiente do orçamento, enquanto um valor inferior a 1 sugere que o projeto está gastando mais do que o previsto. Mulcahy (2018), acredita que O Índice de Desempenho de Prazo mede a eficiência temporal do projeto, calculando a razão entre o EV e o PV. Este indicador é essencial para determinar se o projeto está adiantado ou atrasado em relação ao cronograma. O SPI, em conjunto com o CPI, fornece uma visão abrangente do progresso do projeto tanto em termos de custo quanto de tempo. A Estimativa de Conclusão é uma projeção do custo total do projeto com base no desempenho atual. De acordo com Larson e Gray (2017), a EAC permite que os gestores atualizem continuamente suas previsões financeiras, garantindo que o orçamento final esteja alinhado com a realidade do projeto, evitando surpresas desagradáveis. Diante do acima exposto acredita-se que os indicadores financeiros são pilares fundamentais no gerenciamento de projetos, fornecendo métricas claras e objetivas para o acompanhamento do progresso, a gestão de recursos e a identificação de problemas potenciais. O uso eficaz desses indicadores, como demonstrado na literatura, é essencial para a entrega de projetos dentro do prazo, do escopo e do orçamento estabelecidos. Assim, a compreensão aprofundada desses indicadores, apoiada por autores renomados, é crucial para qualquer gestor de projetos que busca garantir o sucesso de seus empreendimentos.

Palavras-chaves: Indicador Financeiro, Gerenciamento de Projetos, Custo.

REFERÊNCIAS

Anbari, F. T. (2003). Earned Value Project Management Method and Extensions. *Project Management Journal*,34(4), 12-23.

Fleming, Q. W., & Koppelman, J. M. (2016). *Earned Value Project Management*. Project Management Institute.

Heldman, K.(2018).*PMP:Project Management Professional Exam StudyGuide*.Wiley.

Kerzner, H. (2017). *Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling*. JohnWiley & Sons.

Larson, E. W., & Gray, C. F. (2017). *Project Management: The Managerial Process*. McGraw Hill Education.

Mulcahy, R.(2018).*PMPEXAMPrep*. RMC Publications,Inc.

Inovação e sustentabilidade na mobilidade urbana: uma alternativa para campus Venda Nova Estácio

Izabela Weny Silva de Oliveira¹⁷
Pamela Alves de Aguiar¹⁸
Nattaly Mikaelle Moura Monteiro dos Santos¹⁹
Dayana Carla Bernardes Dos Santos²⁰
Rosângela Brito Pereira²¹
Ayla Nisia Costa²²
Karoliny Georgea Santos Do Nascimento²³
Mariana Karine Costa Jorge²⁴
Danusa Campos Teixeira²⁵

A cada ano que passa, a preocupação com o aquecimento global vem aumentando. Como prova disso, temos várias mudanças climáticas inesperadas e catastróficas. Tais fatores decorrentes de todas intervenções humanas, de suas criações poluentes e degradáveis ao meio ambiente, impactando também na mobilidade urbana. Pensando em mobilidade e sustentabilidade, a população volta a aderir o uso de bicicletas, como um veículo de transporte não poluente e de baixo custo. Com isso, trazendo a necessidade de bicicletários em pontos estratégicos que possam atender a população como um todo, como dentro das faculdades. Contribuir na construção de cidades mais sustentáveis e promover a mobilidade urbana são grandes desafios, bem como melhorar transporte público e a desordenação viária. De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, implementada pela Organização das Nações Unidas (ONU), a população deve ser incentivada a usar novos meios de locomoção, com benefícios à saúde, inovação tecnológica e sustentabilidade. Para corroborar com a redução da poluição, é possível encontrar no mercado aço e alumínio reciclados, que podem ser usados na fabricação das bicicletas, bem como os Biopolímeros, que são plásticos biodegradáveis ou provenientes de fontes renováveis. O objetivo do presente trabalho é desenvolver um projeto de baixo custo para a implementação de um bicicletário no campus Venda Nova - Estácio BH, visando incentivar a mobilidade urbana sustentável e contribuir com a redução da poluição por meio do uso de bicicletas. A área destinada ao bicicletário está localizada de forma estratégica na faculdade, facilitando o acesso, e conta com estrutura de segurança adequada, incluindo câmeras e iluminação. A metodologia visa a construção de um bicicletário com materiais sustentáveis e a campanha de conscientização da comunidade sobre os benefícios para a saúde e para o meio ambiente. Como resultados preliminares, espera-se que a implementação do bicicletário mostre que há grande interesse por parte dos alunos e da comunidade em utilizar o espaço.

Palavras-chave: Sustentabilidade, bicicletas, bicicletário, saúde, mobilidade.

¹⁷ Pedagogia – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: wennybel@gmail.com

¹⁸ Pedagogia – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: pamela_silva.20@hotmail.com

¹⁹ Administração – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: natinhachp@hotmail.com

²⁰ Pedagogia – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: dayacarla502@gmail.com

²¹ Pedagogia – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: britorosangelasmr@gmail.com

²² Pedagogia – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: aylanisia123@gmail.com

²³ Pedagogia – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: karolinygeorgea8@gmail.com

²⁴ Administração – Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte. E-mail: maricosta2525@outlook.com

²⁵ Docente – Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: danusa.santos@estacio.br

REFERÊNCIAS

SOARES, Lorena Santos; JESUS, Patrícia Sales Lombardi de; MIRANDA, Patrícia. GESTÃO PÚBLICA DA MOBILIDADE: OS IMPACTOS DO USO DA BICICLETA NA MATRIZ DO TRANSPORTE URBANO. 2017.

JORNAL NACIONAL. Cresce o uso da bicicleta como meio de transporte em cidades brasileiras. G1, 28 jan. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/01/cresce-o-uso-da-bicicleta-como-meio-de-transporte-em-cidades-brasileiras.html>. Acesso em: 15 set. 2024.

KPI e sua importância na tomada de decisão na organização

Beatriz De Oliveira Santos
Lilian Macedo De Jesus Dos Santos
Thais Araujo Ferreira Leite
Vitor Cesar De Oliveira
Cintia Varandas Ladeira

Com o mercado cada vez mais globalizado e exigente, as empresas têm buscado meios para assegurar sua assertividade e segurança para tomar decisões. Para isso as organizações precisam saber onde querem chegar para que consigam atingir os seus objetivos. E o caminho para atingi-los necessitam de planejamentos estratégicos, que são de suma importância para os gestores se orientarem em relação às ações e decisões empresariais, por meio de uma retroalimentação organizada e sistematizada (DRUCKER, 2002). Existem diversas maneiras de medir e acompanhar os resultados esperados, ou obter dados de progresso de um determinado projeto. Como por exemplo os KPI's. Mas qual é o significado dessa sigla? KPI é uma sigla correspondente ao termo em inglês Key Performance Indicator, que traduzida para o português significa Indicador Chave de Desempenho. É um instrumento de medida utilizado no mundo dos negócios para aferir resultados e monitorar o desempenho da empresa, de seus projetos, e afins. Segundo (Francischini, 2017) “indicadores de desempenho são medidas que mostram a comparação do que foi realizado pela operação em relação a uma expectativa ou objetivo”. Os KPI's “dizem o que a organização precisa fazer para aumentar o desempenho consideravelmente. Deve representar um conjunto de medições que traduzam o desempenho corporativo necessário para o sucesso” (CAPOTE, 2011). Compreendendo a significação da sigla, podemos afirmar a importância do uso de indicadores para analisar resultados, com a finalidade de se obter uma perspectiva clara do desempenho da empresa, assim podendo definir estratégias empresariais. Os indicadores de desempenho, segundo (Rodrigues, 2016), possuem a finalidade de nortear e atribuir ações, permitindo a análise das metas e objetivos estabelecidos previamente. Podendo ser classificados como: indicadores operacionais, com foco na produção, vendas, resultados financeiros; indicadores de qualidade, avaliando o atendimento das especificações e desperdícios; indicadores de produtividade, com relação a entrada e saída dos processo; e indicadores de satisfação dos clientes, medindo o cumprimento das expectativas e necessidades dos clientes. Os indicadores de desempenho são responsáveis, entre outras coisas, por direcionar as tomadas de decisões, mas, para isso, é necessário que as informações deles extraídas sejam sempre validadas. Isso está relacionado à redução da incerteza no processo de tomada de decisão; à relação do benefício gerado pela informação versus o custo de produzi-la e ao aumento da qualidade da informação (PADOVEZE, 2015). Diante do que foi descrito acima, entende-se que existem diversos indicadores de medição a disposição, basta saber com base nos objetivos e planejamentos da organização quais ferramentas serão adequadas para gerir e controlar as ações e desempenhos dos processos. Assim, o gestor poderá conduzir seus objetivos de forma analítica, com decisões que possibilitem o sucesso e o crescimento dos funcionários e da empresa.

Palavras-chave: Indicadores-chave de desempenho, planejamento estratégico.

REFERÊNCIAS

CAPOTE, Gart. Guia para Formação de Analistas de Processos. 1. Ed. Rio de Janeiro: CreateSpace Independent Publishing Platform, 2011.

DRUCKER, P. F. As informações de que os executivos realmente precisam. In Medindo o desempenho empresarial. São Paulo: Campus, 2000.

FRANCISCHINI, A. S. N.; FRANCISCHINI, P. G. Indicadores de desempenho: dos objetivos à ação - Métodos para elaborar KPIs e obter resultados. Rio de Janeiro: Alta books, 2017.

PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria estratégica aplicada: Conceitos, estrutura e sistema de informações. Cengage Learning Brasil, 2016.

RODRIGUES, M. V. (2016). Ações para a Qualidade: Gestão Estratégica e Integrada para a Melhoria dos Processos na Busca da Qualidade e Competitividade (5o ed). Rio de Janeiro: Elsevier.

Missão, Visão e Valores Como Pilar do Planejamento Estratégico: Construindo o Futuro Organizacional

Ana Luiza de Oliveira Santos
Emanuel Aleixo Martins
Fernanda Moreira de Sousa
Rodrigo Otávio dos Santos Oliveira
Cintia Varandas Ladeira

O presente artigo tem como objetivo destacar a importância da missão, visão e valores no planejamento estratégico. O planejamento estratégico de uma empresa visa nortear suas atividades e definir seu rumo ao longo de um período prolongado, geralmente superior a cinco anos. Em um mundo em constante mudança, ter uma missão e visão claras proporciona uma âncora que ajuda a empresa a se adaptar e se manter resiliente frente às mudanças do mercado e aos desafios. Essas declarações orientam a empresa na reavaliação e ajuste de suas estratégias, garantindo que ela continue a avançar em direção aos seus objetivos, mesmo diante de incertezas e mudanças externas. Com a integração dos mercados globais e o aumento das exigências dos consumidores, a competição entre empresas intensificou-se. As organizações precisam entender o mercado e o contexto em que atuam e ter um profundo conhecimento de si mesmas. Essa auto compreensão é crucial para operar de maneira estratégica e alinhar-se com suas competências centrais (RAFAELI, CAMPAGNOLO, MÜLLER, 2007). Missão, visão e valores formam a base que guia a trajetória da organização, assegurando que ela permaneça relevante e competitiva em um mundo em constante evolução. A missão e a visão de uma empresa, junto com seus valores, são as diretrizes que moldam suas decisões e ações (TAVARES, 2005). A missão define o propósito atual da organização, enquanto a visão descreve seus objetivos futuros e o estado desejado que pretende alcançar. Os valores, por sua vez, consistem nos princípios e crenças que orientam a cultura e o comportamento dos membros da organização, apoiando tanto a missão quanto a visão. Definir a missão de uma empresa é difícil, doloroso e arriscado, mas é só assim que se consegue estabelecer políticas, desenvolver estratégias, concentrar recursos e começar a trabalhar. É só assim que uma empresa pode ser administrada, visando um desempenho ótimo (DRUCKER, 2011). A visão da empresa, assim como a missão, deve ser revista de tempos em tempos, para que se mantenha alinhada às tarefas e metas da empresa. Com essa revisão, o risco de desestímulo da equipe, seja por ser uma visão inalcançável ou desatualizada diante do mercado, é reduzido. Diante do desafio de planejar em ambientes cada vez mais complexos e competitivos, a visão passou a ter importância fundamental na construção do futuro de pessoas, organizações, cidades e países (DRUCKER, 1998). Os valores moldam a cultura corporativa e asseguram uma base comum de ética e comportamento, orientando as decisões e ações da equipe. Segundo Scott, Jaffe e Tobe (1998), funcionários informados sobre os valores têm mais probabilidade de tomar decisões que os reforcem. Podemos considerar a empresa ALFA como um exemplo prático. Esta empresa não possui uma missão, visão e valores claramente definidos, o que resulta em dificuldades na formulação e implementação de seu planejamento estratégico. Como consequência, seus colaboradores não compreendem os objetivos e metas da organização, o que impede um esforço conjunto para alcançá-los. Diante do acima exposto, entende-se que, missão, visão e valores são fundamentais no planejamento estratégico das empresas. Eles não apenas definem o propósito e os objetivos futuros da organização, mas também moldam sua cultura e orientam o comportamento dos colaboradores. Em um ambiente de alta competitividade e constantes mudanças, a clareza e a integração desses elementos são essenciais para guiar a empresa e garantir sua coerência e sucesso a longo prazo.

Palavras-chave: Missão, Visão, Valores, Planejamento Estratégico.

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter F. Administração: tarefas, responsabilidades, práticas. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2011.

DRUCKER, Peter F. A Nova Realidade. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

RAFAELI, L.; CAMPAGNOLO, R. R.; MÜLLER, C. J. Missão declarada e missão desdobrada: uma de Engenharia de Produção. 14., Bauru. Anais... Bauru, 2007. abordagem para o planejamento estratégico. In: Simpósio

SCOTT, Cynthia D.; JAFFE, Dennis T.; TOBE, Glenn R. Visão, valores e missão organizacional: construindo a organização do futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

TAVARES, Vera Lucia. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2005.

Núcleo de apoio contábil e fiscal – NAF: Desafios de um núcleo na cidade de Belo Horizonte

Haroldo Marcelo de Andrade Junior²⁶

O Núcleo de apoio contábil e fiscal – NAF, é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com instituições de ensino de todo Brasil. Seu principal objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais, gratuitos, para cidadãos e microempreendedores que não teriam condições de arcar com os custos de um profissional contábil. Tendo como plano de fundo a educação fiscal, desenvolvendo esse projeto, a Receita Federal, cria ramificações em locais antes não cobertos por suas diversas delegacias espalhadas por todo Brasil e garante assistência, de qualidade, para todos os contribuintes. Levando em consideração o ponto de vista da instituição de ensino, essas oferecem, para seus alunos, a possibilidade de desenvolver na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, a visibilidade que é adquirida, principalmente na comunidade onde está inserida, é muito grande. É possível atender os pequenos negócios, pessoas carentes e transeuntes que atravessam tal região. Na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, conforme dados disponíveis no website da Receita Federal, quinze (15) núcleos oferecem serviços para a comunidade. O objetivo desse relato é demonstrar, os desafios de um núcleo, em funcionamento há aproximadamente 7 anos nesta cidade. Conforme dados do censo 2022, IBGE, Belo Horizonte, tem uma população de 2,316 milhões de habitante, onde 1.287.252 pessoas são economicamente ativas, ou seja, podem, em algum momento, necessitar de serviços contábeis e fiscais. Mesmo com esse grande contingente populacional, é sempre complexo a atração de pessoas que necessitam de atendimento. Normalmente essas pessoas, desconhecem essa demanda e ficam sabendo que devem cumprir obrigações contábeis e fiscais, somente quando o documento CPF (cadastro de pessoas físicas) fica bloqueado, invalidando diversos serviços, como por exemplo, acesso a retirada de medicamentos na farmácia popular, contratação de empréstimos consignados, no caso de aposentados e outros. O ímpeto inicial, é procurar auxílio junto ao posto de atendimento da Receita Federal, onde passa a conhecer o projeto NAF e é direcionado para o núcleo mais próximo de sua residência. Alternativas são desenvolvidas na tentativa de sanar essa dificuldade e ao mesmo tempo divulgar o núcleo, como por exemplo, panfletagem no entorno da unidade, utilização de redes sociais para divulgar os serviços do núcleo, a propaganda “boca” a “boca” que se torna mais efetiva, tendo em vista a experiência já vivenciada por quem relata, além de ações em comunidades carentes e divulgação em rádios, TV’s e jornais locais.

Palavras-chave: NAF, educação fiscal, obrigações tributárias e contábeis

REFERÊNCIAS

ESTATÍSTICA, Instituto Brasileiro de Geografia e. Belo Horizonte. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama>. Acesso em: 17 set. 2024.

BRASIL, Receita Federal do. Núcleos em Minas Gerais. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/cidadania-fiscal/naf/nucleos/centros-naf-em-minas-gerais>. Acesso em: 17 set. 2024.

²⁶ Docente dos cursos de Administração, Tecnologia em Marketing e Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte.

SIQUEIRA, Juliana. Mais da metade dos mineiros recebe no máximo um salário mínimo por mês: por outro lado, apenas 6,4% têm renda superior a três salários mínimos mensais. Por outro lado, apenas 6,4% têm renda superior a três salários mínimos mensais. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/cidades/mais-da-metade-dos-mineiros-recebe-no-maximo-um-salario-minimo-por-mes-1.3288909>. Acesso em: 17 set. 2024.

Núcleo de Apoio Financeiro e Fiscal e Receita Federal - um estudo de caso do Projeto Imposto de Renda no município de Belo Horizonte – Minas Gerais

Alisson de Souza Batista²⁷
Haroldo Marcelo de Andrade Junior²⁸
Rosemary Torres Oliveira Alves²⁹

A realização de atividades extensionistas no curso de Ciências Contábeis tem o objetivo de estreitar o relacionamento do saber universitário com a comunidade, por meio das contribuições na resolução de problemas sociais presentes no contexto e, por outro lado, possibilitar o desenvolvimento de competências e soft skills específicas no corpo discente do curso. No tocante ao NAF – Núcleo de Apoio Financeiro e Fiscal, o mesmo é desenvolvido por meio de parceria junto à Receita Federal do Brasil, e possibilita a resolução de diversos problemas e dores de muitos contribuintes. Apresentar os resultados da implementação de práticas extensionistas no contexto do Projeto IR no município de Betim – Minas Gerais. O local de realização do projeto de extensão foi na unidade de Venda Nova do Centro Universitário Estácio de Sá. A estrutura envolveu a tutoria de um professor e a participação de dois alunos. Foram realizadas diversas orientações e atendimentos financeiros, fiscais e contábeis durante o mês de maio e junho de 2024. A atuação era agendada previamente via formulário on-line, e o atendimento ocorria nas terças e quintas no período da tarde. A Receita Federal do Brasil também encaminhava diversos contribuintes para receber atendimento. A Estácio permite uma abordagem bastante autônoma das unidades, todavia é realizada mensalmente uma reunião para alinhamentos dos docentes envolvidos nos projetos. No caso do NAF, os atendimentos predominantes são a) auxílio ao acesso à conta GOV.BR; b) análise de pendências de malha fina; c) envio e retificação na entrega de declarações. Somente nos meses de maio e junho, com atendimentos voltados para o Projeto Imposto de Renda, foram realizados exclusivamente no NAF em Venda Nova 57 atendimentos totais, sendo 31 para orientações e 26 para envio de declarações. Houve o envio de declarações de ano-calendário 2023, 2022, 2021, 2020 e 2019. Foi possível vislumbrar com este estudo o impacto social que os projetos de extensão possuem para modificar o entorno da instituição. Houve engajamento por parte dos alunos, o “feirão” para tirar dúvidas e realizar envios de declarações corroborou com a vida de muitas famílias e possibilitou o aprendizado, na prática, de várias nuances do dia a dia de um contador.

Palavras-chave: NAF, Receita Federal, Contabilidade, Extensão Universitária

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Edilson José (org). Extensão Universitária: organização e sistematização/Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

FREITAS, M. M. D.; ROVER, A.; ALMEIDA, I. X.; SILVA, R. D. Cooperação entre Universidade e Receita Federal: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). Revista Foco, v. 11, n. 1, p. 55-77, 2018a.

²⁷ alisson.batista@estacio.br – Contador, Professor Estácio BH e Gestor Estácio Floresta.

²⁸ haroldo.junior@estacio.br – Contador, Professor Estácio BH e Coord. de Ciências Contábeis em Prado.

²⁹ rosemary.alves@estacio.br – Contadora, Professora Estácio BH e Coord. de Ciências Contábeis em VN.

RFB – RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Conheça o Projeto. 2019. Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/acesso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/naf/conheca>. Acesso em: 15 jul. 2019.

RFB – RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Institucional. 2019. Disponível em: <https://receita.economia.gov.br/sobre/institucional>. Acesso em: 31 jul. 2019.

RFB – RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Educação Fiscal. 2019. Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/acesso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/naf/boletins>. Acesso em: 31 jul. 2019.

O papel Inovador do CFA na valorização da Profissão do Administrador

Paola Santos dos Reis
Cintia Varandas Ladeira

A valorização da profissão de administrador é vital para assegurar que o mercado reconheça e respeite a importância dos profissionais de administração no desenvolvimento e gestão das organizações. Em um cenário onde a complexidade dos desafios empresariais e organizacionais se intensifica, o papel do Conselho Federal de Administração (CFA) tem sido crucial na redefinição e valorização da profissão. Este artigo explora como o CFA tem inovado para transformar a imagem da administração e promover a valorização dos administradores no Brasil. Sabe-se que o CFA tem um papel essencial na atualização e modernização dos cursos de Administração, assegurando que os futuros administradores saiam das instituições de ensino preparados para enfrentar os desafios do mercado atual. Recentemente o Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (CNE/MEC) aprovou o texto das novas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) dos cursos de bacharelado em Administração. Entre os destaques estão a formação por competências e a prática profissional obrigatória e supervisionada, a fim de promover o alinhamento da teoria com a realidade laboral. O Parecer CNE/CES nº 438/ 2020 foi homologado pelo Ministério da Educação e publicado no Diário Oficial da União em 13/10/21 e, desde então, as instituições de ensino superior trabalham para se adaptarem à nova realidade. Para divulgar as novas DCNs, a autarquia lançou a publicação digital “Diretrizes Curriculares Comentadas”, material a ser enviado para gestores de IES e coordenadores dos cursos de Administração de todo o país, além de promover debates sobre o tema. O CFA tem uma abordagem que, não só aprimora a formação acadêmica, mas também valoriza a profissão, demonstrando a importância dos administradores para o sucesso das empresas. A atuação inovadora do CFA visa suprir essas lacunas e realçar a relevância da administração na sociedade contemporânea. Para isto eles tem adotado diversas estratégias para transformar a imagem da administração e valorizar a profissão. Entre essas estratégias, destaca-se a promoção de programas de certificação e a realização de eventos educacionais que enfatizam a importância da administração estratégica e ética. No entanto, faltam evidências empíricas que relacionem diretamente essas ações a ganhos concretos em empregabilidade e promoção profissional (Santos & Oliveira, 2021). Da mesma forma, o papel do CFA na digitalização e transformação tecnológica ainda é insuficientemente estudado, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades digitais e a adaptação à automação e inteligência artificial (Costa, 2018). Um dos destaques é o Portal CFA Talentos, plataforma de conexão entre profissionais e oportunidades de emprego. O CFA trabalha para estar alinhado às necessidades do mercado proporcionando um espaço eficaz para a interação entre administradores e empresas.. Além disso, eles tem se empenhado em criar uma comunicação mais eficaz com a sociedade e o mercado, promovendo campanhas de conscientização sobre o papel do administrador na criação de valor para as organizações e a economia. O CFA tem desempenhado um papel inovador e essencial na valorização da profissão de administrador no Brasil. Para que estas ações sejam sustentáveis e perenes, é crucial que o CFA continue a inovar e a promover práticas que reforcem a importância dos administradores, rumo a um reconhecimento e valorização da sociedade e do mercado.

Palavras-chave: CFA, Administrador, inovação

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 438/2020, de 10 de julho de 2020, homologado pelo Despacho do Ministério da Educação publicado no Diário Oficial da União no dia 13 de outubro de 2021

/ Edição 193 / Seção 1 / Página 222. Despacho do Mec de 08/10/2021, publicado no D.O.U de 13/10/2021. Disponível em: <https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Guia-DCNs-E01-V3-Web.pdf> acesso em: 17/09/2024

Conselho Federal de Administração (CFA). (2021). PRODER: Programa de Desenvolvimento dos Conselhos Regionais de Administração. Disponível em: <https://www.cfa.org.br>

Costa, L. (2018). Desafios da formação de administradores para a nova economia digital. *Administração Contemporânea*, 23(3), 123-140.

Santos, D., & Oliveira, R.. Impacto das ações do CFA na formação de administradores. *Revista de Gestão e Negócios*, 15(4), 100-118. 2021

Os Impactos da Pecuária Leiteira na Economia Brasileira com Ênfase no Pequeno Produtor

Henrique Mateus Soares
Cintia Varandas Ladeira

A pecuária leiteira desempenha um papel crucial na economia agrícola do Brasil, sendo uma das principais atividades no setor agropecuário. De acordo com o IBGE (2023), o Brasil é o segundo maior produtor mundial de leite, o que destaca a relevância econômica desta atividade. Este artigo examina os impactos da pecuária leiteira na economia brasileira, com foco especial no pequeno produtor, que constitui a base da produção leiteira nacional. O presente resumo pretende analisar os impactos econômicos da pecuária leiteira no Brasil, com ênfase na contribuição dos pequenos produtores para o setor, à partir da compreensão de como a atividade influencia a economia local e nacional e identificar os desafios e oportunidades enfrentados pelos pequenos produtores de leite. Sabe-se da importância da pecuária leiteira para a economia brasileira e a necessidade de se compreender as especificidades e as condições dos pequenos produtores, que enfrentam desafios distintos dos grandes produtores. Segundo o SEBRAE (2022), os pequenos produtores representam cerca de 70% da produção leiteira nacional, o que evidencia a necessidade de políticas públicas e estratégias específicas para este segmento. Entretanto, esses pequenos produtores enfrentam desafios constantes para aumentar a produtividade e manter a competitividade, principalmente devido às limitações tecnológicas e financeiras além da flutuação no preço do leite (SEBRAE 2022). Segundo Carvalho e Lima (2020), a atividade leiteira desempenha um papel crucial no abastecimento do mercado local e na geração de empregos rurais, contribuindo para a diminuição da migração para áreas urbanas e promovendo a sustentabilidade econômica das comunidades rurais. O desenvolvimento regional, especialmente em áreas mais carentes, é diretamente influenciado pelos pequenos produtores de leite. No entanto, eles enfrentam desafios relacionados a custos de produção e acesso ao crédito. Segundo pesquisa realizada por Gonçalves e Silva (2021), muitos produtores lutam com altos custos de insumos e dificuldade de acesso a linhas de crédito favorecidas, o que compromete sua capacidade de invés/tir em melhorias e expandir suas operações. Além disso, as oscilações nos preços do leite e as práticas de comercialização muitas vezes desfavorecem os pequenos produtores em relação aos grandes. A pecuária leiteira é um setor vital para a economia brasileira, mas para que possa continuar contribuindo significativamente para o setor e para a economia local, é importante o investimento em políticas públicas e criação de estratégias para enfrentar os desafios enfrentados por esses produtores. A tecnologia, a estabilidade nos preços e acesso ao crédito são ações fundamentais para a perenidade e crescimento do setor, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite no Brasil. Portanto, entender e apoiar as necessidades dos pequenos produtores é fundamental para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo da pecuária leiteira no país.

Palavras-chave: Pecuária leiteira, Economia, produtores rurais

REFERÊNCIAS

IBGE. Produção de Leite. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2023 Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 17/09/2024

SEBRAE. Pecuária Leiteira no Brasil: Desafios e Oportunidades para Pequenos Produtores. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. 2020

Carvalho, P. R., & Lima, J. S. . A Importância Econômica da Pecuária Leiteira no Brasil. *Revista Brasileira de Economia Rural*, 58(1), 45-59. 2020

Gonçalves, R. M., & Silva, T. C. Desafios da Pecuária Leiteira Familiar no Brasil: Uma Análise Econômica. *Revista Brasileira de Agropecuária*, 77(3), 123-135. 2021

Pilares do Gerenciamento de Projetos: Como Planejar e Obter Sucesso Organizacional

Hugo Raphael Martins Dias da Silva
João Vitor de Carvalho Ferreira
Júlia Rocha Braga da Silva
Laís Gontijo Gomes
Nayane Silva de Oliveira
Cintia Varandas Ladeira

Um passo importante para ter uma organização de sucesso, é entender e aplicar os pilares do gerenciamento de projetos, garantindo a excelência na realização dos objetivos empresariais. Hoje, o gerenciamento de projetos e o planejamento estratégico estão mais interligados do que nunca, evoluindo suas técnicas e adaptando-se às novas realidades e desafios. O planejamento estratégico estabelece as direções de longo prazo e os objetivos da organização, e o gerenciamento de projetos assegura a execução eficiente dessas estratégias. Essa integração é essencial para garantir que os projetos estejam alinhados com as metas estratégicas e contribuam para o crescimento sustentável da empresa. Neste artigo, pretende-se discorrer sobre alguns pilares do gerenciamento de projetos e como eles se manifestam. Sabe-se que a execução de um projeto é onde o planejamento ganha vida e onde os verdadeiros desafios surgem. Uma gestão eficiente da execução é crucial para garantir que o projeto siga na direção correta. Segundo o Dinsmore e Cavalieri em 2003, o gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para projetar atividades que visem atingir os requisitos do projeto. Para facilitar o gerenciamento do projeto ele deve ser dividido em fases que constituem seu ciclo de vida. Como a boa execução de um projeto perpassa pelo seu controle, gerenciar riscos e adversidades é outro pilar importante para o sucesso dos projetos. Para o PMI (ano), "O gerenciamento de riscos é o processo de identificar, analisar e responder aos riscos durante o ciclo de vida do projeto". Isso implica em antecipar possíveis problemas e desenvolver estratégias para evitá-los antes que se tornem ameaças reais. Outro ponto fundamental a ser observado é a utilização de ferramentas para melhor planejamento e controle do que está sendo executado. Selecionar e implementar ferramentas de software facilita o gerenciamento e ajuda a suprir as necessidades da empresa. Com o planejamento e a execução adequados, a organização poderá colher os benefícios de uma gestão mais estruturada. Sabe-se que ferramentas como Microsoft Project, Trello e Asana ajudam a organizar e monitorar o progresso, juntamente com a análise de dados e as ferramentas de business intelligence (BI), que oferecem uma visualização mais clara das tendências, ajudando em uma melhor adaptação. (mudei esta parte de lugar pra fazer sentido) Segundo o Senge, as organizações só aprendem através de indivíduos que aprendem. O aprendizado individual não garante o aprendizado organizacional, mas sem ele não há como ocorrer o aprendizado organizacional. A competência fundamental para assegurar a continuidade e prosperidade das empresas a longo prazo é a capacidade de aprender. A educação dos profissionais reflete no sucesso da organização! Cada um desses aspectos citados desempenha um grande papel na realização de projetos que não só atendem aos objetivos estabelecidos, mas também agregam valor à organização. O sucesso de um projeto depende da integração harmoniosa de planejamento, execução e controle. Para transformar planos em resultados concretos e sustentáveis. Implementar o gerenciamento de projetos é um investimento significativo, mas essencial para melhorar a eficiência e a eficácia organizacional

Palavras-chave: Sucesso organizacional, planejamento estratégico e execução.

REFERÊNCIAS

PMI. (2017). Guia PMBOK® – Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (6ª ed.). Project Management Institute.

Dinsmore, C. e Cavalieri, A.; (2003). Como se Tornar um Profissional em Gerenciamento de Projetos: Livro-Base de "Preparação para Certificação

PMP® - Project Management Professional". Rio de Janeiro. QualityMark.

Senge, P. M.; (1990). A Quinta Disciplina, Editora Best Seller, São Paulo, 1990.

Planejamento Estratégico: Pode impulsionar a transformação

Cintia Varandas Ladeira
Gustavo Alves Mendes
Ingrid Barbosa Matias
João Victor Vaz dos Santos
João Vitor Neves de Abreu André
Nayane Érica de Souza
Priscila Moreira Almeida

Esse artigo visa abordar a importância do planejamento para uma organização e o quanto ele tem impacto fundamental na qualidade de uma corporação, onde permite aprender a complexidade dos processos, e ao mesmo tempo, fornecer ferramentas operacionais para construção de planos de ação e projetos para enfrentamento de problemas atuais e futuros. O objetivo é explicar por que as empresas têm dificuldades de se manterem competitivas e prósperas em um cenário de constantes mudanças. Uma organização que adota um planejamento estratégico bem estruturado consegue alcançar uma vantagem competitiva relevante, o que é fundamental para garantir sua sustentabilidade e crescimento no mercado. Com esse tipo de planejamento, é possível definir metas claras, elaborar estratégias para atingi-las e acompanhar o progresso de maneira eficiente. Isso resulta em uma melhor alocação de recursos, otimização dos processos internos e redução dos riscos. A qualidade de uma organização está diretamente relacionada ao seu planejamento, já que empresas bem-organizadas tendem a oferecer produtos e serviços com maior valor agregado. Essas empresas são capazes de antecipar desafios, adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado e cultivar uma cultura interna focada na melhoria contínua. Além disso, o planejamento estratégico facilita a comunicação entre os diferentes setores, assegurando que todos trabalhem em direção aos mesmos objetivos. Compartilhar um plano estratégico claro com a sua equipe é fundamental, pois permite construir uma cultura organizacional forte ao definir e alinhar a missão, visão e metas da empresa. Isso ajuda a alinhar as pessoas em torno de um propósito comum, garantindo a colaboração entre os departamentos e equipes. O plano estratégico proativo define objetivos que auxiliam a alcançar resultados desejados a longo prazo, promovendo uma visão de futuro para a empresa. A alocação de recursos nas prioridades de maior impacto e o estabelecimento de metas de curto prazo que suportem os objetivos de longo prazo são essenciais. Avaliar a situação atual e identificar oportunidades e ameaças permite à organização mitigar riscos. O planejamento estratégico é essencial para as organizações porque permite a definição de metas claras e o alinhamento de ações para alcançar essas metas. Organizações que planejam adequadamente são capazes de lidar melhor com incertezas e mudanças, garantindo a sustentabilidade e a qualidade dos seus processos (CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Manole, 2014). De acordo com Drucker (Inovação e Empreendedorismo, 1985), definir que administrar é planejar, organizar, ajustar, medir e formar pessoas. Ele também costumava fazer reflexões sobre a necessidade das mudanças introduzindo a ideia de que as empresas têm também um papel social, com o objetivo de suprir as necessidades e desejos dos clientes. Para ele se manter inovador é fundamental para continuar competitivo e segundo ele, continuar fazendo a mesma coisa é mais arriscado que buscar mudanças. Podemos afirmar que o planejamento estratégico de uma organização está intimamente ligado ao seu conceito de negócio, missão, princípios, ambiente e visão da empresa. É fundamental que o proprietário identifique claramente seu negócio, o mercado que atende, o perfil dos clientes atuais e futuros, além dos produtos ou serviços que satisfazem essas necessidades, ou seja, sua missão. A visão da empresa vai além das demandas do mercado; ela orienta o futuro da organização e define como ela pretende atender a essas necessidades. Os

valores da empresa devem ser seguidos por todos os membros da organização, pois representam suas convicções e princípios que guiam o comportamento coletivo, constituindo a identidade e a qualidade da empresa. A implementação de um processo de planejamento estratégico é crucial, tanto para micro e pequenas empresas quanto para grandes corporações. Isso não apenas organiza os recursos e esforços, mas também promove um desenvolvimento organizacional mais eficaz. Portanto, investir tempo e recursos no planejamento estratégico é uma decisão que pode trazer resultados significativos a longo prazo. Deve-se levar em consideração o ambiente, para se desempenhar um papel essencial no planejamento estratégico que, irá influenciar as decisões e ações que serão tomadas. A análise do ambiente permite que a empresa compreenda as condições externas e internas que podem afetar seu desempenho, como tendências de mercado, comportamento dos consumidores, concorrência e fatores econômicos, sociais e tecnológicos. Trazendo a visão de Kotler (1975, p. 22) onde afirma que, o planejamento estratégico é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando maior grau de interação com o ambiente. Conclui-se que, para ter uma grande transformação em uma organização, é necessário demandar tempo para o plano estratégico, desta forma tudo estará alinhado em torno de um propósito comum, promovendo colaboração e engajamento. Com objetivos claros e metas específicas definidas, a organização poderá direcionar seus esforços de forma eficiente, melhorando a eficiência operacional e garantindo crescimento sustentável a longo prazo. Além disso, ao antecipar riscos e oportunidades, a organização poderá se adaptar rapidamente às mudanças no ambiente de negócios, promovendo uma cultura proativa e capacitando-se para responder de forma ágil às demandas do mercado, estabelecendo-se como uma entidade resiliente, bem-sucedida e estruturada.

Palavras-chave: Planejamento, organização, qualidade.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Manole, 2014.

DRUCKER, Inovação e Empreendedorismo (1985), acesso em: <https://www.rdstation.com/blog/agencias/peter-drucker/>

KOTLER, P.; FOX, K. F. A. Marketing estratégico para instituições educacionais, 1975, editora monografias brasilescola acesso em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/comunicacao-marketing/a-importancia-comunicacao-interna-como-ferramenta-estrategica.htm>

Programa De Diversidade E Inclusão No Centro Universitário Estácio De Belo Horizonte

Carolline Leal Ribas³⁰
Manoela Fernanda Canalis Florian³¹

O Programa de Diversidade e Inclusão no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte tem como compromisso social trazer para dentro da companhia a diversidade que no Brasil e na comunidade de alunos, além de fortalecer o nosso propósito de Educar para Transformar, por meio de um ambiente de aceitação, inclusão e valorização. O objetivo deste trabalho consiste em revisitar o Programa e alguns projetos já desenvolvidos, bem como oferecer possíveis novas ferramentas de inclusão social como forma de se reforçar o compromisso institucional com a temática. Para tanto, parte-se de uma metodologia de estudo de casos práticos empregados dentro da Estácio BH e junto com a Yduqs (holding a qual a Instituição pertence e que atua na educação superior no Brasil), além de uma revisão bibliográfica acerca de minorias e processo de inclusão social. Trata-se de pesquisa qualitativa, uma vez que revisa políticas institucionais sobre diversidade e inclusão já existentes, bem como códigos de conduta e práticas reais. Como objetivo geral, tem-se a investigação de experiências do Programa de Diversidade e Inclusão dentro da Estácio BH; e, dentre os objetivos específicos, destacam-se: (i) analisar como as políticas de diversidade afetam a vivência acadêmica; (ii) identificar desafios enfrentados por grupos minoritários; (iii) propor melhorias para as práticas inclusivas. A implementação de programas de diversidade e inclusão tem se tornado uma prioridade em muitas instituições de ensino superior, devido à crescente conscientização sobre a importância de criar ambientes acadêmicos que promovam equidade e acolham diferentes perspectivas. Este estudo examina um programa de diversidade e inclusão dentro de uma faculdade, com foco nas suas práticas, impactos e desafios. O programa visa promover um ambiente acadêmico inclusivo, abordando as barreiras enfrentadas por grupos minoritários, como estudantes de diferentes origens étnicas, sociais, de gênero e orientação sexual. O principal objetivo do programa de diversidade e inclusão é aumentar a representação e a participação de grupos historicamente marginalizados no campus, ao mesmo tempo em que promove um ambiente de respeito e acolhimento. Especificamente, o programa busca garantir que as políticas institucionais estejam alinhadas com princípios de equidade e justiça social, proporcionar recursos e suporte para grupos minoritários, incluindo mentoria, apoio psicológico e financeiro, sensibilizar a comunidade acadêmica para questões de preconceito, discriminação e inclusão por meio de treinamentos e workshops, promover a diversidade no corpo docente e administrativo, incentivando práticas de contratação inclusivas. No ano 2023, o Programa de Diversidade e Inclusão na Estácio BH se consolidou, o que se comprova por meio de programa de recrutamento inclusivo, estruturação de comitê de diversidade e grupos de afinidade (como os Yguais, Ynclusos, Ypride, Ypretos, treinamento sobre recrutamento inclusivo, treinamentos sobre diversidade e inclusão, racismo estrutural e vieses para a organização; formação de multiplicadores; dentre outros. Já no ano de 2024, pode-se destacar, a título de ilustração, a Cartilha “Orgulho que transforma” que teve como objetivo dar força à discussão de diversidade sexual e de gênero. Além disso, Programa de Trainee Yduqs que está em seu quarto ano consecutivo com turmas exclusivas para pessoas autodeclaradas pretas ou pardas. As três edições com vagas afirmativas já somaram mais de 20 mil candidatos de todo o Brasil, evidenciando a consolidação da iniciativa no mercado. Trata-se de um programa que em 12 meses, oferece uma imersão

³⁰ Docente do Centro Universitário Estácio BH. E-mail: carollinelr@hotmail.com

³¹ Discente do Centro Universitário Estácio BH

intensiva das Instituições de Ensino e do ambiente corporativo, com apoio especializado da área de Desenvolvimento Organizacional, tendo como objetivo identificar, formar e desenvolver futuros líderes, não apenas para a Yduqs, mas para todo o setor educacional. Verifica-se que o programa de diversidade e inclusão da Estácio BH foi bem-sucedido em aumentar a conscientização sobre as questões enfrentadas por grupos minoritários e em melhorar a sensação de pertencimento entre esses estudantes. No entanto, o estudo revelou a necessidade de fortalecer as ações voltadas para a contratação inclusiva e para o combate a práticas discriminatórias. O contínuo monitoramento e avaliação das políticas de inclusão, juntamente com a participação ativa de todos os membros da comunidade acadêmica, são essenciais para o avanço de um ambiente verdadeiramente diverso e inclusivo.

Palavras-chave: Diversidade; Inclusão; Minorias

REFERÊNCIAS

YDUQS, Inscrições abertas para a próxima turma do Programa de Trainee exclusivo para pessoas negras. 11/07/2024. Disponível em: <https://www.yduqs.com.br/show.aspx?idCanal=U/ccuSh0iht1/mEX/ez1ng==> Acesso em 09 set. 2024

Anderson Lima da Silva
Caio Alexandre Moreira Silva
Jonatan de Oliveira Xavier
Lucimara xxxxxxxx
Rayner Fabian Flister
Cintia Varandas Ladeira

O projeto social é uma ação em equipe que deve mobilizar todos os atores envolvidos – proponentes, implementadores, parceiros, público-alvo. Sendo assim, o gestor deve saber motivar as pessoas, articular as ações e gerenciar o trabalho das equipes. Na Raio de Sol visa melhorar as condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, econômica e cultural. A Raio de Sol fundada em 1999 com o intuito de ajudar pessoas da 3º idade a terem uma vida mais saudável e uma melhoria de expectativa de vida. Onde foram criadas atividades com orientações profissionais jurídicas e psicológicas, como motivo principal acolher a população e educar, ajudar com o encaminhamento, defender causas das minorias.

Algumas de suas atividades oferecidas dentro da instituição são a hidroginástica, massoterapia, natação, podologia, psicologia e funcional. Esses serviços são oferecidos para todos os seus integrantes. A ONG funciona sem fins lucrativos, devido a pandemia e a sua iniciativa de não buscar ganhos geraram um momento dificuldade, tendo como conclusão quase o encerramento do funcionamento de suas atividades. Têm suas ações contam com o trabalho Voluntário. Segundo Menescal (1996), as ONGs são organizações formais, ou seja, não constituem mero agrupamento de pessoas, mas antes uma estrutura formalmente constituída Para alcançar determinados objetivos. Ainda acrescenta que são organizações sem fins lucrativos e realizam atividades, projetos e programas na chamada área de política de desenvolvimento, com o objetivo de contribuir para a erradicação das condições de vida desiguais e injustas no mundo, sobretudo nos países pobres. Sabe-se que as ONGs são, entidades que “podem apoiar grupos e movimentos populares de uma maneira que nem o mercado e nem o Estado são capazes” (MENESCAL, 1996, p. 2). Na gestão das ONGs o que se leva em consideração são as pessoas envolvidas no processo de trabalho e aprendizagem. O processo de produção ou o produto são meros coadjuvantes no universo das ONGs. Para (SILVA, 2004) o que importa é atender as expectativas e necessidades das pessoas envolvidas no processo para garantir o sucesso ou a qualidade das atividades de gestão. Diante do acima exposto, acredita-se que projetos sociais não existem a partir de si mesmos. Em geral, são construídos a partir de Organizações que têm intervenções sociais de maior amplitude do que os próprios projetos. Também não se desenvolvem sem a formulação de políticas e diretrizes mais amplas, cujas finalidades superam as possibilidades da própria organização. Projetos costumam ter um ciclo de vida determinado e somente podem ter seus objetivos mais gerais alcançados num tempo e com um conjunto de iniciativas superiores aos seus limites. Assim, estão relacionados com visões de mundo, articulações e políticas sociais.

Palavra-chave: Projeto social, ONG,

REFERÊNCIAS

MENESCAL, Andréa Koury. História e gênese das organizações não governamentais. In: GONÇALVES. Hebe Signorini (org.) Organizações Não Governamentais: solução ou Problema. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

SILVA, Odair Marques. Pesquisa atitudinal como instrumento de monitoramento Organizacional: o caso da ABONG. 2004. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

Relato de experiência dos alunos da disciplina comportamento organizacional 1.24

Cláudia Maria Cardoso ³²

Este resumo apresenta os relatos de experiências de alunos da disciplina de Comportamento Organizacional, que teve como objetivos sociocomunitários desenvolver líderes comunitários para o alcance de resultados mais eficientes nas ações desenvolvidas na comunidade, por meio do desenvolvimento de competências comportamentais e suas motivações. O intuito é abordar a oportunidade que os alunos tiveram de levar para a prática a teoria estudada em sala e como foi a experiência adquirida após a aplicação e análise das ferramentas de autoconhecimento e a aplicação de técnicas para aprimorar as lideranças comunitárias. De acordo com Gemignani (2012) os novos modelos de educação exigem mudanças didáticas nos currículos, substituindo conteúdos teóricos, por novas competências. Seguindo esta premissa, os alunos foram orientados a buscar organizações não-governamentais, que necessitavam de apoio no desenvolvimento das lideranças que conduzem as ações realizadas junto às comunidades. A extensão se justificou pela relação dos temas estudados em sala, com o desenvolvimento de competências nas lideranças, já que desempenham papel fundamental na transformação social da comunidade onde estão inseridas. Sabe-se que a utilização de métodos ativos evidencia a mudança de papel do estudante. Segundo Chiavenato (2010) o mundo organizacional requer líderes para a condução bem-sucedida das organizações e a liderança representa a maneira mais eficaz de renovar e revitalizar as organizações e impulsioná-las rumo à competitividade e ao sucesso. O Brasil possui, hoje, mais de 781 mil organizações não-governamentais, de acordo com o Instituto Phomenta. As lideranças destas organizações são escolhidas pela comunidade, sendo peças importantes no processo democrático que lutam pelos interesses de um coletivo. Capacitar ou aprimorar o desempenho dessas lideranças em relação a competências comportamentais e técnicas, auxilia na otimização das atividades de rotina, além de possibilitar a entrega de resultados melhores. Estes líderes se beneficiaram de treinamentos direcionados às suas reais necessidades no que tange aos gaps de competências que possuem, empoderando-os para participação nas decisões da comunidade sob uma perspectiva de gestão participativa. O relato dos 28 alunos vem ao encontro com os dados apresentados acima, apresentando observações sobre os desafios e aprendizados através dos trabalhos realizados. Como cada grupo realizou suas ações em instituições diferentes, o enriquecimento do processo de aprendizagem foi maior. O aluno X, por exemplo, relatou um desânimo no início do trabalho, por ser algo muito novo para ele. Porém, no decorrer das atividades e proximidade com a instituição e sua liderança, ele se surpreendeu, principalmente, com a assertividade das ferramentas utilizadas para o processo de autoconhecimento do líder, base para as ações do treinamento realizado. O relato da aluna Y traz a dificuldade inicial na realização do trabalho. Porém, com o desenrolar das atividades ficou agradecida pela oportunidade de realizar a experiência de conhecer uma história de valorização do ser humano, como é o caso da instituição de doação das perucas para mulheres com câncer. Relatou que a disciplina trouxe uma visão mais ampla da análise do comportamento organizacional e sua aplicação real. Foram vários relatos como os expostos acima, narrando percepções e aprendizados adquiridos durante esta experiência junto aos líderes comunitários. Durante as apresentações alguns líderes agradeceram a oportunidade, não só de apresentarem suas instituições, bem como o retorno da

³² Cláudia Maria Cardoso – Administração, ciências contábeis e RH – Venda Nova. E-mail: claudia.cardoso@estacio.br

análise de perfil tão assertiva, com possibilidade de melhorias para suas atuações e projetos junto às comunidades. Foi possível observar que a experiência trouxe uma amplitude de percepção dos alunos na aplicação prática do comportamento organizacional. A maioria dos líderes apresentaram motivações voltadas para a afiliação, tendo como principais competências a desenvolverem o planejamento, organização, delegação, comunicação e liderança.

Palavras-chave: comportamento; liderança; instituições

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. Revista Fronteira das Educação, Recife / PE, jan. 2012.

Relato de Experiência em Trabalho Extensionista na Organização

Josi Studio
Leonardo Espi Cavalcanti

Ao decorrer da disciplina de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, gerida pelo professor Leonardo Cavalcanti, no Centro Universitário Estácio de Sá – Campus Prado – BH. Apresentou aos alunos um panorama geral das empresas, apesar de serem prosperas no que tange a sua tecnologia, mão de obra, em na busca dos lucros. Apresentam por outro lado um déficit em campos de atuação, no que diz respeito as atitudes e ações que adotam, de forma voluntária para promover o bem-estar no quesito da responsabilidade social. No que tange os funcionários, pessoas que estão diretamente envolvidas na instituição e o nível externo que engloba os indivíduos ligados indiretamente à organização. Como citante, pode ser observado a sociedade em geral e a comunidade em que a empresa está inserida. No entanto cabe ressaltar que apesar de esta majoritariamente correlacionada ao âmbito corporativo, a conduta também pode ser relacionada a ações e tomadas de decisões das pessoas físicas ou jurídicas, que contribuem para uma sociedade mais qualificada. Deste modo o ativismo social empresarial pode ser subdividido em quatro vertentes sendo elas: 1º corporativa, diz respeito às atitudes que a empresa apresenta, para assegurar que as suas ações não terão impacto negativo sob os atuantes do setor Integrado, mas sim, ter uma gestão pautada em atitudes éticas, e que enxergue as pessoas como seres humanos e não apenas como um número. 2º definida como empresa que busca expandir em seu ramo de atuação, mais sustentável nos stakeholders. 3º no qual está inserida o grupo ambiental explorando atender as urgências, não apenas do indivíduo, mas como também o meio ambiente, buscando ser ecologicamente sustentável e atenuar as colisões geradas pela natureza, por meio de diligências que visam a melhora da comunidade. 4º e último, mas não menos significativo, temos o individual que conceitua adotar uma abordagem que auxilie a congregação, para engajar causas sociais e exercer trabalhos voluntários sem fins lucrativos. Diante do exposto acima, foi proposto que o ambiente onde está inserido os alunos, fossem divididos em grupos de até quatro integrantes, para elaboração de um projeto que constituía a indagação de uma instituição, que estiver disposta a contribuir para a realização do projeto, ao qual pudéssemos propor melhorias, de acordo com as necessidades apresentadas e inseridas em conjunto a sustentabilidade. O nosso grupo é composto pelos discentes: Lucca Nunes Menezes, Paulo Ricardo, João Vitor e Thayná De Melo Souza. Formalizamos uma parceria com a empresa ‘Josi Studio’, de propriedade da Sra. Josimeire Nunes. Entendendo o propósito do projeto, que veio ao encontro da necessidade que ela há muito desejada implementar. O salão atualmente, tem uma clientela restrita e um faturamento pequeno, devida as limitações de espaço físico e de processos. Tivemos acesso autorizado para inclusive fazer fotos atuais, para uma futura comparação, do grande saldo estrutura que o salão sofrera. No projeto será dividido em ‘Diagnostico e Teorização’, para alavancar a estrutura empresarial, passando pela fase de AS IS até alcançar a fase TO BE. A proprietária está buscando investimentos financeiros subsidiados, para alancar o negócio, está buscando um novo espaço físico, criação e a divulgação da nova logomarca em diferentes mídias, mas focando principalmente em redes sociais. Novas metodologias e processos serão incorporados a empresa, com objetivo final de grandes resultados e satisfação, não só para a Sra. Josimeire Nunes, bem como para o nosso grupo que contribuiu para o sucesso da empresa.

Restaurante Sabores Chica-Bidu: Estudo De Caso Do Sistema Tributário Em Restaurantes

Alisson De Souza Batista
Joyce Soares Dos Santos
Juliana Vasconcelos Nascimento
Layze Silva Figueiredo
Talita Junia Lima

O restaurante Sabores Chica-Bidu, localizado em Casa Branca, MG, é uma empresa familiar de pequeno porte, fundada em março de 2021 e optante pelo Simples Nacional. A empresa é gerida por Dona Chica e seu marido Bidu, junto com seus três filhos. O projeto visou integrar conhecimentos adquiridos nos cursos de Administração e Ciências Contábeis para aplicar soluções tributárias e gerenciais que beneficiem a empresa. O foco é entender a tributação no setor de restaurantes e os benefícios do governo para micro e pequenas empresas. O estudo busca explorar como o sistema tributário pode beneficiar pequenas empresas como restaurantes, focando na simplificação de tributos via o Simples Nacional. O principal objetivo é estudar o sistema tributário aplicado a restaurantes, com ênfase em regimes como o Simples Nacional, além de compreender a sonegação fiscal e como a Receita Federal atua na fiscalização. O Simples Nacional facilita o recolhimento de tributos para empresas de pequeno porte como o Sabores Chica-Bidu. Segundo Fabretti et al., o cálculo de tributos no Simples Nacional depende de fatores como receita bruta e atividade econômica. Estudos como o de Riedi et al. (2020) ressaltam a importância da contabilidade gerencial para a gestão de micro e pequenas empresas. García et al. (2022) oferecem estratégias tributárias, como capacitação e liderança, para evitar sanções por descumprimento fiscal. Foi realizada de maneira descritiva e documental. Identificou-se a análise do sistema tributário recolhido pelo Simples Nacional e foram realizadas entrevistas locais com colaboradores. O plano de trabalho segue o método 5W2H, com tarefas de contato com a empresa, estudos tributários e elaboração de uma apresentação. Foi desenvolvido um cronograma com as atividades como escolha da empresa, pesquisa, análise de tributos e entrega final estão planejadas entre março e maio. Este projeto colaborativo visa não apenas melhorar a gestão tributária do restaurante, mas também criar uma experiência de aprendizado prático para os estudantes envolvidos. As análises partiram da necessidade de se retirar as guias de recolhimento do restaurante e realizar um estudo sobre o sistema tributário para restaurantes. O Chica Bidu é uma empresa optante pelo simples nacional e a pessoa jurídica inscrita nesse regime tem como benefício, a simplificação do recolhimento dos tributos devidos. Não há necessidade de recolhimento desses tributos em guias separadas e em prazos diferentes previstos para os respectivos pagamentos de recolhimento desses tributos em guias separadas e em prazos diferentes previstos para os respectivos pagamentos. Apresentamos aos proprietários dos principais tributos que são recolhidos os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, COFINS, PIS, ICMS e o INSS. Essa orientação aos contribuintes é essencial para evitar riscos de sanções por não pagamento de tributos. Esta abordagem proativa ajuda a identificar e corrigir possíveis falhas antes que se tornem problemas significativos, garantindo que o restaurante permaneça em conformidade com todas as obrigações fiscais.

Palavras-chave: Simples Nacional, Restaurantes, Pequenas Empresas

REFERÊNCIAS

Fabretti, L. C.; Fabretti, D., Fabretti, D. R. (2013). Simples Nacional. 2ª ed. São Paulo: Atlas S.A.

Fabretti, L. C. (2017). Contabilidade Tributária. 16ª ed. São Paulo: Atlas S. A. BRASIL (2016). LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006. LEI DO SIMPLES NACIONAL.

Superendividamento e seus desafios

Marilane Gomes ³³
Alan de Matos Jorge ³⁴
Cristiane Mendes ³⁵
João Victor Pinheiro ³⁶
Natanael Viana ³⁷
Rafaella Machado ³⁸
Thais Senra ³⁹
Isabelle Oliveira ⁴⁰

O superendividamento é uma condição em que uma pessoa não consegue mais pagar suas dívidas, mesmo ao destinar todo o seu rendimento mensal para essa finalidade. Essa situação pode ser causada por diversos fatores, como perda de emprego, gastos excessivos, imprevistos financeiros ou falta de planejamento. O superendividamento é um problema crescente na sociedade, afetando a saúde emocional e financeira dos indivíduos. No que concerne ao superendividamento, impõe um dever de repactuar, de cooperar ativamente para auxiliar o consumidor a superar o estado de ruína. Cuida-se da chamada “exceção da ruína”, que é baseada no dever anexo de cooperar lealmente com o devedor de boa-fé em caso de ruína pessoal (art. 6, incs. XI e XII, 104-A CDC). O artigo 54-A do Código de Defesa do Consumidor traz apenas a definição legal de superendividamento, que engloba todas as dívidas de consumo, exigíveis (não prescritas) e as que irão vencer, em um conjunto de compromissos de contratos de crédito e compras a prazo e serviços de prestação continuada (art. 54-A, § 1º e § 2º), mas exclui a contratação de produtos e serviços de luxo de alto valor. Em acréscimo, como o sistema tem como base a boa-fé, acaso verificada a má-fé, o consumidor poderá ser excluído da proteção (art. 54-A, § 3º), afastando-se da possibilidade de conciliação e do plano compulsório as dívidas oriundas de contratos celebrados dolosamente sem o propósito de realizar o pagamento (art. 104-A, § 1º). O superendividamento causa danos a saúde, a família e também traz consigo implicações legais, respectivamente tais como, estresse e ansiedade, problemas relacionais gerando conflito familiar e atrasos nos pagamentos podem levar à ação judicial. É necessário ter foco, disciplina e planejamento para conseguir sair desse caos, avaliar e listar as dívidas, estabelecer orçamentos, redução de gastos onde for necessário. Após esse apanhado, entrar em contato com os credores e negociar prazos e condições de pagamento, buscando-se descontos à vista ou parcelamentos reduzidos. Também apresenta-se como boa prática o foco nas dívidas com maiores taxas de juro, para evita efeito bola de neve. O superendividamento é um desafio que muitos enfrentam, mas é possível superá-lo com planejamento e disciplina. Ao adotar medidas concretas para controlar as finanças, renegociar dívidas e buscar educação financeira, o consumidor pode recuperar sua saúde financeira e evitar cair novamente nessa armadilha no futuro.

Palavras-chave: mínimo; desafios; superendividamento.

³³ Discente- Curso: Direito – Prado. marilanegomes8@gmail.com

³⁴ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

³⁵ Discente- Curso: Direito – Prado. mendes100684@gmail.com

³⁶ Discente- Curso: Direito – Prado. joaovictorcarvalhais@hotmail.com

³⁷ Discente- Curso: Direito – Prado. natanaelviana19@gmail.com

³⁸ Discente- Curso: Direito – Prado. rafaellamachadocolomb@gmail.com

³⁹ Discente- Curso: Direito – Prado. thaissenra456@gmail.com

⁴⁰ Discente- Curso: Direito – Prado. isabelleoliveira0811@gmail.com

MARQUES, Claudia Lima. Cap. XII, In BENJAMIN, Antonio Herman V.; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. Manual de Direito do Consumidor, 10. ed. São Paulo: RT, 2022.

MARQUES, Claudia Lima; LIMA, Clarissa Costa de; BERTONCELLO, Karen. Prevenção e Tratamento do Superendividamento. Caderno de Investigação Científica. Brasília: DPDC/SDE, 2010.

Sustentabilidade hídrica nas comunidades: captação de água da chuva como solução alternativa

Felipe Roberto Moreira Fulgêncio⁴¹

Jefferson Klaus de Oliveira Vitor⁴²

Marina dos Anjos Sousa⁴³

Polyana Coelho Cunha⁴⁴

Aniel de Melo Dias⁴⁵

Ramon Henriques de Souza⁴⁶

O estudo aborda a captação de água da chuva em comunidades carentes como uma solução para a escassez de água potável e o combate a doenças relacionadas ao uso inadequado de água. Um problema central envolve a carência de acesso à água de qualidade e o impacto negativo disso na saúde e na qualidade de vida dos moradores. O principal objetivo do projeto é fornecer à comunidade de São Vicente, em Belo Horizonte, um sistema de captação de água da chuva para usos não potáveis, promovendo a sustentabilidade e a diminuição da dependência de recursos hídricos externos. Além disso, buscar conscientizar a população sobre a importância da preservação da água, melhorar a qualidade de vida dos moradores e inspirar outras iniciativas semelhantes. Baseado nas teorias de gestão de projetos e sustentabilidade, o trabalho é baseado em conceitos apresentados por Cunha (2019), que discorda sobre planejamento estratégico de projetos e políticas públicas, e Miranda (2019), que aborda a gestão de projetos ambientais e sua importância na preservação dos recursos naturais. Outra referência é o estudo da obra “Captação, manejo e uso de água de chuva” (SANTOS et al., 2015), que detalha os benefícios e desafios da implementação de sistemas de captação de água. O projeto foi desenvolvido a partir da metodologia 5W2H, que orienta as ações do grupo ao longo do processo, respondendo às perguntas: O que, Quando, Onde, Por que, Quem, Como e Quanto. A equipe realizou um diagnóstico das condições da comunidade, selecionando uma residência para a instalação de uma usina de captação de água da chuva. O sistema foi planejado considerando fatores como o dimensionamento da infraestrutura e o impacto social da iniciativa. É esperada uma participação ativa da comunidade, com um cronograma estruturado e ferramentas de monitoramento e controle, como o Diagrama de Gantt. A instalação da usina de coleta prevê benefícios para a família selecionada, como a redução no consumo de água potável e a conscientização sobre o uso racional da água. Apesar de o projeto não atender toda à comunidade, espera-se inspirar outras pessoas e órgãos a replicar a iniciativa. O projeto foi bem-sucedido ao alcançar seus objetivos de fornecer uma solução sustentável para a escassez de água em uma residência da comunidade de São Vicente. A experiência proporcionou à equipe a oportunidade de aplicar conceitos teóricos no planejamento de um projeto, além de

⁴¹ Felipe Roberto Moreira Fulgêncio – Engenharia de Produção – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: felipefulgenciooo@gmail.com.

⁴² Jefferson Klaus de Oliveira Vitor – Engenharia de Produção – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: jeffersonca14@gmail.com.

⁴³ Marina dos Anjos Sousa – Ciências Contábeis – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: marinaajos18@gmail.com.

⁴⁴ Polyana Coelho Cunha – Administração – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: polycunha@gmail.com.

⁴⁵ Aniel de Melo Dias – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: anieldias@gmail.com.

⁴⁶ Ramon Henriques de Souza – Engenharia Elétrica - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: ramon.souza@estacio.br.

sensibilizar sobre as necessidades sociais e ecológicas de comunidades vulneráveis. O sucesso do projeto também deve ser o engajamento dos participantes e o uso eficiente de recursos financeiros, técnicos e humanos.

Palavras-chave: Captação de água, Sustentabilidade, Comunidade, Projeto de Extensão, Recursos Hídricos.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Helena. Planejamento estratégico de projetos e programas culturais. SENAC, 2019.

MIRANDA, Arnaldo Henrique. Ferramentas de gestão de projetos ambientais: uma análise a partir da usabilidade do Biovirtua. Instituto Federal de Pernambuco, 2019.

SANTOS, D.B., MEDEIROS, S.S., BRITO, L.T. Captação, manejo e uso de água de chuva. 2015.

MOREIRA, Eduardo. Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa. 2019.

Tecnologias de Captura e Armazenamento de Carbono no Brasil

Guilherme Rafael Duarte Rocha
Cintia Varandas Ladeira

A Captura e Armazenamento de Carbono (CCS) é uma tecnologia emergente com grande potencial para reduzir emissões de dióxido de carbono (CO₂), especialmente em setores industriais de difícil descarbonização, como o de petróleo, gás natural e siderurgia. O CCS envolve a captura do CO₂ em fontes emissoras, como plantas de geração de energia ou indústrias, o transporte desse gás por dutos ou navios, e seu armazenamento em formações geológicas seguras, como aquíferos salinos profundos ou reservatórios de petróleo e gás esgotados. Este processo é visto como essencial para atingir as metas de mitigação de emissões definidas no Acordo de Paris (MMA,2015), que é um tratado global que visa limitar o aumento da temperatura do planeta e reduzir as emissões de gases do efeito estufa. Esse acordo foi adotado em dezembro de 2015, durante a 21ª Conferência das Partes (COP21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), e também na legislação climática brasileira. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) identifica a CCS como uma tecnologia chave na transição para uma economia de baixo carbono. A EPE destaca que a combinação de bioenergia com captura e armazenamento de carbono (BECCS) pode ser uma solução particularmente atraente para o Brasil, dado seu vasto potencial na produção de biomassa e biocombustíveis. A aplicação do BECCS permitiria não só a redução das emissões, mas também a geração de emissões negativas, capturando mais CO₂ do que o emitido durante a combustão de biomassa. Estudos da EPE indicam que há áreas geológicas promissoras para o armazenamento de CO₂ no Brasil, como as bacias sedimentares offshore da Bacia de Santos e Campos, amplamente exploradas pela indústria de petróleo (EPE,2023).

Além disso, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP,2024) tem trabalhado na regulamentação de projetos-piloto de CCS no Brasil. Um exemplo é a recuperação avançada de petróleo (EOR - Enhanced Oil Recovery), que utiliza CO₂ injetado em campos maduros para aumentar a extração de petróleo, ao mesmo tempo que armazena o carbono de forma segura. Essa prática já está em andamento em campos da Petrobras, combinando a recuperação de recursos com a mitigação de emissões, reforçando a viabilidade econômica e ambiental da CCS. A ANP também está desenvolvendo diretrizes de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para estimular o crescimento dessa tecnologia no Brasil (EPE,2023). Apesar dos avanços, os desafios permanecem. A CCS requer altos investimentos iniciais, tanto em infraestrutura quanto em tecnologias de captura, o que pode limitar sua adoção em larga escala. No entanto, com o aumento das exigências regulatórias e a introdução de mecanismos de precificação de carbono, como o mercado de crédito de carbono, espera-se que a tecnologia se torne cada vez mais atrativa para setores industriais intensivos em emissões. A participação do Brasil em iniciativas internacionais e o desenvolvimento de políticas públicas claras serão fundamentais para isso (EPE,2023). Pesquisas realizadas por instituições acadêmicas em conjunto com empresas do setor energético têm explorado o potencial de armazenamento geológico e a viabilidade técnica da CCS no país. Um exemplo é o estudo de viabilidade de armazenamento de CO₂ nas formações geológicas da Bacia de Santos, que aponta a viabilidade de sequestro seguro do carbono nas profundezas das camadas de sal. Diante desse cenário, a Captura e Armazenamento de Carbono oferece uma oportunidade importante para o Brasil cumprir seus compromissos climáticos, ao mesmo tempo que mantém sua competitividade no mercado de energia. Contudo, é necessário maior investimento em inovação, políticas de incentivo e marcos regulatórios específicos para garantir que o CCS atinja seu pleno potencial no país. À medida que o Brasil avança em direção a um futuro de baixo

carbono, a CCS se posiciona como uma peça central para mitigar as emissões e possibilitar o desenvolvimento sustentável da indústria.

Palavras-chave: captura de carbono, descarbonização industrial, CO₂

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. ANP produz relatório de estudo sobre captura, uso e armazenamento de carbono (CCUS) 2024. Disponível em: https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-produz-relatorio-de-estudo-sobre-captura-uso-e-armazenamento-de-carbono-ccus

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Captura e Armazenamento de Carbono: Um breve guia sobre uma das alternativas-chave para a transformação do setor de óleo e gás no Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/fact-sheet-captura-e-armazenamento-de-carbono>.

PETROBRAS. Energia em transformação. 2024 Disponível em: <https://petrobras.com.br/energia-em-transformacao#introducao>.
Brasil. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Acordo de Paris. 2015. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/acordo-de-paris.html>

USO DE TECNOLOGIAS LIMPAS EM PROJETOS INDUSTRIAIS PARA ATENDER OS REQUISITOS ESG

Guilherme Rafael Duarte Rocha
Cintia Varandas Ladeira

A indústria é historicamente uma das principais fontes de desenvolvimento econômico, gerando empregos e produtos essenciais para o cotidiano moderno. No entanto, os processos industriais também têm sido associados a significativos impactos ambientais, como a poluição do ar, do solo e da água, além da geração de resíduos perigosos e emissões de gases de efeito estufa. Diante desse cenário, a adoção de tecnologias limpas em projetos industriais surge como uma solução estratégica para equilibrar o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. O presente artigo pretende fazer uma reflexão sobre como os projetos industriais podem usar as tecnologias limpas para otimizar processos, reduzir emissões e garantir a conformidade com os requisitos ESG. Para Costa e Ferezin (2021) ESG é a sigla em inglês para “ambiental, social e governança (corporativa)”, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Segundo eles, alguns autores defendem que o termo ESG é a evolução da ideia e do conceito do Triple Bottom Line (TBL) de Elkington. Quando se trata de Tecnologias Limpas, sabe-se que estas inovações perpassam pela contínua aplicação de uma estratégia ambiental preventiva e integrada, aplicada a processos, produtos e serviços para aumentar a ecoeficiência e reduzir riscos humanos e ao ambiente (UNIDO/UNEP, 1995). O seu uso em projetos industriais é uma estratégia eficaz para atender aos requisitos ambientais, sociais e de governança (ESG), e a crescente demanda por sustentabilidade tem pressionado as indústrias a adotar práticas que minimizem o impacto ambiental, promovam o desenvolvimento social e assegurem boas práticas de governança corporativa. Tradicionalmente as empresas buscam apenas gerenciar os resíduos produzidos no final dos processos. A produção mais limpa vem contribuir para minimizar e até mesmo eliminar a geração de resíduos. Este processo se fomenta com inovações que reduzem o impacto ambiental ao utilizar de forma mais eficiente os recursos naturais e reduzir a poluição. Isto inclui fontes de energia renovável, sistemas de eficiência energética e reciclagem de materiais. Além de proporcionarem benefícios ambientais, essas inovações também promovem impactos sociais positivos, como a criação de novos empregos e a melhoria das condições de trabalho. Segundo Brown (2010), no setor de energia, a transição para fontes renováveis, como a energia solar e eólica, tem sido uma das principais iniciativas para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e aumentar a sustentabilidade das operações. Os dados do World Economic Forum (2021) mostram que a adoção de tecnologias limpas pode reduzir em até 45% as emissões industriais de gases de efeito estufa até 2030.

Sabe-se que a adoção de tecnologias limpas está diretamente relacionada aos impactos sociais, especialmente na criação de empregos verdes e na segurança dos trabalhadores. Estudos indicam que empresas que investem em inovação tecnológica voltada para a sustentabilidade tendem a gerar mais empregos em áreas como manutenção de sistemas de energia renovável e gestão de resíduos (BROWN, 2010). Essas iniciativas, além de contribuírem para o crescimento econômico, ajudam a melhorar a qualidade de vida das comunidades locais. Embora os benefícios das tecnologias limpas sejam evidentes, a transição para essas inovações apresenta desafios significativos, especialmente em termos de investimento inicial e adaptação tecnológica. Empresas que buscam esta implementação precisam investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, além de treinar sua força de trabalho para operar as novas tecnologias. Elas são uma ferramenta poderosa para ajudar as indústrias a avançar rumo a uma produção sustentável e eficiente, cumprindo os requisitos ESG, promovendo a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento social e a governança corporativa responsável. Apesar dos

desafios, como o alto custo inicial e a necessidade de capacitação técnica, os benefícios econômicos, ambientais e sociais a longo prazo justificam amplamente os investimentos. Assim, a adoção de tecnologias limpas pode transformar a maneira como os projetos industriais são concebidos, resultando em uma indústria mais inovadora, responsável e comprometida com o futuro do planeta.

Palavras-chave: ESG, Tecnologias Limpas, projetos Industriais

REFERÊNCIAS

C. Brown, "Renewable Energy and Employment," *Energy Policy*, vol. 38, no. 2, pp. 1357-1366, Feb. 2010.

Costa, E. & Ferezin, N.B., "ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas", *Revista Alterjor*, Vol. 24, No. 2, pp. 79-95. 2021.

UNIDO/UNEP Manual. Cleaner Production Assesment Manual. Part One. Introduction to Cleaner Production. Draft, 30 June 1995.

WORLD ECONOMIC FORUM. The Future of Clean Industrial Technologies. Geneva, 2021. Disponível em: <https://www.weforum.org/future-clean-technologies>. Acesso em: 12 set. 2023.

BIOMEDICINA, MEDICINA VETERINÁRIA E ODONTOLOGIA

A importância e a preparação dos exames laboratoriais - relato de projeto de extensão na disciplina de Laboratório Clínico e Controle de Qualidade

Natasha Delaqua Ricci⁴⁷
Jhulia Fernanda De Oliveira Rosa⁴⁸
Mariana Ferreira Dos Santos⁴⁹
Silas Júnio Moreira Gonçalves⁵⁰
Anaías De França Pereira⁵¹

Tema geral e problema da pesquisa: Os exames laboratoriais podem revelar desequilíbrios hormonais, deficiências nutricionais, alterações nos níveis de colesterol, glicose, entre outros. Nosso objetivo foi conscientizar sobre a importância desta prática. Frequentemente identificamos o problema da falta de informação dos preparos para a realização dos exames que podem gerar alterações nos resultados. Objetivos Apontar a importância dos exames e esclarecer sobre o correto preparo dos exames laboratoriais através de palestra informativa e da distribuição de uma cartilha com orientações elaborada pelo grupo. Referencial teórico: Para a redução dos erros e aumento da segurança e confiabilidade dos processos pré-analíticos, é necessária uma série de atividades que visem à educação continuada dos profissionais envolvidos nos processos de obtenção e manipulação de amostras biológicas. A fase pré-analítica é iniciada após a definição do médico sobre quais exames solicitar, levando em consideração outros exames, relatos do paciente e anamnese; prosseguindo na sua preparação para coleta, quando então é importante orientar em relação às medicações a usar ou evitar, cuidados com higiene, alimentação, dentre outros; após esta etapa inicia-se a coleta, manipulação e armazenamento do espécime antes da análise (MARQUES 2022) Metodologia: Foi realizado uma dinâmica relacionada a comunicação eficiente, o objetivo era entender que as informações passadas pelas pessoas a da área da saúde devem ser claras e serem adaptadas a cada paciente pois muitos entendem errado sobre a preparação de exames nem todos os pacientes sabem ler ou vão ter uma boa memória ou vão entender palavras mais difíceis, para assim obter uma melhor forma de transmitir as informações para obter boa preparação para realização dos exames Na dinâmica, fizemos uma fila e passamos uma ação para primeira pessoa e eles tinham que repassar a informação até chegar na última pessoa da fila em forma de mímica. O público-alvo foram alunos do ensino técnico de enfermagem, com faixa de etária de 16 a 60 anos, havia cerca de 50 alunos e 5 professores presentes. O local escolhido foi IEMG Instituto de Educação de Minas Gerais e a intervenção ocorreu em 15 de março de 2024. Considerações finais: Como futuros biomédicos, sabemos da importância da transmissão correta das informações e acreditamos que conseguimos conscientizar as pessoas presentes na apresentação. Por meios das cartilhas elaboradas, (PSA, Urina 24 horas, Papanicolau e Mamografia), das informações prestadas durante a apresentação e da dinâmica realizada. Os alunos e professores solicitarem o nosso retorno à instituição para o desenvolvimento de outros projetos. Finalmente acreditamos que conseguimos transmitir bem as informações para os presentes na apresentação.

Palavras-chave: fase pré-analítica, exames laboratoriais, orientação

⁴⁷ Docente – Curso Biomedicina– Unidade Acadêmica Venda Nova e Floresta. E-mail: natasha.dricci@professores.estacio.br

⁴⁸ Discente – Curso Biomedicina– Unidade Acadêmica Floresta E-mail: oliveirajhulia211@gmail.com

⁴⁹ Discente – Curso Biomedicina– Unidade Acadêmica Floresta E-mail: 202303695918@alunos.estacio.br

⁵⁰ Discente – Curso Biomedicina– Unidade Acadêmica Floresta. E-mail: silasjunio75@gmail.com

⁵¹ Discente – Curso Biomedicina– Unidade Acadêmica Floresta. E-mail: 202303707721@alunos.estacio.br

REFERÊNCIAS

MARQUES, Karen Cristina Barbeiro. Importância da qualidade na fase pré- analítica. Revista Brasileira de Análises Clínicas, Araras, v. 54, n. 4, p.01-06, mar. 2022. Revista Brasileira de Analises Clinicas. <http://doi.org/10.21877/2448-3877.202202035>.

Análise De Dados Sobre A Influência De Fatores Ambientais Na Produção E Reprodução de Bovinos De Leite

Paulo Eduardo Campos Pires¹
Natália de Castro Alves²

A produção e reprodução de vacas leiteiras são a chave para a eficiência e estabilidade do sistema pecuário. Este estudo examina e quantifica a influência de diferentes condições ambientais sobre a produção e a reprodução das vacas leiteiras usando uma análise de dados sólida de numerosos bancos de dados on-line gratuitamente acessíveis. Nosso objetivo principal é reconhecer quais fatores ambientais influenciam na produção e reprodução das vacas leiteiras e elaborar recomendações práticas para produtores rurais, ajudando a otimizar as práticas de manejo e a melhorar os índices produtivos e reprodutivos das vacas em condições variadas. A produção de leite e a reprodução de vacas leiteiras são pilares essenciais da pecuária, sendo diretamente afetadas por fatores como temperatura, umidade, qualidade das pastagens e mudanças climáticas (SANCHEZ, 2003). A compreensão desses impactos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de manejo mais eficientes e sustentáveis. Estudos recentes mostram que altas temperaturas e a escassez de água comprometem a fertilidade e a produção de leite, enquanto a baixa qualidade das pastagens resulta em menor ganho de peso e produção leiteira (ROCHA ET AL., 2019; SILVA ET AL., 2012). Diante desses desafios, o presente estudo se propõe a realizar uma análise mais detalhada dessas influências. A metodologia envolve a coleta e integração de dados de fontes gratuitas e online, abrangendo tanto indicadores produtivos e reprodutivos de vacas leiteiras quanto variáveis ambientais, como temperatura, precipitação e disponibilidade de pastagem. Esses dados são extraídos de repositórios acadêmicos, instituições de pesquisa agropecuária e plataformas de monitoramento climático. Após a coleta, é realizada uma análise descritiva e exploratória para identificar padrões nos dados. Modelos preditivos, como regressão linear, árvores de decisão e redes neurais, são empregados para avaliar o impacto de variáveis ambientais específicas sobre os resultados produtivos e reprodutivos das vacas. A análise foca em indicadores como taxas de concepção, intervalo entre partos, mortalidade neonatal e produtividade leiteira, relacionando esses dados com as condições ambientais observadas. A integração desses dados permitirá uma análise multifatorial que identifica padrões e correlações capazes de orientar práticas de manejo mais eficazes. A análise histórica incluirá diferentes regiões geográficas e sistemas de produção, buscando revelar as condições ambientais que mais influenciam a produção e reprodução dos animais. Neste momento, o estudo está na fase de seleção e coleta de dados, utilizando diversas bases de dados disponíveis online. Ainda não há resultados parciais disponíveis, mas espera-se que as conclusões permitam a criação de recomendações práticas, como ajustes na nutrição e manejo, além de estratégias de mitigação para os efeitos adversos de fatores climáticos, como o uso de sombreamento e o fornecimento adequado de água durante períodos de seca. Com uma análise rigorosa e baseada em dados confiáveis, este estudo contribuirá para a compreensão dos fatores ambientais que impactam a produção e reprodução de vacas leiteiras, promovendo a implementação de práticas mais inovadoras e eficientes na gestão dos rebanhos. Além disso, os resultados fornecerão uma base sólida para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Produção de leite, Reprodução bovina, Fatores ambientais, Análise de dados, Manejo sustentável.

REFERÊNCIAS

ROCHA, A. et al. High environmental temperature and humidity decrease oocyte quality in Bos Taurus but not in Bos indicus cows. Theriogenology v.49, p.657-665, 2019.

SANCHEZ, B. Reduzindo os efeitos do estresse térmico: O papel do nutricionista.VII Curso novos enfoques na produção e reprodução de bovinos.p. 66 –73, 2003.

SILVA, J. C. P. M. et al. Bem-estar do Gado Leiteiro. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012.

Diagnóstico por imagem – endoscopia – orientações sobre o correto preparo - relatório de trabalho de extensão

Natasha Delaqua Ricci⁵²
Elzilene Aparecida De Jesus Furtado Rezende⁵³
Kelli Carolina Moreira Brito⁵⁴
Michelle Christina Gonçalves Gomes⁵⁵
Nayara Naiacy Pires Pereira⁵⁶
Rayane Jorge Espinosa⁵⁷
Drieli Marques Silva⁵⁸

Tema geral e problema da pesquisa: Através do trabalho de extensão, identificou-se a dificuldade que o paciente encontra em relação ao esclarecimento que consiste no preparo do procedimento de Endoscopia, bem como o objetivo e a finalidade do exame. A opção de escolha do tema, ocorreu devido o procedimento ser de cunho eletivo, ou seja, sem carácter de urgência, não apresentando restrição de idade para sua realização e sendo à causa uma doença comumente sintomática. Objetivos: No presente projeto realizamos o esclarecimento do grupo e levamos à comunidade à informação de um simples e correto preparo de exame. Com o tema escolhido buscamos orientar à importância não só do preparo correto, mas também levarmos a informação do objetivo da solicitação do procedimento e o que seu resultado pode apresentar. Agregamos e levamos à comunidade conhecimento, quando estudamos e apresentamos a demanda do trabalho, sendo alcançados os objetivos do grupo e uma reciprocidade da comunidade, perante a socialização relacionada a dúvidas e esclarecimentos. Referencial teórico: A Endoscopia é apresentada como um procedimento médico que permite visualizar o interior de alguns órgãos, como: esôfago, estômago e duodeno. Através dele o médico endoscopista pode diagnosticar o paciente com doenças de causas simples “Refluxo, Gastrite e Neoplasias do estômago e esôfago”. Segundo FERRARI (2009) cerca da metade dos indivíduos acometidos pelo refluxo irá expressar lesões no esôfago, 80% apresentarão queixa de dispepsia, podendo levar ao exame e possível diagnóstico da Gastrite e o mais grave “O câncer de esôfago”, que está dentre os 9 cânceres mais comuns do mundo. Salienta-se sobre a importância da fase pré-analítica, já que a maior probabilidade de erro em diagnósticos, seja em relação ao preparo inadequado realizado pelo paciente, a solicitação correta do pedido do exame, a realização do procedimento ou a análise diagnóstica (GORAL 2015; FERRARI 2009). Metodologia: Palestra para os internos da Casa de Repouso Vila de Afetos Lar de Idosos, localizada no Bairro Prado em Belo Horizonte. Distribuição de cartilha com orientações elaborada pelo grupo. O presente projeto apresentou-se com uma linguagem clara e objetiva nas informações, buscando o repasse e entendimento com facilidade do público. Observa-se que as etapas em que a interação se fez necessária, houve um acolhimento da parte envolvida, no qual percebeu-se pelos questionamentos e dúvidas que o tema e as informações abrangeram e esclareceram sobre a importância do preparo correto do procedimento. Considerações finais: Observamos durante a palestra os cuidadores, não tinham informações sobre o preparo correto

⁵² Docente – Curso Biomedicina – Unidade Acadêmica Venda Nova e Floresta. E-mail: natasha.dricci@professores.estacio.br

⁵³ Discente – Curso Biomedicina – Unidade Acadêmica Floresta E-mail: elzi121282@yahoo.com

⁵⁴ Discente – Curso Biomedicina – Unidade Acadêmica Floresta E-mail: kellycarolina306@gmail.com

⁵⁵ Discente – Curso Biomedicina – Unidade Acadêmica Floresta. E-mail: michelechristina95@gmail.com

⁵⁶ Discente – Curso Biomedicina – Unidade Acadêmica Floresta. E-mail: nayara.nayacy@gmail.com

⁵⁷ Discente – Curso Biomedicina – Unidade Acadêmica Floresta. E-mail: raavyjorge@gmail.com

⁵⁸ Discente – Curso Biomedicina – Unidade Acadêmica Floresta. E-mail: drielimarques99@gmail.com

e a importância da correlação desta etapa no resultado. Surgiram dúvidas e questionamentos, sobre a suspensão de respectivos medicamentos, no qual esclarecemos sobre tal, dando ênfase aos anticoagulantes. Com essa abordagem, podemos auxiliar e promover o conhecimento mútuo de maneira satisfatória, contribuindo para o esclarecimento do preparo da endoscopia, bem como a importância de se realizar o procedimento em idosos.

Palavras-chave: fase pré-analítica, endoscopia, preparo exames

REFERÊNCIAS

GORAL V. Pancreatic Cancer: Pathogenesis and Diagnosis. Asian Pac J Cancer Prev. 15;16(14):5619-24. doi: 10.7314/apjcp.2015.16.14.5619. PMID: 26320426.

FERRARI JR., ANGELO P. Atlas de Endoscopia Digestiva Editora: Rubio; Edição: 2a (1 de janeiro de 2009) ISBN-10: 8577710343 ISBN-13: 9788577710348 392p.

Educação sexual para adolescentes em situação de vulnerabilidade: uma abordagem didática e conscientizadora sobre ISTs e métodos preventivos

Sarah Letícia Perdigão Soares

Thais Paula de Oliveira

Alice Maria Martins Santos

Túlio dos Reis Santos

Kelly Aparecida de Oliveira Josue

Karen Marques de Oliveira Costa

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) emergem como um obstáculo na saúde pública (BRASIL, 2022). Embora o conhecimento básico sobre essas infecções seja relativamente comum, a prevalência de ISTs entre jovens é alarmante, e está frequentemente associada a fatores como o não uso de preservativos, o consumo de substâncias psicoativas e a falta de informações adequadas (MONIZ, 2020). A vulnerabilidade social, que abrange fatores econômicos, culturais e sociais, desempenha um papel crucial na propagação das infecções, uma vez que jovens nessas condições podem enfrentar barreiras adicionais ao acesso à informação e serviços de saúde, o que pode agravar o cenário. Adicionalmente, o uso de substâncias psicoativas pode prejudicar o julgamento e aumentar a probabilidade de comportamentos sexuais de risco. A ausência de uma educação sexual abrangente, resulta em lacunas no entendimento dos riscos e nas práticas preventivas. Nesse contexto, a educação sexual surge como uma ferramenta para combater a disseminação das ISTs, especialmente entre populações vulneráveis (METZ et al., 2024). É fundamental criar ambientes seguros onde os jovens se sintam confortáveis para expor dúvidas e preocupações sem medo de julgamento. O uso de métodos criativos para engajar adolescentes é estimulado, uma vez que a abordagem tradicional muitas vezes é falha em tratar temas que podem ser considerados tabus. Além disso, a conscientização sobre o uso de preservativos e sobre o impacto do consumo de drogas no aumento do risco de ISTs, são aspectos importantes e devem ser abordados nas iniciativas de educação sexual. Objetivos: Disseminação de informações sobre ISTs e métodos contraceptivos para adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa visou não apenas informar, mas também capacitar os jovens a tomarem decisões mais conscientes sobre sua saúde sexual. Metodologia: A intervenção extensionista foi realizada no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS – Santa Rosa) e, por meio de entrevistas foi avaliado o conhecimento dos adolescentes sobre saúde sexual. Em seguida, os jovens participaram de um jogo interativo acerca das ISTs, suas manifestações no corpo e métodos contraceptivos. Resultados: Diante da dinâmica realizada foi constatado que o grupo apresentou um certo desconhecimento sobre as ISTs, seus sintomas e tratamentos. Os jovens, ao serem confrontados com materiais ilustrativos das regiões acometidas por algum tipo de IST, expressaram surpresa e perplexidade. Em relação aos métodos contraceptivos, o mais conhecido entre o público em questão foi o preservativo masculino. Isso sugere que, mesmo possuindo conhecimento em relação as formas de prevenção das ISTs, nota-se falta de sensibilização quanto os danos causados por essas doenças. Alguns jovens demonstravam falta de interesse no assunto alegando repetições de temas que já ouviram, em contraponto não se mostravam capazes de dialogar de forma clara sobre os pontos abordados. Considerações finais: Enfrentar as ISTs entre os jovens exige uma abordagem integrada que combina educação sexual, estratégias de prevenção e compromisso contínuo com a conscientização. A abordagem criativa e colaborativa, permite criar um ambiente onde os jovens tenham acesso ao conhecimento e suporte necessários para tomar decisões responsáveis, contribuindo para a melhoria geral da saúde pública e da qualidade de vida das populações vulneráveis.

Palavra-chave: ISTs; saúde pública; vulnerabilidade; saúde sexual

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST. Brasília. Ministério da Saúde. Disponível em https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. (Acesso em: 15 de set. 2024)

METZ, Gido et al. Evaluating the Impact of a Dutch Sexual Health Intervention for Adolescents: Think-Aloud and Semistructured Interview Study. JMIR Formative Research, v. 8, p. e48453, 2024.

MONIZ, Marcela de Abreu. Estudos e Práticas de Prevenção de Doenças e Controle de Infecções. Curitiba. ed. Appris, 2020

Impacto da pandemia do COVID-19 para o aumento do bruxismo: causas, consequências e controle

Patrícia Maria da Costa Reis⁵⁹

Nathália Teixeira Dias⁶⁰

Isabela Carolina Gomes⁶¹

Lorrayne Soares Rodrigues⁶²

Brenda Luiza de Sousa Siqueira⁶³

Professor Orientador: Isabella Avelar Santos Oliveira⁶⁴

Em 2019, na China, houve o início da disseminação do vírus COVID-19, que resultou em uma pandemia, ocasionando milhares de mortes por todo mundo. Medidas de segurança tiveram que ser tomadas, como isolamento social, ocasionando estresse e vários transtornos psicológicos a população, devido às incertezas do futuro, saúde e economia. (ARAÚJO et al., 2022). Estudos mostraram que o afastamento social fez com que houvesse um aumento de alterações psicológicas, como estresse, ansiedade, depressão, má qualidade do sono. (LEMOS et al., 2022). Considerando os aspectos psicológicos, um dos fatores da etiologia do bruxismo, houve um aumento e piora do bruxismo do sono e de vigília durante a pandemia. (LEMOS et al., 2022). O bruxismo é um hábito parafuncional dos músculos da mastigação que consiste em ranger dos dentes, apertar, ou qualquer movimento involuntário provocado pela mandíbula gerando contato dentário ou não, provocando danos ao aparelho estomatognático. (LOBEZZO ET. AL., 2013). O bruxismo é capaz de gerar danos aos dentes, músculos, osso alveolar e a articulação temporomandibular, causando dores e levando a fracassos de tratamentos odontológicos. (DITTERICH, 2006). Para o tratamento correto, é necessário que o bruxismo seja diagnosticado adequadamente. O tratamento é multidisciplinar, pois sua fisiopatologia é controversa e complexa, podendo ser originada por diferentes etiologias. No controle pode ser necessário acompanhamento psicológico, higiene do sono, técnicas de relaxamento, mudanças no estilo de vida como atividades físicas etc. (FONSECA et al., 2018). Os dispositivos interoclusais são placas, indicadas na maioria dos tratamentos de bruxismo, para proteção das estruturas dentárias e distribuição de forças por toda mandíbula. (FONSECA et al., 2018). O presente estudo tem como objetivo avaliar e abordar o impacto do bruxismo durante a pandemia do COVID-19 e apresentar estratégias de controle e manejo através de uma revisão de literatura. Foram consultados artigos que se encontram publicados entre 2006 a 2022. Conclui-se através do estudo que houve um aumento e agravamento do bruxismo durante a pandemia e que ele é uma atividade indesejada dos músculos da mastigação. Sugere-se que o aumento pode estar associado ao estresse psicológico e a ansiedade que a COVID-19 trouxe a população. O bruxismo pode ser causado por diversos fatores etiológicos e é difícil identificar isoladamente sua causa.

⁵⁹ Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Estácio- BH. Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial. Especialista em Estomatologia. Mestre e Especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Doutora em Clínica Odontológica pela UFMG. Email: patricia.mcosta@estacio.br

⁶⁰ Graduanda do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: nathaliatexeiradias2905@gmail.com

⁶¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: isabelacarolinagomes@gmail.com

⁶² Graduanda do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: lorraynesrodrigues@gmail.com

⁶³ Graduanda do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: brendalsiqueiral@gmail.com

⁶⁴ Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Estácio- BH. Especialista em Ortodontia pela UNINCOR. Mestre e Especialista em Dor Orofacial pela São Leopoldo Mandic. E-mail: isabella.oliveira@professores.estacio.br

Palavras-chave: Bruxismo. COVID-19. Estresse psicológico.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. N. S.; CUNHA, C. T.; PIRES, P. C.; VILA BOAS, A. M; PORTO, E. C. L.,

ALMEIDA, I, F, B, A. Bruxismo como consequência do estresse pandêmico: revisão integrativa. RFO, PASSO FONDO, v. 1, 2022.

DITTERICH, R. G. Bruxismo uma revisão de literatura. Curitiba, 2006.

LEMONS, A. L.; BRITO, J. A. L. S.; SILVA, P. L. P.; NOGUEIRA, R. V. B. Aspectos psicológicos em períodos de pandemia e seu impacto sobre a dor orocacial, disfunção temporomandibular e bruxismo. Alagoas, 2021.

LOBEZO, F., et al., International consensus in the assessment of bruxism: Report of a work in progress. J oral Reahabil. 2018.

FONSECA, J.; ALMEIDA, A. M.; DIAS, RICARDO. Bruxismo: do diagnóstico à reabilitação. SPDOF, 2018.

O uso tópico de 5-fluorouracil e sua associação com a diminuição do risco de recorrência no manejo dos Ceratocistos Odontogênicos

Isabella Avelar Santos Oliveira⁶⁵
Mariana Mourão de Azevedo Flores⁶⁶
Bernardo de Carvalho Dutra⁶⁷
Bruno Henrique Fidelix da Silva⁶⁸
Tarcio Xavier Pinheiro⁶⁹
Pedro Diantomar Oliveira Carneiro⁷⁰
Mário Lucio de Oliveira Teixeira⁷¹
Professora Orientadora: Gabriela Ribeiro de Araújo⁷²

Os ceratocistos odontogênicos (CO) são lesões benignas da cavidade oral que se originam dos restos epiteliais odontogênicos. Apesar de sua natureza benigna, apresentam uma tendência elevada de recorrência após o tratamento, o que representa um desafio significativo na prática clínica. O tratamento tradicional consiste na remoção cirúrgica da lesão, mas essa abordagem muitas vezes não é suficiente para prevenir a reincidência. O uso tópico de 5-fluorouracil (5-FU), um agente quimioterápico, tem sido investigado como uma estratégia para reduzir essa taxa de recorrência. Este trabalho se propõe a investigar a eficácia do 5-FU quando aplicado topicamente na cavidade cirúrgica após a remoção de ceratocistos odontogênicos, buscando responder à questão sobre o uso tópico de 5-fluorouracil reduzir efetivamente o risco de recorrência dos ceratocistos odontogênicos. Os objetivos deste estudo são: Avaliar a eficácia do 5-fluorouracil na redução do risco de recorrência dos ceratocistos odontogênicos quando utilizado topicamente após a remoção cirúrgica. Objetivos Específicos: Comparar as taxas de recorrência entre pacientes tratados com 5-FU e aqueles que não receberam tratamento adjuvante. Avaliar o tempo de cicatrização das áreas tratadas com 5-FU. Analisar a resposta inflamatória em pacientes que receberam o tratamento tópico. Investigar a ocorrência de efeitos colaterais relacionados ao uso de 5-FU. Os ceratocistos odontogênicos (COs) são lesões císticas que surgem a partir de restos epiteliais do desenvolvimento dental. Reconhecidos por sua origem odontogênica, essas lesões são frequentemente encontradas na mandíbula, embora possam ocorrer na maxila. Os ceratocistos odontogênicos podem ser classificados em duas categorias principais: Ortoceratocistos: Apresentam uma parede cística espessa, revestida por epitélio estratificado não queratinizado. São frequentemente associados a dentes impactados e podem ser assintomáticos. Paraceratocistos: Caracterizam-se pela presença de epitélio estratificado com queratinização parcial. Essas lesões têm uma apresentação clínica e

⁶⁵ Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Estácio- BH. Especialista em Ortodontia pela UNINCOR. Mestre e Especialista em Dor Orofacial pela São Leopoldo Mandic. E-mail: Isabella.oliveira@professores.estacio.br

⁶⁶ Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Estácio- BH. Especialista em Endodontia – PUCMG. Especialista em Odontologia Legal – Unilavras. Mestre em Biologia Buco dental, área de concentração Odontologia Legal pela FOP UNICAMP. E-mail: mariana.flores@estacio.br

⁶⁷ Professor do Curso de Graduação em Odontologia da Estácio- BH. Especialista em Periodontia pela PUC. Mestre e Doutor em Periodontia pela UFMG. E-mail: bernardocdutra@gmail.com

⁶⁸ Graduando do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: brunohfidelix@gmail.com

⁶⁹ Graduando do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: tarcioxp7@gmail.com

⁷⁰ Graduando do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: pedrooliveira215@hotmail.com

⁷¹ Graduando do Curso de Odontologia da Estácio-BH. E-mail: marioteixeirabh@outlook.com

⁷² Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Estácio- BH. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial pela UFMG. Mestre em Estomatologia, Doutoranda em Patologia Bucal UFMG. E-mail: gabrielaribeiroaraujo@hotmail.com

histológica que pode dificultar seu diagnóstico diferencial. Os COs geralmente se manifestam como expansões ósseas indolores, e muitos pacientes não apresentam sintomas até que a lesão alcance um tamanho significativo. O diagnóstico é frequentemente feito por meio de radiografias, que revelam imagens radiolúcidas, muitas vezes associadas a dentes impactados. O tratamento dos ceratocistos odontogênicos é cirúrgico, envolvendo a remoção da lesão. As abordagens variam de enucleação simples a técnicas mais invasivas, como a curetagem. A escolha do método depende de fatores como a extensão da lesão e a experiência do cirurgião. Apesar do tratamento, os COs têm uma taxa de recorrência que pode variar entre 5% e 62%, o que exige monitoramento a longo prazo. Os ceratocistos odontogênicos são importantes devido à sua potencialidade de recorrência e à necessidade de diagnóstico e tratamento precoces. O seguimento regular é crucial para detectar qualquer sinal de recidiva, garantindo assim uma abordagem clínica eficaz. A pesquisa contínua sobre esses cistos é fundamental para melhorar as estratégias de tratamento e compreensão de sua biologia. Em suma, os ceratocistos odontogênicos representam um desafio na odontologia, não apenas pela sua natureza benigna, mas também pela possibilidade de complicações associadas à sua recorrência. Os ceratocistos odontogênicos são lesões císticas que se desenvolvem a partir de células epiteliais odontogênicas e são frequentemente encontrados na mandíbula. Histologicamente, são caracterizados por um epitélio estratificado, com uma camada basal mais espessa e uma tendência à queratinização. A natureza expansiva e assintomática desses cistos frequentemente resulta em diagnósticos tardios, o que pode levar a complicações. O ceratocisto odontogênico é classificado como cisto odontogênico benigno, representando cerca de 10-20% de todos os cistos odontogênicos (Chan et al., 2017). Eles são considerados o 3º cisto mais comum dos maxilares, acometendo em 80% dos casos na região de corpo posterior e ramo ascendente da mandíbula (Janes et al., 2006; Johnson et al., 2014). Clinicamente, ele apresenta com crescimento anteroposterior em corpo de mandíbula, causando pouco ou nenhum aumento de volume de forma assintomática, mas sintomas como dor e deformidade facial podem ser observados em casos de maior diâmetro (Chan et al., 2012). A taxa de recorrência dos ceratocistos odontogênicos varia de 5% a 62%, dependendo de diversos fatores, incluindo a técnica cirúrgica utilizada e a habilidade do cirurgião. O manejo inadequado das células epiteliais remanescentes após a remoção cirúrgica é uma das principais razões para a reincidência. Os ceratocistos odontogênicos (COs) são lesões císticas frequentemente encontradas na mandíbula e maxila, originadas de restos epiteliais do desenvolvimento dental. Embora sejam benignos, têm uma tendência notável à recorrência, especialmente após a remoção cirúrgica. Fatores de Recorrência: Tipo de Lesão: O CO pode ser classificado como ortoceratocisto ou paraceratocisto, sendo o ortoceratocisto associado a maior taxa de recorrência. Margens Cirúrgicas: Remoções incompletas ou margens cirúrgicas inadequadas aumentam a probabilidade de recorrência. Tratamento: Abordagens cirúrgicas variáveis, como a enucleação versus técnicas mais agressivas (ex.: curetagem, reconstrução), influenciam os índices de recorrência. Estudos indicam que as taxas de recorrência podem variar entre 5% e 62%, dependendo do método cirúrgico e do seguimento do paciente. A monitorização a longo prazo é crucial, pois a recorrência pode ocorrer anos após o tratamento inicial. A alta taxa de recorrência dos COs exige um planejamento cuidadoso no tratamento e um acompanhamento regular. A identificação precoce de sinais de recorrência pode permitir intervenções mais eficazes e minimizar complicações associadas. Nesse trabalho citaremos as principais características e implicações da recorrência dos ceratocistos odontogênicos. O 5-fluorouracil é um análogo da pirimidina que atua como um antimetabólito, inibindo a síntese de DNA e RNA. Sua utilização é comum em diversos tipos de câncer, e seu uso tópico tem mostrado potencial em lesões benignas da cavidade oral. Estudos têm sugerido que a aplicação do 5-FU pode ajudar a eliminar células epiteliais que permanecem na área cirúrgica, potencialmente reduzindo a taxa de recorrência. A metodologia deste estudo consiste em uma pesquisa de literatura sistemática,

cujo objetivo é revisar e analisar publicações científicas sobre o uso tópico de 5-fluorouracil (5-FU) no manejo dos ceratocistos odontogênicos e sua associação com a diminuição do risco de recorrência. A busca por literatura foi realizada em bases de dados acadêmicas, incluindo PubMed, Scopus, Google Scholar e Web of Science. Os termos de busca utilizados incluíram “5-fluorouracil”, “ceratocisto odontogênico”, “tratamento tópico”, “recorrência” e “quimioterapia local”. Os critérios de Inclusão e Exclusão foram estabelecidos critérios de inclusão para selecionar artigos relevantes são: estudos publicados em inglês, português ou espanhol; pesquisas que abordam o uso tópico de 5-FU em ceratocistos odontogênicos; Artigos que apresentem dados sobre taxas de recorrência e eficácia do tratamento. Os critérios de exclusão incluíram: estudos que não focaram especificamente em ceratocistos odontogênicos; revisões de literatura que não apresentaram dados originais; artigos publicados antes de 2006. Os dados coletados foram analisados qualitativamente, com foco nos resultados sobre a eficácia do 5-FU na redução da recorrência de ceratocistos odontogênicos. Informações sobre taxas de recorrência, tempos de cicatrização, efeitos colaterais e metodologias de tratamento. O ceratocisto odontogênico é classificado como cisto odontogênico benigno, representando cerca de 10-20% de todos os cistos odontogênicos (Chan et al., 2017). Eles são considerados o 3º cisto mais comum dos maxilares, acometendo em 80% dos casos na região de corpo posterior e ramo ascendente da mandíbula (Janes et al., 2006; Johnson et al., 2014). Clinicamente, ele apresenta com crescimento anteroposterior em corpo de mandíbula, causando pouco ou nenhum aumento de volume de forma assintomática, mas sintomas como dor e deformidade facial podem ser observados em casos de maior diâmetro (Chan et al., 2012). O tratamento geralmente envolve a enucleação total cirúrgica do cisto, entretanto, devido a fina espessura cápsula cística, altos índices de recorrências são observados (Morgan et al., 2021). Existem diversas condutas clínicas abordadas nos mais diversos estudos na tentativa de redução dos números de recorrências, dentre elas a técnica associada a enucleação com ostectomia periférica e uso da solução química de Carnoy (álcool absoluto, ácido glacial acético, clorofórmio e cloreto férrico) tem se mostrado muito eficaz (Al-Moraissi et al., 2023). Contudo, devido a presença do clorofórmio na composição, substância essa que apresenta potencial carcinogênico, teve sua utilização proibida, o que levou formulação da Solução de Carnoy Modificada, que demonstrou não ter mesma efetividade da anterior, com a presença do clorofórmio (Lone et al., 2020). Dessa forma, um novo manejo no tratamento do tumor queratocístico odontogênico tem ganhado notoriedade, apesar de o número de evidências e pesquisas ainda serem bem reduzidos, o 5-Fluorouracil (Fluorouracil 5%) (AlMoraissi et al., 2023). O fluorouracil é um medicamento que pertence à classe dos quimioterápicos, utilizado no tratamento de diversos tipos de câncer, principalmente os carcinomas basocelulares, agindo principalmente na inibição da timidilato sintetase, essencial para síntese de componentes do DNA celular, impedindo dessa forma a duplicação do DNA e das células diminuindo assim a atividade proliferativa do tumor (Lone et al., 2020). Em casos do queratocisto odontogênico, essa substância em concentração de 5% é aplicada em uma gase estéril, de forma tópica e em quantidade considerável, após enucleação da lesão tumoral, inserida na cavidade, em contato com o máximo de superfície possível. Em seguida é feita a síntese dos tecidos, mantendo cerca de 1 cm da gase aparente dentro da cavidade oral, permitindo a sua remoção 24 horas após o procedimento cirúrgico (Ledderhof et al., 2017). Estudos apontam que a utilização tópica do 5-Fluorouracil apresenta efetividade considerável e quedas nos índices de recorrência, além de menores efeitos adversos quando comparado à aplicação da Solução de Carnoy Modificada (Wanye et al., 2023; Caminiti et al., 2021). Todavia, apesar de ser um enorme e promissor avanço, há uma necessidade de evidências científicas para comprovação de sua eficiência e para uma maior segurança em sua utilização no tratamento de tumores queratocísticos odontogênicos. Os dados preliminares indicam que o uso tópico de 5-fluorouracil após a remoção cirúrgica de ceratocistos odontogênicos pode ser uma estratégia eficaz para reduzir a taxa de recorrência e melhorar o tempo de cicatrização.

Embora apresente resultados promissores, são necessárias investigações adicionais para validar esses achados em uma amostra maior e em um desenho de estudo controlado e randomizado.

Palavras-chave: Ceratocisto odontogênico, 5-fluorouracil, tratamento tópico, recidiva, quimioterapia local.

REFERÊNCIAS

Akhter Lone, P., Ahmed Wani, N., Ahmed Janbaz, Z., Bibi, M., & Kour, A. (2020). Topical 5-fluorouracil application in management of odontogenic keratocysts. *Journal of oral biology and craniofacial research*, 10(4), 404–406. <https://doi.org/10.1016/j.jobcr.2020.07.008>

Al-Moraissi, E. A., Kaur, A., Gomez, R. S., & Ellis, E., 3rd (2023). Effectiveness of different treatments for odontogenic keratocyst: a network metaanalysis. *International journal of oral and maxillofacial surgery*, 52(1), 32–43. <https://doi.org/10.1016/j.ijom.2022.09.004>

Caminiti, M. F., El-Rabbany, M., Jeon, J., & Bradley, G. (2021). 5-Fluorouracil Is Associated With a Decreased Recurrence Risk in Odontogenic Keratocyst Management: A Retrospective Cohort Study. *Journal of oral and maxillofacial surgery : official journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*, 79(4), 814–821. <https://doi.org/10.1016/j.joms.2020.07.215>

Ledderhof, N. J., Caminiti, M. F., Bradley, G., & Lam, D. K. (2017). Topical 5Fluorouracil is a Novel Targeted Therapy for the Keratocystic Odontogenic Tumor. *Journal of oral and maxillofacial surgery : official journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*, 75(3), 514–524. <https://doi.org/10.1016/j.joms.2016.09.039>

Morgan, S., & Schlieve, T. (2021). Review of 5-Fluorouracil is Associated With a Decreased Recurrence Risk in Odontogenic Keratocyst Management: A Retrospective Cohort Study. *Journal of oral and maxillofacial surgery : official journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*, 79(4), e3–e6. <https://doi.org/10.1016/j.joms.2020.12.028>

Wanve, S. A., Andrade, N. N., Venkatakrisnan, L., & Desai, H. (2023). Comparison of the effectiveness of 5-Fluorouracil and modified Carnoy's solution in reducing the recurrence of odontogenic keratocyst. *Journal of oral biology and craniofacial research*, 13(3), 436–441. <https://doi.org/10.1016/j.jobcr.2023.03.007>

Johnson NR, Ganr lon OM, Savage NW, Batstone MD (2014). Frequency of odontogenic cysts arld tumors: a systematic review. *J Investig Clir1 Den!.* 5:9-14. PMID:23766099

Janes AV, Craig GT, Franklin CD (2006). Range and demographics of odontogenic cysts diagnosed in a UK population over a 30-year period. *J Oral Pathol Med*, 35:500-7. PMID:16918602

Chan JKC, El-Naggar AK, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ. WHO Classification of Head and Neck Tumours. World Health Organization, 4th edition; 2017.

Uso de hormônios bioidênticos no tratamento de insuficiência renal pós ruptura de prótese mamária: um relato de caso

Michelle Prado Cunha Santil

Próteses de silicone utilizadas em cirurgias de aumento e reconstrução mamária são, em geral, consideradas seguras, porém, o seu rompimento é uma complicação potencial levando a várias alterações no organismo. A ruptura da prótese pode levar a um extravasamento do polímero para os tecidos e gânglios linfáticos (Matias et al., 2021). Entre as complicações, no caso de extravasamento do silicone, podem ocorrer reações inflamatórias, ASIA (Síndrome Autoimune/Inflamatória Induzida por Adjuvantes) e a migração do silicone para outras partes do corpo, como linfonodos axiais, fígado e pulmões (Giacomazzo et al., 2022). O tratamento da ruptura da prótese de silicone e suas complicações vai depender da gravidade dos sintomas e dos efeitos no organismo, podendo ser necessário o uso de anti-inflamatórios, corticoides, antibióticos e até a remoção da prótese. No caso do diagnóstico de ASIA, a abordagem terapêutica é multidisciplinar para o controle dos sintomas autoimunes e inflamatórios, podendo ser utilizado imunossupressores e terapia de reposição hormonal. No presente artigo a autora apresenta um caso clínico de insuficiência renal, associada a ruptura de implante de silicone e discute o tratamento realizado com hormônios bioidênticos. Para a discussão, foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed e Google Scholar, publicados entre 2015 e 2024. A pesquisa foi realizada entre maio e junho de 2024, usando como descritores implantes mamários, ruptura de próteses, silicones, doenças autoimunes, ASIA, hormônio bioidênticos e falência renal. Paciente M.S., do gênero feminino, 35 anos, foi internada com insuficiência renal aguda e hipercalcemia a ser investigada, observada pelo reumatologista, após avaliar seus exames laboratoriais. Na anamnese a paciente referiu ser portadora de implante mamário de silicone, há alguns anos, com uma única queixa inicial de alopecia capilar após o implante. A paciente relata que alguns dias antes da internação, apresentou dor forte no seio direito, com irradiação para as costas, usando somente analgésicos para dor. Em seguida, passou a ter dor intensa na cabeça e na face, sem melhora com medicamentos, inchaço no corpo, cansaço intenso, fraqueza, enjoos e alterações cutâneas e xerostomia. Os exames laboratoriais mostravam severas alterações: ureia 266,4 mg/dL, creatinina 9,47 mg/dL, cálcio 14,1 mg/dL, homocisteína 62,27 micromol/L e anemia normocítica, normocrômica. A urina mostrava alterações como espuma e presença de cristais. A ultrassonografia do aparelho urinário mostrou aumento importante da ecogenicidade, com perda da diferenciação corticomedular, indicando resultado compatível com nefropatia aguda bilateral. Inicialmente a hipercalcemia foi tratada com hidratação e furosemida e foi indicada hemodiálise. Porém, a paciente optou por tratamento extra-hospitalar, através da reposição hormonal bioidêntica com terapia combinada, seguindo a prescrição: testosterona nanoestruturada 200 mg, estradiol 10 mg, estriol 15 mg, progesterona 30 mg, T3 e T4 35 e 45 mg, respectivamente, ocitocina 20 ui, magnésio dimalato e citrato, uso diário. Após 2 dias de uso da reposição hormonal a paciente já não usava diuréticos ou corticoides e não apresentava mais dor. Após 1 mês de tratamento já estava voltando às suas atividades habituais. Após 2 anos, faz uso de tratamento de manutenção com progesterona 100 mg, testosterona 30 mg, estradiol 5 mg, estriol 10 mg, ocitocina 20 ui, ômega 3, magnésio dimalato e citrato. A função renal está quase totalmente restabelecida com valores normais de ureia e cálcio e com creatinina discretamente aumentada, o que possibilitou a substituição da prótese rompida. Neste artigo é relatado um caso com múltiplos sinais clínicos diferentes, o que dificultou o diagnóstico de síndrome autoimune. Os sintomas foram severos, havendo grave comprometimento da função renal, com indicação de internação e de tratamentos tradicionais para insuficiência renal. O prognóstico da paciente era ruim. O silicone, material considerado

inerte, tem sido usado há anos de forma segura, proporcionando um resultado estético mais natural, quando comparado aos implantes com salina, porém, os relatos correlacionando estes implantes a sintomas inflamatórios e autoimunes vêm crescendo (Sparice-Pulido et al., 2018; Tanev; Marinchev; Robeva, 2023; Zahdi et al., 2023). Apesar desses estudos, ainda há dificuldade de se estabelecer a relação entre o silicone e síndromes autoimunes, necessitando mais estudos de alta evidência científica. Em 2011, Shoenfeld e Agmon-Levin descreveram a síndrome ASIA, sugerindo que várias condições estão dentro do espectro ASIA, incluindo a síndrome de incompatibilidade ao implante de silicone e a síndrome de Shoenfeld. Além disso, sugeriram critérios diagnósticos, visto que a sintomatologia é inespecífica e não há consenso sobre os achados laboratoriais. Existe uma discussão intensa sobre a relação entre ASIA e implantes de silicones, visto que em alguns pacientes, mesmo com explante da prótese, foi observada a continuidade dos sintomas (Giacomazzo et al., 2022). Entre os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome ASIA, estão a existência de predisposição genética do paciente, o “silicone bleeding” – quando as moléculas de silicone se espalham pelo organismo, a formação de cápsula periprótese e ainda histórico de atopia. No relato de caso apresentado é possível observar uma cronologia de fatos que associam o rompimento da prótese de silicone o aparecimento dos sintomas e das alterações laboratoriais. Neste caso, com a exposição ao silicone após o rompimento, é provável que ocorreu silicone bleeding, com a ativação de macrófagos e aumento da resposta imune celular e humoral e com posterior comprometimento renal. A paciente apresentou manifestações cutâneas e oculares, xerostomia, fadiga, mialgia e fraqueza muscular, manifestações alérgicas e alopecia. Alguns desses sintomas se enquadram nos critérios sugeridos por Shoenfeld e Agmon-Levin para o diagnóstico de ASIA. A insuficiência renal pode ser desencadeada por vários fatores, mas também pode estar associada à síndrome ASIA (Henao et al., 2024). A resposta imunológica e inflamatória pode levar a disfunção renal, evoluindo para a insuficiência renal, em casos mais severos (Colaris et al., 2017). O tratamento hormonal com hormônios bioidênticos tem se mostrado promissor e o uso de nanoesferas em aplicações transdérmicas acarreta a esfrega específica das moléculas aos receptores, trazendo mais eficácia e segurança ao tratamento, sendo, portanto, bastante inovador (Botelho, et al., 2015). A reposição hormonal pode modular o sistema imunológico e reduzir a inflamação sistêmica (Fedotcheva; Fedotcheva; Shimanovsky, 2018) e isso pode contribuir para uma gestão mais adequada da ASIA e de suas complicações. Existem relatos sobre o efeito imunossupressor da progesterona sobre citocinas (Zwahlen; Stute, 2023) e sobre o efeito da testosterona e do estrogênio como agentes imunomoduladores, com grande potencial terapêutico, e dos hormônios tireoidianos sobre mediadores importantes como os linfócitos T e B (Oliveira et al., 2024). Os resultados obtidos neste relato de caso mostraram que a terapia com hormônios bioidênticos foi eficaz na eliminação dos sinais e sintomas e na recuperação da função renal, como observados nos índices laboratoriais da paciente. O uso de hormônios bioidênticos traz uma resposta biológica mais favorável, visto que são moléculas idênticas à naturalmente produzidas pelo corpo humano, o que potencializa a ação anti-inflamatória de hormônios, como por exemplo a progesterona. Porém, vale ressaltar, essa terapia não é considerada isenta de riscos, e mais estudos sobre a sua segurança, o monitoramento do paciente e o ajuste a personalização das dosagens são necessários. Os tratamentos com reposição hormonal têm apresentado uma evolução significativa e o uso de hormônios bioidênticos tem o potencial de transformar os tratamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e restabelecendo o equilíbrio do organismo. Os resultados positivos fazem com que pesquisas nesta área continuem sendo de grande interesse e desenvolvimento. Os estudos sobre ASIA têm avançado nos últimos anos para proporcionar melhores abordagens de tratamento e o uso de hormônios bioidênticos na modulação da resposta imune tem se mostrado promissor. No relato abordado neste artigo, é possível observar melhora significativa dos sintomas com o uso de terapia hormonal combinada bioidêntica, o que corrobora a ideia de que a terapia hormonal é

uma abordagem importante para o tratamento de doenças inflamatórias e autoimunes e ainda permite a personalização do tratamento. Outros estudos podem elucidar a correlação causal entre a terapia hormonal, a diminuição dos sintomas clínicos e a melhora dos exames laboratoriais. A autora agradece ao Prof. Ph.D. Marco Botelho pelo apoio e incentivo ao longo do tratamento.

Palavras-chave: prótese mamária, ASIA, insuficiência renal, hormônios bioidênticos, silicone

REFERÊNCIAS

BOTELHO, M. A. et al. Effects of a transdermal testosterone metered-dose nanoemulsion in peri-and postmenopausal women: a novel protocol for treating low libido. *MedicalExpress*, v. 2, 2015.

COLARIS, M. J. L. et al. Two hundreds cases of ASIA syndrome following silicone implants: a comparative study of 30 years and a review of current literature. *Immunologic research*, v. 65, n. 1, p. 120–128, 2017.

FEDOTCHEVA, T. A.; FEDOTCHEVA, N. I.; SHIMANOVSKY, N. L. Progesterone as an anti-inflammatory drug and immunomodulator: new aspects in hormonal regulation of the inflammation. *Biomolecules*, v. 12, n. 9, 2022.

GIACOMAZZO, C. Adjuvant-induced autoimmune syndrome triggered by silicone breast implants: systematic review. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 37, p. 485–493, 2023.

HENAO, B. et al. Associated with Renal Compromise and Cutaneous Calcinosis: A Case Report and Literature Review. *The Autoimmune/Inflammatory Syndrome Induced by Adjuvants (ASIA)*, v. 2024, 2024.

MATIAS, I. S. et al. Implante mamário de silicone e Síndrome ASIA: uma revisão de literatura Silicone / Breast Implant and ASIA Syndrome: A Literature Review. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 7, p. 67035–67048, 2021.

OLIVEIRA, M. A. B. et al. Abordagem endocrinológica na modulação da resposta imune: perspectivas atuais. *Revista Ibero-Americana De Humanidades*, v. 10, p. 1028–1038, 2024.

PULIDO, E. S. et al. Síndrome Autoimune/Inflamatorio Inducido por adyuvantes: Reporte de un caso. [s.l: s.n.].

SHOENFELD, Y.; AGMON-LEVIN, N. ‘ASIA’ – Autoimmune/inflammatory syndrome induced by adjuvants. *Journal of autoimmunity*, v. 36, n. 1, p. 4–8, 2011.

TANEV, Dobromir; MARINCHEV, Lyubomir; ROBEVA, Ralitsa. Autoimmune/auto-inflammatory syndrome induced by adjuvant (ASIA) in patients refusing breast implant explantation: two case reports and a review of the literature. *Biotechnology & Biotechnological Equipment*, v. 37, n. 1, p. 7-13, 2023.

ZAHDI, N. S. et al. ASIA and BIA-ALCL as adverse reactions to silicone breast implants. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 38, 2023.

ZWAHLEN, M.; STUTE, P. Impact of progesterone on the immune system in women: a systematic literature review. Archives of gynecology and obstetrics, v. 309, n. 1, p. 37–46, 2024.

DIREITO

A aplicação da Lei Maria da Penha para proteção da mulher vítima de violência doméstica em belo horizonte

Bárbara Amaro
Giselle Silveira Silva
Josiane Oliveira Moreira de Souza
Karolayne Martins dos reis
Márcia Dias do Nascimento
Marilete Gonçalves dos Santos
Vitória Deborah Santos Silveira
Érika Louise Bastos Calazans

A violência doméstica contra a mulher, em âmbito familiar, é aquela que ocorre em ambiente onde existe uma relação de familiaridade, tendo como motivo o simples fato de a vítima ser mulher, independente de classe social, raça ou cor. A lei Maria da penha. Lei de nº 11.340/2006, define que a violência doméstica contra a mulher é crime, e aponta as formas de evitar, enfrentar e punir o agressor. Nosso grupo de trabalho, estudantes do curso de Direito, da Faculdade Estácio, Unidade Venda Nova, através de trabalho de extensão, tendo conhecimento do crescente aumento do índice de feminicídio, escolhemos falar sobre mulheres vítimas de violência doméstica, que é um sintoma que se não for paralisado pode chegar as vias de fato, da morte desta vítima. Buscaremos fornecer instruções sobre como proceder mediante a tal situação. O local de visitação ser a a Casa da Mulher Mineira, localizada na Av. Augusto de Lima, n  1845, centro, Belo Horizonte. Onde as vítimas de violência doméstica e sexual podem pedir medidas protetivas, fazer denúncias, acompanhamento até a casa para retirada de pertences, exame de corpo e del to, encaminhamento para abrigos, atendimento psicológico e orienta o jurídica na Defensoria Pública. Tendo como base a Lei Maria da Penha, buscaremos orientar mulheres, de como identificar os tipos de violência doméstica existentes contra a mulher. O trabalho tem como objetivo apurar a situa o de mulheres vítimas de violência doméstica em Belo Horizonte, bem como apresentar uma cartilha informativa para conscientizar cada mulher, do direito que a lei lhe garante. Muitas desconhecem as casas de apoio, para mulheres vítimas de abuso sexual, violência seja doméstica, física, psicológica. Existem casas que abrigam famílias que passam por estes traumas, nesses locais as mulheres encontram suporte para seguir adiante, encontrando ali cursos profissionalizantes, acompanhamento psicológico, e o principal, fazer a denúncia contra o abusador. Isso é um crime que não podemos deixar seguir impune, as leis estão a  para serem usadas, temos direitos fundamentais que nunca podem ser esquecidos.

Palavras-chave: lei Maria da Penha; violência contra a mulher, violência doméstica

REFERÊNCIAS

<https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/95552/lei-maria-da-penha-lei-11340-06>

A aviação brasileira e a resolução de conflitos pelas companhias aéreas

Prof. Pedro Henrique Carvalho Silva⁷³
Alessandra Eduarda Rezende de Oliveira⁷⁴
Diego Alves Ribeiro⁷⁵
José Piedade Clemente⁷⁶
Kaio Henrique Delfino de Moura⁷⁷
Mariana de Jesus Alves⁷⁸
Maria Feliciano da Silva⁷⁹
Solange Aparecida de Souza Moreira⁸⁰
Vitória Luane Rocha Barbosa⁸¹
Ludmilla Diniz Correa⁸²

A aviação brasileira desempenha um papel crucial na conectividade nacional e internacional, sendo fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país. No entanto, o setor enfrenta desafios significativos, incluindo a alta judicialização de conflitos entre passageiros e companhias aéreas. Esse fenômeno intensificou-se especialmente durante a pandemia de COVID-19, quando houve um aumento expressivo no número de processos judiciais contra as empresas aéreas. O presente resumo expandido é fruto das pesquisas realizadas em projeto de extensão, da disciplina Métodos Adequados de Soluções de Conflitos do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, realizadas pelos discentes coautores e orientação do docente coautor. De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), apenas em 2019 foram abertas 109 mil ações judiciais por consumidores contra empresas aéreas. Durante a pandemia, esse número continuou a crescer devido aos cancelamentos e alterações de voos. Para tanto, o objetivo geral consistiu em mitigar esses problemas e entender de que maneira a alta judicialização impacta o sistema judiciário. Já os objetivos específicos: a) esclarecer o tratamento jurídico conferido aos consumidores no que tange seus direitos; b) problematizar os desafios enfrentados pelas companhias aéreas diante da demanda de ações no judiciário e a dificuldade de uma resolução rápida e eficiente dos conflitos; c) apresentar as diferentes estratégias adotadas para a promoção de resolução consensual dos conflitos. O referencial teórico embasa-se em conhecer as estratégias para se evitar o conflito existente entre os consumidores e as companhias aéreas. A pesquisa fundamentou-se na vertente teórico-metodológica jurídico-sociológica, proposta com a utilização de diferentes métodos de investigação no campo do Direito, quais sejam: histórico-jurídico, jurídico-comparativo,

⁷³ Professor no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: silva.pedro@estacio.br

⁷⁴ Graduanda em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: alessandraedus@gmail.com

⁷⁵ Graduando em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: diegoribeiro89@outlook.com.br

⁷⁶ Graduando em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: zeze.clemente@yahoo.com.br

⁷⁷ Graduando em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: kaio84268@gmail.com

⁷⁸ Graduanda em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: ludcorrea0@gmail.com

⁷⁹ Graduanda em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: felicianomaria050564@gmail.com

⁸⁰ Graduanda em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: belfortmariana4@gmail.com

⁸¹ Graduanda em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: danituli.solange@gmail.com

⁸² Graduanda em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: vitorialuane15@gmail.com

jurídico-descritivo. Concluiu-se que a resolução de conflitos no setor aéreo brasileiro é um desafio complexo que exige a colaboração das partes interessadas. A promoção de métodos alternativos de resolução de disputas, o fortalecimento dos serviços de atendimento ao consumidor e a disseminação de informações claras sobre os direitos e deveres dos passageiros são passos fundamentais para reduzir a litigiosidade e melhorar a relação entre consumidores e companhias aéreas. Essas medidas não apenas ajudam a desonerar o sistema judiciário, mas também contribuem para a recuperação econômica do setor e para a satisfação dos passageiros.

Palavras-chave: aviação, relação entre consumidores e companhias aéreas, resolução de conflitos; judicialização.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) – **ANAC e Abear debatem impacto da judicialização no setor aéreo.** Disponível em <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2023/anac-e-abear-debatem-impacto-da-judicializacao-no-setor-aereo> - acesso em 17/09/2024

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) **Solução alternativa de conflitos é saída para reduzir a judicialização no setor aéreo.** Disponível em <https://www.cnj.jus.br/solucao-alternativa-de-conflitos-e-saida-para-reduzir-a-judicializacao-no-setor-aereo> - acesso em 17/09/2024

Conjur-Consultor Jurídico- **Cartilha do CNJ busca conter alta de processos contra companhias aéreas.** Disponível em <https://www.conjur.com.br/2021-mai-29/cartilha-cnj-busca-conter-alta-processos-cias-aereas/> - acesso em 17/09/2024

A capacidade civil plena da pessoa com deficiência mental ou intelectual no paradoxo fático da ausência ou redução do discernimento

a assistência e a representação como instrumentos de tutela de direitos sexuais e reprodutivos

Priscilla Jordanne Silva Oliveira⁸³

Simone Gabriela dos Anjos Rodrigues⁸⁴

Júlia Cristine Ribeiro de Oliveira⁸⁵

A deficiência mental ou intelectual, não afetará, por disposição normativa, a plena capacidade civil da pessoa para o exercício de direitos sexuais e reprodutivos, que são direitos subjetivos existenciais. Pressupondo a possibilidade de extensão da curatela, para tutela de direitos subjetivos existenciais da pessoa com deficiência mental ou intelectual, sem capacidade de discernir, demandando situações de assistência ou representação (Souza, 2016), busca-se questionar quais os fundamentos e os limites que deverão condicioná-la no exercício de direitos sexuais e reprodutivos. Para tanto, o objetivo geral consistiu em perquirir os fundamentos e os limites que deverão condicionar a extensão da curatela para tutela de direitos sexuais e reprodutivos, operacionalizando, a representação e a assistência como instrumentos de proteção e promoção dos direitos de personalidade da pessoa com deficiência mental ou intelectual, e notadamente, de direitos sexuais e reprodutivos. Já objetivos específicos: a) esclarecer o tratamento jurídico conferido às pessoas com deficiência mental ou intelectual, no que tange aos direitos sexuais e reprodutivos; b) apresentar a revisitação do regime da teoria das incapacidades promovida pela Lei n. 13.146 de 2015; c) problematizar a presunção inafastável de capacidade plena conferida à pessoa com deficiência mental ou intelectual para o exercício de direitos sexuais e reprodutivos; d) propor os fundamentos e os limites de conteúdo para o alcance da representação e da assistência como instrumentos de proteção e promoção dos direitos de personalidade da pessoa com deficiência mental ou intelectual. O referencial teórico se embasa no argumento desenvolvido por Lara Antunes de Souza (2016), segundo a qual, a incapacidade civil de uma pessoa deve decorrer da sua falta de discernimento para deliberar, autonomamente, acerca de situações subjetivas patrimoniais ou existenciais. A pesquisa fundamentou-se na vertente teórico-metodológica jurídico-sociológica, proposta com a utilização de diferentes métodos de investigação no campo do Direito, quais sejam: histórico-jurídico, jurídico-comparativo, jurídico-descritivo e jurídico-propositiva. Concluiu-se que, ante a maior suscetibilidade das pessoas com deficiência de sofrerem lesão aos seus direitos de personalidade, no paradoxo entre a presunção de capacidade civil plena e verificação fática da ausência ou redução do discernimento, a curatela poderá ser expandida para situações subjetivas existenciais, operacionalizando, nesse contexto, a representação e a assistência, no referencial de proteção e promoção dos direitos de personalidade que demarcará seus fundamentos e limites de sub-rogação, quando for o caso.

Palavras-chave: capacidade civil; pessoa com deficiência; direitos sexuais e reprodutivos.

REFERÊNCIAS

⁸³ Docente da Estácio BH - Email: priscilla.jordanne@estacio.br

⁸⁴ Discente de graduação da Estácio BH - Email: simonegabriela2018@gmail.com

⁸⁵ Discente de graduação da Estácio BH - Email: juliaroliveira25@gmail.com

BRASIL, Lei 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 22 set. 2023.

SOUZA, Iara Antunes de. **Estatuto da pessoa com deficiência: curatela e saúde mental**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2016.

A compatibilidade aos direitos e utilização de dados sensíveis na área da saúde

Solange Aparecida de Souza Moreira⁸⁶
Prof. Bruno Henrique Andrade Alvarenga⁸⁷

O fragmento mencionado da Ministra Nísia Andrade destaca a importância de acessibilidade e ética nas ferramentas de inteligência artificial e saúde digital, refletindo a necessidade crescente de privacidade e segurança da informação. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil é uma resposta a essa necessidade, estabelecendo regras para o tratamento de dados pessoais em diversos setores. Para tanto, o objetivo geral consistiu em analisar os avanços da tecnologia no que tange a área da saúde, os impactos positivos e negativos dessa nova realidade e as medidas de proteção contra os dados dos pacientes pelos profissionais da saúde. Já os objetivos específicos: a) esclarecer sobre a LGPD e os que são dados sensíveis; b) promover o tratamento adequado aos dados sensíveis do paciente promovida pela Lei nº 13.709/2018; c) apresentar os fundamentos entre o direito à privacidade e o vazamento de dados sensíveis dos pacientes; d) explicar sobre a compatibilidade do direito à privacidade do paciente, a retenção e utilização dos seus dados sensíveis em um ambiente de segurança. O referencial teórico embasa-se na regulamentação da LGPD e as obrigações específicas da aplicação na área da saúde. A pesquisa fundamentou-se na vertente teórico-metodológica com a utilização de diferentes métodos de investigação no campo do Direito, quais sejam: histórico-jurídico, jurídico-descritivo e jurídico-propositiva. Conclui-se que a compatibilidade entre privacidade e uso de dados sensíveis na saúde exige práticas éticas e cumprimento das normas legais. Isso inclui obtenção de consentimento informado, minimização de dados, segurança rigorosa, transparência e conformidade legal. A formação contínua dos profissionais e a promoção de conscientização são essenciais para equilibrar inovação tecnológica e proteção de direitos dos pacientes, garantindo um ambiente de confiança e segurança na saúde digital. O presente resumo expandido é fruto das pesquisas realizadas em projeto de iniciação científica, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte – PIBIC, ciclo agosto/2023 a julho/2024, realizada pela discente coautora e orientação do docente coautor.

Palavras-chave: LGPD; dados sensíveis; privacidade dos pacientes; segurança tecnológica; vazamento de dados

REFERÊNCIAS

BIONI, Bruno Ricardo. Proteção de dados pessoais: a função e os limites do consentimento. Editora Forense, 2020

DANTAS, E., TRAD, G., DADALTO, L., GUIDI, S. Comentários à lei geral de proteção de dados sob a perspectiva do direito médico e da saúde. Editora Foco, 2023

OAB/DF – **LGPD na saúde**. Disponível em: <https://oabdf.org.br/wp-content/uploads/2022/01/Cartilha-LGPD-na-Saude.pdf> - acesso em 08/11/2023

⁸⁶ Graduanda em Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: danituli.solange@gmail.com

⁸⁷ Professor no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: bruno.alvarenga@estacio.br

Zaganelli, M. V. **La Llei General de Protecció de Dades i les seves implicacions per a la salut: Avaluacions d'Impacte sobre el tractament de dades en el context clínic i hospitalari** Revista de Bioética Y Derecho -Perspectivas Bioéticas. Disponible em: <https://scielo.isciii.es/pdf/bioetica/n54/1886-5887-bioetica-54-215.pdf> - acceso em 08/11/2023

A doença das fake news políticas nas eleições: um estudo de caso das redes sociais

Carolline Leal Ribas⁸⁸
Sara Tadeu Gones⁸⁹

O presente trabalho tem como intuito estabelecer um cotejamento entre a proliferação de fake news nas redes sociais e o contexto das eleições presidenciais do ano de 2018. Tal pesquisa vem sendo desenvolvida conjuntamente com a pesquisa de produtividade da primeira autora junto ao Centro Universitário Estácio de Sá, Unidade Belo Horizonte. Para o desenvolvimento deste resumo especificamente, pretende-se estabelecer uma revisão literária e bibliográfica dos meios de comunicação como forma de propiciar a participação dos cidadãos no cenário político brasileiro, bem como da ascensão das redes sociais como forma de engajamento de campanhas políticas e espaço público. Foi realizado também um levantamento de algumas notícias divulgadas na internet a fim de se verificar a sua veracidade e sua implicação nas eleições presidenciais. Como objetivos específicos, esta pesquisa pretende analisar o papel das redes sociais no processo de construção democrática; debater sobre a ascensão das fake news; e, por fim, refletir sobre os reflexos dessas notícias falsas no contexto político brasileiro. No contexto das eleições de 2018 surgiram inúmeras notícias virtuais falsas ou fortemente tendenciosas, chamadas de Fake News (novidades falsas), na tentativa de enobrecer ou desmerecer determinado candidato. Às vésperas do primeiro turno, desinformações deliberadas tramitaram por meio das mídias virtuais e, devido à alta carga de informações ou ao forte clamor emocional dos cidadãos, eram pouco questionadas com relação à veracidade, sendo adotadas como verdades absolutas e compartilhadas nas redes de maneira instantânea. Para ilustrar, foram compartilhadas notícias como: que Fernando Haddad teria sido o ministro responsável pela distribuição de um livro no qual um dos textos tratava de incesto; que a candidata Marina Silva teria se envolvido em casos de corrupção; que Bolsonaro disse que não precisava do voto de eleitores do Nordeste (VALENTE, 2018). Ainda, dentre as notícias falsas envolvendo os candidatos, têm-se: anulação de votos pela urna eletrônica, urna programada para autocompletar voto em Haddad, não aparecer tecla de confirmação para votar em presidente, possibilidade de voto em papel, etc. (MATO GROSSO. Tribunal Regional Eleitoral. 2018). Se não bastasse, entre o primeiro e o segundo turno, houve disseminação de notícias questionando, inclusive, quebra de sigilo e possível fraude das urnas eletrônicas. Em decorrência desta situação, o Tribunal Superior Eleitoral divulgou em seu sítio eletrônico uma série de esclarecimentos acerca das Fake News relacionadas às eleições, as quais foram apuradas por meio de Denúncia e por meio de agências de checagem de conteúdo. Dentre elas, pode-se mencionar: “Mesário pode falsificar assinatura de eleitores e, assim, anular o voto”, “Urnas programadas de acordo com horário de verão”, “Eleitor não consegue votar para presidente”, “Boletim de urna com 9.909 votos”, “Urna autocompleta o voto”, “Se verificadas as fraudes, Exército convocará novas eleições em cédulas de papel”. (BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. 2018). Embora não se negue que as Fake News marcaram de forma negativa o ativismo digital, não há de se duvidar que as redes sociais contribuíram de forma significativa para o desencadear as eleições presidenciais. Nesse sentido, a internet é capaz de transformar a sociedade criando espaços virtuais livres para deliberação pública, agindo como um contrapoder legitimado pela própria coletividade. Castells (2013, p. 19-20), no entanto, argumenta a internet é apenas um dos mecanismos que compõe o processo comunicativo.

⁸⁸ Docente do Centro Universitário Estácio BH. E-mail: carollinelr@hotmail.com

⁸⁹ Discente do Centro Universitário Estácio BH.

Segundo ele, os movimentos sociais não podem se limitar à internet, mas sim ocupar o espaço urbano e os prédios simbólicos, pois é no espaço público que se garante proximidade, se simboliza o controle social e se permite a recuperação dos direitos de representação conferidos às assembleias soberanas. Com efeito, embora os movimentos impulsionados pelas redes sociais exijam uma nova forma de democracia, formando um contrapoder que desafia as instituições políticas, tais movimentos em rede nada mais são do que mecanismos democráticos, que coexistem ao sistema representativo. A instituição midiática, sob o ponto de vista dos autores arrolados, representa uma instituição não eleita que é legitimada pela sociedade, e que é capaz de atuar paralelamente ao sistema representativo de governo.

Palavras-chave: redes sociais; fake news; eleições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Eleições 2018**. Esclarecimentos sobre informações falsas. (2018). Disponível em: <http://www.tse.jus.br/hotsites/esclarecimentos-informacoes-falsas-eleicoes-2018/>. Acesso em 13 set. 2024

CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MATO GROSSO. Tribunal Regional Eleitoral. **FAKE NEWS** - Agências de checagem desmontam boatos sobre a urna eletrônica. Novembro de 2018. Disponível em: <http://www.tre-mt.jus.br/eleicoes/eleicoes-2018/fakenews/fakenews>. Acesso em 13 set. 2024

VALENTE, Jonas. ONDA de frio recorde assola os Estados Unidos. **Agência Brasil**, 06 de out. 2018. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-10/um-dia-da-eleicao-fake-news-sobre-candidatos-inundam-redes-sociais>. Acesso em 13 set. 2024

A Imunidade Parlamentar E Hate Speech

Jenifer Patrícia Figueiredo Guedes

O presente artigo tem como finalidade questionar aspectos relevantes sobre a imunidade material, inerentes ao cargo de Deputados e Senadores, contida no Artigo 53 da CF/88, visto que alguns parlamentares usufruem dessa prerrogativa para disseminarem discurso de ódio (hate speech). Para tanto, recorreu-se a uma metodologia essencialmente qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica e pesquisa jurisprudencial, tanto como referencial teórico alguns julgados do STF como a Petição 5.647/2015 e Inquérito 4177/2016. O objetivo principal desta pesquisa é analisar até que ponto deve persistir uma imunidade material no contexto de quebra de decoro decorrente de discursos de ódio. Como objetivos específicos, têm: verificar no que consiste imunidades parlamentares por meio de uma inferência histórica pelas Constituições brasileiras; diferenciar os tipos de imunidades presentes na atual Constituição de 1988; por fim, analisar casos concretos nos quais o STF afastou a imunidade material absoluta para responsabilizar parlamentares pelo excesso de linguagem. Verifica-se que no texto normativo, em seu Artigo 53, a Constituição de 88, prevê a chamada imunidade material para deputados e senadores, tornando-os invioláveis civil e penalmente por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos. Infere-se que está assegurada a autonomia de Deputados e Senadores no atributo de suas funções, onde se observa o poder regulatório pelo próprio poder, teoria chamada de Sistema de Freios e Contrapesos ou Teoria da Separação dos Poderes, criada pelo francês Montesquieu. Além disso, no momento em que foi escrita, pós ditadura, era de fundamental importância que os parlamentares pudessem exercer suas atribuições, como representantes do povo, sem sofrer nenhuma espécie de censura, intimidação ou coerção em razão de seu discurso, opinião, posicionamento político e eleitoral, garantindo dessa forma o principal viés de um país democrático, a liberdade de expressão. Contudo existem divergências quanto a interpretação e alcance da imunidade material, em que alguns a consideram como imunidade absoluta, abrangendo inclusive as manifestações ocorridas fora do exercício do mandato, como outros a classificam como imunidade relativa, uma vez que se vincula em razão do cargo ocupado, não alcançando, portanto, manifestações de cunho pessoal. Acontece que em virtude dessa imunidade, alguns parlamentares se utilizam dessa prerrogativa para emitir opiniões coléricas e pejorativas sobre assuntos que não possuem qualquer vínculo com suas atividades como representantes da nação. Em outras situações, mesmo que no atributo do cargo, agem com total desrespeito ofendendo indiscriminadamente bens jurídicos tutelados pelo Estado, violando principalmente o código penal no que tange aos crimes contra a honra, tipificados como calúnia, difamação e injúria. Sem contar as falas em plenário e em entrevistas, atualmente, com o advento da internet, muitos deputados e senadores se utilizam das redes sociais, para emitirem opiniões particulares por vezes disseminando notícias falsas e tendenciosas, que servem apenas para fomentar discursos de ódio contribuindo para aumentar o nível de desinformação da população. Dentre casos já apreciados pelo STF, tem-se a Petição 5.647/2015, ocasião em que a Corte entendeu que “O excesso de linguagem pode configurar, em tese, quebra de decoro, a ensejar o controle político”. Em contrapartida, o próprio STF já consolidou seu entendimento em outros julgados que dentro do Plenário deve vigorar imunidade absoluta, tal como no Inquérito 4177/2016: “mesmo quando evidentemente enquadráveis em hipóteses de abuso do direito de livre expressão, as palavras dos parlamentares, desde que guardem pertinência com a atividade parlamentar, estarão infensas à persecução penal”. Dessa forma, deve-se apreciar as imunidades em cotejamento com os princípios da razoabilidade e proporcionalidade, uma vez que não se pode permitir a proliferação de discursos contra a dignidade da pessoa humana e os valores da democracia.

Palavras-chave: imunidade; discurso de ódio; responsabilização

REFERÊNCIAS

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Petição 5647**. 2015. Primeira Turma. Julgado em 22/09/2015, DJ 24-09-2015

BRASIL, Supremo Tribunal Federal. **Inquérito no 4177**, 2016, Rel. Min. Edson Fachin, Primeira Turma, julgamento em 12/04/2016, DJ 16-06-2016.

A Pessoa Idosa e os Direitos Fundamentais

Bruno Henrique Andrade Alvarenga⁹⁰

Trata o presente resumo de vivência de experiência a partir de turma de Projeto de Extensão da disciplina de Direitos Humanos, do Curso de Direito. Embora não tenha sido possível desenvolver todas as fases propostas pelo programa da disciplina extensionista, em razão de um número reduzido de alunos (apenas quatro alunos), buscou-se discutir vários aspectos acerca da pessoa idosa e a garantia de seus direitos fundamentais. Um dos pontos condutores do semestre foi o questionamento acerca da garantia da autonomia privada da pessoa idosa e seus limites para a autodeterminação. Partindo desse questionamento, os alunos buscaram a partir da Constituição Federal e do Estatuto da Pessoa Idosa avaliar situações concretas em que pudessem evidenciar o desrespeito aos direitos da pessoa idosa. Ainda que se tenha dado enfoque às questões voltadas à autonomia privada e autodeterminação, outro tema que permeou alguns dos encontros foi o abandono afetivo, muito comum a algumas pessoas idosas. A partir dessa questão os discentes elaboraram relatórios em que se trabalhou com a situação de abandono em situações concretas e a forma de acolhimento em casas de repouso e asilos. No desenvolvimento da pesquisa foram discutidas formas em que a pessoa idosa passa a ser tratada como uma criança, num descabido processo de infantilização, olvidando-se portanto de sua autonomia e poder de autodeterminação. Por óbvio que o trabalho não quis negar que o processo do envelhecer é irreversível e que conseqüentemente pode sim resultar na perda de autonomia, contudo, isso não é uma regra, até mesmo porque, a cada dia é maior o número de idosos que conservam a sua autonomia até o final de vida. Foram tais perspectivas que permitiram um estudo que buscou enfatizar a importância das decisões das pessoas idosas dentro de um processo autônomo de construção de personalidade do indivíduo. O tema foi proposto no âmbito da disciplina de Direitos Humanos com o objetivo de proporcionar a compreensão da defesa da população idosa, construídas a partir de estudos da Constituição Federal e o Estatuto da Pessoa Idosa, enquanto microsistema jurídico (composto por normas materiais e processuais). Foi proposto também que os alunos discutissem formas de se garantir o respeito à proteção integral da pessoa idosa, reconhecendo-se assim como um sujeito de direito capaz de autodeterminar-se e exercer sua cidadania plena. Um dos referenciais teóricos utilizados foi a obra: “Ensaio Sobre a Velhice”, das Professoras Taisa Maria Macena de Lima e Maria de Fátima Freire de Sá. Ao final do projeto os alunos da disciplina, juntamente com os alunos do Núcleo de Prática Jurídica da Unidade Prado visitaram o Instituto Geriátrico Afonso Pena, em Belo Horizonte, oportunidade em que puderam acolher os idosos, através de um café da tarde promovido pelos próprios alunos, além de destinarem doações aos moradores do Instituto Geriátrico.

Palavras-chave: pessoa idosa, dignidade da pessoa humana, abandono afetivo, autonomia privada, discernimento, consentimento livre e esclarecido.

REFERÊNCIAS

LIMA, Taisa Maria Macena de, e Sá; Maria de Fátima Freire de. **Ensaio sobre a velhice**. 1. ed. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2015.

⁹⁰ Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: bruno.alvarenga@estacio.br

A responsabilidade do parecerista jurídico perante os tribunais de contas no exercício da função consultiva

Carolline Leal Ribas⁹¹
Gilciane Aparecida Gesualdo Marques⁹²

No presente trabalho pretende-se analisar se é possível a responsabilização dos advogados públicos perante o Tribunal de Contas pela emissão de pareceres jurídicos consultivos que eventualmente subsidiem posteriores atos de gestão administrativa. A princípio, entende-se que o parecerista não tem responsabilidade imediata pelos atos decorrentes da sua função consultiva, sob o fundamento que o advogado tem liberdade de opinar ao exercer o encargo da advocacia. Ocorre que frequentes decisões jurisprudenciais do TCU têm sido proferidas no sentido de se atribuir responsabilidade pessoal do consultor ou assessor jurídico nos casos em que sua opinião foi utilizada para embasar o ato do gestor de contas que causou ilegalidade de despesa. A análise se concentra no papel dos pareceres técnicos no processo de fiscalização e controle externo, bem como na possibilidade de responsabilização administrativa, civil e penal dos responsáveis pela elaboração desses documentos. Embora os pareceres consultivos ofereçam subsídios técnicos, a responsabilidade pela decisão final é, em última instância, do gestor público. A decisão de seguir ou não o parecer deve ser feita com base na análise crítica e cuidadosa de suas recomendações, e o gestor pode ser responsabilizado pela execução de atos contrários à legislação, mesmo que tenha agido em conformidade com as orientações do parecer. O Tribunal de Contas pode examinar a regularidade dos pareceres técnicos como parte do processo de fiscalização, especialmente quando eles desempenham papel central na tomada de decisões administrativas. Em situações em que o parecer é identificado como incorreto ou deficiente, pode-se cogitar a apuração de responsabilidades tanto do gestor quanto do autor do parecer, desde que sejam identificados dolo ou culpa grave. Nesse sentido, entende-se que a responsabilidade associada à elaboração de pareceres consultivos para o Tribunal de Contas é um tema complexo, que envolve a análise de limites entre a função orientadora do parecer e a tomada de decisão dos gestores públicos. Embora os pareceres tenham natureza opinativa, sua relevância na conformação das decisões administrativas justifica a apuração de responsabilidades, especialmente em casos de dolo ou culpa grave

REFERÊNCIAS

AMORIM, Gustavo Henrique Pinheiro de. O advogado público na função consultiva, os pareceres jurídicos e a responsabilidade deles decorrente. In: BOIZAN, Fabrício; MARINEIA, Fernanda (Org.). **Leituras complementares de direito administrativo: advocacia pública**. Salvador: Juspodivm, 2008.

CUNHA, Bruno Santos, A responsabilização do advogado de Estado perante os tribunais de Contas pela emissão de pareceres jurídicos revista de direito administrativo, **Revista de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro, v. 256, p. 23-46, jan./abr. 2011

⁹¹ Docente de Direito no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: carollinelr@hotmail.com

⁹² Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte.

As Novas Tecnologias e seu Impacto nos Direitos Humanos VS Liberdade de Expressão

Kaio Henrique Delfino de Moura⁹³

A inclusão de novos direitos no rol dos direitos fundamentais e possível, no ordenamento brasileiro por meio da análise do parágrafo segundo do art.5 da CF. Ele estabelece uma abertura a abrangência de novos direitos fundamentais decorrentes do regime e dos princípios por ela a Constituição criados. Desta forma a Constituição Federal faz uma enumeração exemplificativa por meio dos direitos formalmente estabelecidos. Nada impede que outros direitos sejam deduzidos através de uma análise sistêmica dos próprios dispositivos da Constituição para a composição de novos direitos. O caráter exemplificativo dos direitos fundamentais é reforçado ainda pelo próprio fato da constituição admitir a possibilidade de reconhecimento de direitos provenientes de tratados internacionais. Se o mundo virtual é uma reprodução do mundo real, se a Internet passa a ser vista e utilizada como um meio para a propagação de conteúdos e de discursos, é necessária a proteção dos direitos fundamentais e humanos em seu ambiente. Com a massificação do uso das novas tecnologias, o bloqueio indevido e o controle exagerado ou ilegal de informações afetam diretamente a liberdade de expressão. Jack Barkin sustenta que as novas tecnologias modificam as condições sociais nas quais as pessoas desenvolvem o seu discurso. A revolução digital nas palavras do autor permite a ampliação da participação cultural de forma mais abrangente do que as tecnologias de rádio e televisão proporcionam no passado. Mas, ao mesmo tempo há a possibilidade de limitação e controle desta participação pelas próprias tecnologias. O autor ressalta ainda que uma cultura democrática é aquela que dá a todos independente de participar de uma elite econômica, política ou cultural a chance de participar de sua produção. Neste ponto é que se entende a valorização do acesso as novas tecnologias como requisito fundamental para o incremento dessa participação cultural democrática. A desvinculação do discurso com uma elite econômica, por exemplo é viável pois os custos de comunicação caem consideravelmente com as novas tecnologias. Logo com a diminuição dos custos a liberdade de expressão também é ampliada. O presente trabalho trata-se sobre o impacto que as tecnologias de informação causaram nos direitos humanos e fundamentais. O foco principal é dado ao direito de acesso à internet e a liberdade de expressão, ambos vistos e entendidos como direitos humanos fundamentais. A internet nesse contexto é o ambiente principal de análise do problema. Destaca-se com isto o aparecimento dos chamados “direitos de quinta geração”. O assunto é tratado por meio de análise doutrinária e normativa, destacando-se no último aspecto, a análise do Marco civil da Internet no Brasil, das diretivas da União Europeia bem como da decisão do Conselho Constitucional Frances sobre a chamada lei hadopi além de resoluções das Nações Unidas. Por fim, é afirmada a necessidade de proteção dos direitos fundamentais e humanos no ambiente digital e considerada a utilização de normas de fontes comunitárias ou de tratados internacionais para a ampliação da proteção de tais direitos. A ampliação do uso das novas tecnologias informacionais reflete-se em todas as áreas da ciência jurídica. A própria relação entre os estados e a mudança do conceito de soberania têm como uma das causas o “avanço dos meios de informação”, demonstrando assim o amplo espectro de modificações causadas pelas novas tecnologias. Esta alteração na soberania é explicada, principalmente pela ampliação do processo de globalização econômica e cultural e pela diminuição das distâncias proporcionada pela massificação da internet e facilitação das comunicações em geral.

⁹³ Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte - Email: kaio84268@gmail.com

As novas tecnologias têm um impacto significativo nos direitos humanos e na liberdade de expressão, tanto de forma positiva quanto negativa: Liberdade de Expressão A internet permitiu que mais pessoas tenham acesso à informação e compartilhem suas vozes, o que é considerado uma transformação positiva. No entanto, a disseminação de informações falsas e fake news pode comprometer a liberdade de expressão e a confiança na sociedade. Direitos Humanos As novas tecnologias podem ser usadas para violar direitos humanos, como a exposição de dados pessoais e a exclusão digital. Desafios Éticos e Sociais A rápida evolução da tecnologia traz novos desafios, como a necessidade de garantir a privacidade e a segurança. Comportamento Social A tecnologia pode causar impactos negativos no comportamento social, como o isolamento social, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, a dependências tecnológica e o cyberbullying. Polarização Política e Social O clima acirrado e a proliferação de discursos de ódio nas redes sociais dificultam o debate saudável e a livre expressão de ideias divergentes.

Palavras-chave:

Direito; Direitos Humanos e Fundamentais; Internet; Liberdade de Expressão; Direito de Acesso à Internet

Ciência Política e Teoria do Estado: Formação do Estado

Diego lourenço moreira
Angelo Henrique de Paula da Silva
Andressa Lima do Nascimento
Esther Ferreira Silva
Gabriel Carvalho de Oliveira
Giivanni Rodrigues de Oliveira

A formação do Estado é um processo complexo que envolve uma série de transformações sociais, econômicas e políticas. Este artigo explora as principais teorias e fatores que contribuíram para a constituição dos Estados modernos, destacando a importância da história, da cultura e das instituições. A teoria do Estado é um campo interdisciplinar que busca compreender a natureza, a função e a organização do Estado, bem como suas relações com a sociedade. O Estado é uma entidade política que possui soberania, um território definido, população e um sistema de governo. A soberania implica a capacidade de exercer autoridade suprema sobre um território e suas pessoas, sem interferência externa. Os teóricos contratualistas, como Hobbes, Locke e Rousseau, defendem que o Estado é o resultado de um contrato social. Hobbes, em "Leviatã", argumenta que, para evitar a anarquia, os indivíduos renunciam a algumas de suas liberdades em favor de um soberano. Locke, por sua vez, enfatiza a proteção dos direitos naturais, enquanto Rousseau propõe a ideia de uma vontade geral. O "Estado" se tornou uma questão fundamental nos tratados filosóficos que fundaram o pensamento político moderno por várias razões interligadas: Ruptura com a Tradição Medieval: O período medieval era marcado por uma visão teocêntrica, onde a autoridade política era frequentemente justificada por razões religiosas. Com o Renascimento e a Reforma, a secularização começou a emergir, levando os pensadores a reconsiderar a natureza da autoridade e a legitimidade do poder. Contratualismo: Filósofos como Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau desenvolveram teorias do contrato social, onde o Estado é visto como uma construção humana, fruto de um acordo entre indivíduos que renunciam a parte de sua liberdade em troca de segurança e ordem. Essa visão deslocou a autoridade de fontes divinas para uma origem mais racional e consensual. Poder e Soberania: A modernidade trouxe a necessidade de um poder central forte para manter a ordem em sociedades cada vez mais complexas. Hobbes, por exemplo, argumentava que um soberano absoluto era necessário para evitar o caos da "natureza humana". Essa ênfase na soberania do Estado foi central para a formação de teorias políticas. Direitos Individuais: A ascensão do liberalismo, especialmente com Locke, enfatizou a proteção dos direitos individuais como um papel essencial do Estado. O Estado moderno passou a ser visto não apenas como uma força coercitiva, mas como um garantidor de direitos e liberdades. Racionalidade e Administração: A Era da Ilustração trouxe uma nova abordagem racionalista ao governo. Filósofos como Montesquieu analisaram a separação de poderes como forma de limitar o abuso de autoridade e promover a liberdade. O Estado, assim, se torna um objeto de análise racional e crítica. Esses fatores contribuíram para a construção de um novo paradigma político, onde o Estado é central tanto para a organização social quanto para a proteção dos indivíduos, estabelecendo as bases do pensamento político moderno. Esta abordagem enfoca as instituições como elementos centrais na análise do Estado. As instituições moldam o comportamento dos atores políticos e influenciam a estabilidade e a mudança política. Autores como Douglass North destacam a importância das instituições formais e informais na promoção do desenvolvimento econômico e político. A teoria da governança amplia a compreensão do Estado, integrando a atuação do setor privado e da sociedade civil. Essa abordagem reconhece que a governança eficaz depende da colaboração entre diversos atores e da construção de redes de interação. A globalização desafia as noções

tradicionais de soberania e autoridade estatal. O fenômeno da interdependência econômica e política leva à necessidade de uma análise crítica do papel do Estado em um mundo interconectado. Concluímos que a teoria do Estado continua a evoluir, refletindo as mudanças nas dinâmicas sociais, políticas e econômicas. A compreensão do Estado requer uma abordagem multidimensional que considere suas múltiplas facetas e o contexto em que opera, entendendo-se que o aprendizado contínuo a partir de feedbacks é vital para aprimorar a compreensão e a análise do tema. Isso garante que as intervenções sejam relevantes e eficazes.

REFERÊNCIAS

HOBBS, Thomas. "Leviatã".

LOCKE, John. "Dois Tratados sobre o Governo Civil".

Artigo Sia Estácio, Tema 2, pelo conteudista Rodrigo Perez Oliveira.

Debates públicos e direitos de minorias

Carolline Leal Ribas⁹⁴
Ana Clara Medeiros Cardoso Domingos⁹⁵
Aline de Fátima Oliveira Andrade⁹⁶
Arthur Victor Gomes de Souza⁹⁷
Itamira da Silva Lúcio Botelho⁹⁸
Kevin Andrian Alves de Castro Leandro⁹⁹
Lorraine Evelin dos Anjos Espanhol¹⁰⁰
Lucas Domingos Baliza¹⁰¹
Sarah Borges Macedo¹⁰²
Xico Tavares Cabral Araújo Prata¹⁰³

O presente trabalho tem como escopo analisar uma possível correspondência do debate público com os julgamentos proferidos pelo Poder Judiciário brasileiro, com base na teoria dos direitos das minorias abarcada pelos estudos culturais contemporâneos. Para tanto, parte-se da seguinte questão: é possível correlacionar a opinião pública, oriunda de debates públicos, com a jurisprudência amparada no direito das minorias a fim de se obter decisões legítimas em um contexto democrático? O objetivo geral desta pesquisa consiste em pretender-se analisar uma possível correlação entre mudanças culturais que presenciamos no cenário brasileiro e transformações na esfera jurídica que nos parecem seguir em direção bastante similar. Estabeleceu-se, ainda, um conjunto de objetivos específicos que irão ajudar na formação e no desenvolvimento do projeto em estudo, todos eles visando atingir o objetivo geral. São eles: (i) Apresentar um esboço histórico da evolução do direito das minorias, apresentando, inclusive o conceito de minoria como uma categoria jurídica; (ii) Analisar a evolução dos paradigmas do Estado de Direito, com o fulcro de se explicitar a o papel do Judiciário na democracia; (iii) Analisar a tese do pluralismo e das minorias, bem como o fenômeno da invisibilidade; (iv) Demonstrar uma correlação entre a opinião pública, explicitada nos debates públicos, sobre decisões judiciais no contexto de redemocratização do país pós Constituição Federal de 1988; (v) apresentar um estudo jurisprudencial de casos já analisados pelo Poder Judiciário que envolvem o reconhecimento de direitos de minorias. Em conformidade com os objetivos expostos neste projeto de pesquisa, o presente estudo abrange uma pesquisa predominantemente qualitativa, utilizando-se, também, estudo de casos, por meio de pesquisa à jurisprudência de Tribunais Superiores. Como referencial teórico, será utilizada a doutrina de Miguel Reale bem como jurisprudências proferidas pelos Tribunais Superiores. Hodiernamente, a conjectura dos estudos culturais pauta-se sob os grupos que, historicamente marginalizados, reivindicam no ambiente público o reconhecimento de suas especificidades, bem como a proteção de seus direitos. Tais grupos exigem serem inseridos na sociedade de maneira que possam exercer plenamente o seu direito à cidadania, concretizando um verdadeiro

⁹⁴ Docente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: carollinelr@hotmail.com

⁹⁵ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

⁹⁶ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

⁹⁷ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

⁹⁸ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

⁹⁹ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

¹⁰⁰ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

¹⁰¹ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

¹⁰² Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

¹⁰³ Discente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte

Estado Democrático de Direito. Nesse contexto, os grupos minoritários têm se aproveitado do ambiente democrático trazido com o advento da Constituição de 1988 para se associarem e, assim, influírem e pressionarem os órgãos políticos e jurisdicionais. Logo, ganha destaque o debate público, o qual propicia que haja uma discussão de cunho sociopolítico cujo escopo dá-se com relação à diversidade cultural e aos princípios da igualdade e justiça social. O direito das minorias constitui na necessidade de se garantir os direitos fundamentais de grupos de minorias formados a partir de parâmetros de marginalização histórica. Sob essa premissa, nota-se que normas jurídicas podem mudar conforme práticas culturais, a fim de promover a resolução justa de um caso concreto. A regra jurídica deve ser conjugada com as tradições culturais, sendo que, a maioria dos atos culturais, símbolos e práticas são rastreáveis para a presença ou ausência de regras jurídicas. A relevância que vai ser atribuída à cultura, por consequência, fica condicionada e restrita a situações legais específicas. Uma vez visto o universo legal como fenômeno cultural, a interpretação de uma lei também se deve dar consoante a cultura em que se está imersa. Desse modo, o Direito encontra vários desafios atuais no sentido de se correlacionar com a cultura no mundo da globalização, marcado por traços de hegemonia e multiculturalismo, não fechando os olhos para as transformações sociais e demandas exaradas por diversos grupos sociais.

Palavras-chave: direito de minorias; discursos sociais; opinião pública

REFERÊNCIAS

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Petição 5647**. 2015. Primeira Turma. Julgado em 22/09/2015, DJ 24-09-2015

BRASIL, Supremo Tribunal Federal. **Inquérito no 4177**, 2016, Rel. Min. Edson Fachin, Primeira Turma, julgamento em 12/04/2016, DJ 16-06-2016.

Desafios de Pessoas Idosas em Lares Públicos e Privados

Alessandra Russi de Pinho
Karol M. Lagoa
Isabelle Lopes Oliveira
Renato Silva Barbosa
Carla Janaina Aparecida de Jesus
Maurício Santos
Wellyssoneo
Erika Calazans

Este trabalho aborda os desafios enfrentados por idosos institucionalizados em lares públicos e privados, com foco nas dimensões relacionadas ao acesso à saúde, condições do ambiente, suporte emocional, participação familiar e uso de tecnologias. O problema central da pesquisa reside em identificar como essas variáveis impactam o bem-estar dos idosos e as diferenças nos cuidados prestados em instituições públicas e privadas. O principal objetivo é avaliar a qualidade dos cuidados oferecidos a idosos em instituições públicas e privadas, verificando as áreas de maior necessidade de melhoria. Adicionalmente, busca-se entender como o ambiente, o suporte familiar e o uso de tecnologias influenciam a percepção dos idosos quanto ao cuidado recebido, e como esses elementos afetam o seu bem-estar. A pesquisa se baseia em teorias que discutem o envelhecimento, como os direitos do idoso estabelecidos no Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003), que prevê a proteção e o cuidado adequado das pessoas idosas, e na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que assegura a dignidade humana. Também são consideradas abordagens sobre a influência do ambiente institucional e as relações familiares na saúde mental dos idosos, além da importância da integração tecnológica para melhorar o cuidado. A discussão é enriquecida com estudos de envelhecimento ativo e saudável, propondo que o bem-estar não depende apenas de fatores físicos, mas também emocionais e sociais. A metodologia adotada envolve a realização de entrevistas semiestruturadas com idosos residentes em lares públicos e privados. As entrevistas serão aplicadas nas instituições selecionadas, em horários previamente definidos, e serão analisadas qualitativamente para identificar padrões nas percepções sobre cuidados, participação familiar e qualidade do ambiente. Além disso, será realizada uma revisão de literatura sobre os principais desafios enfrentados por idosos institucionalizados, cruzando dados com os resultados das entrevistas. Ainda que parciais, os resultados obtidos até o momento indicam que há diferenças significativas entre lares públicos e privados. Nos lares privados, os idosos demonstram maior satisfação com o conforto e a disponibilidade de tecnologias para os cuidados, enquanto nos lares públicos há maior queixa sobre a falta de recursos e sobre o distanciamento das famílias. No entanto, em ambos os contextos, o apoio emocional é apontado como insuficiente. A maioria dos idosos valoriza a proximidade familiar, que, quando ausente, gera impacto negativo no bem-estar psicológico. A pesquisa evidencia a importância de um olhar atento sobre o tratamento dos idosos em instituições, destacando a necessidade de políticas públicas que promovam melhorias estruturais, emocionais e tecnológicas, principalmente nos lares públicos. Além disso, reforça a relevância da participação familiar e de um suporte emocional adequado, fundamentais para o bem-estar dos idosos. A implementação de tecnologias pode auxiliar na melhoria da qualidade dos cuidados e no acompanhamento das condições de saúde, promovendo uma vida mais digna e ativa.

Palavras-chave: Institucionalização de idosos, Cuidados geriátricos, Casa de repouso, Participação familiar, Tecnologias assistivas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Estatuto do Idoso*. Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, 1948

Direito à saúde e Judicialização no Brasil

Carolline Leal Ribas¹⁰⁴
Daniele Gonçalves dos Santos¹⁰⁵

Tradicionalmente, as políticas públicas se encontram nas mãos do Poder Executivo. Contudo, este poder muitas vezes não consegue garantir todos os direitos demandados pelos indivíduos, o que faz suas ações serem muito aquém das expectativas sociais. Essa inércia da Administração deu origem ao processo de Judicialização, o qual permitiu que o Judiciário adentrasse no campo das polícias públicas visando suprir a omissão do Executivo e concretizar os direitos elencados na Constituição. Mas a atuação imperativa do Judiciário tomou proporções tão relevantes que resultou num excesso de ingerência nos demais poderes, interferindo no planejamento estatal. Nesse contexto, tendo em vista frequentes críticas quanto ao controle judicial de políticas públicas na saúde, pretende-se analisar o fenômeno da judicialização e da política de fornecimento de medicamentos do Sistema Único de Saúde, com fulcro nas recorrentes decisões do Supremo Tribunal Federal referentes à garantia do direito à saúde e a limitação financeira do Estado. Por opção metodológica, escolheu-se a apreciação de uma decisão judicial que disserta sobre a questão do fornecimento de medicamentos e tratamentos de alto custo. O caso refere-se à suspensão de segurança n. 3205. Trata-se de pedido de suspensão da execução de liminar proposta pelo Estado do Amazonas, tendo em vista liminar concedida pelo Relator do Mandado de Segurança 2007.001334-5, a qual determinou à Secretaria de Estado da Saúde a imediata aquisição do medicamento Diazóxido e a manutenção de seu fornecimento de forma ininterrupta à Impetrante, enquanto perdurar a necessidade médica de sua ingestão. Nesse caso concreto, a Ministra Presidente Ellen Gracie, em decisão monocrática, decidiu pelo indeferimento do pedido liminar. Para tanto, a Ministra baseou seu entendimento que, no caso em questão, o fornecimento dos medicamentos se torna prioritário em relação ao orçamento público. Isso porque, além de comprovada a incapacidade econômica da família da criança para arcar com os custos do medicamento, os próprios laudos médicos demonstraram que interrupção do tratamento poderá ocasionar graves e irreparáveis danos à saúde e ao desenvolvimento da impetrante. Ademais, embora a Ministra manifeste sua preocupação em relação à possibilidade do efeito multiplicador, tendo em vista a “interpretação ampliada que vem sendo dada às decisões desta Presidência em relação às demandas por fornecimento de medicamentos pelos Estados” afasta esse argumento do Estado, sustentando que todas as decisões são fundamentadas conforme caso a caso (BRASIL, 2007). No caso em apreço, o Poder Judiciário atuou na construção do sentido da norma jurídica que assegura o direito à saúde, tendo em vista a inércia do Poder Executivo em assegurar a tutela específica naquele caso concreto. A premissa que se coloca é que, tendo em vista que toda despesa deve ter dotação orçamentária, seria possível o aumento de despesa com fornecimento de novos medicamentos não computados no cálculo das despesas com saúde quando da elaboração da LOA? A Constituição Federal propõe que, além dos créditos orçamentários, o gestor possa utilizar créditos adicionais, os quais podem ser suplementares, especiais ou extraordinários. Normalmente, para suprir a escassez de recursos, utiliza-se créditos suplementares e especiais. O Judiciário não pode determinar abertura de créditos adicionais, pois, se assim o fizesse, sua decisão desconsidera a dinâmica da atividade financeira do Estado. Cabe, portanto, ao próprio executivo resolver esse problema, o que é feito, normalmente, por meio da abertura de créditos adicionais, nos termos do art. 41 da Lei 4.320/64. Essa excessiva judicialização em matéria de políticas públicas é alvo de grandes decisões doutrinárias e jurisprudenciais, uma vez que, se

¹⁰⁴ Docente do Centro Universitário Estácio BH. E-mail: carollinelr@hotmail.com

¹⁰⁵ Discente do Centro Universitário Estácio BH

por um lado, cabe ao Judiciário efetivar os direitos sociais; por outro, cabe à Administração executar as políticas públicas conforme previsto no seu planejamento e no seu orçamento. Para evitar essa excessiva interferência, a princípio, caberia ao Poder Executivo gerenciar e administrar, de forma célere e eficaz, as políticas públicas destinadas à área da saúde. Tal fato poderia evitar o ajuizamento de inúmeras ações pleiteando o direito à saúde via processo judicial. Desse modo, o Judiciário apenas seria responsável por apreciar aqueles casos em que a Administração agisse com abuso de poder ou violação à legalidade. Ademais, caso, ainda assim, fossem proferidas decisões mandamentais intervindo na esfera administrativa, poderia o Poder Público comprovar, se fosse o caso, a ineficiência de recursos orçamentários ou providenciar a realização de tal demanda conforme a sua discricionariedade na realização das políticas públicas.

Palavras-chave: Direito à Saúde; Judicialização; Separação dos poderes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição \(1988\)](#). [Constituição da República Federativa do Brasil](#). **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: Acesso em 09 set. 2024.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Dever do Estado de Fornecer Medicamentos**: Direito à Saúde e Análise do Caso Concreto (Transcrições). Informativo nº 470, Brasília, junho de 2007. Disponível em: Acesso em 09 set. 2024.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Políticas Públicas** - Intervenção Judicial - “Reserva do Possível” (Transcrições). Informativo nº 345, Brasília, 26 a 30 abr. 2004. Disponível em: Acesso em 09 set. 2024.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Direito à Saúde** - Reserva do Possível - “Escolhas Trágicas” - Omissões Inconstitucionais - Políticas Públicas - Princípio que Veda o Retrocesso Social (Transcrições). Informativo nº 582, Brasília, junho de 2007 - A. Disponível em: Acesso em 09 set. 2024.

Direitos dos Idosos e Violação no Contexto De Instituições De Longa Permanência

Ana Luiza Bernardes
Andreina Luiza Oliveira Vieira
Janaina Soares de Oliveira
Larissa Barbosa Rodrigues
Laura Costa Soares de Souza
Mariana Silva Gomes
Erika Calazans

O projeto tem o objetivo de trazer vastos conhecimentos acerca dos direitos humanos para os estudantes conjuntamente com a sociedade. Fornecer conhecimento jurídico acerca dos direitos que os idosos possuem para aqueles que se encontram em instituições de longa permanência, para que eles compreendam os seus direitos e estejam cientes que, se for o caso, seus direitos estão sendo violados para que, assim, possam erradicar qualquer violação de direito. Além disso, pretendemos distribuir itens de higiene pessoal, alimentos e roupas em uma casa de longa permanência pública em Belo Horizonte, para trazer um pouco de qualidade e conforto para os idosos que já se encontram vulneráveis. O referencial teórico do projeto será baseado em fontes legais e acadêmicas que exploram os direitos dos idosos, políticas de proteção, e as práticas em Instituições de Longa Permanência (ILPIs). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**: Especificamente, o Artigo 1º, inciso III, que trata da dignidade da pessoa humana e o Artigo 230 que assegura os direitos dos idosos, especialmente, no que tange ao respeito, proteção e amparo. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso)**: Essa legislação será central na análise, pois estabelece os direitos fundamentais dos idosos e regulamenta as condições para sua proteção em diferentes contextos, incluindo instituições de longa permanência. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execuções Penais)**: Será utilizada como um parâmetro comparativo para discutir a institucionalização e o tratamento de idosos em ILPIs, embora seja mais direcionada a pessoas privadas de liberdade. CAMPOS, Claudia. Direitos Humanos e Idosos: Direitos fundamentais e a proteção dos idosos na Constituição Federal de 1988: Este livro fornece uma análise detalhada dos direitos dos idosos à luz da Constituição e será essencial para fundamentar a discussão sobre a proteção jurídica dos idosos nas ILPIs. SCHMIDT, Klaus Günther. Idosos em Instituições de Longa Permanência: Fundamentos e práticas de cuidado: Esta obra oferece uma análise crítica das práticas de cuidado em ILPIs e ajudará a contextualizar as discussões sobre a violação dos direitos dos idosos nessas instituições. O projeto será desenvolvido a partir do estudo do contexto real dos idosos no Brasil, contrastando com a realidade daqueles que vivem em instituições de longa permanência, assim, estes terão participação ativa na elaboração do projeto. Em busca de correlacionar os envolvidos no projeto, será realizada uma visita a uma instituição de longa permanência de idosos (ILIP) de Venda Nova, onde serão realizadas entrevistas e bate-papos com os moradores e com os funcionários que se dispuserem a participar do projeto. Ao final do projeto, realizaremos uma entrega coletiva que documentará todo o percurso desenvolvido. Decidimos produzir um relatório final, que será apresentado de forma oral e escrita. Esse relatório incluirá o planejamento inicial, detalhando os objetivos e a metodologia, o que foi realmente executado, as dificuldades que enfrentamos e como as superamos, além dos resultados que conseguimos alcançar. Queremos que o produto final seja algo visual e envolvente, por isso planejamos incluir vídeos documentando nossas visitas e entrevistas, além de gráficos que resumam as informações coletadas. A apresentação será feita em aula, permitindo um rico diálogo entre os grupos, onde poderemos compartilhar

experiências e aprendizados com os colegas e a docente.

Palavras-chave: idosos, direitos, humanos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

Brasil. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210.htm. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

Fundamentos do Estado de Direito Ambiental: Os Direitos de Acesso e os Desafios Impostos Pelos Conflitos Socioambientais

Kaio Henrique Delfino de Moura

O que é Direito Ambiental? O Direito Ambiental é um ramo jurídico constituído por um conjunto de leis, normas e princípios que visam a proteção do meio ambiente como um todo, a preservação das espécies e a qualidade de vida. As disposições e os instrumentos legais de Direito Ambiental tratam de aspectos ecológicos, econômicos e sociais, influenciando as relações individuais, de governo e de empresas com o ecossistema. A área de Direito Ambiental não possui um código ou uma legislação única no Brasil, da mesma forma que encontramos em outros ramos. Ao longo dos anos, as leis ambientais foram se desenvolvendo e se aprimorando, sendo que, atualmente, o ordenamento jurídico brasileiro possui diversas legislações esparsas que regulam o tema. Abordaremos as principais delas mais adiante. Diferença entre direito ambiental, direito agrário e direito rural Existem alguns ramos do Direito que podem causar dúvidas na hora de entender a abrangência e o conceito de cada um. São eles o Direito Ambiental, o Direito Agrário e o Direito Rural. Sendo assim, é primordial compreender a definição e as diferenças dessas áreas. O Direito Ambiental, como visto, é uma ampla área do Direito que busca regulamentar relações entre o homem, os governantes e as empresas com o meio ambiente, em sua totalidade, a fim de protegê-lo. Já o Direito Agrário é o ramo jurídico que disciplina e estuda a relação do homem com as propriedades rurais. Seu objetivo é buscar o progresso social e econômico do trabalhador rural e enriquecer a coletividade a partir da promoção da função social da terra. Princípio da precaução O princípio da precaução antecede ao princípio da prevenção. Por meio dele, objetiva-se evitar qualquer risco de dano ao meio ambiente. Princípio da prevenção Embora gere dúvidas quando comparado à precaução, o princípio da prevenção é aplicado em momentos distintos. A ideia de prevenção está ligada à ideia de cautela e de ações que devem ser tomadas para se evitar a ocorrência de danos, em casos em que este é sabido e previsível. De modo geral, todo dano ambiental é considerado irreversível, de difícil ou impossível reparação, e isso demonstra a importância da prevenção para que seja possível evitá-los. Esse princípio está previsto na Constituição Federal e busca proteger e preservar o equilíbrio ecológico, para as presentes e futuras gerações. Princípio da responsabilidade O princípio da responsabilidade está estritamente vinculado ao princípio do poluidor-pagador. Ele define que, ocorrendo dano ambiental, aquele que o causar será responsável pela reparação do mesmo, tendo a obrigação legal de fazê-lo. Esse princípio está previsto na Constituição Federal e busca atribuir responsabilidades civis, administrativas e penais à pessoas físicas ou jurídicas que realizem condutas lesivas ao meio ambiente. Princípio do equilíbrio O princípio do equilíbrio diz respeito à necessidade de se prever as consequências de ações que intervêm no meio ambiente, a fim de ponderar se elas serão úteis para toda a coletividade, bem como se importarão em danos excessivos ao ecossistema e à vida humana. Por meio dele, deve-se avaliar, então, se as intervenções no meio ambiente trarão um resultado globalmente positivo, analisando-se as implicações ambientais, econômicas e sociais. Assim, como o próprio nome do princípio indica, o objetivo é alcançar um equilíbrio na relação entre o ser humano e o meio ambiente. Princípio democrático O princípio democrático está previsto na Constituição Federal e diz respeito ao direito de todos os cidadãos de participar da elaboração de políticas públicas relacionadas ao meio ambiente. Para lançar mão desse direito, as pessoas podem utilizar diversos instrumentos, como o plebiscito, a iniciativa popular, o referendo, o direito de petição, a ação civil pública, entre outros. Por meio dessas ações, os cidadãos podem agir preventivamente, participando da elaboração de leis, e também de forma reativa, quando já houve consolidação de algum dano ambiental, utilizando a ação civil pública, por exemplo.

Principais leis do Direito Ambiental Conforme já mencionado, o Direito Ambiental brasileiro não possui um código que contenha todas as disposições legais sobre proteção ambiental. O Direito Ambiental veio se modificando ao longo do tempo, criando novos mecanismos de proteção e defesa, bem como endurecendo as consequências para aqueles que causarem danos ao ecossistema. Por isso, é importante compreender quais são as leis que, atualmente, compõem nosso Direito Ambiental. Vejamos: Constituição Federal A [Constituição Federal de 1988](#) é considerada a Lei Maior do Brasil. Todas as demais leis, chamadas de infraconstitucionais, ainda que promulgadas em data anterior, devem estar de acordo com suas premissas básicas. Em seu escopo, a Constituição possui diversos artigos que mencionam a necessidade da proteção ambiental. Os principais estão localizados no Título VIII (Da Ordem Social), Capítulo VI, que fala exclusivamente sobre o meio ambiente. O art. 225 da Constituição Federal inicia o capítulo, e dispõe que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Embora seja sucinto, o capítulo trata sobre direitos e deveres dos cidadãos e do Poder Público quanto aos ecossistemas naturais do Brasil. Política Nacional do Meio Ambiente Conhecida pela abreviação “PNMA”, a [Polícia Nacional do Meio Ambiente](#) foi criada em 1981, sob nº 6.938. Seu objetivo, previsto já no seu art. 2º, é preservar, melhorar e recuperar a qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana. Para alcançar tais fins, a Lei 6.938/81 cria diversos princípios e órgãos de proteção, tais como o Sistema Nacional do Meio Ambiente, o Conselho Nacional do Meio Ambiente. Além disso, também são elencados instrumentos de atuação da política ambiental, como licenciamentos ambientais, estabelecimento de padrões de qualidade e zoneamento ambientais. Lei da Ação Civil Pública Promulgada sob nº 7.347/85, a [Lei da Ação Civil Pública](#) coloca à disposição de determinadas organizações um instrumento legal para ajuizar ações de responsabilidade por danos morais e materiais causados ao meio ambiente. Além desse objeto, a Ação Civil Pública também protege outros direitos, como os direitos do consumidor, de bens e patrimônios históricos e públicos, a honra e dignidade de grupos raciais, étnicos e religiosos, entre outros. Desta forma, diante de um dano ambiental, os legitimados legais podem ingressar com a ação civil pública, pleiteando pela indenização ou reparação respectiva. A lei define que podem ajuizar a ação o Ministério Público, Defensoria Pública, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, autarquias, empresas públicas, fundações públicas, sociedades de economia mista e associações. Lei de Crimes Ambientais A Lei nº 9.605/98, também conhecida como [Lei de Crimes Ambientais](#), disciplina uma série de condutas lesivas ao meio ambiente, as quais ensejam responsabilidade criminal e administrativa dos infratores. Essas infrações são divididas entre crimes contra a fauna, crimes contra a flora, crimes de poluição, crimes contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural e crimes contra a administração ambiental. Essa Lei é um grande marco para o Direito Ambiental, pois preconiza condutas criminosas que podem ser praticadas por pessoas jurídicas. Desta forma, caso lesione o meio ambiente, uma empresa poderá ser punida criminalmente. Código Florestal O [Código Florestal](#) foi promulgado sob nº 12.651/12, e tem como objetivo, de modo geral, a proteção das florestas e da vegetação brasileira. Especificamente, a Lei 12.651/12 visa: Proteger vegetação, áreas de preservação permanente e áreas de reserva legal; Dispor sobre exploração florestal e o suprimento de matéria-prima florestal; Dispor sobre o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção de incêndios florestais; Criar mecanismos econômicos e financeiros para que seja possível alcançar os objetivos da lei. Como se pode imaginar, o Brasil é um país com os mais diversos ecossistemas e recursos naturais, de modo que uma legislação como o Código Florestal se faz extremamente necessária para protegê-los.

Palavras-chave: Direito; Direitos Ambientais e Desafios Impostos Pelos Conflitos Socioambientais.

Impostos e desigualdade racial

Aline Michelle Sima¹⁰⁶

Alan de Matos Jorge¹⁰⁷

Nucineia Gomes e Silva¹⁰⁸

Cláudia Pires Vieira¹⁰⁹

Alyne Massensini Figueiredo¹¹⁰

O sistema tributário brasileiro atual produz uma série de distorções que acabam trazendo repercussões em questões relativas a consumo, raça, gênero, pobreza e potencialização das desigualdades sociais. Tal percepção fática se dá, pois o sistema de tributação de bens de consumo onera sobremaneira o custo de vida da população, especialmente daqueles sujeitos que são atravessados por marcadores sociais, como classe, gênero e raça. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder às seguintes perguntas: **1). Existe relação entre tributação e raça? 2). Se a resposta ao item anterior for positiva, como os impostos intensificam a desigualdade racial em nosso país?** Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa está sendo desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de autores que já abordaram, até o momento, o tema. Em sede de resultados, pode-se afirmar que a tributação onera ainda mais pesadamente o custo de vida da mulher pobre, preta e periférica, tendo em vista que ela é vítima de todo um conjunto normativo tributário que não leva em consideração as especificidades de determinados grupos. Pensar, por exemplo, a questão racial na fixação da tributação é se dispor a compreender as relações que permeiam a vida em sociedade. Embora a raça tenha se constituído como um conceito que carrega forte carga fenotípica, o seu assento está, sobretudo na conformação das relações que se estabelecem na sociedade. Raça é um elemento relacional, isto é, deriva das relações estabelecidas social, política, economicamente e culturalmente. Assim, o elemento raça é importante e até mesmo determinante para se compreender o modo como as sociedades se articulam em torno do poder. No caso da tributação, o elemento raça permite algumas reflexões sobre como este marcador social influenciou (e influencia até hoje) o poder de tributar do Estado. A Constituição Federal de 1988 privilegia o princípio da isonomia, inclusive pela via da tributação. No entanto, pela sistemática tributária existente atualmente, o sistema enfatiza o consumo como principal elemento arrecadador de receitas para o Estado e as pessoas negras (especialmente as mulheres) reverterem toda ou grande parte de sua renda para esta finalidade. Ainda que se trabalhe, no campo da tributação, com o viés de um tratamento desigual dos indivíduos que se apresentem em situações desiguais, existe uma grande camada da sociedade, notadamente aquela atravessada por marcadores sociais, que acaba imobilizada, exatamente por ser o grupo minoritário politicamente. Quando se trabalha a ideia de justiça fiscal, parte-se do marco de que os todos os contribuintes devem repartir entre si o ônus da tributação com base em sua capacidade contributiva, mas levando-se também em conta as desigualdades existentes entre esses mesmos contribuintes, principalmente aquelas ocasionadas pelo atravessamento de marcadores sociais. Não levar este aspecto em consideração, principalmente no Direito Tributário, pode significar uma negativa fática envolvendo a constatação de que há grupos sociais que sofrem de maneira bem mais acentuada os efeitos da tributação. Nosso sistema tributário tem caráter regressivo, isto é, determinados tributos são cobrados em um mesmo

¹⁰⁶ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. linesima@gmail.com

¹⁰⁷ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹⁰⁸ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. nucineiasilva@gmail.com

¹⁰⁹ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. cacaupivi@gmail.com

¹¹⁰ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. alynemassensinifigueiredo@gmail.com

percentual para todos, desconsiderando-se a capacidade contributiva de cada sujeito e sem levar em conta os marcadores sociais que os atravessam. Desta forma, a realidade revela que quem tem maior renda tem capacidade de pagar os tributos devidos e ainda investir boa parte de sua renda, mas aquele que tem uma renda menor (ou mesmo não possui renda), utiliza quase tudo que tem para consumir os produtos e serviços indispensáveis à sua sobrevivência. Por outro lado, admitir e entender a influência dos marcadores sociais, especialmente na tributação, pode contribuir para o estudo, análise e oferecimento de soluções que visam apresentar correções em inúmeras distorções discriminatórias que impedem a plena implementação da justiça fiscal na tributação brasileira. Desta forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral a necessária compreensão técnica sobre a relação existente entre tributação e raça. No campo dos objetivos específicos, a presente pesquisa possibilitará aos discentes a compreensão de como o marcador social raça influencia o Direito Tributário e a própria tributação em si. Um aspecto que diz respeito às influências do marcador raça no Sistema Tributário se relaciona à Reformulação do Sistema Tributário Brasileiro em função da transição de status de negros e negras de coisa para sujeito. Historicamente sabemos que as negras e negros eram tratados como bens a serviço da elite econômica brasileira no período escravocrata. E com a abolição da escravatura com a Lei Áurea em 1888, pretos e pretas deixaram de ser objetos tributáveis pelo Estado. Modernamente, o Brasil é um dos países com a maior taxa de tributação sobre consumo. E uma carga tributária tão alta voltada para o consumo impacta diretamente naqueles com menor poder aquisitivo. Ou seja, como mostra os dados do IBGE, as pessoas com o menor poder aquisitivo são as negras e negros. Essa taxação excessiva sobre o consumo promove um engessamento social, que limita o acesso aos mais pobres à educação, saúde e cultura, ou seja, limita a qualidade de vida. Sendo assim, para garantir a justiça fiscal no Brasil, a tributação deve considerar as diferenças raciais. O elemento raça deve ser incluído no sistema tributário, de forma a se estabelecer um sistema tributário antirracista. Assim, para alcançarmos a justiça fiscal, nosso sistema tributário deve ser antirracista, deve ter como um de seus elementos principais, o marcador raça, para que alcancemos uma sociedade menos desigual.

Palavras-chave: tributação; raça; influência

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. Coleção Feminismos Plurais.

CAMPEDELLI, Laura Romano; BOSSA, Gisele Barra. O efeito perverso da regressividade no sistema tributário brasileiro. Conjur. Divulgado em 06 de novembro de 2014. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2014-nov-06/efeito-perverso-regressividade-sistematributario-brasileiro>. Acesso em: abril de 2023

GOUVÊA, Marcus de Freitas. A extrafiscalidade no Direito Tributário. Belo Horizonte: Del Rey, 2006

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

SANTOS, Maria Angélica dos. Tributação e Raça: fabulações tributárias – uma imersão na teoria racial crítica do direito tributário. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2023.

SCHOUERI, Luís Eduardo. Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 2019.

Inclusão digital voltada para a inserção de idosos no mercado de trabalho

Adrielly Victoria Mendes Rodrigues
Christopher Renan dos Santos
Elana Lorena Fonseca de Lima
Mara Celle Leles Martins
Raphael Silva Henriques da Costa
Tarcísio Pereira Pinto

Tema Geral e Problema de Pesquisa: A inclusão digital desempenha um papel fundamental na integração de diversos grupos etários no mercado de trabalho, especialmente os idosos. Este estudo investiga como a inclusão digital pode promover a inserção de idosos no mercado de trabalho, abordando as barreiras tecnológicas e informacionais que esses indivíduos enfrentam e explorando estratégias eficazes para sua capacitação e engajamento. **Objetivos:** O principal objetivo é analisar de que forma a inclusão digital pode facilitar a inserção de idosos no mercado de trabalho. A pesquisa visa identificar os desafios específicos que a pessoa idosa enfrenta em relação às tecnologias digitais e desenvolver estratégias práticas para superar essas barreiras, contribuindo para uma maior participação no mercado laboral. **Referencial Teórico:** A inclusão digital é crucial para a integração social e econômica. Castells (2011) enfatiza a importância das habilidades digitais na era da informação. À luz da teoria de aprendizagem ao longo da vida, a capacitação contínua é essencial para a adaptação às novas exigências do mercado, e pode melhorar significativamente a empregabilidade e a qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** A metodologia do projeto inclui a realização de palestras abrangendo temas relacionados aos direitos da pessoa idosa, distribuição de panfletos informativos, elaboração de currículos e instrução sobre como registrar reclamações e denúncias em Ouvidorias do Ministério Público, Municípios e outros órgãos por meio de plataformas digitais. Essas atividades serão implementadas ao longo do projeto para capacitar os idosos em aspectos cruciais para sua inclusão no mercado de trabalho. **Resultados (mesmo que parciais):** As atividades programadas, como palestras e distribuição de materiais informativos, visam promover a compreensão dos direitos dos idosos e facilitar o uso de plataformas digitais para reivindicações e oportunidades de trabalho. A expectativa é que essas ações proporcionem uma melhoria significativa nas habilidades digitais dos participantes, além de prepará-los melhor para o mercado de trabalho. **Considerações Finais:** A inclusão digital é uma ferramenta poderosa para aumentar a empregabilidade dos idosos, proporcionando-lhes as competências necessárias para enfrentar o mercado de trabalho moderno. O sucesso do projeto dependerá da efetiva implementação das atividades propostas e do suporte contínuo oferecido aos participantes. As estratégias adotadas devem ser ajustadas conforme as necessidades e *feedback* dos idosos para garantir a máxima eficácia.

Palavras-chave: direitos da pessoa idosa; inclusão digital; mercado de trabalho; capacitação tecnológica.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

PLATAFORMA REDIGIR. **Modelo Enem - Inclusão digital do idoso**. Disponível em: https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/modelo-enem---inclusao-digital-do-idoso_enem. Acesso em: 19 set. 2024.

REBELO, D. L.; RIBEIRO, G. S. N.; BRITO, V. M. de; AGUIAR, V. M. Q. F. Impacto da inclusão digital na vida das pessoas idosas: uma revisão de literatura. **Revista Ft**, São Paulo, v. 27, n. 122, p. 41, 2023. <https://doi.org/10.5281/zenodo.7930441>. Acesso em: 19 set. 2024.

Influência dos impostos na desigualdade de gênero

Alyne Massensini Figueiredo¹¹¹

Alan de Matos Jorge¹¹²

Nucineia Gomes e Silva¹¹³

Cláudia Pires Vieira¹¹⁴

Aline Michelle Sima¹¹⁵

O sistema tributário brasileiro atual produz uma série de distorções que acabam trazendo repercussões em questões relativas a consumo, raça, gênero, pobreza e potencialização das desigualdades sociais. Tal percepção fática se dá, pois o sistema de tributação de bens de consumo onera sobremaneira o custo de vida da população, especialmente daqueles sujeitos que são atravessados por marcadores sociais, como classe, gênero e raça. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder à seguinte pergunta: **Qual a influência dos impostos na desigualdade de gênero em nosso país?** Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa foi desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de autores que já abordaram, até o momento, o tema. Neste sentido, a tributação onera ainda mais pesadamente o custo de vida da mulher pobre, preta e periférica, tendo em vista que ela é vítima de todo um conjunto normativo tributário que não leva em consideração as especificidades de determinados grupos. Ao contrário, o marcador social gênero (ao lado do marcador raça) tem intensificado as desigualdades em nosso país. No caso do consumo, por exemplo, todos pagam a mesma alíquota independente da renda. Assim, a situação é mais gravosa para a população de baixa renda, o que intensifica as desigualdades sociais. Neste cenário, o indivíduo mais prejudicado na sociedade é a mulher negra porque é a pessoa que menos ganha em nosso país. Pensar, por exemplo, a questão de gênero na fixação da tributação é se dispor a compreender as relações que permeiam a vida em sociedade. Assim, o elemento gênero é importante e até mesmo determinante para se compreender o modo como as sociedades se articulam em torno do poder. No caso da tributação, o elemento gênero permite algumas reflexões sobre como este marcador social influenciou (e influencia até hoje) o poder de tributar do Estado. A Constituição Federal de 1988 privilegia o princípio da isonomia, inclusive pela via da tributação. No entanto, pela sistemática tributária existente atualmente, o sistema enfatiza o consumo como principal elemento arrecadador de receitas para o Estado e as mulheres (especialmente negras) reverterem toda ou grande parte de sua renda para esta finalidade. Ainda que se trabalhe, no campo da tributação, com o viés de um tratamento desigual dos indivíduos que se apresentem em situações desiguais, existe uma grande camada da sociedade, notadamente aquela atravessada por marcadores sociais, que acaba imobilizada, exatamente por ser o grupo minoritário politicamente. Quando se trabalha a ideia de justiça fiscal, parte-se do marco de que os todos os contribuintes devem repartir entre si o ônus da tributação com base em sua capacidade contributiva, mas levando-se também em conta as desigualdades existentes entre esses mesmos contribuintes, principalmente aquelas ocasionadas pelo atravessamento de marcadores sociais. Não levar este aspecto em consideração, principalmente no Direito Tributário, pode significar uma negativa fática envolvendo a constatação de que há grupos sociais que sofrem de maneira bem mais acentuada os efeitos da tributação. Nosso sistema tributário tem caráter regressivo, isto é, determinados tributos são cobrados em um mesmo percentual para todos,

¹¹¹ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. alynemassensinifigueiredo@gmail.com

¹¹² Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹¹³ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. nucineiasilva@gmail.com

¹¹⁴ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. cacaupivi@gmail.com

¹¹⁵ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. linesima@gmail.com

desconsiderando-se a capacidade contributiva de cada sujeito e sem levar em conta os marcadores sociais que os atravessam. Desta forma, a realidade revela que quem tem maior renda tem capacidade de pagar os tributos devidos e ainda investir boa parte de sua renda, mas aquele que tem uma renda menor (ou mesmo não possui renda), utiliza quase tudo que tem para consumir os produtos e serviços indispensáveis à sua sobrevivência. Por outro lado, admitir e entender a influência dos marcadores sociais, especialmente na tributação, pode contribuir para o estudo, análise e oferecimento de soluções que visam apresentar correções em inúmeras distorções discriminatórias que impedem a plena implementação da justiça fiscal na tributação brasileira. Desta forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral a necessária compreensão técnica sobre a relação existente entre tributação e gênero. No campo dos objetivos específicos, a presente pesquisa possibilitará aos discentes a compreensão de como o marcador social gênero influencia o Direito Tributário e a própria tributação em si.

Palavras-chave: Impostos; gênero; influência

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. Coleção Feminismos Plurais.

CAMPEDELLI, Laura Romano; BOSSA, Gisele Barra. O efeito perverso da regressividade no sistema tributário brasileiro. Conjur. Divulgado em 06 de novembro de 2014. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2014-nov-06/efeito-perverso-regressividade-sistematributario-brasileiro>. Acesso em: abril de 2023

GOUVÊA, Marcus de Freitas. A extrafiscalidade no Direito Tributário. Belo Horizonte: Del Rey, 2006

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

SANTOS, Maria Angélica dos. Tributação e Raça: fabulações tributárias – uma imersão na teoria racial crítica do direito tributário. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2023.

SCHOUERI, Luís Eduardo. Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 2019.

Justiça tributária e racismo estrutural: princípios e desafios

Cláudia Pires Vieira¹¹⁶

Alan de Matos Jorge¹¹⁷

Nucineia Gomes e Silva¹¹⁸

Aline Michelle Sima¹¹⁹

Alyne Massensini Figueiredo¹²⁰

O sistema tributário brasileiro atual produz uma série de distorções que acabam trazendo repercussões em questões relativas a consumo, raça, gênero, pobreza e potencialização das desigualdades sociais. Tal percepção fática se dá, pois o sistema de tributação de bens de consumo onera sobremaneira o custo de vida da população, especialmente daqueles sujeitos que são atravessados por marcadores sociais, como classe, gênero e raça. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder à seguinte pergunta: **Como o racismo estrutural impede o alcance da justiça tributária em nosso país? As noções que temos atualmente sobre os princípios constitucionais da isonomia tributária e da capacidade contributiva permanecem as mesmas se estes princípios forem analisados à luz do racismo estrutural?** Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa está sendo desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de autores que já abordaram, até o momento, o tema. Com base nos estudos feitos, constatou-se que a tributação onera ainda mais pesadamente o custo de vida da mulher pobre, preta e periférica, tendo em vista que ela é vítima de todo um conjunto normativo tributário que não leva em consideração as especificidades de determinados grupos. Pensar, por exemplo, a questão racial na fixação da tributação é se dispor a compreender as relações que permeiam a vida em sociedade. Embora a raça tenha se constituído como um conceito que carrega forte carga fenotípica, o seu assento está, sobretudo na conformação das relações que se estabelecem na sociedade. Raça é um elemento relacional, isto é, deriva das relações estabelecidas social, política, economicamente e culturalmente. Assim, o elemento raça é importante e até mesmo determinante para se compreender o modo como as sociedades se articulam em torno do poder. No caso da tributação, o elemento raça permite algumas reflexões sobre como este marcador social influenciou (e influencia até hoje) o poder de tributar do Estado. A Constituição Federal de 1988 privilegia o princípio da isonomia, inclusive pela via da tributação. No entanto, pela sistemática tributária existente atualmente, o sistema enfatiza o consumo como principal elemento arrecadador de receitas para o Estado e as pessoas negras (especialmente as mulheres) reverterem toda ou grande parte de sua renda para esta finalidade. Ainda que se trabalhe, no campo da tributação, com o viés de um tratamento desigual dos indivíduos que se apresentem em situações desiguais, existe uma grande camada da sociedade, notadamente aquela atravessada por marcadores sociais, que acaba imobilizada, exatamente por ser o grupo minoritário politicamente. Quando se trabalha a ideia de justiça fiscal, parte-se do marco de que os todos os contribuintes devem repartir entre si o ônus da tributação com base em sua capacidade contributiva, mas levando-se também em conta as desigualdades existentes entre esses mesmos contribuintes, principalmente aquelas ocasionadas pelo atravessamento de marcadores sociais. Não levar este aspecto em consideração, principalmente no Direito Tributário, pode significar uma negativa fática envolvendo a constatação de que há grupos

¹¹⁶ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. cacaupivi@gmail.com

¹¹⁷ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹¹⁸ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. nucineiasilva@gmail.com

¹¹⁹ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. linesima@gmail.com

¹²⁰ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. alynemassensinifigueiredo@gmail.com

sociais que sofrem de maneira bem mais acentuada os efeitos da tributação. Nosso sistema tributário tem caráter regressivo, isto é, determinados tributos são cobrados em um mesmo percentual para todos, desconsiderando-se a capacidade contributiva de cada sujeito e sem levar em conta os marcadores sociais que os atravessam. Desta forma, a realidade revela que quem tem maior renda tem capacidade de pagar os tributos devidos e ainda investir boa parte de sua renda, mas aquele que tem uma renda menor (ou mesmo não possui renda), utiliza quase tudo que tem para consumir os produtos e serviços indispensáveis à sua sobrevivência. Por outro lado, admitir e entender a influência dos marcadores sociais, especialmente na tributação, pode contribuir para o estudo, análise e oferecimento de soluções que visam apresentar correções em inúmeras distorções discriminatórias que impedem a plena implementação da justiça fiscal na tributação brasileira. Desta forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral a necessária compreensão técnica sobre a relação existente entre tributação e raça. No campo dos objetivos específicos, a presente pesquisa possibilitará aos discentes a compreensão de como o marcador social raça influencia o Direito Tributário e a própria tributação em si.

Palavras-chave: princípios; isonomia; capacidade; racismo

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. Coleção Feminismos Plurais.

CAMPEDELLI, Laura Romano; BOSSA, Gisele Barra. O efeito perverso da regressividade no sistema tributário brasileiro. Conjur. Divulgado em 06 de novembro de 2014. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2014-nov-06/efeito-perverso-regressividade-sistematributario-brasileiro>. Acesso em: abril de 2023

GOUVÊA, Marcus de Freitas. A extrafiscalidade no Direito Tributário. Belo Horizonte: Del Rey, 2006

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

SANTOS, Maria Angélica dos. Tributação e Raça: fabulações tributárias – uma imersão na teoria racial crítica do direito tributário. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2023.

SCHOUERI, Luís Eduardo. Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 2019.

MEDIDAS EFICAZES PARA EVITAR LIGAÇÕES INDESEJADAS: UM DIREITO DO CONSUMIDOR

Cynthia Sirlaine Ferreira
Joice Adriane Pereira Leal
Carla Antera dos Santos

Esta pesquisa faz parte de um projeto de extensão apresentado à Disciplina de Direito do Consumidor, concluído em junho de 2024. O projeto foi desenvolvido com a participação dos alunos do grupo, sob a orientação da professora, tendo como público-alvo os estudantes da Escola Municipal Professora Maria Muzzi Guastafarro, incluindo alunos do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo principal foi levar conhecimento aos alunos para que possam replicá-lo em suas residências, entre familiares, amigos e em seus locais de trabalho. O avanço tecnológico trouxe comodidade, mas também desafios, como o excesso de ligações indesejadas de telemarketing, que são percebidas como abusivas e invasivas. O artigo 42 do Código de Defesa do Consumidor (CDC) protege os consumidores de constrangimento, incluindo inadimplentes, contra ligações em horários impróprios e em excesso, que são consideradas abusivas por violarem a tranquilidade e a privacidade. A comunicação comercial se expandiu para diversas plataformas, mas o uso inadequado de chamadas telefônicas para propaganda gera insatisfação, violando o direito do consumidor de escolher quando e como deseja receber informações. As reclamações relacionadas a esse abuso têm aumentado. Dados da Anatel, a agência reguladora das comunicações, indicam um aumento significativo de queixas de consumidores sobre ligações indesejadas. Em 2023, foram quase 15 mil reclamações, com o mês de agosto registrando o maior volume, com mais de 3.100 queixas, sendo que muitas dessas ligações nem sequer seguiam o padrão regulamentado, como o uso do prefixo 0303 para chamadas de telemarketing. Isso equivale a quatro pessoas reclamando do problema a cada hora, revelando a gravidade do problema. Além disso, foram registradas mais de 11 bilhões de chamadas automáticas curtas, realizadas por robôs, em todo o país, representando quase metade de todas as ligações efetuadas em 2023. O impacto dessas práticas vai além do incômodo, afetando a saúde mental dos consumidores, gerando estresse, ansiedade e prejudicando suas atividades diárias. Enfrentar essa questão é essencial para promover o bem-estar social e emocional dos consumidores. Os direitos à privacidade e à proteção contra abusos comerciais são garantidos por várias legislações, mas a aplicação efetiva dessas normas enfrenta desafios, como a complexidade das dinâmicas do telemarketing. Algumas soluções práticas incluem solicitar a exclusão de cadastros, utilizar a plataforma “Não me perturbe”, bloquear números indesejados, registrar reclamações junto à Anatel ou a órgãos de defesa do consumidor, como o Procon, e, em última instância, recorrer ao Judiciário. É fundamental que os consumidores conheçam e exerçam seus direitos para evitar intrusões em sua privacidade. Ao mesmo tempo, as empresas precisam agir em conformidade com as leis, respeitando a vontade dos consumidores, sob pena de prejudicarem sua imagem e reputação. O projeto visou, de maneira prática e educativa, empoderar os alunos com essas informações, possibilitando a disseminação de boas práticas de consumo consciente e proteção de direitos em suas comunidades.

Palavras-chave: direito do consumidor; ligações indesejadas; reclamações; privacidade.

REFERÊNCIAS

LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.

FROTA, Mário. A publicidade infanto-juvenil: perversões e perspectivas. 2ª ed. Curitiba:

Juruá, 2006. BERGSTEIN, Laís.

LVAREZ, César Carranza. El Libro de Reclamaciones: instrumento idóneo para la solución privada de problemas de consumo. In: OLIVEIRA, Júlio Moraes. (org.) Direito do Consumidor Contemporâneo. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2019. p. 351-370. Direito à segurança. Garantia contra produtos ou serviços que possam ser nocivos à vida ou à saúde. Direito à escolha, Direito à informação, Direito à ser ouvido, Direito à indenização, Direito à educação para o consumo, Direito a um meio ambiente saudável.

Mínimo Existencial Previsto Na Lei Do Superendividamento (14.181/2021)

análise doutrinária e jurisprudencial de sua quantificação e aplicação

Rosiane de Freitas Ribeiro¹²¹

Alan de Matos Jorge¹²²

Cristiane de Lelis Rosário Pereira¹²³

Wendy Nataly Silva Nogueira de Oliveira¹²⁴

Francelino Pereira de Andrade¹²⁵

Nos últimos 15 (quinze) anos o Brasil vivenciou a concessão indiscriminada de crédito, sem a prudente verificação prévia da capacidade de pagamento dos consumidores. Junto a tal concessão, verificou-se a intensificação de campanhas que influenciavam os consumidores a comprar e a se endividar cada vez mais. A conta desta concessão indiscriminada de crédito e do consumismo exacerbado chegou para os brasileiros nos últimos anos e o cenário apresentado foi extremamente preocupante. Percebeu-se, na prática, que o superendividamento afeta aspectos importantes da dignidade humana, pois atinge não só diretamente o consumidor, mas também sua família e a própria sociedade. Surge, então, a noção de superendividamento, que pode ser entendida como a condição em que se encontra o indivíduo que possui um passivo maior que o ativo (renda e patrimônio pessoal) e precisa de auxílio para reconstruir sua vida econômico-financeira (Carpena, Cavallazzi, 2006). A noção é clara, pois o prefixo super denota algo superior, acima do comum ou próprio da normalidade das relações jurídicas e econômicas (Miragem, 2021). Todos estes aspectos justificam a necessidade de se estudar na graduação o fenômeno do superendividamento e a contribuição que o Direito vem dando em diferentes esferas. Para se demonstrar ainda mais a importância de tal tema, contata-se que, no mês de março deste ano (2024), o endividamento das famílias cresceu, segundo aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Na esfera legislativa, depois de muitos anos de discussão, foi aprovada, em 1º de julho de 2021, a Lei 14.181, que trouxe uma das mais aguardadas atualizações na Lei nº 8.078/90 visando aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento, evitando-se a exclusão social com o comprometimento daquilo que se convencionou chamar de “mínimo existencial”. O §1º do artigo 54-A do CDC dispõe que “entende-se por superendividamento a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação”. No entanto, muitas dúvidas ainda pairam sobre qual é o mínimo existencial a ser, de fato, considerado. Desta forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral a necessária compreensão sobre os aspectos mais importantes da Lei nº 14.181/21. No campo dos objetivos específicos, a presente pesquisa possibilitará aos discentes a compreensão técnica sobre como o mínimo existencial tem sido tratado pela doutrina e pela jurisprudência. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder à seguinte pergunta: **Qual o entendimento da doutrina e da jurisprudência sobre a quantificação e aplicação do mínimo existencial?** Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa será desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de autores que já abordaram o

¹²¹ Discente- Curso: Direito – Prado. rosi.rfr@gmail.com

¹²² Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹²³ Discente- Curso: Direito – Prado. crislelis_bh@hotmail.com

¹²⁴ Discente- Curso: Direito – Prado. wendynatalysilva@gmail.com

¹²⁵ Discente- Curso: Direito – Prado. fpadiretoria@gmail.com

mínimo existencial, bem como a análise da jurisprudência. Observe-se, por fim, que a presente pesquisa está em sua fase inicial.

Palavras-chave: mínimo; existencial; superendividamento.

REFERÊNCIAS

CARPENA, Heloisa, CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli. Superendividamento: propostas para um estudo empírico e perspectiva de regulação. In MARQUES, Cláudia Lima; CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli (Coord.) *Direitos do consumidor endividado: Superendividamento e crédito*. São Paulo: RT, 2006.

MIRAGEM, Bruno, A lei do crédito responsável altera o Código de Defesa do Consumidor: novas disposições para a prevenção e o tratamento do superendividamento. Colunas Migalhas. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/coluna/migalhas-contratuais/348157/a-lei-do-credito-responsavel-altera-o-codigo-de-defesa-do-consumidor> acesso em 13/05/2024.

Morosidade judicial no âmbito penal

Alyne Massensini Figueiredo
Laura Fernandes Siqueira
Renata Pereira Mayrink

De acordo com a juíza federal, Vera Lúcia Feil Ponciano [s.d.], a morosidade, ou lentidão, pode ser apontada como o maior problema do Poder Judiciário. Tal problemática se tornou mais evidente, de acordo com a Magistrada (PONCIANO, [s.d.]), a partir do advento da Constituição Federal de 1988, uma vez que, ao garantir o direito de acesso à justiça, possibilitou uma maior judicialização de demandas sociais. O aumento considerável do número de processos, por sua vez, criou uma taxa de congestionamento, sendo este um “indicador que leva em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período base” (PONCIANO, [s.d.]). Atualmente, a lentidão judicial é um dos principais desafios enfrentados pelo Poder Judiciário em todas as suas esferas. No contexto dos processos criminais, a demora excessiva não só compromete a confiança social no sistema de justiça, como também prejudica diretamente o direito do acusado a um processo de duração razoável, resultando em desgaste emocional e psicológico. Esse impacto negativo também se estende às vítimas, que igualmente sofrem com a longa espera por uma resolução (MONTEIRO; SILVA; LEONEL, 2023, p. 4176). Um dos fatores que causam o problema, é o elevado número de processos penais, que sobrecarregam os tribunais. Sobre o tema, o relatório Justiça em Números apresentado pelo Conselho Nacional de Justiça (2024, p. 291), destacou o aumento de demandas criminais que aportam no judiciário: Em 2023, ingressaram, no Poder Judiciário, 3,4 milhões de casos novos criminais (Figura 166), sendo 2,6 milhões (64,2%) na fase de conhecimento de primeiro grau, 18 mil (0,4%) nas turmas recursais, 661,6 mil (16,4%) no segundo grau e 166,9 mil (4,1%) nos Tribunais Superiores. Além dos 3,4 milhões, foram iniciadas 599,5 mil (14,8%) execuções penais, totalizando 4 milhões de novos processos criminais, quando computadas as execuções penais. Além disso, a falta de estrutura nos órgãos judiciais, marcada pela escassez de servidores, e a insuficiência de equipamentos tecnológicos, a excessiva burocracia e formalismo do sistema, impedem a realização das diligências de maneira mais ágil e precisa, contribuindo para a morosidade do sistema. Ocorre que, como destaca Aury Lopes Jr. (2013, p. 201), no Brasil, a situação é gravíssima, “não existe limite algum para a duração do processo penal (não confunda isso com prescrição) e, o que é mais grave, sequer existe limite de duração das prisões cautelares, especialmente a prisão preventiva, mais abrangente de todas.” O problema impõe uma abordagem centrada em promover um sistema de justiça que não apenas seja rápido, mas também justo, garantindo que todos os direitos fundamentais sejam protegidos, em conformidade com a Constituição Federal e com a Lei de Execuções Penais. Assim, “é necessário que sejam adotadas propostas de intervenção que equilibrem a necessidade de celeridade com a garantia dos direitos e garantias fundamentais.” resolução (MONTEIRO; SILVA; LEONEL, 2023, p. 4176). A lentidão pode contribuir para um ciclo de sobrecarga no sistema judiciário, com novos casos se acumulando enquanto os casos antigos permanecem pendentes, a demora na resolução dos casos pode prejudicar a administração da justiça, com efeitos negativos tanto para os acusados quanto para as vítimas. Os acusados podem sofrer com a manutenção de medidas cautelares por períodos prolongados, o que pode afetar suas vidas de maneira significativa, onde a presunção de inocência não é devidamente respeitada. Em suma, todo o aqui apresentado demonstra a importância de se buscar políticas para o enfrentamento do problema da morosidade judicial no âmbito penal, pois tal problema está diretamente em confronto com os direitos fundamentais penais e processuais penais dos acusados.

Palavras-chave: morosidade; processo penal; duração razoável do processo; poder judiciário.

REFERÊNCIAS

Conselho Nacional de Justiça. **Justiça Em Números 2024**. Brasília: CNJ, 2024. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2024/05/justica-em-numeros-2024.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.

LOPES JR. Aury. **Direito Processual Penal**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MONTEIRO, Ana Beatriz Ferreira; SILVA, Gabriela Borges da; LEONEL, Juliano de Oliveira. As Problemáticas Da Celeridade Processual E As Violações Aos Direitos E Garantias Fundamentais Presentes No Processo Penal. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 9. n. 5. maio/2023. p. 4155/4180.

PONCIANO, Vera Lúcia Feil. **O Controle Da Morosidade Do Judiciário: Eficiência Só Não Basta**. [s.d.]. Disponível em: <https://www.tre-pr.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/artigos/o-controle-da-morosidade-do-judiciario-eficiencia-so-nao-basta>. Acesso em: 20 set. 2024.

Nacionalidade e capitalismo: interseções e impactos na proteção dos direitos humanos

Érika Louise Bastos Calazans¹²⁶

O presente estudo busca investigar a complexa inter-relação entre a nacionalidade, entendida como um direito humano fundamental, e o sistema capitalista global. O problema de pesquisa central consiste em compreender como essa interseção molda a distribuição de recursos e oportunidades, e como ela perpetua ou agrava as desigualdades econômicas e sociais. A pesquisa tem como objetivos (I) analisar o papel da nacionalidade como um direito humano no contexto do capitalismo global; (II) examinar como a nacionalidade afeta a mobilidade laboral internacional; (III) investigar a influência da nacionalidade no acesso ao capital e aos mercados globais; (IV) discutir as condições de refugiados e apátridas no sistema capitalista e (V) propor políticas públicas que integrem justiça social com interesses econômicos. Os referenciais teóricos do trabalho baseiam-se em um estudo multidisciplinar que inclui a discussão sobre apátridas e refugiados e sua vulnerabilidade sob a ótica de ARENDT (1951); a crítica ao impacto desumanizante do capitalismo desenvolvida por POLANYI (1944) e a análise dos principais aspectos da globalização e mobilidade laboral traçados por SASSEN (1998). A metodologia adotada neste trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, composta por revisão bibliográfica da literatura relevante, estudo de caso sobre a mobilidade laboral baseada na nacionalidade e análise de tratados internacionais de direitos humanos e relatórios de organizações internacionais. Os resultados preliminares mostram que a nacionalidade desempenha um papel crucial na distribuição de recursos e oportunidades dentro do capitalismo. A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 reconhece a nacionalidade como um direito essencial, assegurando a cada indivíduo o direito de pertencer a uma nação. Este direito é vital, pois a nacionalidade garante acesso a um conjunto de direitos e deveres, como os direitos civis e políticos, e acesso a recursos econômicos e sociais. Indivíduos com nacionalidades de países economicamente fortes têm acesso facilitado a mercados de trabalho e capital, enquanto aqueles de nações menos favorecidas enfrentam grandes barreiras. Refugiados e apátridas estão entre os mais marginalizados, com acesso extremamente limitado a oportunidades econômicas. A nacionalidade, nesse sentido, não é apenas um direito, mas também uma ferramenta que molda e é moldada pelo sistema econômico capitalista. Além disso, a nacionalidade influencia o acesso ao capital e aos mercados. Empresas multinacionais frequentemente se beneficiam de regimes fiscais favoráveis em determinados países, enquanto os cidadãos dessas nações podem sofrer com políticas econômicas que priorizam os interesses corporativos sobre os direitos dos indivíduos. A nacionalidade, assim, torna-se um fator determinante na distribuição do poder econômico e no acesso às oportunidades de investimento e crescimento dentro do sistema capitalista. Conclui-se que existe uma necessidade urgente de políticas inclusivas que garantam o reconhecimento da nacionalidade como um direito humano essencial e que ela não seja usada como instrumento de exclusão econômica. É crucial promover uma abordagem que harmonize interesses econômicos com justiça social para reduzir desigualdades e garantir a dignidade humana.

Palavras-chave: Nacionalidade; Capitalismo; Direitos Humanos; Desigualdade Econômica; Justiça Social.

REFERÊNCIAS:

¹²⁶ Docente do curso de Direito da Estácio Belo Horizonte no campus da Floresta, no campus Venda Nova e no campus Prado. E-mail: erika.calazans@estacio.br

ARENDR, H. *The Origins of Totalitarianism*. New York: Schocken Books, 1951.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Assembleia Geral das Nações Unidas, 1948.

POLANYI, K. *A Grande Transformação: As Origens da Nossa Era Econômica*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

SASSEN, S. *Globalization and Its Discontents*. New York: The New Press, 1998.

O controle jurisdicional dos atos administrativos discricionários

Carolline Leal Ribas¹²⁷

Gilciane Aparecida Gesualdo Marques¹²⁸

Por muito tempo, os atos administrativos discricionários foram vistos como intangíveis à análise do Judiciário no que se refere ao mérito, ou seja, aos critérios de conveniência e oportunidade do administrador. Com fulcro nesse entendimento, entendia-se que o julgador apenas poderia adentrar ao exame de legalidade do ato, de forma a verificar se foram obedecidos os critérios formais imprescindíveis à sua elaboração. Todavia, essa discricionariedade ampla concedida ao administrador dava margem a abusos de poder, interesses pessoais, omissões, injustiças e corrupção. Assim sendo, tornaram-se necessárias maiores medidas de controle, a fim de coibir a prática de atos desvinculados do interesse público e contrários aos interesses do Estado Democrático de Direito. Para tanto, confiou-se ao Judiciário o poder de exercer maior controle desses atos, de modo a garantir efetivamente o Direito que fora consagrado na Constituição. Tal importe é fruto do contexto histórico da constitucionalização do direito administrativo e do conseqüente processo de judicialização, eis que a via judicial passou a ser o meio de se concretizar as regras e os princípios constitucionais, muitas vezes não observados pela Administração Pública, sob o simples argumento que lhe fora conferido o poder discricionário. Sendo assim, uma vez ampliado o controle pelo Judiciário, restou reduzida a discricionariedade administrativa, visto que qualquer ato proferido pelo administrador, seja vinculado ou discricionário, deve observar os ditames da lei bem como os princípios constitucionais (princípio da legalidade em sentido amplo). O presente trabalho, portanto, demonstra a possibilidade do Poder Judiciário analisar os atos discricionários não apenas sob o aspecto da legalidade, como também do Direito, de modo a coibir a prática de atos administrativos contrários à lei ou aos princípios constitucionais e interesse público.

Palavras-chave: Ato administrativo discricionário. Mérito. Constitucionalização do direito administrativo. Controle jurisdicional.

¹²⁷ Docente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte.

¹²⁸ Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte.

O Desafio da Conformidade da Lei Geral de Proteção de Dados Aplicada à Telemedicina

Juan Ferreira
Manoela Fernanda Canalis Florian

O artigo aborda a conformidade da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) na telemedicina, destacando a importância de proteger os dados pessoais dos pacientes em um cenário de crescente uso de tecnologias na saúde. A LGPD estabelece diretrizes claras para a coleta, armazenamento e tratamento de dados pessoais, especialmente no contexto da telemedicina, onde a confidencialidade e a segurança das informações são fundamentais. A conformidade com a LGPD exige que as instituições de saúde adotem medidas robustas para garantir que os dados sejam tratados de acordo com as normativas legais, protegendo a privacidade dos pacientes. O consentimento é um aspecto central da LGPD, devendo ser obtido de forma clara e específica, garantindo que o paciente compreenda o propósito e a extensão do uso de seus dados. Além disso, a não conformidade com a LGPD pode resultar em graves sanções, como multas que podem chegar a 2% do faturamento da empresa, com um limite de R\$50 milhões por infração, além de bloqueio ou eliminação dos dados. A violação das normas também pode causar danos à reputação das instituições e comprometer a confiança dos pacientes. Boas práticas incluem a implementação de medidas de segurança como criptografia, treinamento e conscientização contínua dos profissionais de saúde, auditorias periódicas e a escolha de plataformas seguras para a realização de consultas online. O treinamento dos profissionais de saúde é essencial para garantir que eles estejam preparados para lidar com os desafios impostos pela LGPD, minimizando os riscos de vazamentos de dados e assegurando o cumprimento das normas. A conformidade com a LGPD na telemedicina é, portanto, um compromisso essencial para a proteção dos dados dos pacientes e a manutenção da qualidade e integridade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Telemedicina, LGPD, Proteção de Dados, Consentimento, Segurança da Informação, Conformidade Legal.

REFERÊNCIAS

De Souza, Maria Angela et al. Telemedicina seus aspectos legais, unindo a Medicina e o Direito.

Agência Senado. Punições pelo uso indevido de dados pessoais começam a valer no domingo — Senado Notícias.

Neto, Kfoury Miguel. Responsabilidade Civil dos Hospitais - Código Civil e Código de Defesa do Consumidor.

Rodrigues, Kairo. A LGPD e as normas de proteção de dados na telemedicina. Disponível em: <https://kaiorodrigues.com.br/medico/lgpd-na-telemedicina>.

Comitê Gestor da Internet no Brasil. Nota pública sobre o projeto de lei que propõe alterações no Marco Civil da Internet. Disponível em: <https://cgi.br/esclarecimento/nota-publica>.

O direito da personalidade em torno da tecnologia

Thássia Thalya Clemente Silva

O presente trabalho possui como objetivo refletir sobre até que ponto as decisões que são tomadas pelos cidadãos são realmente fruto da autonomia privada destes ou o resultado suggestionado a partir de tecnologias, como a inteligência artificial que utiliza-se das inúmeras informações colocadas em rede pelo próprio usuário detentor dos dados. Assim, há de ser dissertado sobre a influência desses mecanismos no âmbito jurídico, por ser de grande importância para a sociedade visto que, essa utiliza dessa ferramenta diariamente. Portanto, há de ser feito um debate sobre a utilização de novas tecnologias e os reflexos jurídicos, buscando-se alcançar o entendimento de tais aplicações na sociedade. Nesse sentido, em primeira análise é necessário lembrar alguns momentos vivenciados pela sociedade para que essa pudesse chegar ao presente. Assim, ao indagar sobre os meios de comunicação é importante observar que esse sempre foi movido pela oferta e procura ora modificada com o decorrer dos anos ao qual hoje se pode identificar por meses. Sob esse prisma, deve se começar a caminhar pelo dispositivo exposto no artigo 2º do Código Civil que afirma que a personalidade civil da pessoa começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro. Torna-se relevante para o presente trabalho a discussão acerca do acesso das pessoas, desde as mais tenras idades a dispositivos como smartphones e computadores conectados em rede, portanto, aptos a difundirem as informações alimentadas pelos usuários desses sistemas. Inegavelmente que ainda que utilizados apenas para o lazer, os usuários alimentam os sites e aplicativos com uma infinidade de informações pessoais. Sob a perspectiva do Direito, há que se destacar o desenvolvimento da própria personalidade humana enquanto atributo jurídico a partir do acesso às informações recebidas das redes. Cumpre discutir assim, portanto, se esse acesso indiscriminado às redes poderia trazer prejuízos a essas crianças que se expõem. Nesse sentido, há que se destacar que o acesso a dispositivos eletrônicos ao mesmo tempo que facilita o acesso a informação, também se torna um instrumento para a dominação, na medida em que passa a direcionar as escolhas dos usuários, suggestionadas a partir das próprias informações por eles fornecidas. Assim, poder-se-ia estar diante de um processo em que a personalidade e o próprio poder de autodeterminação desses usuários possam ser questionados se seriam de fato uma construção individual ou fruto do bombardeio de informações e publicidades recebidas nas redes. Há alguns anos foi produzido um documentário na Netflix chamado “O Dilema Das Redes” em que especialistas em tecnologia demonstram como essas impactam a vida dos seres humanos. Sob esse prisma, é retratada a criação de ferramentas como as redes sociais e os impactos que elas causam na vida de famílias, da sociedade e da própria política mundial. No documentário em questão, utiliza-se de um jovem para se retratar os efeitos das informações em sua vida. Percebe-se que desde o seu humor, de seu relacionamento afetivo, como o interesse em uma colega da classe, até o posicionamento político são influenciados a partir das próprias informações pessoais que ele lança em suas redes. Logo, é indubitável que nos dias atuais cada cidadão que é usuário de alguma rede social tem o seu “dossiê digital” gerado por meio de suas movimentações abordadas anteriormente. Em oportuno, sob o viés dos Direitos da Personalidade, há que se compreender que inexistem um rol taxativo, sendo certo que o Código Civil ao prevê-los apresenta um rol meramente exemplificativo. A abordagem constitucionalizada do tema deixa evidente que aqueles direitos descritos no novel civilista não se limita apenas aos direitos ali descritos como direito à vida, privacidade, imagem, dentre outros. Buscando justamente garantir a proteção acerca da privacidade e a proteção de dados pessoais, foi editada no Brasil a Lei n.º: 12.965/2014, que ficou conhecida como o Marco Civil da Internet. Isso deixa evidente a preocupação em relação aos dados pessoais e a privacidade dos usuários da *internet*. Não por acaso, o economista americano Richard Rakos em 1992

afirmou que a mercadoria mais valiosa de todas é a informação. As publicidades encaminhadas por meio dos aparelhos eletrônicos são enviadas proporcionalmente aos seus usuários. Esses usuários por sua vez passam a consumir, defender e escolher a partir dessas informações que lhes são repassadas. Daí a necessidade de se discutir se tais escolhas são realmente fruto da autonomia privada desses. Por certo que todos esses direcionamentos que colocam em xeque a própria autonomia privada como aqui destacado são gerados por algoritmos e inteligência artificial pois esses são responsáveis pelo direcionamento dos usuários à compra de produtos que atendem ao perfil criado e ao mesmo tempo fundamenta suas ideologias, o que tem levado inclusive a um atual ambiente de polarização de debates, por meio de experiências de entropia e psicologia social (PELLIZZARI; BARRETO JÚNIOR, 2019; P. 58; PAULICHI; CARDIN, 2020, p. 242). Assim, é difícil dizer que os comandos, ou seja, o que é visto é exclusivo de cada usuário e dado por si próprio ou fruto de um direcionamento. Como maneira de tentar proteger esse direito à autodeterminação informativa tem-se a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) que regulamenta o uso, proteção e a transferência de dados ao qual é adepta a teoria expansionista. Por conseguinte, é utilizado alguns mecanismos nessa como a generalização do nome completo, da localização, da idade, do CPF como meio de dificultar o acesso a identificação do indivíduo. É válido ressaltar que, com essas qualificações é possível saber quando um dado é pessoal e quando um dado é anônimo, esse é dividido pelo filtro da razoabilidade o que é mais moroso o dado anônimo uma vez que, para conseguir alcançar a descoberta completa do usuário à de reverter o processo de anonimização o que é custoso no tempo e no equipamento. Portanto, pode-se dizer hoje que os dados e as informações pessoais podem ser estudadas como atributos a serem protegidos dentre os Direitos da Personalidade. Por isso, poder-se-ia dizer que ampliam uma tutela própria, merecendo igual atenção em relação aos demais direitos da personalidade nominalmente citados pelo Código Civil. Não se coloca o Direito contrário ao desenvolvimento tecnológico, até mesmo porque não faria o menor sentido o Direito se opor ao desenvolvimento humano. O que se busca é defender a necessidade de regulamentação e ampliação da tutela jurídica frente a situações que evidenciam a necessidade de se proteger o ser humano em sua total integralidade. Há que se debater nesse sentido os aspectos jurídicos tomados a partir da noção de que os dados que são anexados juntos às plataformas é uma visão extensa da personalidade subjetiva que influencia na intersubjetividade ao qual é abordada pelo Dr. Bruno Ricardo Bioni em seu livro “Proteção De Dados Pessoais”. Ou seja, um dado sensível que *a priori* deveria ser tratado como “anônimo” pode se tornar desprotegido e vulnerável, isto é, se transmutar a partir da tecnologia identificada com *Big Data*. Destarte, dado o exposto, é possível observar que com a tecnologia e seu uso indispensável para inserção na sociedade atual se faz necessária a ampliação da tutela jurisdicional da proteção dos dados pessoais sob a tutela dos direitos da personalidade. Por isso a preocupação de garantir à Lei Geral de Proteção de Dados uma leitura que atenda a Constituição Federal, garantindo-se a intimidade, a privacidade, a inviolabilidade dos dados pessoais e nessa mesma esteia a preservação do poder de autodeterminação dos indivíduos, como pressuposto para o próprio exercício da autonomia privada. Imperioso tal cautela, na medida em que se deve garantir o respeito à autonomia nas redes. Não se pode admitir em Estados Democráticos o usos indiscriminado das informações pessoais dos cidadãos pelos mecanismos como *Big Data*, formações de algoritmos que direcionam os cidadãos a certos ambientes e escolhas individuais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 01/10/2023.

SIQUEIRA, Andresa; FREIRE, Claudia. A Influência da Tecnologia no Desenvolvimento Infantil. RO. Revista Farol.2019. Disponível em: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/152/132>. Acesso em: 03/10/2023.

TOBBIN, Raissa; CARDIN. Valeira. **Tecnologias Vestíveis e Capitalismo de Vigilância: Do Compartilhamento de dados Saúde e Proteção dos Direitos da Personalidade.** Revista de Direito. 2021.

BIONI, Bruno. **Proteção de Dados Pessoais: a função e os limites do consentimento.** RJ. Forense.2020.

O Direito De Acesso À Justiça Dos Moradores De Rua, Assistidos Pela Organização Não Governamental Somos Todos Irmãos E CEDDH MG em Belo Horizonte

Hiago Muniz e Silva
Isabela Medeiros Barbosa Soares
Isadora Soares de Castilho Nunes
Kelly Cristina Pereira Rosa
Marcelino Costa
Maria Clara Polésca Cardoso
Erika Calazans

Este projeto visa compreender como o Estado, através de políticas públicas e legislações, busca assegurar o acesso à justiça para a população em situação de rua. Isso inclui a análise de programas específicos voltados para a inclusão social e movimentos sociais, bem como a aplicação de medidas que busca garantir que essas pessoas tenham voz e sejam protegidas legalmente. População em situação de rua refere-se a pessoas em grupo populacional que possuem em comum pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, utilizando logradouros públicos e áreas degradadas como espaço de moradia. No Brasil, este grupo vulnerável surgiu no contexto da abolição da escravidão em 1888, com grande parte dos ex-escravizados sendo despejados nas grandes cidades. Atualmente, estes indivíduos enfrentam inúmeras barreiras quando se trata de acessar o sistema judiciário, essas barreiras vão desde dificuldades práticas, como a falta de documentação básica, até obstáculos mais complexos, como o desconhecimento de seus direitos e a marginalização social. De acordo com os dados de pesquisa de campo, realizadas dentro da organização não governamental "Somos Todos Irmãos", dia 27/08/2024 às 09:00 horas, no endereço Rua Caetés 741/11º andar, 30 (trinta) moradores de rua foram entrevistados com o objetivo de realizar uma pesquisa sobre seus direitos violados, disponibilidade de acesso jurídico e reforçar o conhecimento citado acima. Dentre os 30 (trinta) moradores, 19 (dezenove) dos moradores de rua não sabem encontrar ajuda jurídica; 09 (nove) sabem encontrar ajuda jurídica; 17 (dezesete) receberam ajuda jurídica; 10 (dez) precisaram de ajuda jurídica, mas não conseguiram ajuda e 14 (quatorze) conseguiram ajuda, 06 (seis) utilizaram serviços de ajuda jurídica e 23 (vinte e três) não utilizaram. Caso procurassem ajuda jurídica, 12 (doze) moradores disseram que sua principal dificuldade seria encontrar serviço, 7 (sete) disseram que seria dificuldades de se deslocar até o local. Um grupo de 19 (dezenove) moradores disseram que seus Direitos não são respeitados pelas autoridades. Referente as principais necessidades jurídicas até o momento, 11 (onze) moradores disseram que seria orientação sobre documentos, como retirada de documentos; 06 (seis) foram defesa em processos criminais, 10 (dez) ao acesso a benefícios sociais. Além destes dados, alguns dos moradores entrevistados nos relataram suas experiências nas ruas e suas necessidades jurídicas. Um dos casos que poderemos citar, é criminal, que não fora solucionado devido à falta de documentos do morador de rua. Ele relatou que sempre procura orientação sobre o caso, mas que todas as vezes pedem mais retiradas de documentos, documentos esses que o mesmo relata que muitos desconhece e outros que não consegue realizar a retirada. Outros casos relatados foram as agressões que sofrem nas ruas, incluindo as físicas, devido ao preconceito das pessoas ou disputa de materiais/objetos, localidade para improvisado de moradia temporário nas ruas entre os próprios moradores de rua. Dentre os 30 moradores ouvidos e entrevistados, cerca de 12 (doze) destas pessoas estão a mais de 3 anos vivendo e morando nas ruas. Entretanto, no Brasil, este público ainda contém seus direitos protegidos por um conjunto de leis e políticas públicas que visam garantir seus direitos fundamentais. Alguns dos principais dispositivos legais e

políticas que tratam dos direitos desses indivíduos são o **Art. 5º da Constituição Federal**: Garante a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Prevê a inviolabilidade dos direitos fundamentais, que incluem direitos como moradia, alimentação e dignidade; **Art. 6º da Constituição Federal**: Define como direitos sociais... A decisão liminar do STF (Supremo Tribunal Federal) na ADPF 976 (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental), proferida em julho de 2022, é um marco importante no reconhecimento dos direitos humanos da população em situação de rua no Brasil. Essa decisão aborda questões críticas relacionadas à proteção dessa população e tem como base a garantia de dignidade, conforme os preceitos da Constituição Federal de 1988. O STF, na decisão, destacou a necessidade de proteger os direitos humanos da população em situação de rua, incluindo o **Direito à dignidade humana, Direito à vida, Direito à integridade física e psíquica, Direito à moradia, como desdobramento da dignidade humana**. A decisão reforçou que essas pessoas, mesmo em situação de vulnerabilidade extrema, são titulares de todos os direitos fundamentais garantidos pela Constituição. A liminar suspendeu “remoções forçadas” de pessoas em situação de rua em diversas cidades brasileiras, especialmente em momentos críticos, como durante a pandemia de COVID-19. A remoção forçada, sem garantir uma alternativa de abrigo e assistência adequada, foi considerada uma violação de direitos fundamentais. A liminar também estabeleceu a proibição do confisco de bens pessoais da população em situação de rua, como documentos, roupas e alimentos. Muitas vezes, em operações de remoção, objetos pessoais dessas pessoas eram recolhidos ou destruídos, violando seu direito à propriedade e dignidade. A decisão reafirma o dever do Estado em proteger a população vulnerável e a necessidade de políticas públicas que garantam atendimento social adequado. Além disso, o STF determinou que, antes de qualquer remoção, as autoridades devem proporcionar alternativas adequadas de acolhimento e assistência, respeitando os princípios da dignidade humana. A decisão foi tomada em um contexto de pandemia, em que as condições de vida da população em situação de rua se agravaram. A falta de acesso a serviços básicos de saúde, higiene e moradia tornou essa população ainda mais vulnerável, o que motivou a necessidade de medidas urgentes de proteção. A decisão também ressaltou a importância da assistência social como um direito fundamental para pessoas em situação de rua, destacando o papel de políticas públicas que ofereçam apoio efetivo e contínuo, garantindo acesso a serviços de saúde, alimentação e abrigo. Essa decisão representou uma vitória para as organizações que lutam pelos direitos da população em situação de rua, além de reforçar o compromisso do Estado em respeitar e proteger os direitos fundamentais das pessoas em extrema vulnerabilidade social no Brasil. Contraditoriamente, é nos apresentado também métodos ineficazes de solucionar o problema da população em situação de rua, como as internações involuntárias e encarceramentos dessas pessoas, além de vereadores divulgando exacerbadamente em sua campanha eleitoral a “devolução destas pessoas para suas cidades.” Dando ênfase ao preconceito recorrente que muitos têm em relação as pessoas em situação de rua, sendo intrínsecos ao racismo estrutural e violência histórica. Diante de tal exposto, as legislações brasileiras destinadas a segurança e acolhimento a esta minoria, não se encontram em sua plena efetivação, já que o número de pessoas em situação de rua aumenta cada vez mais no país e mais dados científicos comprovam que o conhecimento destes direitos não é propagado da maneira correta. Ademais, parte desse descuido decorre da negligência governamental em proporcionar, por meio de políticas públicas estruturantes, soluções adequadas para a diminuição do crescimento da população em situação de rua, a fim de garantir ao acesso à justiça para este grupo vulnerável. As informações citadas foram retiradas através da entrevista com a Elke, que possui bacharelado em Ciência Política Tecnóloga em Gestão Pública e pós-graduação em Antropologia, cursando História. no dia 06/09/2024, às 9:00 horas, representando o “Centro Estadual de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis (CEDDH MG)”, além de pesquisas realizadas

durante toda a construção do projeto. Além da entrevista com a Elke, o advogado Vinícius Vasconcelos de Castro, foi entrevistado para mais informações em relação ao acesso jurídico dos moradores de rua e o reforço de outras informações adicionados neste documento. O mesmo afirmou que os principais direitos dos moradores de rua são Direito de ir e vir, Direito à moradia, Direito à saúde e Direito à dignidade. As principais barreiras enfrentadas pela população em situação de rua para acessar o sistema judiciário, são serem barrados nos edifícios públicos pelos vigias; discriminação por estarem sujos; dificuldades para serem encontrados para responderem aos processos ou até mesmo quando tem uma causa ganha (é quase impossível encontrá-los). A falta de entendimento sobre os direitos e a discussão dos referidos direitos pela jurisdição também são desafios identificados. Em relação ao acesso dos moradores de rua à defensoria pública em Belo Horizonte, seu acesso é livre para todos. Quando os moradores de rua chegam no CEDDH, com pendências, ou por sofrerem violações, essas mesmas pessoas são encaminhadas para a Defensoria Pública. Após realizarem contato com um dos defensores, realizam uma intermediação para facilitar o encaminhamento da questão da pessoa em situação de rua à Defensoria Pública. Hoje em dia, a atuação do judiciário aos direitos das pessoas em situação de rua, é bem atuante. Após a **Lei nº 13.987/2020**, muitas coisas passaram por um processo de mudança, mas ainda existe bastante coisa a se fazer e mudar. Mas quando se trata de violações contra a população em situação de rua, o MP (Ministério Público ou Medida Provisória), a Defensoria Pública, e o próprio TJMG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais), têm se mostrado favoráveis às questões que envolvam este grupo de pessoas. O envolvimento de tais órgãos nos projetos que visam a defesa desta parcela da população (como o próprio Centro de Defesa), que tem sido um importantíssimo aliado. Existe discriminação ou preconceito, por parte do sistema judiciário, assim como existe em outros os seguimentos sociais. Os próprios desafios que os moradores de rua enfrentam, já demonstram esta situação. Mas hoje em dia, podemos dizer que uma parte considerável do sistema judiciário, está atuando constantemente, enquanto parceira, na luta pelos direitos da população em situação de rua. Existem iniciativas do judiciário, em Belo Horizonte, que buscam proteger ou melhorar as situações enfrentadas por essas pessoas. O TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região) tem um programa que auxilia a população em situação a requerer, com maior rapidez, alguns benefícios, como o BPC-LOAS (Benefício de Prestação Continuada, benefício socioassistencial pago pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social)), DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores Terrestres), dentre outros. O MP (Ministério Público ou Medida Provisória), embora não seja um órgão do judiciário, também possui várias ações em prol da população em situação de rua, sobretudo com a articulação junto ao terceiro setor, repassando recursos para o desenvolvimento de projetos que visem entregar maior autonomia a esta população. Defensoria Pública, por sua vez, também é uma importante parceira da população em situação de rua, auxiliando quando eles estão precisando de uma nova documentação; acompanhamento em ações judiciais; ou, mesmo, propositura de ações para a discussão da violação de direitos. Os casos legais mais comuns, enfrentados pelos moradores de rua, são as violências policiais; violências entre as próprias pessoas em situação de rua; o recolhimento de pertences; os abusos de agentes municipais dentro dos equipamentos da PBH (Prefeitura de Belo Horizonte); desrespeito por parte da sociedade civil, juntamente com a discriminação; agressão nos abrigos; discriminação nos postos de saúde, nos hospitais e UPA's (Unidade de Pronto Atendimento). Não se deve perder de vista, contudo, que a posição de vulnerabilidade da população em situação de rua faz com que estejam submetidos a um constante e ilimitado número de violações, sendo impossível mensurar neste breve resumo. Diariamente, observamos moradores de rua em extrema pobreza, necessitados de necessidades básicas, necessidades estas de Direito a qualquer ser humano. É pontuado, analisado, estudado e reforçado em como os Direitos destas pessoas são violados

durante todo o momento em que estão nas ruas, direitos humanos fundamentais, que mesmo através de projetos e leis com garantias do Estado, continuam passando por um processo de ciclo de violações. Por mais que alguns desses casos sejam resolvidos durante o tempo, continuam aparecendo muitos outros casos de violações dos Direitos Humanos para serem resolvidos e a facilidade de acesso à justiça para os moradores de rua é um dos meios/ferramentas para amenizar essas violações e garantir que seus Direitos não sejam violados com frequência.

Palavras-chave: acesso à justiça; população em situação de rua; Brasil; direito; moradores de rua.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Ulysses. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos: Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988. Planalto.gov.br: Brasília, 5 de outubro de 1988.

FRANCO, Itamar. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos: Lei Orgânica Da Assistência Social. Planalto.gov.br: Brasília, 7 de dezembro de 1993, 172º da Independência e 105º da República.

INÁCIO, Luiz. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos: Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009, institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua. Planalto.gov.br: Brasília, 23 de dezembro de 2009; 188º da Independência e 121º da República.

O Futuro De Law And Economics: Reforma Tributária E Lei Robin Hood - Análise Econômica Do Direito Aplicada Ao Poder Público

Carolina Montolli

O futuro de *law and economics*: reforma tributária e Lei Robin Hood - análise econômica do direito aplicada ao poder público. A Lei Robin Hood visa promover a equalização de recursos entre os municípios do estado, permitindo que tais esforços sejam premiados com maior aporte desses recursos. No estado de Minas Gerais ficou determinado que a distribuição da cota-parte do ICMS dos municípios. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo realizar uma análise acerca do direito econômico considerando a Lei Robin Hood, visando atender aos seus propósitos igualitários e proativos. Todas as políticas são avaliadas, conforme indica o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU), em três pontos: Eficácia, Eficiência e Efetividade. Esses pontos constroem parâmetros mínimos de mensuração dos objetivos, resultados alcançados, previsões e correções que devem ser feitas na política. Com o tempo, as competências e responsabilidades dos menores. A “Lei Robin Hood” foi criada no estado de Minas Gerais a partir de uma percepção governamental de insuficiência da base tributária dos municípios e de estratégias e instrumentos que auxiliassem a esfera municipal em suas demandas por serviços. Os critérios de repartição da cota-parte do ICMS foram redefinidos da seguinte maneira: descentralizar a distribuição da cota-parte do ICMS, na qual 49,1% dos recursos eram distribuídos entre 10 municípios, e o restante era distribuída entre os 746 municípios restantes existentes em 1997; criação de estratégias que incentive os municípios a aplicarem tais recursos em áreas sociais básicas; estimular os municípios ao esforço da utilização e exploração de suas bases tributárias próprias, visando reduzir suas dependências de transferências intergovernamentais, voluntárias ou constitucionais. Após a implantação da Lei 12.040, em 1996, foram feitas algumas alterações nos critérios de repasses. Enquanto em 1995, os 10 maiores municípios absorviam quase a metade do total da cota-parte municipal, em 1996, após a Lei Robin Hood, esse percentual caiu para 44,5% e atingiu 37,49% com a Lei em vigor. Em contrapartida, os municípios considerados menores, elevaram sua participação de 8,05% para 22,5% no mesmo período. Mesmo diante dos resultados positivos apresentados com a modificação da Lei Robin Hood, os atuais critérios de distribuição não estão contribuindo para que municípios mais pobres recebam mais recursos. Os resultados mostram que o sistema tributário é capaz de promover a melhoria das condições de vida da população em razão de dois motivos: sua influência na distribuição ou desconcentração de renda e por sua arrecadação ser utilizada para o financiamento do investimento social. A reforma tributária aprovada sempre teve seu foco na simplificação e aprimoramento do sistema tributário brasileiro, diminuindo o grau de litigância judicial e aumentando a transparência com importantes efeitos esperados no PIB potencial, na produtividade da economia e em sua eficiência. Conclui-se, que, a Lei Robin Hood possui um papel importante, justamente por ser uma iniciativa que visa diminuir este tipo de problema. Percebe-se que a Lei “Robin Hood” tem efetivamente caráter redistributivo.

Palavras-chave: Lei Robin Hood. ICMS. Direito Econômico.

REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS. **Lei n. 12.040, de 28 de dez. de 1995**. Dispõe sobre a distribuição da parcela de receita do produto da arrecadação do ICMS pertencente aos municípios, de que trata o inciso II do parágrafo único do artigo 158 da constituição federal, e dá outras providências.

Legislativo. Minas Gerais, dez. 1995. Recuperado de <http://www.fjp.mg.gov.br/robinhood/index.php/leirobinhood/legislacao/lei1204095>.

O papel dos procons no auxílio aos consumidores superendividados

Análise à luz da Lei do Superendividamento (Lei nº 14.181/2021)

Cristiane de Lelis Rosário Pereira¹²⁹

Alan de Matos Jorge¹³⁰

Rosiane de Freitas Ribeiro¹³¹

Wendy Nataly Silva Nogueira de Oliveira¹³²

Francelino Pereira de Andrade¹³³

Nos últimos 15 (quinze) anos o Brasil vivenciou a concessão indiscriminada de crédito, sem a prudente verificação prévia da capacidade de pagamento dos consumidores. Junto a tal concessão, verificou-se a intensificação de marketing e campanhas que influenciavam os consumidores a comprar e a se endividar cada vez mais. A conta desta concessão indiscriminada de crédito e do consumismo exacerbado chegou para os brasileiros nos últimos anos e o cenário apresentado foi extremamente preocupante. Percebeu-se, na prática, que o superendividamento afeta aspectos importantes da dignidade humana, pois atinge não só diretamente o consumidor, mas também sua família e a própria sociedade. Surge, então, a noção de superendividamento, que pode ser entendida como a condição em que se encontra o indivíduo que possui um passivo (dívidas) maior que o ativo (renda e patrimônio pessoal) e precisa de auxílio para reconstruir sua vida econômico-financeira (Carpena, Cavallazzi, 2006). A noção é clara, pois o prefixo super denota algo superior, acima do comum ou próprio da normalidade das relações jurídicas e econômicas (Miragem, 2021). Todos estes aspectos justificam a necessidade de se estudar na graduação o fenômeno do superendividamento e a contribuição que o Direito vem dando em diferentes esferas. Para se demonstrar ainda mais a importância de tal tema, contata-se que, no mês de março deste ano (2024), o endividamento das famílias cresceu, segundo aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na esfera legislativa, depois de muitos anos de discussão, foi aprovada, em 1º de julho de 2021, a Lei 14.181, que trouxe uma das mais aguardadas atualizações na Lei nº 8.078/90 visando aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento, evitando-se a exclusão social com o comprometimento daquilo que se convencionou chamar de “mínimo existencial”. O §1º do artigo 54-A do CDC dispõe que “entende-se por superendividamento a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação”. No entanto, muitas dúvidas ainda pairam sobre qual é o mínimo existencial a ser, de fato, considerado. Desta forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral a necessária compreensão sobre os aspectos mais importantes da Lei nº 14.181/21. No campo dos objetivos específicos, a presente pesquisa possibilitará aos discentes a compreensão técnica sobre como o mínimo existencial tem sido tratado pela doutrina e pela jurisprudência. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder à seguinte pergunta: **Qual o papel dos Procons no procedimento de repactuação de dívidas disciplinado pela Lei nº 14.181/21?** Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa será desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de

¹²⁹ Discente- Curso: Direito – Prado. crislelis_bh@hotmail.com

¹³⁰ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹³¹ Discente- Curso: Direito – Prado. rosi.rfr@gmail.com

¹³² Discente- Curso: Direito – Prado. wendynatalysilva@gmail.com

¹³³ Discente- Curso: Direito – Prado. fpadiretoria@gmail.com

autores que já abordaram o tema. Observe-se, por fim, que a presente pesquisa está em sua fase inicial.

Palavras-chave: procons; papel; superendividamento.

REFERÊNCIAS

CARPENA, Heloisa, CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli. Superendividamento: propostas para um estudo empírico e perspectiva de regulação. In MARQUES, Cláudia Lima;

CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli (Coord.) *Direitos do consumidor endividado: Superendividamento e crédito*. São Paulo: RT, 2006.

MIRAGEM, Bruno, A lei do crédito responsável altera o Código de Defesa do Consumidor: novas disposições para a prevenção e o tratamento do superendividamento. Colunas Migalhas. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/coluna/migalhas-contratuais/348157/a-lei-do-credito-responsavel-altera-o-codigo-de-defesa-do-consumidor> acesso em 13/05/2024.

O princípio da motivação dos atos administrativos

Carolline Leal Ribas¹³⁴

Gilciane Aparecida Gesualdo Marques¹³⁵

Não é de hoje que se diz que gestores públicos vivem uma “gestão medo, fruto de uma cultura do hipercontrole caracterizada por um excesso de burocracia da Administração Pública. Nesse cenário, no ano de 2018 fora promulgada a Lei 13.655/18, responsável por alterar a Lei de Introdução às normas do Direito Brasileira tentativa de se buscar segurança jurídica e eficiência na prática de atos administrativos. O objetivo deste trabalho consiste em se estabelecer um cotejamento entre o princípio da motivação e o controle dos atos administrativos, como modo de se efetivar os princípios da legalidade, eficiência e transparência. Como objetivos específicos, têm-se: analisar os princípios que regem os atos administrativos, em ênfase na motivação, estampada no art. 20 da LINDB; estabelecer uma correlação entre legalidade e discricionariedade administrativa; apurar a necessidade de controle de atos administrativos sob viés da jurisdição. Para tanto, recorreu-se a uma metodologia essencialmente bibliográfica, por meio de revisão doutrinária, tendo como principal teórico Marçal Justen Filho (2018). Sabe-se que a autonomia da Administração é uma premissa constitucional que já pode ser notada logo no artigo 2º da Constituição Federal de 1988, que aloca o Poder Executivo em uma posição de separação e independência perante os outros poderes, a partir do famigerado Princípio da Separação dos Poderes, postulado essencial ao Estado de Direito. Com esse princípio, a Constituição Federal deu independência e harmonia a todos os poderes, inclusive ao Poder Executivo, que, no exercício de sua autonomia, exerce (ou deveria exercer) a chamada discricionariedade administrativa. Todavia, não se pode considerar que a discricionariedade resulta da ausência de lei, dado que ela é resultado da própria norma. Assim, fala-se em discricionariedade quando a norma traz uma certa esfera de liberdade, em proveito e a cargo do gestor público, que deverá ser preenchida por ele, a partir de seu juízo subjetivo e pessoal, com vistas a satisfazer a finalidade da lei no caso concreto. Não obstante, prevê o art. 20 da LINDB, acerca da necessidade de motivação dos atos administrativos. Justen Filho (2018) entende que a finalidade desse artigo é a redução de decisões subjetivas e superficiais, impondo, de forma obrigatória, o efetivo exame das circunstâncias do caso concreto, avaliando-se as diversas alternativas sob a luz do Princípio da Proporcionalidade. Assim, “a motivação do ato deve contemplar uma avaliação mais ampla relativamente à proporcionalidade, independentemente da questão dos valores abstratos.” (JUSTEN FILHO, 2018, p.32). Desse modo, o art. 20 vem no sentido de expandir os horizontes dos órgãos de controle, para que decidam de forma a considerar todos os Poderes e entes políticos como um único Estado, buscando verificar os ônus e bônus, benefícios e consequências de suas decisões para com toda a sociedade. O que se busca é um compartilhamento de responsabilidade entre todos e, assim, decisões mais responsáveis. Além disso, tenta-se dar mais segurança jurídica de atuação ao gestor de boa-fé, ao passo que enrijece o controle sobre aqueles de má-fé. Apesar de estar em vigor há poucos anos, percebeu-se que a Lei 13.655/18 ainda não tem trazido resultados nos casos concretos, considerando os processos judiciais, além da falta de confiança dos órgãos de controle na referida lei.

Palavras-chave: princípio da motivação; mérito administrativo; controle de atos.

REFERÊNCIAS:

¹³⁴ Docente no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: carollinelr@hotmail.com

¹³⁵ Bacharel em Direito pelo Centro Universtário Estácio de Belo Horizonte.

BRASIL. Decreto-Lei 4.657, de 4 de setembro de 1942. Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro. Rio de Janeiro: Planalto, 1942. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del4657compilado.htm. Acesso em: 09 set. 2024

JUSTEN FILHO. Marçal. Art. 20 da LINDB: dever de transparência, concretude e proporcionalidade nas decisões públicas. Revista de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2018, p. 13-41 Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/77648>. Acesso em: 09 set. 2024

O Processo Judicial De Repactuação De Dívidas Do Consumidor Superendividado À Luz Da Lei Do Superendividamento (14.181/2021): análise doutrinária e jurisprudencial

Wendy Nataly Silva Nogueira de Oliveira¹³⁶

Alan de Matos Jorge¹³⁷

Cristiane de Lelis Rosário Pereira¹³⁸

Rosiane de Freitas Ribeiro¹³⁹

Francelino Pereira de Andrade¹⁴⁰

Após mais de nove anos de trâmite no Congresso Nacional, finalmente foi aprovada a Lei 14.181 que altera o Código de Defesa do Consumidor e o Estatuto do Idoso para tratar de um dos temas mais sensíveis da sociedade nas últimas décadas: o superendividamento. Nos últimos 15 (quinze) anos o Brasil vivenciou a concessão indiscriminada de crédito, sem a prudente verificação prévia da capacidade de pagamento dos consumidores. A conta desta concessão indiscriminada de crédito e do consumismo exacerbado chegou para os brasileiros nos últimos anos e o cenário apresentado foi extremamente preocupante. Percebeu-se, na prática, que o superendividamento afeta aspectos importantes da dignidade humana, pois atinge não só diretamente o consumidor, mas também sua família e a própria sociedade. Surge, então, a noção de superendividamento, que pode ser entendida como a condição em que se encontra o indivíduo que possui um passivo (dívidas) maior que o ativo (renda e patrimônio pessoal) e precisa de auxílio para reconstruir sua vida econômico-financeira (Carpena, Cavallazzi, 2006). A noção é clara, pois o prefixo super denota algo superior, acima do comum ou próprio da normalidade das relações jurídicas e econômicas (Miragem, 2021). Todos estes aspectos justificam a necessidade de se estudar na graduação o fenômeno do superendividamento e a contribuição que o Direito vem dando em diferentes esferas. Para se demonstrar ainda mais a importância de tal tema, contata-se que, no mês de março deste ano (2024), o endividamento das famílias cresceu, segundo aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na esfera legislativa, o §1º do artigo 54-A do CDC dispõe que “entende-se por superendividamento a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação”. No entanto, muitas dúvidas ainda pairam sobre qual é o mínimo existencial a ser, de fato, considerado. Desta forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral a necessária compreensão sobre os aspectos mais importantes da Lei nº 14.181/21. No campo dos objetivos específicos, a presente pesquisa possibilitará aos discentes a compreensão técnica sobre como o mínimo existencial tem sido tratado pela doutrina e pela jurisprudência. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder à seguinte pergunta: **Como se dá, na prática, o processo judicial de repactuação de dívidas do consumidor superendividado, à luz da Lei nº 14.181/21?** Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa será desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de autores que já abordaram o tema, bem como a análise da jurisprudência. Observe-se, por fim, que a presente pesquisa está em sua fase inicial.

¹³⁶ Discente- Curso: Direito – Prado. wendynatalysilva@gmail.com

¹³⁷ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹³⁸ Discente- Curso: Direito – Prado. crislelis_bh@hotmail.com

¹³⁹ Discente- Curso: Direito – Prado. rosi.rfr@gmail.com

¹⁴⁰ Discente- Curso: Direito – Prado. fpadiretoria@gmail.com

Palavras-chave: processo; repactuação; superendividamento.

REFERÊNCIAS

CARPENA, Heloisa, CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli. Superendividamento: propostas para um estudo empírico e perspectiva de regulação. In MARQUES, Cláudia Lima;

CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli (Coord.) *Direitos do consumidor endividado: Superendividamento e crédito*. São Paulo: RT, 2006.

MIRAGEM, Bruno, A lei do crédito responsável altera o Código de Defesa do Consumidor: novas disposições para a prevenção e o tratamento do superendividamento. Colunas Migalhas. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/coluna/migalhas-contratuais/348157/a-lei-do-credito-responsavel-altera-o-codigo-de-defesa-do-consumidor> acesso em 13/05/2024.

O Transumanismo: Impactos No Exercício Da Autonomia Privada Diante Dos Avanços Da Biotecnologia E Das Tecnociências

Bruno Henrique Andrade Alvarenga

Os temas que abrangem o transumanismo ganham força a cada dia, merecendo especial atenção das ciências humanas. O transumanismo não pode e não deve ser enfrentado como um movimento linear único, até mesmo porque parte dos avanços da biotecnologia e das tecnociência, cujos resultados são imprevisíveis. Há que se advertir que o transumanismo pode representar um caminho a ser percorrido rumo ao pós-humano. A pós humanidade, dessa forma, poderia implicar exatamente na perda da humanidade, ao menos como ela é concebida hoje. Haverá aí uma necessidade de se ressignificar toda a noção de humanidade, de direitos da personalidade, de exercício de pessoalidade e da própria autonomia privada pois, se até o momento o homem sempre decidiu com base em uma construção individual e biográfica, com base em suas crenças pessoais, convicções e ideologias pode, no futuro, passar a decidir com base no acesso que sua mente fará à uma rede mundial de computadores, guiando suas decisões por algoritmos e inteligência artificial. Essas inovações por certo alterariam sobremaneira o próprio existir humano, correndo-se o risco de se criar uma nova espécie de humanos. A própria noção materialista de corpo poderia deixar de existir, numa hipótese em que a consciência passaria ser armazenada fora de um substrato corporal biológico. As sensações, ideias e todo o discurso seria feito por simulações computacionais, o que resultaria, por óbvio na perda da noção atual de humanidade. Por mais que possa haver um tom pessimista de parte de cientistas, filósofos e juristas, há outra parcela que demonstra enorme otimismo quanto à algumas conquistas como as relacionadas à prevenção, combate e mesmo a eliminação de doenças, o que implicaria num aumento da longevidade, sendo que os mais otimistas apontam para a imortalidade. O presente trabalho possui como objetivo geral verificar as várias situações concretas já existentes e as demais que possam vir a existir a partir da evolução da biotecnologia, das nanociências, das tecnociências, da inteligência artificial que possam impedir, limitar ou alterar o livre exercício da autonomia privada do sujeito de direito. O direito deve ser chamado a participar de todas essas construções na medida em que deve buscar regulamentar o tema. Acerca de um marco teórico, cumpre destacar que há autores mais pessimistas acerca dos avanços da biotecnologia, os chamados “bioconservadores”, tais quais Allen Buchanan, Francis Fukuyama, Michael Sandel e Jünger Habermas. De outro lado, os “bioliberais”, cujas figuras que mais se destacam são a do entusiasta estadunidense Raymond Kurzweil e do filósofo Michael More. Jürgen Habermas e Hans Jonas são dois dos marcos teóricos fundamentais para as discussões acerca do tema. Justifica-se: Habermas muito embora teça críticas ao transumanismo e os riscos da perda da noção de liberdade e autonomia privada, ele apresenta algumas reflexões fundamentais, principalmente na obra: “O Futuro da Natureza Humana”. O trabalho ora desenvolvido se dá por meio de um estudo direcionado a avaliar os aspectos relacionados ao exercício da autonomia privada frente à evolução humana. Assim, é de cunho descritivo e exploratório, de natureza teórica, na busca da compreensão dos aspectos envolvidos. As novas descobertas científicas, principalmente aquelas que envolvem a biotecnologia, tem demonstrado cada vez mais, o domínio do homem sobre os processos de melhoramento da espécie. O que antes era fruto da natureza, da moral, da educação e da religião hoje tomam novos contornos, já que podem passar a vir serem frutos exclusivamente da tecnologia, alterando-se a própria noção de autodeterminação e autoconhecimento humana.

REFERÊNCIAS

BUCHANAN, Allen. **Beyond humanity?** The Ethics of Biomedical Enhancement. Oxford: Oxford University Press, 2011.

FUKUYAMA, Francis. **Nosso futuro pós-humano:** consequências da revolução biotecnológica. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

HABERMAS, Jünger. **O futuro da natureza humana.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MORE, Michael. **Transhumanism:** toward a futurist Philosophy, 1990. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9781118555927#page=15>. Acesso em: 12 out. 2021.

SANDEL. Michael J. **Contra a perfeição:** ética na era da engenharia genética. Tradução de Ana Carolina Mesquita. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2013. [E-Book].

Pessoas Com Deficiências Motoras

Mayara Grazielle Santos Rodrigues
Brenda Kely Alves
João Victor Moraes Guimarães
Igor dos Reis Sena Júnior
João Victor Dias Costa
Washington Ferreira de Melo
Orientadora: Erika Louise Bastos Calazans.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD): Adotada pela ONU em 2006, a CDPD é um marco importante que reafirma que deficientes têm os mesmos direitos que todos. Ela enfatiza a acessibilidade, a inclusão e a necessidade de eliminar barreiras. A Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) visa garantir o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de todas as pessoas com deficiência, de modo que possam se equiparar com o restante da sociedade, visando à sua inclusão social e o direito individual de exercer o seu papel como cidadão. Uma das minorias ainda muito invisibilizadas em nosso país são os deficientes. São várias as dificuldades que esse grupo de pessoas precisa enfrentar constantemente no dia a dia, pela falta de livre acesso a diversos locais, esses cidadãos acabam tendo seus direitos fundamentais violados. De acordo com nossas pesquisas teóricas, a grande maioria está na busca por trabalho, igualdade salarial e acessibilidade para se locomoverem livremente. Este trabalho está sendo ministrado pelos estudantes do curso de Direito, do Centro Universitário Estácio de Sá, Unidade de Venda Nova, buscamos através deste trabalho de extensão averiguar se, na prática, a lei está sendo cumprida como deveria. O método escolhido para essa pesquisa foi o uso de questionários, as perguntas foram cuidadosamente elaboradas por nós, para garantirmos a imparcialidade das respostas e evitar qualquer tipo de viés político. Após toda a nossa pesquisa de campo, usaremos como base as respostas dos entrevistados e iremos elaborar uma cartilha informativa com o objetivo de informar e conscientizar os mesmos sobre os seus direitos. O local da nossa visita escolhido será o Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, localizado na Rua José Ferreira Magalhães, 341 - Floramar Belo Horizonte, MG 31742-093. A organização diz o seguinte sobre suas atividades. “Somos uma organização social sem fins lucrativos com funcionamento 24h e uma infraestrutura especializada no acolhimento de pessoas com deficiências múltiplas em nossa Casa do Caminho”.

Palavras-chave: Deficientes; Direitos fundamentais; Inclusão social; Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência); acessibilidade.

Relações parentais e consequências na realidade de estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Alexandre César de Oliveira Melo
Cleia Pereira Barros
Dandara Stefanie Moura Pinto Melgaço
Heitor Silva Furtado
Marcos Rodrigues da Silva
Marilane Gomes
Nicole Oliveira Costa

Falamos de um contexto plural ao abordarmos o conceito de família. A dimensão aberta do tema pode ser positivo ou negativo para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Na medida em que o estudante conhece melhor as características e os dilemas do núcleo familiar ao qual pertence, ele terá melhor condição de lidar com as interferências familiares em seus estudos. Além disso, o sujeito adquire conhecimento e evolui no processo educacional, suas relações familiares se modificam e se altera a forma com que ele lida e toma decisões sobre as questões familiares e profissionais. Este resumo propõe a apresentação de vivências de um projeto de extensão da disciplina de Direito de Famílias e Sucessões, do curso de graduação em Direito da Faculdade Estácio de Sá. Na execução do projeto, pretende-se apresentar aos alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma região periférica do município de Contagem, informações e esclarecimentos que trarão luz à alguns problemas sociais jurídicos que envolvem o Direito de Família e de Sucessões, tais como: conceito e elementos de Família (afetividade, estabilidade e ostensividade); pluralidade das entidades familiares; relações de parentesco (linhas, graus e afinidade); o casamento como alternativa legal para a formação do núcleo familiar; e as consequências das relações parentais na realidade do estudante de EJA. Assim sendo, a questão que norteará este projeto extensionista é: “Quais as consequências das relações parentais na realidade do estudante da modalidade de EJA? O objetivo principal do projeto, portanto, é identificar as consequências das relações parentais na realidade do estudante da modalidade de EJA. Já objetivos específicos: a) Elaborar e implementar um material educativo sobre a definição e as diferenças entre linhas e graus de parentesco; b) Desenvolver e aplicar um questionário de avaliação para medir a compreensão do público-alvo sobre os conceitos de parentesco; e c) Promover palestras para a comunidade acadêmica e pública em geral, com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a importância e as implicações jurídicas das relações de parentesco. O referencial teórico se embasa em Almeida e Júnior (2023), onde os autores trazem luz para o conceito de parentesco como relação jurídica, cogentemente determinada por lei e que vincula certas pessoas a uma mesma família em função dos elos geracionais havidos entre si. É a ligação de procedência, o fator eleito juridicamente para nomear os familiares parentes. Esta é a compreensão Eudemonista em que prevalece a relação e a vinculação afetiva entre os participantes daquele núcleo. Por meio do Código Civil Brasileiro de 2002, melhor compreenderemos a subdivisão das relações de parentesco em linhas e graus e que por sua vez, projetam a relação parental. O artigo 1.591 do referido código esclarece que são parentes em linha reta as pessoas que estão umas para com as outras na relação de ascendentes e descendentes. Os artigos 1.592 e 1.593 tratam da colateralidade e da transversalidade das relações parentais, bem como da tipologia do parentesco que pode ser natural ou civil, conforme resulte de consanguinidade ou outra origem.

Palavras-chave: Relações de Parentesco; Elementos de Família; Pluralidade das Entidades Familiares; Casamento como alternativa familiar para a formação do núcleo familiar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renata Barbosa de, **RODRIGUES JÚNIOR**, Walsir Edson. Direito Civil Famílias. Belo Horizonte. Editora Expert, 2023.

BRASIL. Lei nº 10.402, de 10 de Janeiro de 2002, sanciona o Código Civil Brasileiro e dá outras providências. Disponível em [Codigo-Civil---Lei-10.406-de-2002.pdf](#) (legislacaofacilitada.com.br), Acessado em 16 de Setembro de 2024.

Responsabilidade do Estado por prisões ilegais no Brasil

Carolline Leal Ribas¹⁴¹

Manoela Fernanda Canalis Florian¹⁴²

A responsabilidade do Estado por atos ilícitos praticados no exercício de suas funções é princípio consagrado no ordenamento jurídico brasileiro. Dentre as formas de atuação ilícita do Estado, a prisão ilegal se destaca como grave violação dos direitos fundamentais do indivíduo, especialmente o direito à liberdade, garantido constitucionalmente. Este artigo tem por objetivo analisar, sob a perspectiva jurídica, a responsabilidade do Estado pelas prisões ilegais, abordando os pressupostos, a legislação aplicável e o entendimento jurisprudencial acerca da matéria. O direito à liberdade está expressamente previsto no artigo 5º, inciso XV, da Constituição Federal de 1988, que assegura que "ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal". O artigo 37, §6º, da mesma Carta, estabelece que as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviço público respondem objetivamente pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros. Assim, qualquer ato lesivo praticado pelo Estado que resulte em restrição indevida da liberdade pode gerar o dever de reparação. O Código Civil de 2002, em seu artigo 927, também reforça o entendimento de que quem causar dano a outrem, por ato ilícito, fica obrigado a repará-lo, sendo a responsabilidade objetiva um pilar das relações entre o Estado e os particulares quando estão em jogo a violação de direitos fundamentais. A prisão ilegal se configura quando um indivíduo é privado de sua liberdade sem que estejam presentes os requisitos legais necessários, ou quando ocorre abuso ou desvio de poder por parte da autoridade pública. As hipóteses mais comuns envolvem prisões sem mandado judicial, prisões em flagrante sem justa causa ou a manutenção indevida da privação da liberdade após o reconhecimento da ilegalidade. A legislação processual penal brasileira, notadamente o Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689/1941), prevê as situações em que a prisão é admitida e, igualmente, assegura mecanismos para impugnar prisões ilegais, como o habeas corpus, previsto no artigo 5º, inciso LXVIII, da Constituição Federal. No caso de prisões ilegais, o Estado pode ser responsabilizado civilmente pelos danos materiais e morais sofridos pelo indivíduo. A teoria da responsabilidade objetiva do Estado, aplicada aos atos de prisão ilegal, decorre do risco administrativo, segundo o qual o ente estatal responde independentemente de culpa pela atuação lesiva de seus agentes, bastando a comprovação do ato ilícito, do dano e do nexo causal entre ambos. Entretanto, a responsabilidade estatal pode assumir contornos de responsabilidade subjetiva quando o agente público age com dolo ou culpa grave. Nesses casos, a indenização devida pela prisão ilegal poderá ser maior, dado o agravamento das circunstâncias que envolvem a atuação ilícita. A jurisprudência brasileira tem consolidado o entendimento de que a prisão ilegal, por si só, gera direito à indenização. O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em reiteradas decisões, tem reconhecido a obrigação do Estado em reparar danos decorrentes de prisões ilegais, especialmente quando configurado o abalo moral do indivíduo. A indenização por danos morais, nestes casos, visa reparar a violação à dignidade da pessoa humana, direito fundamental previsto no artigo 1º, inciso III, da Constituição. A título de Estado, pode-se citar o caso famoso do Maníaco da Castello Branco, em que, inicialmente, C.E.S havia sido condenado a 170 anos de prisão. Posteriormente, após 12 anos preso injustamente, o STF decidiu pela sua absolvição. Como se trata de caso recente, do ano de 2024, ainda não houve decretação da responsabilidade do Estado. Cabe ressaltar que há nuances na jurisprudência quanto ao quantum indenizatório,

¹⁴¹ Docente do Centro Universitário Estácio BH. E-mail: carollinelr@hotmail.com

¹⁴² Discente do Centro Universitário Estácio BH.

sendo que os tribunais têm considerado fatores como a duração da prisão ilegal, a extensão dos danos sofridos e a conduta dos agentes públicos envolvidos. O Estado, enquanto garantidor dos direitos fundamentais, deve atuar de forma diligente e dentro dos estritos limites da legalidade, especialmente quando em jogo o direito à liberdade. A prisão ilegal, por sua natureza, representa uma das mais graves formas de violação estatal, sendo dever do Estado reparar integralmente os danos dela decorrentes. A aplicação da responsabilidade objetiva é fundamental para garantir que o cidadão prejudicado tenha acesso à justiça e à reparação, assegurando, assim, a efetividade dos direitos consagrados pela Constituição. No entanto, para que se alcance uma verdadeira proteção do direito à liberdade, é imperativo que haja não apenas a responsabilização estatal, mas também um fortalecimento dos mecanismos de controle e prevenção de abusos, com uma responsabilização efetiva dos agentes públicos que atuam de forma ilícita.

Palavras-chave: Prisão ilegal; Responsabilidade do Estado; Indenização

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição \(1988\)](#). [Constituição da República Federativa do Brasil](#). **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: Acesso em 09 set. 2024.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Quinta Turma absolve homem condenado por estupro que ficou 12 anos preso injustamente. 17/05/2024. Disponível em <https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2024/17052024-Quinta-Turma-absolve-homem-condenado-por-estupro-que-ficou-12-anos-preso-injustamente.aspx> Acesso em 09 set. 2024.

Superendividamento Entre Jovens Universitários: Desafios E Perspectivas

Lucas Zandona Guimarães
Aline Michelle Sima
Alyne Massensini Figueiredo
Cláudia Pires Vieira
Laura Fernandes Siqueira
Michelly Pereira Rodrigues

Trata-se de um trabalho extensionista desenvolvido na disciplina de Direito do Consumidor, que analisa as causas do superendividamento entre os jovens universitários e a importância da educação financeira como estratégia de prevenção. O superendividamento é um fenômeno crescente, caracterizado pelo acúmulo excessivo de dívidas que ultrapassam a capacidade financeira do consumidor. Esse problema é particularmente preocupante entre jovens universitários, um grupo que enfrenta desafios financeiros significativos ao ingressar na vida adulta. A promulgação da Lei 14.181, em 2021, trouxe alterações importantes ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). Essa lei visa proteger os consumidores em situações de superendividamento, definindo-o como a incapacidade de um consumidor de boa-fé de saldar suas dívidas sem comprometer seu mínimo existencial. A literatura indica que a cultura de consumo exacerbado, aliada à falta de educação financeira, contribui significativamente para a vulnerabilidade dos jovens em relação ao endividamento. Os objetivos deste estudo são identificar os fatores que levam ao endividamento entre jovens universitários, verificar a clareza das informações recebidas ao contratarem serviços financeiros e ressaltar a importância da educação financeira na prevenção do superendividamento. A pesquisa busca responder a questões cruciais sobre o comportamento financeiro dos estudantes e a eficácia das informações fornecidas pelas instituições financeiras. A metodologia utilizada é quantitativa e exploratória, com a aplicação de questionários a jovens universitários. O público-alvo inclui estudantes de diversas instituições, questionados sobre sua situação financeira, experiências com endividamento e conhecimento sobre educação financeira. Essa abordagem permite uma análise abrangente do fenômeno. Os resultados preliminares revelam uma elevada vulnerabilidade entre os jovens. Muitos participantes relataram não ter clareza nas informações financeiras recebidas ao firmar contratos. Além disso, apenas 20% afirmaram ter recebido formação em educação financeira, evidenciando uma lacuna crítica. As dívidas mais recorrentes incluem atrasos em pagamentos de cartões de crédito e mensalidades escolares, resultando em um aumento significativo da inadimplência. Esses dados corroboram a hipótese de que a educação financeira é fundamental para a prevenção do superendividamento. Ao fornecer conhecimento e habilidades financeiras, é possível capacitar os jovens a tomar decisões mais informadas e responsáveis. A consciência financeira ajuda a entender as consequências de suas escolhas e os encoraja a adotar práticas de consumo sustentáveis. Em conclusão, a implementação de programas de educação financeira voltados aos jovens universitários é essencial para prepará-los para os desafios financeiros que enfrentarão. Ao promover uma compreensão mais profunda das práticas de consumo responsável, a educação financeira pode contribuir para a redução do endividamento excessivo e suas consequências. É crucial que instituições de ensino e políticas públicas integrem a educação financeira ao currículo, garantindo que os jovens desenvolvam habilidades para gerenciar suas finanças de maneira eficaz. Este estudo destaca a importância de abordagens proativas para mitigar o superendividamento, assegurando um futuro financeiro mais seguro e sustentável. A conscientização e a formação em educação financeira devem ser priorizadas, pois a capacidade de gerir finanças pessoais de forma eficaz é uma habilidade vital na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Direito do Consumidor. Superendividamento. Jovens Universitários.

REFERÊNCIAS

BERGSTEIN, Laís; KRETZMANN, Renata Pozzi . **Noções práticas de prevenção e tratamento do superendividamento.** São Paulo: Saraiva, 2022. E-book

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990.** Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm. Acesso em: 18.09.2024

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei 14.181, de 1o de julho de 2021.** Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114181.htm. Acesso em: 18.09.2024.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional do Consumidor. **Produto 2:** cenários superendividamento no Brasil e no mundo. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/consumidor/defesadoconsumidor/Biblioteca/editais/produto_2_cenario_do_superendividamento.pdf Acesso em: 18.09.2024.

LEMOS, Vinícius. 'Me formar virou um pesadelo': os brasileiros endividados com o Fies, São Paulo, **BBC Brasil**, 23 ago. 2021. Disponível em:<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58251303>. Acesso em: 18.09.2024.

MACHADO, Rogério. **Superendividamento:** a tutela do mínimo existencial à luz do direito civil-constitucional. [S.l.]: Processo, 2024. E-book.

Superendividamento: análise jurídica da proposta de implementação de uma plataforma para a realização do tratamento do consumidor superendividado

Francelino Pereira de Andrade¹⁴³
Alan de Matos Jorge¹⁴⁴
Cristiane de Lelis Rosário Pereira¹⁴⁵
Wendy Nataly Silva Nogueira de Oliveira¹⁴⁶
Rosiane de Freitas Ribeiro¹⁴⁷

Nos últimos 15 (quinze) anos o Brasil vivenciou a concessão indiscriminada de crédito, sem a prudente verificação prévia da capacidade de pagamento dos consumidores. Junto a tal concessão, verificou-se a intensificação de marketing e campanhas que influenciavam os consumidores a comprar e a se endividar cada vez mais. A conta desta concessão indiscriminada de crédito e do consumismo exacerbado chegou para os brasileiros nos últimos anos e o cenário apresentado foi extremamente preocupante. Percebeu-se, na prática, que o superendividamento afeta aspectos importantes da dignidade humana, pois atinge não só diretamente o consumidor, mas também sua família e a própria sociedade. Surge, então, a noção de superendividamento, que pode ser entendida como a condição em que se encontra o indivíduo que possui um passivo (dívidas) maior que o ativo (renda e patrimônio pessoal) e precisa de auxílio para reconstruir sua vida econômico-financeira (Carpena, Cavallazzi, 2006). Por outro lado, a implementação de uma plataforma para a realização do tratamento do consumidor superendividado é uma alternativa. A utilização de uma plataforma traria inúmeras vantagens. Primeiramente e talvez a mais óbvia é que o consumidor, bastando ter acesso à internet, através de um aplicativo instalado no celular, possa iniciar o tratamento do superendividamento, sem necessidade de ir presencialmente a um órgão público (GARCIA, 2023). Todos estes aspectos justificam a necessidade de se estudar na graduação o fenômeno do superendividamento e a contribuição que o Direito vem dando em diferentes esferas. Para se demonstrar ainda mais a importância de tal tema, contata-se que, no mês de março deste ano (2024), o endividamento das famílias cresceu, segundo aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na esfera legislativa, depois de muitos anos de discussão, foi aprovada, em 1º de julho de 2021, a Lei 14.181, que trouxe uma das mais aguardadas atualizações na Lei nº 8.078/90 visando aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento, evitando-se a exclusão social com o comprometimento daquilo que se convencionou chamar de “mínimo existencial”. O §1º do artigo 54-A do CDC dispõe que “entende-se por superendividamento a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação”. Uma proposta complementar é a implementação de uma plataforma para a realização do tratamento do consumidor superendividado. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder à seguinte pergunta: **Para além do que já está previsto na Lei nº 14.181/21, quais são os fundamentos da proposta de implementação de uma plataforma**

¹⁴³ Discente- Curso: Direito – Prado. fpadiretoria@gmail.com

¹⁴⁴ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹⁴⁵ Discente- Curso: Direito – Prado. crislelis_bh@hotmail.com

¹⁴⁶ Discente- Curso: Direito – Prado. wendynatalysilva@gmail.com

¹⁴⁷ Discente- Curso: Direito – Prado. rosi.rfr@gmail.com

digital para a realização do tratamento do consumidor superendividado? Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa será desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de autores que já abordaram o tema. Observe-se, por fim, que a presente pesquisa está em sua fase inicial.

Palavras-chave: Plataforma; tratamento; superendividamento.

REFERÊNCIAS

CARPENA, Heloisa, CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli. Superendividamento: propostas para um estudo empírico e perspectiva de regulação. *In* MARQUES, Cláudia Lima;

CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli (Coord.) *Direitos do consumidor endividado: Superendividamento e crédito*. São Paulo: RT, 2006.

GARCIA, Leonardo. Implementar uma plataforma virtual do superendividamento é necessidade. Consultor Jurídico. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2023-mai-03/garantias-consumo-criacao-plataforma-superendividamento-necessidade/#_ftn6. Acesso em 24/05/2024.

Teoria Do Fato Consumado: Realização De Matrícula De Menor Em Curso Superior – Estudo De Caso Do Tema 1.127, STJ

Carolline Leal Ribas¹⁴⁸
Vanessa Aparecida dos Santos¹⁴⁹

O acesso ao ensino superior é garantido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelecem os direitos à educação e a igualdade de condições para o ingresso e permanência na escola. No entanto, situações envolvendo a matrícula de menores de idade, aprovados em vestibulares, sem a conclusão do ensino médio, têm gerado questionamentos judiciais, especialmente quando a matrícula é feita por meio de decisão liminar. O presente artigo pretende analisar as implicações jurídicas de tais decisões, bem como os efeitos de eventual improcedência do processo judicial. A Constituição Federal, em seu artigo 205, estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Já o artigo 208, inciso V, assegura o acesso aos níveis mais elevados do ensino, segundo a capacidade de cada um. Nesse sentido, a aprovação de um estudante em um vestibular, ainda que menor de idade e sem a conclusão formal do ensino médio, poderia ser interpretada como a materialização do princípio constitucional da progressividade na educação, em conformidade com a capacidade demonstrada no processo seletivo. Por outro lado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 44, inciso II, exige a conclusão do ensino médio como pré-requisito para o ingresso em cursos de graduação. Esse requisito visa garantir que o estudante tenha o preparo necessário para acompanhar o conteúdo acadêmico do ensino superior. A interpretação rigorosa dessa norma tem sido o fundamento de inúmeras decisões judiciais que negam a matrícula de menores de idade aprovados em vestibulares, mas que não concluíram o ensino médio. Diante da discordância entre a capacidade acadêmica demonstrada no vestibular e a exigência formal de conclusão do ensino médio, muitos estudantes buscam o Poder Judiciário para garantir sua matrícula. Nessas demandas, a concessão de liminares favoráveis à matrícula é frequente, tendo em vista o risco de dano irreparável ou de difícil reparação, como a perda do semestre letivo. A decisão liminar é, por sua natureza, uma medida provisória, concedida em caráter de urgência e com base em uma análise superficial dos fatos e do direito. No entanto, não garante o desfecho favorável da ação principal, o que impõe uma série de reflexões sobre os efeitos práticos e jurídicos em casos de posterior improcedência do mérito. Quando o mérito da ação é julgado improcedente, a matrícula realizada por força de liminar deve ser desfeita, uma vez que não há mais suporte legal para a permanência do estudante na instituição de ensino superior. Entretanto, tal desfecho levanta importantes questões jurídicas e educacionais. A declaração de improcedência implica que o estudante, mesmo tendo frequentado parte ou todo o curso, não teria o direito de continuar ou validar os estudos realizados sob a liminar. Isso pode gerar danos significativos, tanto no âmbito educacional quanto emocional e social, uma vez que o estudante investiu tempo e esforço em sua formação, além de ter sido inserido em um novo ambiente acadêmico. Embora a decisão judicial de improcedência esteja tecnicamente correta, ela também pode ser interpretada como um obstáculo à progressão do estudante. Nesse sentido, há recente entendimento da jurisprudência reafirmando a teoria do fato consumado é aplicada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em casos excepcionais, que é aplicada quando a manutenção de uma situação consolidada ao longo do tempo gera menos prejuízos do que a observância da legalidade.

¹⁴⁸ Docente do Centro Universitário Estácio BH. E-mail: carollinelr@hotmail.com

¹⁴⁹ Discente do Centro Universitário Estácio BH.

No âmbito do ensino superior, a teoria do fato consumado pode ser aplicada quando um estudante é aprovado em um vestibular antes de concluir o ensino médio, mas tem o direito de matrícula assegurado por liminar. A tese fora firmada no Tema 1127 do STJ, publicado em 13/06/2024 no sentido de que “é ilegal menor de 18 anos antecipar a conclusão de sua educação básica submetendo-se ao sistema de avaliação diferenciado oferecido pelos Centros de Educação de Jovens e Adultos-CEJAs, ainda que o intuito seja obter o diploma de ensino médio para matricular-se em curso superior” (BRASIL, Superior Tribunal de Justiça. 2024). Porém, na mesma ocasião o STJ entendeu pela modulação dos efeitos do julgado para manter a consequência das decisões judiciais que autorizaram menor de 18 (dezoito) anos que não tenha concluído a educação básica se submeter ao sistema de avaliação diferenciado de jovens e adultos proferidas até a data da publicação do acórdão.

Palavras-chave: teoria do fato consumado; direito à educação; nível superior; precedentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Tema repetitivo 1127**. DJO 13 jun. 2024. DF. https://processo.stj.jus.br/repetitivos/temas_repetitivos/pesquisa.jsp?novaConsulta=true&tipo_pesquisa=T&cod_tema_inicial=1127&cod_tema_final=1127 Acesso em 09 de set. 2024

Tributação injusta: o impacto do marcador raça

Nucineia Gomes e Silva¹⁵⁰

Alan de Matos Jorge¹⁵¹

Aline Michelle Sima¹⁵²

Cláudia Pires Vieira¹⁵³

Alyne Massensini Figueiredo¹⁵⁴

O sistema tributário brasileiro atual produz uma série de distorções que acabam trazendo repercussões em questões relativas a consumo, raça, gênero, pobreza e potencialização das desigualdades sociais. Tal percepção fática se dá, pois o sistema de tributação de bens de consumo onera sobremaneira o custo de vida da população, especialmente daqueles sujeitos que são atravessados por marcadores sociais, como classe, gênero e raça. Com base nos estudos propostos, objetiva-se responder à seguinte pergunta: **Qual o impacto do marcador raça na perpetuação da injustiça tributária em nosso país?** Para o cumprimento dos objetivos traçados, a pesquisa foi desenvolvida primordialmente através de pesquisa bibliográfica exploratória de autores que já abordaram, até o momento, o tema. Neste sentido, conclui-se que a tributação onera ainda mais pesadamente o custo de vida da mulher pobre, preta e periférica, tendo em vista que ela é vítima de todo um conjunto normativo tributário que não leva em consideração as especificidades de determinados grupos. Pensar, por exemplo, a questão racial na fixação da tributação é se dispor a compreender as relações que permeiam a vida em sociedade. Embora a raça tenha se constituído como um conceito que carrega forte carga fenotípica, o seu assento está, sobretudo na conformação das relações que se estabelecem na sociedade. Raça é um elemento relacional, isto é, deriva das relações estabelecidas social, política, economicamente e culturalmente. Assim, o elemento raça é importante e até mesmo determinante para se compreender o modo como as sociedades se articulam em torno do poder. No caso da tributação, o elemento raça permite algumas reflexões sobre como este marcador social influenciou (e influencia até hoje) o poder de tributar do Estado. A Constituição Federal de 1988 privilegia o princípio da isonomia, inclusive pela via da tributação. No entanto, pela sistemática tributária existente atualmente, o sistema enfatiza o consumo como principal elemento arrecadador de receitas para o Estado e as pessoas negras (especialmente as mulheres) reverterem toda ou grande parte de sua renda para esta finalidade. Ainda que se trabalhe, no campo da tributação, com o viés de um tratamento desigual dos indivíduos que se apresentem em situações desiguais, existe uma grande camada da sociedade, notadamente aquela atravessada por marcadores sociais, que acaba imobilizada, exatamente por ser o grupo minoritário politicamente. Quando se trabalha a ideia de justiça fiscal, parte-se do marco de que os todos os contribuintes devem repartir entre si o ônus da tributação com base em sua capacidade contributiva, mas levando-se também em conta as desigualdades existentes entre esses mesmos contribuintes, principalmente aquelas ocasionadas pelo atravessamento de marcadores sociais. Não levar este aspecto em consideração, principalmente no Direito Tributário, pode significar uma negativa fática envolvendo a constatação de que há grupos sociais que sofrem de maneira bem mais acentuada os efeitos da tributação. Nosso sistema tributário tem caráter regressivo, isto é, determinados tributos são cobrados em um mesmo percentual para todos, desconsiderando-se a capacidade contributiva de cada sujeito e sem levar

¹⁵⁰ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. nucineiasilva@gmail.com

¹⁵¹ Docente – Faculdade Estácio de Sá. alanmatosjorge@gmail.com

¹⁵² Discente- Curso: Direito – Venda Nova. linesima@gmail.com

¹⁵³ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. cacaupivi@gmail.com

¹⁵⁴ Discente- Curso: Direito – Venda Nova. alynemassensinifigueiredo@gmail.com

em conta os marcadores sociais que os atravessam. Desta forma, a realidade revela que quem tem maior renda tem capacidade de pagar os tributos devidos e ainda investir boa parte de sua renda, mas aquele que tem uma renda menor (ou mesmo não possui renda), utiliza quase tudo que tem para consumir os produtos e serviços indispensáveis à sua sobrevivência. Por outro lado, admitir e entender a influência dos marcadores sociais, especialmente na tributação, pode contribuir para o estudo, análise e oferecimento de soluções que visam apresentar correções em inúmeras distorções discriminatórias que impedem a plena implementação da justiça fiscal na tributação brasileira. Desta forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral a necessária compreensão técnica sobre a relação existente entre tributação e raça. No campo dos objetivos específicos, a presente pesquisa possibilitará aos discentes a compreensão de como o marcador social raça influencia o Direito Tributário e a própria tributação em si.

Palavras-chave: tributação; discriminação; racial

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. Coleção Feminismos Plurais.

CAMPEDELLI, Laura Romano; BOSSA, Gisele Barra. O efeito perverso da regressividade no sistema tributário brasileiro. Conjur. Divulgado em 06 de novembro de 2014. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2014-nov-06/efeito-perverso-regressividade-sistematributario-brasileiro>. Acesso em: abril de 2023

GOUVÊA, Marcus de Freitas. A extrafiscalidade no Direito Tributário. Belo Horizonte: Del Rey, 2006

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

SANTOS, Maria Angélica dos. Tributação e Raça: fabulações tributárias – uma imersão na teoria racial crítica do direito tributário. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2023.

SCHOUERI, Luís Eduardo. Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 2019.

Um Estudo Sobre As Políticas Públicas De Saúde Para Pessoas Com Deficiência No Município De Ribeirão Das Neves/MG

Érika Louise Bastos Calazans
Aline Michelle Sima
Giovana Antônia do Nascimento Martins
Kelvin Rodrigo Gomes Lima
Sabrina Xavier Caldeira
Stefani Sara Araújo de Oliveira
Vanessa Barbosa da Costa

Trata-se de um trabalho extensionista em desenvolvimento na disciplina de Direitos Humanos que busca compreender as políticas públicas de saúde para as pessoas com deficiência. Tendo em vista que, por meio da Constituição Federal de 1988, as políticas públicas de saúde no Brasil devem o acesso integral, universal e equitativo às pessoas com deficiência, questiona-se se essas políticas são efetivamente garantidas a esse grupo vulnerável. Sendo assim, o trabalho tem por objetivo geral analisar as políticas públicas de saúde para pessoas com deficiência no Município de Ribeirão das Neves/MG e por objetivos específicos, analisar o papel da Defensoria Pública, da Secretaria Municipal de Saúde e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão das Neves no contexto das políticas públicas de saúde para as pessoas com deficiência, bem como compreender a percepção dos familiares dos deficientes assistidos pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão das Neves em relação as políticas públicas de saúde destinadas aos deficientes. Para alcançar os objetivos propostos serão aplicadas entrevistas com gestores da Defensoria Pública, da Secretaria Municipal de Saúde e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão das Neves e com os familiares dos deficientes assistidos. Por meio das entrevistas é pretendido compreender o papel da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão das Neves no contexto da promoção da Saúde dos deficientes atendidos, compreender a demanda por medicamentos e tratamento de saúde por pessoas com deficiência e obter informações sobre as demandas judiciais de acesso à saúde por essas pessoas. Diante das algumas entrevistas já realizadas, como resultado parcial, foi identificada certa precariedade do sistema de saúde local, especialmente no atendimento às pessoas com deficiência, onde medicamentos essenciais, como Clonazepam, Canabidiol, Ozenpink e Risperidona, sofrem atrasos frequentes na entrega, comprometendo o tratamento adequado dos pacientes. Sendo assim, conclui-se que, ainda que de forma parcial, a realidade evidenciada pelas pessoas com deficiência reforça a necessidade de maior apoio governamental para garantir o atendimento adequado a essa população vulnerável, fazendo-se cumprir os preceitos estabelecidos na Constituição brasileira e nos Direitos Humanos. Por fim, no que tange à ação extensionista do projeto, será realizada uma palestra educativa na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão das Neves para os familiares dos assistidos com a abordagem de duas temáticas distintas, Curatela e Benefício de Prestação Continuada, as quais foram sugeridas pela assistente social da organização assistencial.

Palavras-chave: Direitos humanos. Direito da saúde. Pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 set. 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.146 de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm?=&=undefined.

Acesso em 17 set. 2024.

Um estudo sobre os direitos humanos da comunidade LGBTQIA+ vítima de violência em Belo Horizonte/MG

Alessandra Eduarda Rezende de Oliveira - alessandraedus@gmail.com

Ludmilla Diniz Correa - ludcorrea0@gmail.com

Mariana de Jesus Alves - belfortmariana4@gmail.com

Maria Feliciano da Silva - felicianomaria050564@gmail.com

Solange Aparecida de Souza Moreira – danituli.solange@gmail.com

Vitória Luane Rocha Barbosa - vitorialuane15@gmail.com

Profa. Erika Louise Bastos Calazans - erika.calazans@estacio.br

A Constituição Federal do Brasil traz em seu bojo, direitos e garantias para todo indivíduo, assegurando sobretudo o direito à vida, à liberdade e à igualdade. Não obstante, os casos de violência contra a comunidade LGBTQIA+ é um assunto que se faz presente em nosso cotidiano, considerando que a nossa sociedade carrega preconceitos culturais, religiosos e sociais, que estigmatiza, marginaliza e segrega esta população demonstrando como está arraigado o modelo heteronormativo. Em 2019, a LGBTfobia foi criminalizada no Brasil, atrelada à Lei de Racismo de nº 7.716/89 empregando preceitos primários incriminatórios. Dentro deste cenário, existem ainda casos de homicídio, agressão física e psicológica, bem como o *bullying* que pode levar o indivíduo ao suicídio, o que demonstra que, com todo avanço da legislação, até o momento não tem se mostrado eficaz em erradicar essas práticas. Com isto, busca-se questionar: a) quais fatores culturais e históricos contribuem para a violência contra pessoas da comunidade? b) Por que a violência contra pessoas da comunidade LGBTQIA+ muitas vezes não é devidamente investigada? c) De que forma a falta de educação sobre diversidade sexual e de gênero nas escolas perpetua preconceitos? d) Por que as políticas públicas voltadas para a proteção da comunidade LGBTQIA+ ainda são insuficientes? Dessa maneira, o objetivo geral consiste em identificar medidas multifacetadas e contínuas para a resolução desta questão, com a implementação de leis com penas mais severas, promover programas educacionais de aceitação e o respeito pela diversidade sexual. O referencial teórico baseia-se na legislação constitucional e na convenção dos direitos humanos, que garante os direitos fundamentais a todos os indivíduos dotados de personalidade, englobando a comunidade LGBTQIA+. Para realização da pesquisa, utilizamos os métodos de investigação no campo do Direito, quais sejam: histórico-jurídica, jurídico-comparativo e jurídico-propositiva. Conclui-se que a violência contra a comunidade LGBTQIA+ é uma violação aos direitos humanos, na qual existe uma carência de participação ativa de governos e organizações para haver o acolhimento da vítima, bem como de instituições educacionais a fim de conscientizar a população.

Palavras-chave: direitos e garantias, direito à vida, criminalização da LGBTfobia, violência, modelo heteronormativo.

REFERÊNCIAS

Supremo Tribunal Federal (STF). Ação Direta de Inconstitucionalidade por omissão 26 DF. STF, 2019. Disponível em:

<https://portal.stf.jus.br/processos/downloadPeca.asp?id=15344606459&ext=.pdf>

Acesso em 13/09/2024

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Acesso em 13/09/2024

BRASIL. Organização dos Estados Americanos, Convenção Americana de Direitos Humanos (“Pacto de San José de Costa Rica”), 1969. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d0678.htm

Acesso em 13/09/2024

ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO

A importância da imunização na primeira infância

Isabelle Raissa Gonçalves Santos¹⁵⁵
Nicolý Gabrielle Figueiredo dos Santos¹⁵⁶
Larissa Elen Rodrigues Rocha¹⁵⁷
Pedro Henrique da Silva Moura¹⁵⁸
Rayssa Laura de Amorim Silva¹⁵⁹
Vanessa Rosa de Oliveira¹⁶⁰
Rosiane Rodrigues Almeida¹⁶¹

INTRODUÇÃO: A importância das vacinas na saúde pública é amplamente reconhecida e sustentada por evidências científicas robustas. Desde a primeira vacina desenvolvida por Edward Jenner para a varíola, o impacto positivo da imunização na redução e eliminação de doenças infecciosas tem sido notável. No Brasil, a história da vacinação é marcada por sucessos significativos, incluindo a erradicação da varíola e o controle de várias outras doenças, graças a programas de imunização eficazes coordenados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS, um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, oferece um calendário de vacinação abrangente, gratuito e acessível para toda a população. Este calendário inclui vacinas essenciais como a Bacilo de Calmette-Guérin (BCG) para tuberculose, a vacina contra poliomielite (POLIO), a tríplice bacteriana Difteria, Tétano e Pertussis (DTP), e a vacina tríplice viral contra Sarampo, Caxumba e Rubéola (MMRV). Cada uma dessas vacinas desempenha um papel crucial na proteção da saúde infantil e na prevenção de surtos de doenças que podem ter consequências graves. No entanto, a recente diminuição na cobertura vacinal tem gerado preocupações, expondo a população a riscos que anteriormente estavam mitigados. Casos de sarampo e poliomielite, que pareciam ter sido controlados, estão ressurgindo, indicando que a baixa cobertura vacinal pode levar ao retorno de doenças infecciosas que já haviam sido praticamente erradicadas. Como enfatiza Soraia Attie Calil Jorge, diretora do Laboratório de Biotecnologia Viral do Instituto Butantan, a vacinação é a forma mais eficaz de eliminar doenças virais e proteger a saúde pública. As consequências da diminuição dos índices de imunização são graves e não devem ser ignoradas. Portanto, é imperativo adotar estratégias eficazes para aumentar a cobertura vacinal e garantir que todos tenham acesso às vacinas necessárias para manter a saúde e segurança da comunidade. A promoção da vacinação e a educação contínua sobre sua importância são essenciais para reverter a tendência atual e assegurar que as futuras gerações estejam protegidas contra doenças infecciosas evitáveis.

JUSTIFICATIVA: Embora o índice de vacinação seja acima de 90%, as taxas gerais de imunização tem ficado abaixo desse valor desde 2012, chegando a 50,4% em 2016. No último ano, a porcentagem foi de 60,7% segundo informações do DATASUS do Ministério da Saúde. As vacinas oferecidas para crianças de 0 a 2 anos têm o objetivo de prevenir uma série de doenças graves e potencialmente fatais, que podem ter consequências de longo prazo para a saúde das crianças. A vacinação é uma medida crucial para a proteção da saúde infantil, sendo especialmente importante durante os primeiros anos de vida, quando o sistema imunológico das

¹⁵⁵ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio – Belo Horizonte – e-mail: larissae287@gmail.com

¹⁵⁶ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio – Belo Horizonte – e-mail: isabelle972008@hotmail.com.

¹⁵⁷ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio – Belo Horizonte – e-mail: nicolygabrielle2004@gmail.com

¹⁵⁸ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio – Belo Horizonte – e-mail: pedrohenriquemoura736@gmail.com

¹⁵⁹ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio – Belo Horizonte – e-mail: raysslaura73@gmail.com

¹⁶⁰ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio – Belo Horizonte – e-mail: vanessarosasoliveiras@gmail.com

¹⁶¹ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio – Belo Horizonte – e-mail: almeida.rosiane@estacio.br

crianças ainda está se desenvolvendo. Vacinas ajudam a prevenir doenças graves, promovem o desenvolvimento imunológico adequado e desempenham um papel vital na proteção da comunidade. OBJETIVO: Ampliar o acesso à informação qualificada e facilitar a compreensão dos dados do Sistema Único de Saúde. Esta iniciativa visa divulgar informações para a sociedade sobre a importância da vacinação, com foco na primeira infância. METODOLOGIA: Em uma unidade escolar (EMEI) estaremos abordando um tema crucial: a importância da vacinação na primeira infância. Nosso objetivo é conscientizar sobre a necessidade e os benefícios da vacinação, bem como os riscos associados à sua falta, como o aumento de doenças que já foram erradicadas. Para apoiar essa iniciativa e promover a vacinação no Brasil, apresentaremos banners gráficos e panfletos educativos. Estes materiais fornecerão informações valiosas para que os responsáveis compreendam melhor a importância da prevenção e a proteção oferecida pelas vacinas.

Palavra-chave: conscientização; vacinas; doenças.

REFERÊNCIAS

A importância da vacinação: por que imunizar crianças e adultos é essencial. Unimed, 4 dez. 2017. Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/viver-bem/saude-em-pauta/a-importancia-da-vacinacao>. Acesso em: 6 set. 2024.

Campo Grande: Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, 17 out. 2023. Eficientes e seguras, vacinas são importantes e contribuem para manter doenças erradicadas. Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/eficientes-e-seguras-vacinas-sao-importantes-e-contribuem-para-manter-doencas-erradicadas/#:~:text=No%20Brasil%20e%20no%20mundo,vacina%C3%A7%C3%A3o%20e m%20massa%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 6 set. 2024.

LABOISSIÈRE, Paula. Brasília: Agência Brasil, 12 maio 2023. Pólio segue como única emergência global mantida pela OMS. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-05/polio-segue-como-unica-emergencia-global-mantida-pela-oms#:~:text=Os%20casos%20de%20poliomielite%20diminu%C3%ADram,risco%20de%20contrair%20a%20poliomielite>. Acesso em: 6 set. 2024.

Santa Maria: UFSM, 27 jul. 2023. Volta de doenças controladas ameaça saúde das crianças brasileiras. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/volta-de-doencas-controladas>. Acesso em: 6 set. 2024.

São Paulo: Instituto Butantan, 21 mar. 2024. Dia Mundial da Infância: vacinação é essencial para a saúde das crianças e fortalece a imunidade coletiva. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/-dia-mundial-da-infancia-vacinacao-e-essencial-para-a-saude-das-criancas-e-fortalece-a-imunidade-coletiva>. Acesso em: 6 set. 2024.

A importância de ações educativas da enfermagem sobre o ciclo menstrual com crianças e adolescentes

Patricia Felismina Leite¹⁶²
Adrielle Carla de Amorim¹⁶³
Aline Carvalho dos Santos¹⁶⁴
Franciane Fernandes de Brito e Silva¹⁶⁵
Ingrid Michele Pereira¹⁶⁶
Lorena Costa Freire¹⁶⁷
Maria de Fátima Teixeira Santana¹⁶⁸
Raquel Oliveira Nobre¹⁶⁹
Suerlande dos Santos Carvalho Gontijo¹⁷⁰

INTRODUÇÃO: A puberdade constitui-se o processo em que o corpo humano é conduzido à maturidade sexual, tornando o indivíduo capaz de se reproduzir. Dessa forma, a transição da menina para a fase adulta vem acompanhada pela menarca e o ciclo menstrual, elementos de papel fundamental na fertilidade e saúde feminina. A menstruação é um processo fisiológico, porém para proporcionar uma saúde reprodutiva saudável e segura é preciso quebrar tabus e adotar estratégias de educação continuada sobre o ciclo menstrual tanto pelos profissionais de saúde quanto pelos pais ou responsáveis. (QUEIROZ et al; 2024). Se tratando de fisiologia essa interação hormonal ocorre entre o eixo hipotálamo-hipófise-ovariano onde é produzido e liberado hormônios atuantes no sistema reprodutor feminino que garantem o funcionamento normal do ciclo menstrual. Durante esse processo podem ocorrer sintomas físicos e emocionais, como, a cólica abdominal, distúrbios alimentares, alterações de humor e distúrbios psicológicos. Essas modificações são conhecidas como Síndrome Pré-menstrual (SPM), ou TPM (Tensão pré-menstrual). Vale ressaltar, que alguns fatores influenciam negativamente na saúde menstrual como a falta de água, higiene e saneamento; principalmente em países de média e baixa renda, e como agravamento a falta de informação e orientação correta sobre a vida sexual devido a hábitos, crenças, tradições e preconceitos (OLIVEIRA et al; 2024). A educação sobre saúde menstrual deve atender as demandas de cada faixa etária, principalmente se tratando de crianças e adolescentes, tornando-se uma vertente na prevenção de gravidez indesejada, casos de abusos e controle de ISTs. Nesse contexto, destaca-se o enfermeiro por ser o profissional que atua diretamente na promoção da saúde e prevenção de doenças com o compromisso de disseminar informações que possam consolidar um cuidado eficaz impactando de forma positiva as relações intrapessoais e interpessoais nesta fase de mudanças (QUEIROZ et al; 2024). **REFERENCIAL TEÓRICO:** As alterações hormonais ao longo do ciclo menstrual podem interferir diretamente no desempenho da autoestima e vida social de jovens e mulheres e a enfermagem tem um papel crucial no estímulo ao desenvolvimento do autocuidado, cuja a assistência deve estar voltada para a promoção e prevenção da saúde física e emocional de

¹⁶² Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: patricia.feite@professores.estacio.br

¹⁶³ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: adriellecarla833@gmail.com

¹⁶⁴ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: alinecs.enfermagem@gmail.com

¹⁶⁵ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: francianefernandes407@gmail.com

¹⁶⁶ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: ingridmipe@gmail.com

¹⁶⁷ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: contato.lorenafreire@icloud.com

¹⁶⁸ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail:

fatinhasantanaoiapoque@gmail.com

¹⁶⁹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: raquelnobre24@hotmail.com

¹⁷⁰ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: ssc.19Carvalho@hotmail.com

forma individual e coletiva para a saúde da mulher (QUEIROZ et al, 2024). OBJETIVOS: Orientar crianças e adolescentes através de campanha educativa sobre a importância do autocuidado e autoconhecimento voltado ao ciclo menstrual. METODOLOGIA: Trata-se de um projeto de extensão elaborado pelos acadêmicos do curso de enfermagem, que busca desenvolver uma campanha educativa para crianças e adolescentes. Foi realizada uma roda de conversa, bem como a aplicação de dinâmicas para envolver e sanar dúvidas das adolescentes em relação a menarca e seus ciclos. O projeto foi realizado na (GAC) Grupo de Amigos da Criança, situado no bairro Santa Lúcia em BH, o público-alvo foi composto por crianças e adolescentes do sexo feminino, com faixa etária de 9 à 14 anos. Ao final do projeto foi entregue um kit a cada participante, que será composto por um absorvente e um bombom. RESULTADOS: Observou-se que através da execução desse projeto a participação e descontração de todas as integrantes foram satisfatórias, além de ter acrescentado conhecimento a respeito das fases do ciclo menstrual e seus desafios, proporcionando a confiança ao falar sobre a menstruação, tendo em vista que se trata de um processo natural da vida, e por fim, demonstraram conhecimento para identificar quando é necessário procurar ajuda de um profissional de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, nota-se que apesar dos tabus ainda existirem em torno da saúde sexual, o nível de conhecimento adquirido pelas crianças e adolescentes em relação a saúde menstrual tem melhorado significativamente. Porém ainda é necessário que o preconceito seja combatido, principalmente dentro das escolas e locais públicos e a criação de mais ações e formas de abordagens para promover uma saúde eficiente e de qualidade. Quanto aos acadêmicos de enfermagem este projeto contribuiu para familiarizar-se com a comunidade, conhecendo as especificidades de cada indivíduo, assim como, a oportunidade de estarmos mais próximo da população e aplicar o conhecimento adquirido na formação acadêmica articulando entre a assistência à saúde e família, no processo de educação e acolhimento.

Palavras-chave: menarca; distúrbios menstruais; síndrome pré-menstrual; puberdade; enfermagem.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Viviane Caroline de. PENA, Érica Dumont. ANDRADE, Gisele Nepomuceno de. FELISBINO-MENDE, Mariana Santos. Acesso e práticas de higiene menstrual na América Latina: revisão de escopo. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2023;31:e4029. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/217612/198994> - Acesso em: 28 ago.2024

QUEIROZ, Juliana de Medeiros. COSTA, Letícia Seabra da. SAMPAIO, Julliane Messias Cordeiro. PEGORARO, Vanessa Alvarenga. Conhecimento sobre higiene menstrual entre adolescentes da capital brasileira: um estudo transversal. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, [S. l.], v. 17, n. 8, p. e9401, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.8-191. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/9401/5745> - Acesso em: 28 ago. 2024.

SILVA, Rayssa Laís Ferreira da. SILVA, Reyanne Maria da. COSTA, André dos Santos. Efeitos da atividade física e Índice de Massa Corporal sob o ciclo menstrual em adolescentes: uma revisão da literatura. Praxia - Revista on-line de Educação Física da UEG. S. 1, v. 3, p.2021009,2021. Disponível em: www.revista.ueg.br/index.php/praxia/article/view/12103. Acesso em: 28 ago. 2024.

A Saúde Mental Na População LGBTQIA+

Leiliane Rodrigues Magalhães
Bruna Rodrigues da Assunção
Carolina Goulart Evangelista Coelho Santos
Débora Janice Afonso Augusto
Laura Aguiar Oliveira
Marina Fortunato Lima Gonçalves
Sabrina Goulart Coelho Souza
Sidmeire Felipe dos Santos Gonçalves

TEMA GERAL E PROBLEMA DE PESQUISA: A população LGBTQIA+, por apresentar comportamentos que divergem da norma heteronormativa, é alvo de preconceito e violência, seja física, verbal ou psicológica. Esse preconceito cotidiano leva ao sofrimento psíquico, contribuindo para problemas de saúde mental. Destaca-se que, o ambiente social, marcado pela ansiedade, gera angústia e insegurança, aumentando a probabilidade de que pessoas LGBTQIA+ apresentem sintomas depressivos. O Brasil, com um dos maiores índices de violência contra essa população no mundo, muitas vezes lida com esses casos com descaso e impunidade (GONTIJO et al., 2024). Pode-se afirmar que, a exclusão social, resultante da falta de acesso a serviços essenciais como saúde, educação, cultura, lazer, moradia adequada e alimentação saudável, impacta diretamente o bem-estar e, conseqüentemente, a qualidade de vida das pessoas. Além disso, é importante destacar que qualquer forma de discriminação e preconceito, como a LGBTQIA+fobia, racismo e violências de gênero, também influencia o processo saúde-doença, causando sofrimento e contribuindo para o adoecimento (SILVA; NASCIMENTO; LEITE JÚNIOR, 2023). Desta forma, é fundamental que os profissionais de saúde sejam capacitados para atender a população LGBTQIA+ de maneira adequada, visando reduzir o estigma e promover um acolhimento mais humanizado. Um conhecimento prévio sobre como abordar essas pessoas de forma respeitosa e inclusiva é essencial para estabelecer uma relação de confiança, garantindo que o paciente se sinta confortável e acolhido. Essa abordagem melhora a eficácia do tratamento e fortalece a resiliência do paciente ao longo do processo de cuidado. **OBJETIVOS:** Identificar as dificuldades enfrentados por indivíduos LGBTQIA+ ao acessarem os serviços de saúde, com ênfase nas barreiras decorrentes do preconceito, discriminação e exclusão cultural, analisando fatores como rejeição social e a falta de suporte adequado. O estudo também se propõe discutir estratégias para aprimorar o atendimento, promovendo um ambiente de cuidado mais inclusivo e acessível para essa população. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Entender as questões relacionadas à saúde mental da população LGBT é essencial para os estudantes de enfermagem, especialmente em um contexto de ensino baseado em projetos. Essa abordagem pedagógica foca na aplicação prática do conhecimento para resolver problemas reais, atendendo à necessidade de compreender e lidar com as demandas específicas de diferentes grupos. A saúde mental da população LGBT representa um desafio atual que requer uma abordagem especializada e sensível, reforçando a importância de incluir essa temática no currículo de enfermagem. A formação em enfermagem deve abranger a compreensão das diversidades sociais e culturais, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades como empatia e comunicação assertiva. Ao focar na saúde mental da população LGBT, os alunos podem adquirir percepções e criar iniciativas que aprimorem o acolhimento no sistema de saúde, ao mesmo tempo em que aprendem sobre políticas públicas e direitos humanos (FRANCISCO; MELO, 2021). A discriminação e a falta de aceitação social impactam diretamente o acesso da população LGBT aos serviços de saúde, com a estigmatização e exclusão social frequentemente limitando o acesso a cuidados adequados. Segundo uma pesquisa do Datafolha de 2023, a rejeição familiar e social está associada ao

aumento nas tentativas de suicídio entre jovens LGBT, destacando a necessidade urgente de suporte psicológico e serviços de saúde inclusivos. Além disso, muitos profissionais de saúde carecem de treinamento adequado para lidar com as questões de diversidade sexual e de gênero, o que resulta em um atendimento deficiente e, muitas vezes, desrespeitoso (TODX, 2021). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca da elaboração de um projeto de extensão por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte que visam entender as dificuldades de acesso ao serviço de saúde pela população LGBTQIA+ que são acompanhados por uma ONG de Belo Horizonte e o impacto na saúde mental. Utilizou-se um questionário pelo Google Forms para a coleta de dados., foram coletadas respostas de 15 participantes, com idades entre 19 e 46 anos, pertencentes ao público-alvo do estudo. RESULTADO: Coletou-se dados de 15 participantes, dos quais 66% relataram ter enfrentado transtornos mentais devido à discriminação social e familiar relacionada à sua orientação sexual. Além disso, 90% afirmaram ter passado por situações constrangedoras ao buscar serviços de saúde mental, devido à incerteza dos profissionais sobre o nome ou pronome adequados para se referirem a eles. CONCLUSÃO: Evidencia-se a urgência de melhorias no atendimento à população LGBTQIA+, especialmente no que diz respeito à saúde mental. Os altos índices de transtornos mentais relatados pelos participantes, em grande parte decorrentes de discriminação e preconceito social e familiar, destacam a necessidade da oferta de um cuidado adequado e acessível. Além disso, as dificuldades enfrentadas ao buscar atendimento de saúde, como a falta de preparo dos profissionais em utilizar corretamente nomes e pronomes, reforçam a importância de capacitar os serviços de saúde para oferecer um ambiente mais inclusivo e respeitoso. Essas questões revelam a necessidade de uma abordagem mais sensível e especializada para garantir a dignidade e o bem-estar dessa população.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO CA, MELLO R. Saúde mental da população LGBT: vulnerabilidade psicossocial e a procura por ajuda. Trabalho de Conclusão de Curso (Enfermagem) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2021. 20p. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13701/TCC%20%20-%20Carolina%20Almeida%20Francisco%20-%20Final.pdf?sequence=1>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

GONTIJO GCS, SOUTO HZD, BAPTISA CV, MOREIRA JVS, PESTANA GMM, MORAES AGM, FERREIRA CA. Saúde mental da população LGBTQIA+, Revista Foco, Curitiba (PR), v.17, n.4, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4960/3651>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

SILVA LLS, NASCIMENTO ILG, LEITE JÚNIOR FF. Saúde mental e o cuidado à população LGBTQIAPN+: orientação sexual e diversidade de gênero como determinantes sociais da saúde Rev. Sustinere, Rio de Janeiro, v.11, n.1, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/download/55434/47193/272557>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

TODXS. Cartilha de Saúde LGBTI+ Políticas, instituições e saúde em tempos de COVID-19. 2020. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2021-04/2021_04_16_CartilhaSaudeLGBT.pdf. Acesso em 10 de setembro de 2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>

Aleitamento materno, cuidados com recém-nascidos e a atuação da enfermagem

Aurileni Santos de Souza¹⁷¹
Christopher Publio Miranda Iria¹⁷²
Evelyn Vieira do Espírito Santo¹⁷³
Geovana Guimarães Garcia Leão¹⁷⁴
Laura Hoffman Souza Nogueira¹⁷⁵
Lina Carla Bernardes¹⁷⁶
Magali Simone de Souza do Couto¹⁷⁷
Michelle Gomes Valadares de Aguiar¹⁷⁸
Patrícia Martins Baldez¹⁷⁹
Rosiane Rodrigues de Almeida¹⁸⁰

TEMA GERAL E PROBLEMA DE PESQUISA A Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como o governo brasileiro, sugere a amamentação materna exclusiva aos primeiros seis meses de vida das crianças, isto é, sem água, sucos e chás. A atuação da enfermagem, conforme resultados encontrados nos artigos selecionados, passa pela informação e orientações voltadas para a educação e promoção de saúde, no sentido de desmistificar ideias perpetuadas culturalmente pelo senso comum que acabam interferindo negativamente em todo o processo de amamentação, principalmente a pressão social que o envolve. OBJETIVO GERAL desse estudo é avaliar a importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. OBJETIVOS ESPECÍFICOS previstos nesse estudo são: abordar sobre aleitamento e suas repercussões; discutir sobre o cenário atual do aleitamento materno e fatores que interferem sua realização; e o papel da enfermagem na promoção e incentivo ao aleitamento materno. JUSTIFICATIVA devido ao fato de entendermos o aleitamento materno exclusivo como um assunto de vital importância na atualidade, este trabalho irá contribuir para a disseminação do conhecimento acerca da importância do aleitamento materno exclusivo e a conscientização do papel do profissional da saúde. REFERENCIAL TEÓRICO: Segundo Setúbal, 2011, “o leite humano oferece todas as proteínas, açúcar e gordura que o bebê necessita para ser saudável e também contém muitas substâncias que beneficiam o sistema imunológico da criança, incluindo anticorpos, fatores imunes não só enquanto ele está mamando, mas em alguns casos, muito tempo depois de ele ter desmamado. A aproximação entre mãe e filho é incentivada e preconizada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), pois os benefícios dessa aproximação são inúmeros. Pode aumentar a duração da amamentação, levando em consideração o fato de que na primeira hora de vida que o bebê permanece em estado de alerta. Assim aprendem a sugar de maneira mais eficiente, criam um vínculo com a mãe, são aquecidos e recebem o colostro que serve como a primeira imunização. FERREIRA GR, Lima TCF,

¹⁷¹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: aurileni27@gmail.com

¹⁷² Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: tofpublio@gmail.com

¹⁷³ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: boxevelyn@icloud.com

¹⁷⁴ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: geovanagarcia87@gmail.com

¹⁷⁵ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: laurahoffman46157@gmail.com

¹⁷⁶ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: linacarlab@gmail.com

¹⁷⁷ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: maggalicouto7@gmail.com

¹⁷⁸ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: michellegomes94@icloud.com

¹⁷⁹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: patybaldez2009@gmail.com

¹⁸⁰ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: almeida.rosiane@estacio.br

Coelho NMD, Grilo PMS, Gonçalves R Q e WILHELM, L. A., Demori, C. C., Alves, C. N., Barreto, C. N., Cremonese, L., & Ressel, L. B. fazendo menção da importante atuação do enfermeiro na vida das puérperas METODOLOGIA: Trata-se de um projeto de extensão elaborado por acadêmicos da faculdade de enfermagem que visa promover uma palestra e treinamento teórico-prático para o público de puérperas em um Complexo Hospitalar de Contagem / unidade de Pronto Atendimento de Contagem (UPAs); situado no Estado de Minas Gerais; além disso, o grupo disponibiliza de um material didático para orientação das parturientes. Em uma roda de conversa, tiramos as dúvidas das parturientes, e ofertamos orientações sobre a importância do aleitamento materno e os cuidados com o recém-nascidos.

Palavras-chave: Aleitamento materno, recém-nascidos, enfermagem

REFERÊNCIAS

SETUBAL, José Luiz. New mother's guide to breastfeeding, 2 ed. Academia Americana de Pediatria, 2011. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/beneficios-leite-materno.pdf

FERREIRA GR, Lima TCF, Coelho NMD, Grilo PMS, Gonçalves RQ. O papel da enfermagem na orientação do aleitamento materno exclusivo. Rev. Conexão Eletrônica. 2016; Vol.,13, nº;p. 1-18.

WILHELM, L. A., Demori, C. C., Alves, C. N., Barreto, C. N., Cremonese, L., & Ressel, L. B. (2015). A vivência da amamentação na ótica de mulheres: contribuições para a enfermagem. Revista De Enfermagem Da UFSM, 5(1), 160–168.

Assistência De Enfermagem Na Promoção Da Qualidade De Vida Em Mulheres No Climatério E Menopausa

Patrícia Felismina Leite¹⁸¹
Arielle Caroline Neves Cardoso¹⁸²
Ayume Karen Silva Peixoto¹⁸³
Christiane Condé¹⁸⁴
Camila Vitor da Silva¹⁸⁵
Marcio Ribeiro Silva¹⁸⁶
Maria Helena Pereira dos Santos¹⁸⁷
Marlon de Paula Silva¹⁸⁸
Milleny Keren de Souza¹⁸⁹
Natália Angela de Brito¹⁹⁰
Rafaela Ferreira Mourão¹⁹¹

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde (MS), o climatério é definido como um processo biológico na vida da mulher, que compreende a passagem da fase reprodutiva para a não reprodutiva, ocorre em geral, entre 40 e 65 anos (BRASIL, 2020). A menopausa corresponde ao último ciclo menstrual, identificada após 12 meses de amenorreia, ocorrendo geralmente em torno dos 48 aos 50 anos de idade. (CARDOSO, 2022). Atualmente, muito tem se discutido sobre menopausa, climatério e saúde da mulher, visto que no passado esse assunto era considerado um tabu diante à sociedade. Por muito tempo mulheres enfrentaram preconceito perante a sociedade, uma vez que ao entrar nessa fase a mulher era considerada dispensável pois demarcava a decadência do seu poder de fecundar. (SAMPAIO et al., 2021). Apesar do aumento da expectativa de vida e o espaço que as mulheres conquistaram na sociedade como inserção no mercado de trabalho e influência para as transformações na sociedade, ainda é comum que mulheres ao passarem por este processo natural, vivam sem entender a real mudança hormonal que acontece em seu corpo. O papel do enfermeiro na educação em saúde é um passo importante, onde acontece a prevenção e promoção da saúde através da propagação da informação, a troca de experiência e esclarecimentos sobre essa nova fase da vida, orientando sobre os sinais e sintomas e como realizar o autocuidado durante o dia a dia, sobre reposições hormonais e adoção de hábitos de vida saudáveis, que diminuem o efeito da condição de saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO: O climatério é uma etapa marcante do envelhecimento feminino, onde acontecem inúmeras mudanças físicas, psicológicas e sociais, induzidas pela alteração na produção hormonal e pela influência de fatores individuais, que podem agravar o estado físico e emocional dessas mulheres como condições de vida, história reprodutiva, carga de trabalho, hábitos alimentares, tendência à infecção, dificuldade de acesso a serviços de saúde, conflitos

¹⁸¹ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: patricia.felete@professores.estacio.br

¹⁸² Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: arielenevesarieleneves@gmail.com

¹⁸³ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: ninasilvaap@gmail.com

¹⁸⁴ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: cfsconde@gmail.com

¹⁸⁵ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: camilavitordasilva@gmail.com

¹⁸⁶ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: marcioribeiro9378@gmail.com

¹⁸⁷ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: santosmaria9886@gmail.com

¹⁸⁸ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: marlonpaula24@gmail.com

¹⁸⁹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: millenykeren31@gmail.com

¹⁹⁰ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: nataliaangelabrito@gmail.com

¹⁹¹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: rafaelaferreira280402@gmail.com

econômicos, culturais e espirituais, associados ao período da vida e às individualidades. (MOREIRA, 2023). É importante salientar que podem ocorrer déficits cognitivos e que essa fase compreende sintomas como os fogachos, insônia, fadiga e alterações de humor; sintomas urogenitais, ressecamento vaginal e dispareunia, ganho de peso ponderal e substituições teciduais mamárias. (SOUZA; LIMA, 2024). OBJETIVO: Orientar mulheres sobre sinais e sintomas do climatério e menopausa através da promoção de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um projeto de extensão realizado por acadêmicos de Enfermagem que visam desenvolver uma ação educativa em um Hospital de médio porte localizado na região Centro-Sul de Belo Horizonte, com público alvo mulheres com faixa etária de 40 a 65 anos. Primeiramente foi realizado a elaboração de um questionário com objetivo de identificar o conhecimento das mulheres sobre o assunto, posteriormente a aplicação do teste e coleta dos resultados. Por fim, foi realizada análise dos resultados obtidos, o que resultou na construção de uma intervenção. Em seguida será consolidada a ação educativa através de uma palestra e entrega para cada participante uma cartilha com objetivo de ampliar o conhecimento sobre o tema abordado. RESULTADOS: Apesar do tema ser muito discutido na atualidade, percebemos a falta de interesse de algumas mulheres em responder ao questionário, todavia obteve-se dados relevantes nesta etapa. Participaram da pesquisa 24 mulheres; 79% declararam já terem entrado no período de menopausa e 22% relataram não ter o conhecimento sobre o que é climatério e menopausa. Relacionado aos sintomas mais comuns 28% relataram ter ondas de calor, 25% tem falta de concentração, 25% tem distúrbio do sono. Obtivemos resultados parciais, logo espera-se que com a conclusão do projeto e após a ação educativa os objetivos estabelecidos sejam efetivados, tal como as orientações alcancem as mulheres de forma precisa, gerando novos hábitos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tendo em vista esses aspectos, faz-se necessário ao enfermeiro estabelecer medidas terapêuticas, que visam aliviar os sintomas, condições físicas e emocionais dessas mulheres. É essencial a participação ativa da enfermagem junto de uma equipe multidisciplinar para incentivar o autocuidado, hábitos saudáveis, realizar tratamentos quando indicado e consequentemente melhorar qualidade de vida desde o período do climatério estendendo-se a menopausa.

Palavras-chave: climatério; menopausa; saúde da mulher; enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria Municipal da Saúde. Departamento de Atenção Básica Área Técnica de Saúde da Mulher. CLIMATÉRIO ABORDAGEM DA MULHER NA PERI E PÓS MENOPAUSA, São Paulo, agosto, 2020. Acesso em ago de 2024.

CARDOSO, Luana Martins. Assistência de Enfermagem e qualidade de vida da mulher climatérica. Revista Pró-univer SUS. 2023 mai./ago.; 14 (2): 89-94 DOI 10.21727/rpu.14i2.3487. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3487/2169>. Acesso em ago de 2024.

MOREIRA, Nayara Souza. Assistência de enfermagem à saúde da mulher no climatério na Atenção Primária em Saúde. Pinheiro – MA 2023. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/6743/1/NAYARAMOREIRA.pdf>. Acesso em ago. de 2024.

SOUZA, Eduarda Rodrigues de; LIMA, Viviane de Souza Brandão. A importância da assistência de enfermagem às mulheres em fase climatérica: quebra de tabus, promoção de

saúde e qualidade de vida. Rev.Multi. Sert. v.06, n.2, p. 210-221, Abr-Jun, 2024. Acesso em ago. de 2024.

SAMPAIO, Juliana Vieira.; MEDRADO, Benedito.; MENEGON, Vera Mincoff. Hormônios e Mulheres na Menopausa. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 41, p. e229745, 29 out. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/DTQVk7GJnFSRMKMN48zQFWb#>. Acesso em ago. de 2024.

Assistência de enfermagem saúde da criança e adolescente: Higiene Corporal Na Prevenção De Doenças

Raquel Oliveira Nobre¹⁹²
Rosiane Rodrigues de Almeida¹⁹³
Karen dos Santos Teixeira¹⁹⁴
Karol Catarina Oliveira Reis¹⁹⁵
Laiane Azevedo Lopes de Souza¹⁹⁶
Lidianna zaidem¹⁹⁷
Raquel Oliveira Nobre¹⁹⁸
Suerlande dos Santos Carvalho Gontijo¹⁹⁹
Virginia Martins de Oliveira dos Santos²⁰⁰

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua a saúde como completo bem-estar físico, mental e social, e que a ausência de doença não caracteriza uma população saudável. Com o conceito sobre saúde destacamos a higiene corporal e o quanto é importante na prevenção de doenças infecciosas e parasitárias; e a falta desse o cuidado favorece na transmissão aumentando as chances de disseminação em alta escala de acordo as condições socioeconômicas, precárias e falta de infraestrutura sanitárias (DOS SANTOS et al, 2019). A incidência de doenças causadas por parasitas e vermes tem relação direta com determinantes sociais e ambientais, sendo o Brasil um dos países que mais constam casos dessa doença onde as crianças são as mais afetadas. Os hábitos de higiene como tomar banho, escovar os dentes aparar as unhas é uma recomendação do Ministério da saúde, pois o cuidado com o corpo diminui os microrganismos da pele, dessa forma evitando muitas infecções causadas por fungo e bactérias. No entanto a higiene corporal não se restringe apenas nisso, mas também em ter uma alimentação saudável, ingerir água tratada e está aparentemente limpo, pois ajuda a passar uma boa impressão impactando na saúde física e mental (RAMOS et al 2020). A educação em saúde se tratando do público infante-juvenil faz-se necessário a elaboração de estratégias para atrair a atenção e interesse desse público para que as orientações sejam absorvidas e os impactos sejam positivos nos hábitos de vida. A (OMS) também destaca que a diarreia nas últimas décadas foi uma das principais causas de morte infantil. Uma doença que pode ser evitada com atos simples como higienização das mãos, e as atividades integradas em saúde realizadas em situações reais aumentam aprendizado na prática ampliando as chances de diminuir e/ou a

192

193 Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: almeida.rosiane@estacio.br

194 Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: laianeazevedols@gmail.com

195 Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: zaidemlianna866@gmail.com

196 Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: karencatsantos@gmail.com

197 Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: karolcatarina131@gmail.com

198 Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: raquelnobre-24@hotmail.com

199 Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: ssc.19carvalho@hotmail.com

200 Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – E-mail: 2201virginiamartinsoliveira@gmail.com

resolver esse problema existente. No público infanto-juvenil onde ocorre várias fases cheias de transformações tanto comportamentais e biológicas e o incentivo de boas práticas de higiene torna-se muito importante, ajudando para desfecho positivo em cada ciclo, principalmente na saúde, possibilitando um desenvolvimento saudável. Dessa forma evitando várias doenças e prevenindo até mesmo a contaminação de bactérias multirresistentes. (GONÇALVES et al,2021). Vale Ressalvar a importância do acompanhamento da equipe multidisciplinar na criação de estratégias junto a família e com as intervenções e articulações profissionais com acompanhamentos domiciliares, pois dessa maneira ajudam positivamente nos indicadores em saúde e consolida um cuidado eficaz (PRAXEDES et al, 2023). REFERENCIAL TEÓRICO: Os hábitos de higiene devem ser reforçados e ensinados ao público infanto-juvenil como por exemplo: lavarem as mãos, a escovarem os dentes, lavarem as frutas antes de comê-las, pois a capacidade de aprendizagem e a energia com as doenças tende a diminuir em crianças e adolescentes, por isso a importância de ensinamentos da higiene correta, seja em um ambiente escolar, em suas casas e qualquer outro ambiente em que se vivem. (SANTOS et al, 2019). OBJETIVOS: Orientar sobre a importância da higiene corporal, capacitando crianças e adolescentes para melhores hábitos. Os tornando multiplicadores para que os mesmos possam aplicar e estarem aptos a repassar para a sociedade com foco na prevenção de doenças. METODOLOGIA: Trata-se de uma metodologia bibliográfica, com abordagem qualitativa onde foi aplicada uma ação educativa com crianças e adolescentes do projeto social Integra BH no posto da guarda municipal em Belo Horizonte com faixa etária de 06 as 14 anos. Através de dinâmicas e diálogos com o propósito de orienta-los, preparando-os para um melhor autocuidado e, incentivando-os a repassar conhecimento. RESULTADOS: Observou-se que através da execução desse projeto a participação e descontração de todos as participantes foram satisfatórios, além de ter acrescentado conhecimento a respeito de boas práticas de higiene pessoal, tendo em vista que se trata de um dos meios para a prevenção das doenças, e por fim, demonstraram conhecimento de todos os processos da higiene corporal. Dessa forma sendo possível aplicar no dia a dia promovendo uma boa saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do exposto, conclui-se que a educação em higiene pessoal tem melhorado significamente, porém ainda há necessidade de criar mais ações e pesquisas em relação a abordagem e aplicabilidade de boas práticas em higiene corporal para crianças e adolescentes, principalmente por serem detentores de conhecimento e multiplicadores de informação. Aos acadêmicos esse projeto promove conhecimento teórico científico, envolvimento com a comunidade e descobertas de aplicabilidade de prevenção de doenças.

Palavras-chave: Higiene Pessoal; Prevenção de doenças; Infanto-juvenil; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

RAMOSL. S.; GomesH. A. L. F.; de AguiarT. C. G.; SoaresR. M. dos S.; CorrêaM. X.; MorganL. T. F.; MotaJ. C.; MotaC. A. C.; QueirozK. de A.; CottaA. L. da G. Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 10, p. e4558, 23 out.2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4558>. Acesso em:20 ago.2024.

DOS SANTOS, T. B.; TEIXEIRA, C.; PEREIRA, F. L. O PROJETO “HIGIENE E SAÚDE NA ESCOLA”: REFLEXÕES SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E PERCEPÇÃO DOS CONHECIMENTOS RELACIONADOS A HIGIENE E SAÚDE ENTRE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO CAMPO. Interfaces - Revista de Extensão da

UFMG, [S. l.], v. 7, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19069>. Acesso em: 2 set. 2024.

GONÇALVES, D.; SOARES, KDS; CORDEIRO SILVA, G.; SOUSA TAVARES, II.; AZEVEDO, YDV de; ALMEIDA, MLC de; RIOS, MB.; GOUVEIA SILVA, L.F.; OLIVEIRA, M. dá GF da C.; CÂMARA, PPM da; SANTOS, JV de M.; NOGUEIRA, JPD; WNEYLDSON DA SILVEIRA, J.; CORDEIRO, TB.; CARDOSO, MQ A A importância da higienização das mãos na saúde do pré-adolescente: relato de experiência. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.] v.11, pág. e316101119567, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19567. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19567>. Acesso em: 19 ago. 2024.

PRAXEDES, R. C. S. et al. Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 8, p. 2203–2214, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gR6YvQrDbhJMKq6yXwz6LcC/#>. Acesso e 20 ago.2024.

Benefícios Motores de um Programa de Condicionamento Aeróbico em Pacientes com Hemiplegia Espástica Crônica pós AVE

Diana Silva do Rosário
Débora Regina da Silva Santos
Dyonathan Nunes Trindade

Professora orientadora: Prof. Andrea de Jesus Lopes

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença cerebrovascular de alta prevalência, de causa isquêmica ou hemorrágica, resultando na perda da função cerebral. Em particular, mais de 85% dos pacientes com AVE apresentam hemiplegia e comprometimento da capacidade motora e isso se torna um fator importante que afeta a capacidade de equilíbrio, a mobilidade e independência nas atividades diárias e sociais. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre os efeitos de programas de exercícios visando condicionamento cardiorrespiratório na recuperação da capacidade física e funcional em pacientes com AVE. Discutir a viabilidade e os benefícios ao implementar este programa na condução de casos com hemiplegia pós AVE em atendimento atualmente na Clínica de Saúde da Estácio Belo Horizonte. **Métodos:** Foi feita revisão descritiva da literatura através das bases de busca PubMed, publicados nos últimos 5 anos, nos inglês e português, usando a seguinte estratégia de busca e os descritores: [(aerobic training OR aerobic endurance OR aerobic conditioning OR endurance training OR cardiovascular training) AND (stroke OR hemiplegia OR hemiparesia)]. Identificação de 295 publicações e feita seleção dos estudos feito por um avaliador e confirmado por outro autor. **Resultados:** Foram selecionados 4 artigos que apontam para efeitos positivos de programas de condicionamento aeróbico, como o aumento da capacidade respiratória, resistência cardiovascular, melhora da habilidade de marcha, melhora da função motora em pacientes com AVE crônico. Além disso, o treinamento aeróbico também ajuda a prevenir complicações secundárias, como o risco de novos eventos, e promove maior engajamento nas atividades de vida diária. Esses benefícios tornam o condicionamento aeróbico uma intervenção essencial na reabilitação de pacientes com hemiplegia espástica crônica pós-AVE e verifica-se a aplicabilidade deste recurso no atendimento a pacientes similares na área de neurofuncional na Clínica Escola de Fisioterapia. **Conclusão:** A literatura demonstra que o treino de condicionamento aeróbico é benéfico para ganhos motores e funcionais em pacientes com hemiplegia crônica por seqüela de AVE. Verifica-se a viabilidade de incorporar tal treino nos atendimentos a pacientes de fisioterapia neurofuncional acompanhados na clínica escola, com possibilidade de resultados promissores e segurança no treino.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, condicionamento aeróbico, hemiplegia, fisioterapia.

REFERÊNCIAS

LETOMBE, A. et al. Early post-stroke physical conditioning in hemiplegic patients: a preliminary study. *Annals of Physical and Rehabilitation Medicine*, v. 53, p. 632-642, 2010.

SHIMIZU, Y.; YANO, Y.; SATO, Y. et al. Effects of a Motor Skill Training Program on Motor Performance in Preschool Children: A Pilot Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 12, p. 12739, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9566624/#B1-ijerph-19-12739>. Acesso em 18/09/2024.

VASILENKO, I.; DeCARO, J.; FIELD, T. The Effect of Therapeutic Music Interventions on Motor Function in Stroke Patients: A Systematic Review. *Stroke*, v. 50, n. 5, p. e157-e166, 2019. Disponível em: [https://www.strokejournal.org/article/S1052-3057\(19\)30476-8/abstract](https://www.strokejournal.org/article/S1052-3057(19)30476-8/abstract). Acesso em 18/09/2024.

PROJETO DE EXTENSÃO: CONSCIENTIZAÇÃO DA REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS INSTITUIÇÕES

Cintia Regina dos Santos²⁰¹
Emily Gabriele Gonçalves de Souza²⁰²
Evelyn Mendes de Souza²⁰³
Indiana Kelly da Silva Coelho²⁰⁴
Julia Luiza Ribeiro Araujo Pereira²⁰⁵
Roberta de Souza Cunha²⁰⁶
Katelyn Barbosa Santos²⁰⁷
Rosiane Rodrigues de Almeida²⁰⁸

TEMA GERAL E OBJETO DE PESQUISA: De acordo com as diretrizes da American Heart Association, a eficácia das intervenções de reanimação depende do conhecimento específico e da aplicação adequada das técnicas para a faixa etária pediátrica (American Heart Association, 2020). Portanto, a formação contínua e a conscientização sobre essas técnicas são cruciais para melhorar os resultados clínicos em emergências pediátricas. Em casos de parada cardiorrespiratória (PCR), uma intervenção rápida e eficaz é crucial para melhorar as chances de sobrevivência. A capacitação regular e a aderência às diretrizes atualizadas são fundamentais para garantir que não somente os profissionais de saúde estejam preparados para manejar emergências pediátricas de forma eficaz, mas também a população em geral (Donoghue & Berg, 2015). Assim, as diretrizes da American Heart Association para o Suporte Avançado de Vida Pediátrico (PALS) desempenham um papel fundamental em orientar as práticas e melhorar os resultados clínicos (Campos & Almeida, 2019). Um RCP adequado pode aumentar significativamente a probabilidade de recuperação e reduzir os riscos de sequelas graves. (Guia da American Heart Association – AHA, 2020). De acordo com o estudo realizado por Campos e Almeida (2019) é importante adaptar os protocolos e treinamentos às realidades locais das instituições. Eles argumentam que, além de seguir diretrizes internacionais, é fundamental considerar as especificidades culturais e estruturais das instituições brasileiras para garantir que os treinamentos de conscientização sejam efetivos e amplamente aplicáveis. **PROBLEMA:** Ressaltamos a importância da disseminação de treinamentos de Primeiros Socorros, destacando que um rápido atendimento pode salvar vidas e/ou minimizar as sequelas de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR), realizando manobras de reanimação adequada. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Segundo o artigo Shimoda-Sakano TM, Schvartsman C, Reis AG, 2020, a maioria das PCR em crianças ocorre em menores de um ano (44-64%), a incidência nessa faixa etária é próxima à de adultos. A American Heart Association (2020), reafirma que as diretrizes fornecem uma base sólida para a prática da reanimação pediátrica e são projetadas para melhorar a eficácia das intervenções e os desfechos clínicos em situações de parada cardiorrespiratória pediátrica e o engasgo infantil. **OBJETIVOS:** Capacitar e orientar a equipe diante de emergência relacionada a reanimação pediátrica e engasgos, minimizando os riscos

²⁰¹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: Cintiatr.br@gmail.com

²⁰² Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: gabrielemily2@gmail.com

²⁰³ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: evelym190@gmail.com

²⁰⁴ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: Indianakell11@gmail.com

²⁰⁵ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: julialuizaribeiro@gmail.com

²⁰⁶ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: robertagiovanna3012@gmail.com

²⁰⁷ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: katelynbarbosa@icloud.com

²⁰⁸ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: almeida.rosiane@estacio.br

de fatalidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de extensão elaborado por acadêmicos de Enfermagem que visa promover uma palestra e treinamento teórico-prático em uma Organização Não Governamental (ONG), situado na região Oeste de Belo Horizonte, chamada “Grupo de Apoio à Criança e Adolescente da Cabana e Região” e possui público com idade de 0 a 18 anos de idade. Além disso, o grupo confeccionou uma cartilha ilustrativa para distribuição durante o treinamento, informando sobre o procedimento correto da reanimação pediátrica e manobra de Heimlich. Destacamos a importância do conhecimento básico sobre reanimação e manobra de Heimlich que permita que pais, cuidadores de instituições, escolas e outros membros da comunidade atuem rapidamente antes da chegada de profissionais de saúde, aumentando a taxa de sobrevivência e reduzindo possíveis sequelas.

Palavras-chave: Reanimação Pediátrica, Enfermagem, acidentes da infância.

REFERÊNCIAS

American Heart Association. (2020). Pediatric Advanced Life Support (PALS) Guidelines 2020. *Circulation*, 142(16_suppl_2).

Campos, R. M., & Almeida, M. A. (2019). Implementação das Diretrizes de Reanimação Pediátrica em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica no Brasil. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 113(6), 1026-1033

Donoghue, A. J., & Berg, R. A. (2015). Melhoria da Qualidade na Parada Cardíaca Pediátrica: Desafios e Estratégias. *Atendimento de Emergência Pediátrica*

Shimoda-Sakano TM, Schvartsman C, Reis AG. Epidemiology of pediatric cardiopulmonary resuscitation. *J Pediatr (Rio J)*. 2020;96:409-21 <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2019.08.004>

Desvendando o Perfil de Crenças e Atitudes sobre Dor Lombar de Estudantes de Fisioterapia

Fabiana Amaral Lopes Da Silva
Andrea De Jesus Lopes
Lucas Miranda Queiroz
Rodrigo Cesar De Moura Cardoso
Marlom Cruz

Dor na coluna é uma condição de saúde altamente prevalente na população, principalmente economicamente ativa. É preciso considerar a interação biopsicossocial para intervenções resolutivas da fisioterapia, assim como combater atitudes iatrogênicas até mesmo de profissionais de saúde que colaboram para um ciclo vicioso de dor, incapacidade e crenças ainda mais limitantes que dificultam a autoeficácia, autorregulação e protagonismo do paciente sobre a própria saúde. Embora se reconheça que as atitudes e crenças dos profissionais de saúde influenciam os resultados no tratamento de dor lombar crônica, essa área de estudo ainda é pouco explorada. No Brasil, Magalhães et al. (2011) conduziram a tradução e adaptação da PABS.PT para o português e avaliaram as propriedades clinimétricas das versões em português da HC-PAIRS e da PABS.PT. Benefícios diversos podem ser proporcionados com uma mudança de atitudes e crenças sobre dor lombar, isso abrange benefícios para pacientes, para os alunos proporcionando uma formação profissional atualizada e que o diferencie no mercado e o torne um futuro fisioterapeuta mais resolutivo. E também devemos destacar benefícios para a própria IES, a sociedade e um impacto positivo no sistema público e privado de saúde. Este projeto tem como objetivo identificar as atitudes e crenças dos estudantes de fisioterapia sobre dor lombar crônica, analisando como essas percepções podem influenciar sua futura prática profissional e a resolutividade terapêutica ao atender pacientes com quadros crônicos de lombalgia e similares. Compreender essas crenças é crucial para ajustar a formação acadêmica e garantir que os futuros fisioterapeutas tenham uma visão mais atualizada e baseada em evidências, essencial para tratar adequadamente uma das principais causas de incapacidade no mundo. Aplicação de 2 escalas que permitem avaliar atitudes e crenças sobre dor lombar crônica em uma amostra de estudantes de fisioterapia no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, composta por acadêmicos cursando a disciplina/ estágio curricular em nível ambulatorial, envolvido no atendimento de fisioterapia a pacientes com dor lombar crônica na Clínica de Saúde. As escalas foram aplicadas, resultados tabulados e analisados. Cálculo dos escores médios para o PABS.PT e o HC-PAIRS foram 41,4 e 44, 1 pontos, respectivamente. A literatura destaca a importância de um programa educacional e que favorece a discussão para permitir uma visão mais nova e ampla sobre dor crônica em coluna diante de pontuações relativamente baixas como estas. Dessa forma é possível favorecer melhoria da formação, da qualidade e resolutividade do serviço de fisioterapia oferecido pela Clínica e após a formatura, quando é esperado que o profissional egresso contribua para impacto positivo na saúde da população atendida. Apresentamos os resultados parciais baseados em 10 estudantes de fisioterapia respondentes. A coleta está em andamento e dados atualizados serão apresentados no seminário. Sobre os escores da escala HC-PAIRS A HC-PAIRS foi originada a partir da Pain and Impairment Relationship Scale (PAIRS), criada inicialmente para avaliar as atitudes e crenças de indivíduos com dor lombar crônica. A escala é composta por 15 itens que sugerem uma ligação direta entre dor e incapacidade, pontuados em uma escala Likert de sete pontos (0 = "discordo totalmente" e 6 = "concordo totalmente"). O escore total varia de 0 a 90, com pontuações mais altas indicando uma forte crença na relação entre dor crônica e incapacidade, enquanto pontuações mais baixas refletem menor crença nessa conexão. As propriedades

clínicas originais da HC-PAIRS são consideradas satisfatórias. Sobre os escores da escala PABS.PT A PABS.PT possibilita examinar como as atitudes e crenças dos fisioterapeutas influenciam o desenvolvimento e a persistência da dor lombar crônica. Sua estrutura apresenta um total de 19 itens. Dois fatores foram identificados: orientação biomédica (itens 1 a 10) e orientação comportamental (itens 11 a 19), ambos pontuados por uma escala Likert de seis pontos (0 = "discordo totalmente" e 5 = "concordo totalmente"). O escore da orientação biomédica varia de 0 a 50 pontos, enquanto o da orientação comportamental varia de 0 a 45 pontos. Pontuações elevadas no fator biomédico indicam a crença em uma relação entre dor e dano tecidual, uma convicção que isso aconteça, enquanto pontuações altas no fator comportamental sugerem ausência dessa relação. Considerações finais: até o presente momento os dados revelam que estudantes de fisioterapia apresentam crenças limitantes sobre dor lombar, que poderão ser corrigidas por meio de intervenções educativas. Com base nisso, está sendo desenvolvido um treinamento focado na revisão de conceitos sobre dor crônica, incentivando a reflexão sobre as crenças pessoais e a adoção de práticas mais eficazes e embasadas cientificamente. Isso permitirá uma aplicação imediata no estágio curricular e melhor preparo dos estudantes para a prática clínica.

REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, Mauricio O. et al. Testes clínicos de dois instrumentos que mensuram atitudes e crenças de profissionais de saúde sobre a dor lombar crônica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 15, p. 249-256, 2011.

Educação Alimentar E Nutricional Em Crianças De Uma Instituição Educativa Privada

Larissa Evaniele Miranda
Ana Cristina Fernandes Maria
Daniel dos Santos Rodrigues Pêgo
Maria da Conceição Pereira Santos Carqueja
Rejane Pessoa
Mariana Ribeiro de Almeida Lana

TEMA GERAL E PROBLEMA DE PESQUISA: O excesso de peso e desnutrição infantil no Brasil são problemas relacionados à alimentação inadequada. Sabe-se que ações de educação nutricional são fundamentais para evolução de uma infância saudável e promoção da saúde desse futuro adulto. O projeto foi realizado em uma creche, instituição escolhida por ser reconhecida pela comunidade em promover a educação infantil e acolhe crianças em tempo integral, no entanto há enfrentamento das famílias em garantir uma alimentação saudável, devido à falta de tempo relatada pelos mesmos e introdução de alimentos ultraprocessados nas lancheiras. **OBJETIVOS:** Demonstrar que ações no ambiente escolar influencia nos hábitos alimentares das crianças e suas famílias. Aplicar a atividade “Semáforo da alimentação” com exposição de alimentos saudáveis ou menos nutritivos às crianças. **REFERENCIAL TEÓRICO:** A obesidade infantil, um dos maiores problema de saúde pública, se não tratada pode levar à obesidade adulta, vale destacar que o sobrepeso na infância e deficiência de nutrientes essenciais pode contribuir para o prejuízo no desenvolvimento cognitivo, emocional e psicomotor. Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) de 2019 mostram que 80,5% das crianças de 6 a 23 meses consomem alimentos ultraprocessados e são influenciadas pelo ambiente familiar. No Brasil 12,9% das crianças de 5 a 9 anos são obesas, o país é o 3º com maior incidência de diabetes tipo I em crianças. Ainda nessa temática, o relatório da 6ª conferência nacional de segurança alimentar e Nutrição sugere a inclusão de alimentos in Natura na cesta básica para combater doenças relacionadas ao consumo de alimentos ultraprocessados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho observacional de corte transversal, cuja intervenção foi estruturada com base em estratégias lúdico-educativas para promover a educação alimentar de crianças. A amostra foi composta por 57 crianças, todas matriculadas creche particular em Sabará-MG, com idades de 7 meses a 5 anos, divididas em 35 meninas e 22 meninos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A intervenção iniciou com a apresentação dos facilitadores e a organização do ambiente em uma disposição circular, favorecendo a interação. Uma história infantil foi utilizada como introdução temática, seguida pela dinâmica do "semáforo da alimentação", onde pratos coloridos (verde, amarelo e vermelho) representam a frequência de consumo de diferentes tipos de alimentos. As crianças identificaram os alimentos por meio de figuras e categorizam-nos corretamente, demonstrando prévio conhecimento sobre nutrição. A atividade final envolveu a participação prática das crianças no preparo de uma salada de frutas, promovendo a aprendizagem ativa e a integração dos conceitos discutidos. Estudos realizados em públicos escolares mostram que a intervenção precoce na formação de hábitos alimentares em ambiente escolar, fornece práticas protetoras da saúde. Foi observado em nosso estudo que o alimento fornece possibilidade imensas de aprendizado, uma vez que houve adesão da maioria das crianças, incluindo aquelas com preferências alimentares restritas, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista. **CONCLUSÃO:** Na antropologia, a importância da integração entre diferentes áreas da saúde é fundamental para alcançar diagnósticos precisos. Diante desse cenário, o grupo concluiu que para uma efetiva educação nutricional e alimentar ao público infantil, é fundamental o trabalho

intersetorial, tratando cada sujeito de forma singular considerando seu contexto socioeconômico e familiar. Ressaltamos ainda que os impactos dos hábitos alimentares, devem ser constantemente estimuladas e construídas entre a família e escola. Palavra chave: Obesidade infantil; alimentos ultraprocessados; educação infantil.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. 2019.

Sakai , Atsuki , Katsushi ; Nobuko. Assessment of the relationship between family economic situation and consumption of food groups in children attending daycare. *Nihon Koshu Eisei Zasshi* 71(4): 220-230.2024.

Vieira, D. A. dos S., Castro, M. A., Fisberg, M., & Fisberg, R. M. Qualidade nutricional dos padrões alimentares de crianças: existem diferenças dentro e fora da escola? *Jornal De Pediatria*, 93(1), 47–57.2017.

Projeto De Extensão: Educação Em Saúde- Capacitação Da Sociedade Frente A Obstrução De Vias Aéreas Por Corpo Estranho (OVACE) Em Crianças

Rosiane Rodrigues de Almeida²⁰⁹
Aline Carvalho dos Santos²¹⁰
Ana Clara Morais Moreira Valadares²¹¹
Ayume Karen Silva Peixoto²¹²
Jennifer Caroline De Souza²¹³
Julia Cardi Santos²¹⁴
Márcio Ribeiro Silva²¹⁵
Pammelli Melry da Conceição²¹⁶

INTRODUÇÃO: A obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) refere-se à obstrução das vias respiratórias resultante da aspiração de um corpo estranho, frequentemente encontrado na laringe ou traqueia (SILVA, 2020). A incidência é maior em crianças do que em adultos, com aproximadamente 80% dos casos ocorrendo em indivíduos com menos de 15 anos, enquanto os 20% restantes estão em pessoas acima dessa faixa etária, conforme dados do Conselho de Segurança Nacional (RECK, 2022). A Sociedade Brasileira de Pediatria indica que a aspiração de corpos estranhos é mais comum entre meninos, especialmente na faixa etária de 1 a 3 anos. Mais da metade das ocorrências se ativa em crianças com menos de 4 anos, e mais de 94% delas acontecem antes dos 7 anos (BRASIL, 2022). Na infância, o engasgo está relacionado à incapacidade de fechar a garganta de forma adequada, dificuldade no controle da deglutição, tendência a colocar objetos na boca, vias aéreas mais estreitas, falta de dentes para auxiliar na mastigação e maior propensão à distração. Alguns alimentos e objetos pequenos, como brinquedos, aumentam o risco de engasgo (SILVA, 2020). Essa tendência demográfica tem implicações profundas na sociedade uma vez que, por consequência, o engasgamento configura uma das principais causas de mortalidade infantil. **JUSTIFICATIVA:** De acordo com Sociedade Brasileira de Reanimação Cardíaca Doenças Cardíacas e Pulmonares e Atendimento Cardiovascular de Emergência, o OVACE ocupa o terceiro lugar entre as principais causas de morte em bebês e crianças. (BERNOCHÉ et al., 2019). No Brasil, a mortalidade está relacionada a uma taxa de 45%, com a principal causa dos óbitos em crianças menores de um ano sendo a asfixia, de acordo com dados do Ministério da Saúde (AMARAL et al., 2019). Diante da frequência e da velocidade com que a inconsciência e a morte podem ocorrer em casos de engasgo, é fundamental que todos, não apenas os profissionais da saúde, possuam uma noção básica sobre como realizar os primeiros socorros nessa situação. **METODOLOGIA:** Dessa forma acadêmicos da Universidade Estácio de Belo Horizonte promoverão uma ação educativa na Praça Professor José Americano, região noroeste de Belo Horizonte, com o

²⁰⁹ Docente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: almeida.rosiane@estacio.br

²¹⁰ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: alinecs.enfermagem@gmail.com

²¹¹ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: amoraismoreiravaladares@gmail.com

²¹² Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: ninasilvaap@gmail.com

²¹³ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: jennifer.carolines2812@gmail.com

²¹⁴ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: julia.cardi.santos@gmail.com

²¹⁵ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: marcioribeiro9378@gmail.com

²¹⁶ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: Pammellimelryconceicao@gmail.com

objetivo de educar e conscientizar a população sobre os cuidados frente a OVACE. A ação ocorrerá em outubro de 2024 e contará com explicações sobre o que é OVACE, como reconhece-la, e como realizar os primeiros socorros através da manobra de Heimlich, além de uma conscientização eficaz sobre uma maior atenção no contato direto entre crianças e pequenos objetos objetivando diminuir índices de engasgamento. RESULTADOS ESPERADOS: Nesse sentido, espera-se que este projeto seja bem recebido pela sociedade e consiga impactar um número significativo de pessoas ao receber informações assertivas, dado a relevância do assunto, com o objetivo de alcançar resultados concretos em termos de eficiência na gestão de emergências.

Palavras-Chave: Obstrução das Vias Respiratórias; Criança; Primeiros Socorros.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Jesislei Bonolo do. CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ÓBITO ACIDENTAL DE CRIANÇAS POR ASPIRAÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS EM MINAS GERAIS. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, 20 dez. 2019. Disponível em: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622019000100262&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 29 ago. 2014.

BERNOCHE, Claudia. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 113, n. 3, p.449-663, 2019. Acesso em 29 ago. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. [S.l.]. gov.br, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/mais-de-94-dos-casos-de-asfixia-por-engasgo-ocorrem-em-criancas-menores-de-sete-anos>. Acesso em: 29 ago. 2024.

RECK, Fabricio Nobre. AGENTES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ RECEBEM ATUALIZAÇÃO SOBRE RCP E OVACE. In: Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Blog de Notícias. [https://www.cbm.sc.gov.br/index.php/blog-de-noticias/agentes-de-saude-de-sao-jose-recebem-atualizacao-sobre-rcp-e-ovace#:~:text=Ela%20%C3%A9%20mais%20comum%20em%20crian%C3%A7as%20do,Jo s%C3%A9%20Assessoria%20de%20Imprensa%20CBMSC:%20\(48\)%2098843%2D4427.](https://www.cbm.sc.gov.br/index.php/blog-de-noticias/agentes-de-saude-de-sao-jose-recebem-atualizacao-sobre-rcp-e-ovace#:~:text=Ela%20%C3%A9%20mais%20comum%20em%20crian%C3%A7as%20do,Jo s%C3%A9%20Assessoria%20de%20Imprensa%20CBMSC:%20(48)%2098843%2D4427.), 22 nov. 2022. Disponível em: [https://www.cbm.sc.gov.br/index.php/blog-de-noticias/agentes-de-saude-de-sao-jose-recebem-atualizacao-sobre-rcp-e-ovace#:~:text=Ela%20%C3%A9%20mais%20comum%20em%20crian%C3%A7as%20do,Jo s%C3%A9%20Assessoria%20de%20Imprensa%20CBMSC:%20\(48\)%2098843%2D4427.](https://www.cbm.sc.gov.br/index.php/blog-de-noticias/agentes-de-saude-de-sao-jose-recebem-atualizacao-sobre-rcp-e-ovace#:~:text=Ela%20%C3%A9%20mais%20comum%20em%20crian%C3%A7as%20do,Jo s%C3%A9%20Assessoria%20de%20Imprensa%20CBMSC:%20(48)%2098843%2D4427.) Acesso em: 09 set. 2024.

SILVA, Alexandre José da. OVACE E PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: APRENDIZADO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA COMUNIDADE ESCOLAR DO ENSINO BÁSICO NA CIDADE DE DIADEMA-SP. Orientador: Profa. Dra. Lena Vânia Carneiro Peres. 2020. TCC (Especialização) - Curso de Enfermagem, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS, 2020. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/boletim/764#:~:text=Obstru%C3%A7%C3%A3o%20de%20vias%20a%C3%A9reas%20por.> acesso em: 09 set. 2024.

Eficácia do Treinamento de Dupla Tarefa em Pacientes com Acidente Vascular Encefálico

Kamila Dayene de Faria
Grazielle dos Santos Dias
Geisy Procópio Vieira Valle
Izabel Teodoro Dias
Andrea de Jesus Lopes

Introdução: O Treinamento de dupla tarefa foi realizado em alguns países como Turquia, Índia, Coreia do Sul. Para examinar e qualificar as atividades foram realizados grupos de 39 pessoas, com a faixa etária 20 a 76 anos somando homens e mulheres. O treinamento de dupla tarefa (TDT) é uma abordagem terapêutica crucial para pacientes hemiplégicos pós acidente vascular encefálico (AVE), visando melhorar a capacidade de realizar múltiplas atividades simultaneamente, como caminhar e falar. Este resumo compila quatro estudos recentes sobre o impacto do treinamento de dupla tarefa em diversas dimensões da reabilitação para pacientes com AVE. **Objetivos:** Investigar a relação entre desempenho em TDT e fatores como função motora, equilíbrio, estado cognitivo e fadiga; e avaliar os efeitos do treinamento de dupla tarefa na capacidade funcional. **Métodos:** Foi feita revisão descritiva da literatura através das bases de busca PubMed e Google Acadêmico, publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma e usando como descritores “dual task”, “gait”, “stroke OR hemiplegia OR hemiparesis” e seus equivalentes em português. Identificação e seleção dos estudos feito por 4 avaliadores independentes e consenso entre os mesmos. Ao final será apresentada as implicações para a prática no tratamento fisioterapêutico de pacientes com hemiplegia pós AVE em atendimento na Clínica de saúde da Estácio Belo Horizonte. **Resultados:** Os 4 estudos selecionados utilizaram uma variedade de metodologias de intervenção, tais como: desempenho de marcha em condições de tarefa única e dupla (motoras e cognitivas); comparação entre grupos de treinamento de dupla tarefa e controle com tarefas únicas; treinamento em ambientes com e sem obstáculos, sessões diárias de 30 minutos durante 2 a 6 semanas. Os resultados foram avaliados principalmente por meio da Escala de Equilíbrio de Berg, Mini-Mental e Avaliação Funcional da Marcha. De acordo com a literatura, pacientes com hemiplegia pós AVE apresentaram velocidades de marcha significativamente menores em todas as condições de TDT. A função motora grossa foi identificada como o principal determinante do desempenho, afetando tanto tarefas motoras quanto cognitivas. Em relação ao treinamento baseado em atividades diárias, o grupo experimental mostrou melhorias significativas na função dos membros superiores, função cognitiva e qualidade de vida, superando o grupo controle. Foi evidenciado que o grupo treinado em ambientes com obstáculos exibiu maiores avanços na funcionalidade e nas atividades da vida diária em comparação ao grupo sem obstáculos. O treinamento de dupla tarefa por 2 semanas resultou em melhorias significativas no equilíbrio e na marcha dos pacientes, demonstrando sua eficácia em uma na reabilitação. **Conclusão:** A literatura evidencia que o treinamento de dupla tarefa é uma intervenção valiosa na reabilitação de pacientes com AVE, oferecendo benefícios em termos de função motora, cognitiva e qualidade de vida. A variação do ambiente de treinamento e a integração de atividades diárias podem maximizar esses benefícios, evidenciando a importância de adaptar as intervenções às necessidades individuais dos pacientes. O treino de dupla tarefa foi considerado um recurso que é benéfico e viável de ser aplicado nos atendimentos a pacientes de fisioterapia neurofuncional acompanhados na clínica escola, com possibilidade de resultados promissores para casos atualmente em atendimento.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, treinamento de dupla tarefa, equilíbrio, marcha, função cognitiva, qualidade de vida, ambiente de treinamento.

REFERÊNCIAS

RAI, S. S.; GANVIR, S. S. Effect of 2 weeks of dual task training on balance and gait in patients with stroke: single group experimental study. *International Journal of Health Sciences and Research*, v. 10, n. 2, p. 57-66, 2020.

NAM, S. M. Effects of Dual Motor Task Gait Training on Balance and Gait Function in Chronic Stroke Patients. *Asia-Pacific Journal of Convergent Research Interchange*, v. 9, n. 8, p. 233-242, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.47116/apjcri.2023.08.18>, acesso em 20 set. 2024.

Estágio Curricular No Setor De Pediatria De Uma Rede Hospitalar

Josei Karly Santos Costa Motta²¹⁷

Patricia Felismina Leite²¹⁸

Camila Bianca Lopes Martins²¹⁹

Mirielen Souza Batista²²⁰

INTRODUÇÃO: O Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem é um instrumento que aproxima os acadêmicos dos serviços de saúde e é fundamental para a formação do profissional. Sendo assim, aluno tem a oportunidade de expandir conhecimentos associando a teoria à prática com foco no fortalecimento e aquisição de habilidades e competências. Tendo em vista que o mercado de trabalho demanda cada vez mais profissionais com habilidades e boa preparação, o estágio proporciona a possibilidade do aluno se autodescobrir como profissional, além de ter a chance de vivenciar a prática profissional antes mesmo da formação acadêmica (EVANGELISTA; IVO, 2014). **REFERENCIAL TEÓRICO:** O Estágio Supervisionado faz com que o aluno reflita sobre o seu papel enquanto profissional, bem como a importância da humanização ao tratar um paciente. Sendo assim contribui para a formação de futuros enfermeiros com uma comunicação mais assertiva, capacidade de lidar com os desafios diários no ambiente de trabalho e a percepção da sua contribuição na recuperação e no cuidado do indivíduo (PASCOAL; SOUZA, 2021). **OBJETIVO:** Descrever a experiência adquirida e a vivência do acadêmico do curso de Enfermagem em relação ao estágio curricular em rede hospitalar realizado no setor de pediatria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da prática do acadêmico de enfermagem no estágio curricular em rede hospitalar, no setor de pediatria de um Hospital de grande porte de Belo Horizonte, realizado no período de maio de 2024. O estágio curricular permitiu vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula e o desenvolvimento de atitudes e posturas que me ajudarão a minimizar o impacto da transição da vida acadêmica para o exercício da profissão. **RESULTADO:** Pôde-se esclarecer sobre a importância do estágio curricular, pois proporciona ao acadêmico o desenvolvimento e amadurecimento de ideias ampliando sua visão crítica bem como habilidades técnicas e comportamentais que são essenciais para o sucesso profissional. Através do estágio supervisionado, tive a oportunidade de vivenciar o contato com a criança hospitalizada e concomitantemente e agregar valores de intenso aprendizado e conhecimento, além de avaliar meus conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da minha formação acadêmica. Foi perceptível a postura do enfermeiro que demanda uma abordagem delicada e compassiva, com as crianças e suas famílias bem como todas as vulnerabilidades emocionais, físicas e sociais advindas do processo de hospitalização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio supervisionado proporcionou a aquisição de conhecimentos em várias áreas da assistência de enfermagem pediátrica, incluindo o cuidado e a empatia que é necessário ter com os pais e familiares, da articulação da teoria à prática, a possibilidade de projeção da realidade profissional em que o acadêmico vivencia rotinas hospitalares, bem como as dificuldades encontradas no ambiente de trabalho com a possibilidade de sentir-se no papel do enfermeiro com suas respectivas responsabilidades. No cuidado à saúde da criança hospitalizada a equipe de enfermagem deve manter um diálogo claro, objetivo e honesto mantendo orientações sobre

²¹⁷ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem

²¹⁸ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail:

patricia.felete@professores.estacio.br

²¹⁹Preceptor – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: milbiancalm@outlook.com.br

²²⁰ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: mirielensouza12@gmail.com

tratamento, procedimentos esclarecimento de dúvidas às crianças e seus familiares, prestando assim um atendimento humanizado.

Palavras- chave: estágio, enfermagem, vivência, pediatria

REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, Daniele Lima ; IVO, Olguimar Pereira. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem. Revista Enfermagem Contemporânea. v.3, n.2, p.123-130. Dez. 2014.

PASCOAL, Matheus Mendes; SOUZA, Vanieli de. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.6. jun. 2021.

Colesterol Alto Associado À Melhora Com Exercícios Fisioterapêuticos

Giovanna Luiza da Silva
Letícia Hayla Vieira Silva
André Cruz B.

Problemática do tema: Nas últimas décadas a população brasileira vem se degradando cada vez mais, em decorrência da carência de informações de procedência verídica, e de ações mais eficientes e incisivas para a prevenção, acarretando diversos malefícios principalmente quando se tange a idade avançada. Com essas informações que serão disponibilizadas através de uma cartilha: O que é colesterol alto: O colesterol é uma substância gordurosa essencial para o funcionamento do corpo. No entanto, quando em excesso, pode se acumular nas artérias, aumentando o risco de doenças cardíacas. O colesterol alto, ou hipercolesterolemia, é um fator de risco modificável que pode ser controlado com hábitos saudáveis, incluindo exercícios físicos. Benefícios dos exercícios Fisioterapêuticos A prática regular de exercícios contribui para: Aumento do HDL (colesterol bom): Exercícios aeróbicos como caminhada, ciclismo e natação elevam os níveis de HDL, ajudando a remover o excesso de colesterol das artérias. Controle do peso: Manter um peso saudável é fundamental para reduzir o colesterol. A atividade física ajuda a queimar calorias e a controlar o peso corporal. Melhora na circulação: Exercícios promovem uma circulação sanguínea mais eficiente, auxiliando na prevenção do acúmulo de placas nas artérias. Exercícios Fisioterapêuticos Recomendados Caminhada: Inicie com 10 minutos e gradualmente aumente para 30 minutos, pelo menos 5 vezes por semana. Ciclismo ou Pedalagem Estacionária: 15-20 minutos por dia, 3 vezes por semana. Natação ou Hidroginástica: 20-30 minutos, 2 a 3 vezes por semana. Exercícios de Resistência (com peso leve): Reforce seus músculos com séries de 10-15 repetições, 2 vezes por semana. Dicas Importantes Aquecimento: Sempre faça um aquecimento leve antes dos exercícios para preparar seu corpo. Intensidade Gradual: Aumente a intensidade dos exercícios de forma progressiva, respeitando os limites do seu corpo. Hidratação: Beba água antes, durante e após os exercícios para manter-se hidratado. Monitoramento da Frequência Cardíaca: Mantenha sua frequência cardíaca na zona alvo recomendada pelo seu profissional de saúde. Temos o objetivo de: Estudar e observar as evoluções consolidadas dentro do assunto que esta a ser estudado e desta forma promovendo a conscientização sobre os benefícios de um estilo de vida ativo e Intensificando a conscientização sobre os riscos do sedentarismo e fornecer orientações personalizadas sobre como incorporar mais atividade física na rotina diária. Meta de resultados : O aumento da conscientização sobre os benefícios da atividade física regular e melhoria nos indicadores de saúde da população, como pressão arterial, níveis de colesterol e saúde mental. Ao alcançar esses resultados, podemos esperar uma redução significativa dos impactos negativos do sedentarismo e uma melhoria geral na qualidade de vida e saúde da população. Efeitos Redução da carga de doenças crônicas na população e aumento da expectativa de vida saudável. Promoção de uma cultura que valoriza a atividade física e o bem-estar e uma transformação positiva no estilo de vida e na saúde da população, resultando em benefícios significativos em diversos aspectos sociais, econômicos e de saúde.

Impactos Na Saúde Mental De Acadêmicos De Enfermagem Que Trabalham E Estudam Concomitantemente

Leiliane Rodrigues Magalhães²²¹
Emily Gabriele Gonçalves de Souza²²²
Eva Cristina Ferreira Campos²²³
Evelyn Mendes de Souza²²⁴
Maria de Fátima Teixeira Santana²²⁵
Pedro Henrique Gomes Ferreira²²⁶
Ranya Raizel Abreu Pereira²²⁷
Tainá Silva de Almeida Barbosa²²⁸

TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Já a saúde mental é definida como um bem-estar geral que capacita o indivíduo a compreender suas habilidades contribuindo com o seu desenvolvimento pessoal e social (OMS, 2022). Conforme a Política Nacional de Saúde Mental, do Ministério da Saúde, é necessário olhar o sujeito em suas múltiplas dimensões, com seus desejos, anseios, valores e escolhas (BRASIL, 2021). De acordo com o estudo realizado por FAUST, Luana (2019), os graduandos que trabalham durante o curso, na sua maioria precisam subsidiar seus estudos. Esta dinâmica de vida se torna estressante, resulta em baixa produtividade, tanto na atividade acadêmica, quanto no trabalho, impõe restrições à vida familiar e social, com tempo escasso para as necessidades básicas, como sono e lazer. Para Silva et al. (2020), os acadêmicos que têm vida laboral simultaneamente com a vida acadêmica possuem um maior nível de estresse em relação aos que somente estudam, visto que estes têm uma maior flexibilidade no seu tempo e conseguem redirecioná-lo para outras atividades que não seja o trabalho. Desse modo, a necessidade de conciliar a dupla jornada entre vida laboral e acadêmica durante a graduação pode ocasionar alguns conflitos em relação ao tempo destes indivíduos. Um estudo baseado por MC, Macedo (2023), a partir da revisão de literatura realizada constata-se que os estudantes universitários que precisam conciliar as atividades acadêmicas com a vida laboral estão propensos ao desenvolvimento de sofrimentos e/ou patologias de ordem psíquica, impactando diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. OBJETIVOS: Promover a conscientização sobre a importância da Saúde Mental para acadêmicos de enfermagem e identificar graduandos de enfermagem que trabalham e estudam, tendo possíveis impactos na saúde mental. REFERENCIAL TEÓRICO: De acordo com MC, Macedo (2023), os universitários submetidos a realidade de estudar e trabalhar durante o processo de formação acadêmica possuem prejuízos em virtude da dupla jornada, como: diminuição no rendimento acadêmico, queda na qualidade de vida e sofrimento psíquico. Silva et al. (2020), reafirma que os acadêmicos que têm vida laboral simultaneamente com a vida acadêmica possuem um maior nível de estresse, acarretando um possível sofrimento

²²¹ Docente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: leiliane.magalhaes@estacio.br

²²² Discente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: gabrieleemily2@gmail.com

²²³ Discente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: evabarrinha13@gmail.com

²²⁴ Discente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: evelyns190@gmail.com

²²⁵ Discente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: fatinhasantabaioaque@gmail.com

²²⁶ Discente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: Pedrohenriquegomes9696@gmail.com

²²⁷ Discente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: ranyaraizel@gmail.com

²²⁸ Discente – Curso de Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: tainasalb@gmail.com

mental, como depressão e ansiedade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 1 em cada 4 pessoas no mundo terá algum transtorno mental em algum momento da vida. Isso representa aproximadamente 25% da população global. METODOLOGIA: Trata-se de um projeto de extensão elaborado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte que visa desenvolver cartilhas e panfletos educativos relacionados a saúde mental, a ação será no mesmo local em que estudam, na Faculdade Estácio de Sá, situado na região Leste de Belo Horizonte. RESULTADOS: Espera-se com a ação realizada e a experiência vivenciada na elaboração do projeto de extensão, que o público atingido possa compreender a importância da saúde mental e buscar ajuda quando for necessária. Os acadêmicos compreenderam a pertinência do tema para a atuação profissional e a impacto que as atividades podem desenvolver na vida dos indivíduos relacionados. CONCLUSÃO: Concluiu-se que equilibrar trabalho e estudo apresenta uma série de desafios significativos, incluindo a gestão do estresse e a manutenção da saúde mental. Este trabalho revelou que a carga dupla de trabalho e estudo pode levar a um impacto profundo na saúde mental desses estudantes, manifestando-se em sintomas de ansiedade, depressão e exaustão. É fundamental que tanto instituições educacionais quanto empregadoras implementem estratégias eficazes de suporte aos seus empregados-estudantes, apoiando a saúde mental e o sucesso dos indivíduos.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental, jornada de trabalho.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021. O que significa ter saúde? Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 19 abr. 2024

BRASIL,2021 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>

FAUST, Luana. A qualidade de vida e saúde mental, de acadêmicos do curso de enfermagem, com dupla jornada de trabalho na área da saúde. 2019. 50 f. Monografia (Bacharel em enfermagem) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, 2019

PEREIRA, Marcia Silva et al. A Relação entre as condições de trabalho e saúde dos estudantes trabalhadores. Saúde e Pesquisa, v. 9, n. 3, p. 525-535, 2020.

MC, Macedo (2023). Saúde mental e qualidade de vida do estudante trabalhador <https://fronteirasempsicologia.com.br/fp/article/view/142/92>

OMS. WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022. Mental health: strengthening our response. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response>. Acesso em: 19 abr. 2024.

Infecções Sexualmente Transmissíveis(ISTs) Na Adolescência: Abordagens, Desafios E Prevenção.

Barbara de Jesus Bastos²²⁹

Ingrid Gomes Vilete²³⁰

Ingrid Michele Pereira²³¹

Laura Aguiar Oliveira²³²

Maria Clara Ferreira Santos²³³

Rosiane Rodrigues de Almeida²³⁴

Pedro Henrique Nery da Silva²³⁵

Taís Clara Marques da Silva²³⁶

INTRODUÇÃO: As Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou microorganismos, podendo ser transmitida de foma oral, vaginal ou anal, sendo a utilização de preventivo feminino ou masculino a forma mais eficiente para prevenção. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Na adolescência ocorrem várias etapas de desenvolvimento, onde a mudanças significativas biológicas, psicológicas e a nível social. A busca precoce por relações sexuais durante esse período, expõe o adolescente ao risco de contrair diversos problemas de saúde, como por exemplo as ISTs. (SOLTERO-RIVERA, 2020). A juventude é um momento de experimentação da sexualidade e estruturação da identidade, sendo os preconceitos, crenças e a cultura, capazes de organizar as possibilidades sexual do jovem de forma que, a roteirização de condutas sexuais são desenvolvidas de acordo com os aspectos intrapsíquicos e interpessoais. A falta de informação a respeito das ISTs como por exemplo: forma de prevenção, incidência e as consequências para saúde, são fatores que impossibilitam o jovem de identificar o perigo que os rodeia, o que pode levar a prática sexual insegura. Nas relações estáveis os jovens costumam substituir o preservativo pelo anticoncepcional o que evidencia uma maior preocupação em relação a uma gravidez não planejada, negligenciando as ISTs.(SPINDOLA, 2021). Para as mulheres, o fato de a camisinha masculina ser mais divulgada é uma desvantagem , levando a necessidade de negociar com o parceiro que irá fazer o uso. O desconhecimento das tecnologias capazes de promover a prevenção, e o estigma voltado ao HIV, faz com com as infecções não sejam uma preocupação principalmente na sexualidade dentro da matriz matrimonial.(SPINDOLA, 2021).É importante o ensino sobre questões de saúde sexual e sexualidade nas escolas pelos profissionais de educação ou de saúde, bem como envolver a família, o que diminui as chances de impactos

²²⁹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: Barbaraluzadejesusbastos@hotmail.com

²³⁰ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: indyvilete@gmail.com

²³¹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: ingridmipe@gmail.com

²³² Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: lauraoliveirasmg@gmail.com

²³³ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: mcferreirasantos2001@gmail.com

²³⁴ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: almeida.rosiane@estacio.br

²³⁵ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: Pedronery2015@hotmail.com

²³⁶ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: taisclarawc@gmail.com

negativos na vida sexual e reprodutiva desses jovens. A educação em saúde está inserida na atuação da enfermagem, tendo o enfermeiro papel fundamental na promoção do cuidado, através do diálogo entre o profissional e paciente, na busca de conscientizar a população sobre os cuidados com a saúde e prevenção de doenças. Além disso, permite o mesmo conhecer as demandas, e atuar de forma específica e coletiva, promovendo o conhecimento de acordo com o contexto de vida de cada pessoa ou grupo social, a presença desse profissional de saúde, serve como forma de estímulo na promoção do autocuidado entre os adolescentes pretendendo, alcançar hábitos sexuais seguros (PINHEIRO, et al., 2020) REFERENCIAL TEÓRICO: O conhecimento insuficiente em relação às ISTs corroboram para o aumento da vulnerabilidade individual. sendo a prevenção executada através da utilização do uso contínuo da camisinha, é necessário que para superação das vulnerabilidades haja o desejo por parte do indivíduo de se cuidar e preservar a saúde. (SPINDOLA, 2021).OBJETIVO: levar conhecimento aos adolescentes sobre quais são as ISTs e sobre a importância da prevenção.METODOLOGIA: Trata-se de um projeto de extensão realizado pelos acadêmicos de Enfermagem, o planejamento é realizar uma palestra para os alunos adolescentes na faixa etária de 15 á 19 anos, ambos os sexos, em uma escola de rede pública situada no bairro Lagoinha na Cidade de Belo Horizonte. A princípio foi realizado um mapeamento do local a fim de conhecimento. Nossa primeira proposta seria falar sobre a prevenção de gravidez na adolescência, porém ao dialogarmos com o representante ele sugeriu que a abordagem mais pertinente para o cenário atual da escola é sobre ISTs. Dessa forma, iniciamos a busca por pesquisas bibliográficas em alguns sites como: Scielo, Ministério da Saúde e IBGE. Assim, falaremos sobre as ISTs que mais acometem os adolescentes e como se prevenir, ao final da palestra iremos distribuir algumas cadernetas com QR Code onde os alunos terão acesso a cartilha que criamos, nela será abordado sobre as ISTs, e forma de prevenção.RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os resultados que tivemos até o momento surgiram através das pesquisas observamos as questões sociais, o meio em que o indivíduo vive, o preconceito, podem nortear as condutas das pessoas em relação ao uso ou não do preservativo. além disso, a precissão ou até mesmo a falta de diálogo entre os parceiros podem prejudicar na hora de decidir pela proteção. E notório observar também que a procura por assistência de saúde entre o Sexo Feminino e maior comparado ao masculino, sendo muitas vezes elas as que mais se preocupam com saúde. O desconhecimento é presente no meio dos jovens, alguns conhecem apenas aquelas doenças mais noticiadas, e há muitos tabus em volta das questões relacionadas à sexualidade o que dificulta na melhoria desse cenário.

Palavras-chave: Enfermagem; Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; Infecção Sexualmente Transmissível; Promoção em saúde; Prevenção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções sexualmente transmissíveis (ist): O que são, quais são e como prevenir. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/infeccoes-sexualmentetransmissiveis-ist>. Acesso em: 20 de maio

SOLTERO-RIVERA, Silvia Guadalupe et al . Determinantes sociais da saúde e necessidade educacional sobre infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes grávidas. Sanus, Sonora, v. 5, n. 14, e170, Junho de 2020 . Disponível em http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-60942020000200005&lng=es&nrm=iso. acessado em 01 de setembro 2024. Epub 2021-17 de fevereiro. <https://doi.org/10.36789/sanus.vi14.170>.

SPINDOLA, T. et al.. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 7, p. 2683–2692, jul. 2021.

PINHEIRO W.S.; PAZ M.C.D.; REIS, D.A. SOARES S.C.C. Ações Preventivas sobre Hepatites Virais: vivência de um projeto de extensão na Amazônia. *Revisa*. v. 9, n. 4, p. 717-24, 2020 . Disponível em:Doi:<https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p717a724>

A saúde dos adolescentes | Educa | Jovens - IBGE

Intervenção fisioterapêutica no desenvolvimento motor de crianças portadoras de Síndrome de Down

Fabiana Amaral Lopes da Silva
Marlom Silva da Cruz
Rodrigo cardoso
Jovane Aragão de Jesus
Lucas Miranda queiroz

A síndrome de Down, também conhecida como trissomia do cromossomo 21, é a anomalia cromossômica mais comum em humanos, ocorrendo em aproximadamente 1 a cada 700 nascimentos. Ela é caracterizada pela presença de um cromossomo extra no par 21, resultando em um conjunto de características que afetam o desenvolvimento físico e cognitivo dos indivíduos. Essas condições tornam o desenvolvimento motor em crianças com síndrome de Down um desafio, exigindo intervenções específicas para promover a progressão dessas habilidades. Além do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, os portadores da síndrome de Down podem apresentar alterações morfofisiológicas, como cardiopatias congênitas. A frequência dessas condições varia bastante na literatura, com estudos indicando que a taxa de incidência em crianças com síndrome de Down pode variar de 20% a mais de 60% (Franco, Lopes & Valadão, 2024). O objetivo deste Trabalho é relacionar a cardiopatia congênita presente nos portadores da Síndrome de Down ao atraso no desenvolvimento motor desses pacientes e mostrar como a intervenção fisioterapia precoce pode gerar considerável melhora no desenvolvimento motor de crianças portadoras da trissomia do cromossomo 21. A metodologia do presente estudo caracteriza-se como um relato de caso, focado na documentação e análise do tratamento de crianças portadoras da síndrome de Down, atendidas na clínica escola da Faculdade Estácio. Foram selecionadas crianças diagnosticadas com síndrome de Down (trissomia do cromossomo 21) que estavam em tratamento na clínica escola. O critério de inclusão abrangeu crianças com idades entre 0 e 2 anos, que apresentavam diagnóstico confirmado por meio de exames clínicos e citogenéticos. Foram excluídas crianças com outras condições genéticas ou comorbidades que pudessem interferir nos resultados do atendimento específico relacionado à síndrome de Down. Os estudos mostram que a cardiopatia congênita é uma condição frequentemente observada em crianças com síndrome de Down (SD), e sua incidência pode impactar significativamente o desenvolvimento motor nessa população. De acordo com os relatórios de evolução das pacientes bem como entrevistas com a familiares dos mesmos, as intervenções do atendimento fisioterapêutico na Clínica Escola, tem mostrado ser eficaz no desenvolvimento motor das pacientes. A colaboração entre alunos e professores proporcionou um ambiente de aprendizado enriquecedor, tanto para os futuros profissionais quanto para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: síndrome de Down; desenvolvimento motor; frouxidão ligamentar

O Acolhimento Na Rede Básica De Saúde: Experiências De Estágio Supervisionado De Enfermagem

Josei Karly Santos Costa Motta²³⁷
Patricia Felismina Leite²³⁸
Juliana Carla Ferreira de Sousa Soares²³⁹
Alexandra Ferreira de Jesus²⁴⁰
Daniella Cristina Matias Alves Pereira²⁴¹
Gabriela da Conceição de Souza Ribeiro²⁴²
Talita Natalina Corrêa Gonçalves²⁴³

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado é essencial na formação dos acadêmicos de enfermagem, pois permite aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Este relato compartilha as principais experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte/MG, com ênfase no acolhimento realizado pelos enfermeiros. **OBJETIVO:** Compreender a prática do acolhimento realizada pelos enfermeiros e seu impacto na qualidade do atendimento e na percepção dos pacientes sobre o cuidado recebido. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Diariamente os enfermeiros desempenham um papel estratégico no acolhimento mediante a sistematização da assistência, momento esse em que o enfermeiro permanece em contato direto com o usuário. O acolhimento tem como objetivo através de uma escuta qualificada e humanizada garantir o acesso universal dos usuários aos serviços da atenção primária visando não apenas o ato de recepcionar e sim qualificar relações entre comunidade e profissionais com postura ética e humanizada (RIBEIRO et al; 2022). Essa prática é uma ferramenta que auxilia o Sistema Único de Saúde a cumprir seus princípios constitucionais e é um elemento central na atenção primária, sendo fundamental para promover um atendimento humanizado e integral aos pacientes. (COUTINHO; BARBIERI; SANTOS, 2015). **METODOLOGIA:** Este estudo se baseou, sobretudo, em um relato de experiência dos acadêmicos que estiveram em campo entre maio e junho de 2024, com orientação institucional, atividades práticas supervisionadas, avaliações de desempenho, relatórios e pesquisas. As atividades realizadas incluíram a acolhimento de pacientes, escuta qualificada de queixas e demandas, realização de exames físicos, encaminhamento para outras especialidades, entre outras rotinas. **RESULTADOS:** Os acadêmicos vivenciaram situações que reforçaram a importância do acolhimento no atendimento aos pacientes. Entre as principais experiências relatadas estão: a escuta qualificada, a construção de uma relação de confiança entre equipe e paciente e a gestão do cuidado. Alguns desafios também foram evidenciados como a sobrecarga de trabalho dos profissionais, falta de recursos, infraestrutura adequados e a necessidade de lidar com pacientes em situação de vulnerabilidade social e emocional, fatores esses que podem causar sobrecarga emocional na equipe e dificultar na realização de um

²³⁷ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem

²³⁸ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: patricia.felete@professores.estacio.br

²³⁹ Preceptor – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: juliana.fsoares@estacio.br

²⁴⁰ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: alexandraferreirabbb@hotmail.com

²⁴¹ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: daniicristina@gmail.com

²⁴² Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: gabrielacsribeiro3@gmail.com

²⁴³ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: talitannatalinacorrea@gmail.com

acolhimento efetivo e humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, o período do estágio supervisionado proporcionou aos acadêmicos um valioso aprendizado sobre o acolhimento e seu impacto no atendimento aos pacientes. As experiências vividas ajudaram a aprimorar competências essenciais, como a comunicação eficaz e a capacidade de lidar com os desafios diários no ambiente de trabalho. Conclui-se que o acolhimento realizado pelos enfermeiros é indispensável para a qualidade do atendimento na Rede Básica de Saúde, no entanto, para que o acolhimento seja realmente efetivo, é fundamental que os enfermeiros recebam o apoio adequado, com condições de trabalho que permitam oferecer um atendimento de qualidade.

Palavras-chave: acolhimento; enfermeiros; estágio; rede básica;

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Larissa Rachel Palhares; BARBIERI, Ana Rita; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Saúde Debate*, v. 39, n. 105, p.514-524, abr-jun 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002018>.

RIBEIRO, Ana Paula Maria; FRISANCO, Fernanda Menegatti; BARBIERI, Melina Renata Blascke; LIMA, Valéria Beatriz; JACOB, Lia Maristela da Silva; JÚNIOR, Marcos Maciel. A importância da implantação do acolhimento na atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v1111.33325>.

O Impacto Da Carência De Ferro No Desenvolvimento Da Anemia Em Crianças

Kayllane Ribeiro Cabral De Moraes²⁴⁴
Cintia Patricia Gomes Anacleto Januario²⁴⁵
Cristiane De Oliveira Reno²⁴⁶

Tema geral e problema da pesquisa: A anemia ferropriva é o distúrbio nutricional mais frequente em países em desenvolvimento, impacta no desenvolvimento físico e cognitivo dos indivíduos, o que pode comprometer de forma significativa o crescimento e desenvolvimento infantil (MATTIELLO et al., 2020). Objetivos: Avaliar e reunir evidências científicas sobre a relação entre a deficiência de ferro e o aparecimento da anemia em crianças. Destacar os principais fatores responsáveis, os impactos clínicos da deficiência de ferro, e estratégias mais eficazes para evitar e combater a anemia ferropriva infantil. Metodologia: A pesquisa foi realizada através de uma busca em bases de dados científicos. Utilizou-se termos como "deficiência de ferro", "anemia infantil", "fatores de risco", e "prevenção". Foram incluídos estudos publicados no Pub Med e SciELO nos últimos 10 anos que abordam a relação entre a deficiência de ferro e a anemia em crianças de diferentes faixas etárias. Após a seleção dos artigos com base nos critérios de inclusão e exclusão, os dados foram analisados e sintetizados. Resultados: A anemia ferropriva é mais comum em crianças de 0 a 5 anos, pode causar diminuição na produção de glóbulos vermelhos, comprometer a função muscular e a produção de energia, o que representa risco à vida (KUMAR et al., 2022). As consequências e os sintomas variam de acordo com a gravidade. Crianças afetadas podem ser assintomáticas, em casos leves, ou até mesmo apresentarem letargia, irritabilidade, taquicardia, dispneia e déficits cognitivos, em casos moderados a graves (SUBRAMANIAM; GIRISH, 2015). O diagnóstico é estabelecido por meio de baixos níveis de hemoglobina, esfregaço de sangue periférico e ferritina sérica reduzida. A terapia oral com ferro é a primeira escolha de tratamento, enquanto a administração parenteral ou transfusões são raramente indicadas (JANUS; MOERSCHEL, 2010). Conclusão: Apesar da prevalência da anemia ferropriva ter diminuído, ela continua sendo uma das principais causas de anemia em crianças e adolescentes, principalmente em países em desenvolvimento. A prevenção primária, por meio da suplementação de ferro e da fortificação de alimentos, além de triagens laboratoriais são fundamentais para diminuir os casos e evitar os impactos cognitivos e no neurodesenvolvimento das crianças (LEUNG et al., 2024).

Palavra-chave: Anemia infantil; Deficiência de Ferro; Prevenção.

REFERÊNCIAS

JANUS, Jennifer; MOERSCHEL, Sarah K. Evaluation of anemia in children. *American Family Physician*, v. 81, n. 12, p. 1462-1471, 15 jun. 2010.

KUMAR, Shashi Bhushan et al. Iron deficiency anemia: efficacy and limitations of nutritional and comprehensive mitigation strategies. *Nutrients*, v. 14, n. 14, p. 2976, jul. 2022.

²⁴⁴ Discente – Curso Farmácia - Unidade Acadêmica Floresta – E-mail: cabralkaillany2@gmail.com

²⁴⁵ Discente – Curso Farmácia - Unidade Acadêmica Floresta – E-mail: cintiapatricia279@gmail.com

²⁴⁶ Docente – Curso Farmácia e Biomedicina – Unidade Acadêmica Floresta e Venda Nova. E-mail: cristiane.reno@estacio.br

LEUNG, Alexander K C et al. Iron deficiency anemia: an updated review. *Current Pediatric Reviews*, v. 20, n. 3, p. 339-356, 2024.

MATTIELLO, Veneranda et al. Diagnosis and management of iron deficiency in children with or without anemia: consensus recommendations of the SPOG Pediatric Hematology Working Group. *European Journal of Pediatrics*, v. 179, n. 4, p. 527-545, abr. 2020.

SUBRAMANIAM, Girish; GIRISH, Meenakshi. Iron deficiency anemia in children. *Indian Journal of Pediatrics*, v. 82, n. 6, p. 558-564, jun. 2015.

O Papel Da Enfermagem Na Promoção Da Saúde E Apoio Às Mães Atípicas

Patrícia Felismina Leite²⁴⁷
Ana Clara Moraes Moreira Valadares²⁴⁸
Ana Paula Bianco²⁴⁹
Eduardo Henrique Siqueira Peçanha²⁵⁰
Fernanda Cristina Roma²⁵¹
Julia Cardi Santos²⁵²
Karen dos Santos Teixeira²⁵³
Karina das Graças Silva²⁵⁴
Márcia de Fátima Fernandes Valente²⁵⁵
Maria José Rebelo Horta²⁵⁶
Maria Victória Oliveira Cruz²⁵⁷
Virgínia Martins de Oliveira dos Santos²⁵⁸

INTRODUÇÃO: A maternidade atípica refere-se à experiência de mulheres que possuem filhos com deficiências, síndromes raras ou outras condições que impactam o desenvolvimento. Estima-se que cerca de 13 milhões de brasileiros vivem com doenças raras e que no mundo, existem aproximadamente 300 milhões de indivíduos afetados por doenças raras, sendo que entre 6 mil e 8 mil tipos diferentes dessas condições já foram identificados. (BRASIL, 2022). As mães atípicas enfrentam desafios únicos e frequentemente intensos em diversas áreas de suas vidas. Diante da elevada necessidade de cuidados, essas mães se veem na posição de ajustar suas expectativas em relação ao futuro de seus filhos e também ao seu próprio futuro. As responsabilidades decorrentes do cuidado com essa criança podem resultar em prejuízos e uma diminuição de sua vida social, afetiva e profissional (SMEHA; CEZAR, 2011). Pesquisa realizada pelo Instituto Baresi em 2012 mostra que cerca de 78% dos pais abandonam as mães de filhos com deficiência ou doenças raras antes dos cinco anos de idade, agravando ainda mais a situação dessas mulheres, que lidam com sobrecarga de trabalho, escassez de recursos financeiros e falta de serviços adaptados (LORENÇO, 2020). Com o intuito de enfrentar essas dificuldades, foi criado o programa 'Cuidando de quem cuida', instituído pela Lei nº 7.310/2023, que visa oferecer apoio psicossocial às mães atípicas, promovendo seu bem-estar emocional e construindo uma rede de apoio sólida (ALENCAR, 2023). O envolvimento dos profissionais

²⁴⁷ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: patricia.felete@professores.estacio.br

²⁴⁸ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: amoraismoreiravaladares@gmail.com

²⁴⁹ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: ana2630.paula@gmail.com

²⁵⁰ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: taleduardohenrique@gmail.com

²⁵¹ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: fernandaroma@yahoo.com.br

²⁵² Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: julia.cardi.santos@gmail.com

²⁵³ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: karencatsantos@gmail.com

²⁵⁴ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: kasilva80@yahoo.com.br

²⁵⁵ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: marciabia1980@gmail.com

²⁵⁶ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: mjrhorta@gmail.com

²⁵⁷ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: vick.oliveira2653@gmail.com

²⁵⁸ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: 2201virginiamartinsoliveira@gmail.com

de saúde, especialmente os enfermeiros, é fundamental para garantir que essas famílias recebam o suporte necessário, promovendo uma melhor qualidade de vida e bem-estar emocional para todos os envolvidos (ALMEIDA; CARVALHO, 2023). OBJETIVO: Criar um ambiente de apoio e valorização para as mães atípicas, oferecendo orientação sobre saúde e bem-estar, abordando estratégias de autocuidado. REFERENCIAL TEÓRICO: A maternidade atípica envolve desafios significativos que vão além do cuidado diário, impactando a saúde mental e emocional das mães. Importante destacar que essas mães enfrentam altos níveis de estresse, depressão e ansiedade, ressaltando a importância de suporte social e psicológico (ALVES et al., 2022). O suporte social e psicológico é essencial para ajudar essas mães a gerenciar essas dificuldades por isso a importância de programas de apoio e redes de suporte, onde os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, desempenham um papel fundamental ao oferecer orientação e suporte contínuo (ALMEIDA; CARVALHO, 2023). METODOLOGIA: Formado por acadêmicos de Enfermagem, foi realizado um projeto de ensino educativo, em uma fundação filantrópica localizada na região Leste de Belo Horizonte. A abordagem foi sobre a importância do autocuidado de mães atípicas com foco em temas como exames preventivos para câncer de colo uterino, câncer de mama e hábitos de vida saudáveis. Foi realizada uma roda de conversa, bem como a aplicação de dinâmicas para facilitar o diálogo e a interação entre as participantes. Adicionalmente, foram elaborados e distribuídos materiais informativos e brindes com o intuito de enfatizar a importância do autocuidado. RESULTADOS: As atividades propostas foram eficazes para informar e engajar as participantes, que apresentaram um aumento na compreensão sobre a importância dos exames preventivos contra câncer de colo uterino e mama, além de um maior incentivo para adotar hábitos de vida saudáveis. A participação ativa e a troca de experiências se revelaram extremamente importantes para o fortalecimento e apoio a essas mulheres. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi evidenciado a importância de iniciativas educativas voltadas para mães atípicas, promovendo seu empoderamento através da disseminação de informações sobre autocuidado e saúde preventiva. A participação ativa das mães e o espaço seguro para o compartilhamento de experiências reforçaram a necessidade de ações que não apenas instruem, mas também integrem suporte emocional e psicológico. O envolvimento dos acadêmicos de Enfermagem foi fundamental, mostrando o impacto positivo na melhoria da qualidade de vida tanto para as mães quanto para suas famílias através de um suporte humanizado e especializado. Além disso, a experiência revelou que a criação de redes de apoio sólidas, associada a uma abordagem educativa acessível contribui para a melhoria do bem-estar dessas mulheres.

Palavras-chave: mães atípicas; saúde; promoção; bem-estar; enfermagem

REFERÊNCIAS

ALVES, Julia Secatti; GAMEIRO, Ana Cristina Polycarpo; BIAZI, Paula Hisa Goto. Estresse, depressão e ansiedade em mães de autistas: Revisão nacional. Revista Psicopedagogia [online], v. 39, n. 120, p. 412-424, 2022. ISSN 0103-8486. Disponível em: <https://doi.org/10.51207/2179-4057.20220031>. Acesso em: 30 ago. 2024.

ALENCAR, Marco Túlio. Lei garante atenção a mães de crianças com deficiência ou doenças raras. Agência CLDF, 26 jul. 2023. Disponível em: <https://www.cl.df.gov.br/-/lei-garante-atencao-a-maes-de-criancas-com-deficiencia-ou-doencas-raras>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ALMEIDA, Rosângela Oliveira; CARVALHO, Danuza Jesus Mello. Autismo: O Papel Do Enfermeiro No Cuidado De Crianças Do Espectro Autista. Apoena Revista Eletrônica. Bahia, V.7, P.392-400, Dezembro 2023. Disponível Em: <<https://Transformauj.Com.Br/Wp->

[Content/Uploads/2024/04/27.Autismo-O-Papel-Do-Enfermeiro-No-Cuidado-De-Crianças-Do-Espectro-Autista-.Pdf](#)>. Acesso Em: 5 Set. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde, 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/14-3-governo-lanca-caderneta-do-sus-para-pessoas-com-doencas-raras/#:~:text=Estima%2Dse%2C%20de%20acordo%20com>. Acesso em: 5 set. 2024.

LOURENÇO, Tainá. Luta de mães de crianças autistas é marcada pela dor do abandono. Jornal da USP, 20 dez. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/luta-de-maes-de-criancas-autistas-e-marcada-pela-dor-do-abandono>. Acesso em: 12 set. 2024.

SMEHA, Luciane Najar; CEZAR, Pâmela Kurtz. A vivência da maternidade de mães de crianças com autismo. Psicologia em Estudo, v. 16, p. 43–50, 1 mar. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/QypM8WrpBcGX9LnwfvqgqWpK/#>. Acesso em: 05 set. 2024

O Papel Do Enfermeiro Na Prevenção Da Depressão Durante A Puberdade

Rosiane Rodrigues de Almeida²⁵⁹
Gabriel Gustavo Xavier Pereira²⁶⁰
Gabiella Alves Amorim²⁶¹
Gisele Pereira Gonçalves²⁶²
Lídia Adriana Ferreira Rodrigues²⁶³
Luíza Cássia Fernandes Carvalho²⁶⁴
Maturja Tatiane Madeira²⁶⁵
Roseli Bernardo Bittencourt Araújo Mendes²⁶⁶
Vanessa Santos Correa²⁶⁷
Vaneze Gomes Santos da Silva²⁶⁸

TEMA GERAL E OBJETO DE PESQUISA: Para que o cérebro e o corpo funcione bem, é necessário que os neurônios comuniquem entre si, de modo que o cérebro receba todo o conteúdo químico necessário de forma correta, e quem faz o transporte são os neurotransmissores, eles liberam substâncias do neurônio, que atuam como mensageiros, transportando sinais entre os próprios neurônios e células. Nesse sentido, quando uma pessoa entra em estado depressivo, pode ser que ela esteja com um desequilíbrio químico EUREKKA, 2019. A depressão em crianças e adolescentes só foi reconhecida como um problema psiquiátrico a partir da década de 70. Nos últimos anos, pesquisas, como a de Souza et al. (2008), têm destacado o aumento significativo de adolescentes, apresentando sintomas depressivos, tornando a depressão a condição mais prevalente nesta faixa etária (WHO, 2014). Esses dados alarmantes transformam a depressão na adolescência em um sério problema de saúde pública, dada a sua alta taxa de reincidência e as consequências duradouras que podem afetar a vida do jovem de maneira debilitante (Avanci, Assis, & Oliveira, 2008; Gladstone et al., 2011; Pelkonen, Marttunen, Kaprio, Hurre, & Aro, 2008; Souza et al., 2008). Segundo a “American Psychiatric Association”, um episódio de depressão é diagnosticado quando a pessoa apresenta pelo menos cinco dos seguintes sintomas, quase todos os dias, durante um período mínimo de duas semanas: humor deprimido na maior parte do dia, redução do apetite, perda ou ganho significativo de peso sem alteração na dieta, sentimentos intensos de culpa ou inutilidade, diminuição da capacidade de concentração e clareza mental, pensamentos recorrentes de morte, ideação suicida ou tentativas de suicídio. REFERENCIAL TEÓRICO: Estima-se que a depressão afete aproximadamente 1,1% dos adolescentes de 10 a 14 anos e 2,8% entre 15 e 19 anos. A pesquisa indica que a prevalência de depressão entre adolescentes cresce com a idade. Antes da pandemia de Covid-19, a taxa de transtorno depressivo maior entre adolescentes variava de 13% a 15%, (Organização Mundial da Saúde, 2023). OBJETIVO: Fornecer, aos adolescentes, informações claras sobre como identificar sinais de depressão principalmente durante a puberdade, estratégias eficazes para preveni-la e formas adequadas de

²⁵⁹ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: almeida.rosiane@estacio.br

²⁶⁰ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: gabrielgxp@gmail.com

²⁶¹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: gabriellaamorim7474@gmail.com

²⁶² Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: giselegonsalves.1535@gmail.com

²⁶³ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: lidiaadrídejesus2008@gmail.com

²⁶⁴ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: luizacfernandes16@gmail.com

²⁶⁵ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: maturja@hotmail.com

²⁶⁶ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: roselia74@yahoo.com

²⁶⁷ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: vanessasantoscorreas@gmail.com

²⁶⁸ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: vanezeg@hotmail.com

buscar ajuda, capacitando-os a reconhecer e enfrentar a condição de maneira proativa. METODOLOGIA: O projeto, formado por acadêmicos de Enfermagem, visa oferecer ensino sobre a depressão na adolescência para alunos de 12 a 18 anos em escolas, e contará com uma palestra educativa sobre o tema.

Palavras-chave: Depressão, adolescentes

REFERÊNCIAS

Aragão, T. A., Coutinho, M. P. L., Araújo, L. F., & Castanha, A. R. (2009). Uma perspectiva psicossocial da sintomatologia depressiva na adolescência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2), 395-405. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000200009>

Avanci, J. Q., Assis, S. G., & Oliveira, R. V. C. (2008). Sintomas depressivos na adolescência: estudo sobre fatores psicossociais em amostra de escolares de um município do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(10), 2334-2346. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008001000014>

Depressão na infância e adolescência, documento científico da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); Diagnosis and management of depression in adolescents, da Canadian Medical Association Journal. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/como-diagnosticar-e-lidar-com-a-depressao-em-adolescentes/#:~:text=Estima%2Dse%20que%203%2C6,entre%2015%20e%2019%20anos>.

Relato De Experiência Acerca Do Estágio Supervisionado De Enfermagem Em Rede Hospitalar No Setor De Pediatria

Josei Karly Santos Costa Motta²⁶⁹

Patricia Felismina Leite²⁷⁰

Maria Laura de Jesus Oliveira²⁷¹

Bruna Rodrigues da Assunção²⁷²

INTRODUÇÃO: Durante o seu processo de desenvolvimento e crescimento, a criança está sujeita a apresentar afecções patológicas, que necessitam de hospitalização (SANTOS et al, 2010). A Pediatria, é o setor destinado ao tratamento de crianças cuja assistência deve ser pautada no conceito ampliado de saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS). Durante a permanência da criança em ambiente hospitalar a assistência de enfermagem deve estar relacionada com nas necessidades humanas básicas para proporcionar a oferta de assistência humanizada e de qualidade. Ademais, ao cuidar de crianças, encontramos um ser humano e sua família imersos em vulnerabilidade emocional, física e social, o que exige da enfermagem, notadamente, do enfermeiro, não só compreensão da doença, mas também sensibilidade para reconhecer suas peculiaridades. (SANTOS et al, 2010) O presente trabalho compreende um relato da experiência acadêmica em estágio supervisionado em rede hospitalar como uma oportunidade de unir o conhecimento teórico e prático visando uma atuação de excelência no ambiente profissional. **OBJETIVO:** Relatar as experiências e principais vivências na rotina do enfermeiro da Pediatria durante a prática do estágio supervisionado na rede hospitalar. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de estágio curricular na Rede Hospitalar, realizado no período de março a abril de 2024 no setor de Pediatria durante formação acadêmica em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte; compreendida as seguintes etapas: orientação do preceptor, observação da práxis do enfermeiro, prática supervisionada, discussão de casos e registro de atividades realizadas. **RESULTADOS:** Foi observado na práxis profissional do enfermeiro a execução de atividades administrativas e assistenciais como a avaliação e discussão de quadros clínicos, realização de atividades privativas do enfermeiro e a oferta de cuidados de enfermagem com a devida supervisão, administração de medicamentos, troca de curativos, cateterismos, punção de acesso, admissão de paciente entre outras rotinas. Ressalta-se que o trabalho da equipe de enfermagem impacta diretamente na qualidade do atendimento prestado ao paciente, de modo que, um atendimento realizado com conhecimento técnico e humanização faz total diferença, principalmente se alinhado com demais membros da equipe multidisciplinar, impactando diretamente na saúde, segurança e recuperação dos pacientes. Neste contexto, foi evidenciado que o gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada caracteriza-se como um fenômeno complexo que exige do enfermeiro o estabelecimento de múltiplas interações e um olhar holístico que valorize a singularidade, a multidimensionalidade e o contexto social da criança e sua família (SANTOS et al; 2010). Ademais, o cuidado à criança exige que o enfermeiro possua conhecimentos em distintas áreas do conhecimento e pratique a clínica ampliada. (SILVA et al; 2021) **CONCLUSÃO:** O estágio proporcionou ensinamentos importantes sobre a atuação do enfermeiro na gestão eficaz da equipe de enfermagem e sobre a administração do tempo e de recursos essenciais para lidar com o perfil desafiador que o ambiente hospitalar proporciona aos profissionais, uma vez que,

²⁶⁹ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem

²⁷⁰ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: patricia.felete@professores.estacio.br

²⁷¹ Preceptora – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: maria.loliveira@estacio.br

²⁷² Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: brunarodrigues4@gmail.com

somente a partir de uma abordagem dinâmica, interdisciplinar e multidirecional será possível o cuidado à criança e sua família, em sua complexidade. Neste contexto, conclui-se que a prática supervisionada proporciona novos desafios que agregaram maior conhecimento e é crucial para uma formação de qualidade na Enfermagem.

Palavras-chave: estágio supervisionado; pediatria; enfermagem; saúde da criança

REFERÊNCIAS

SANTOS, Elizane Regina; BARROS, Joziane Renata de; BARALDI, Maria Baraldi; MINTO, César Augusto; DUPAS, Giselle. Assistência de Enfermagem em Unidade Pediátrica: Uma Proposta de Início de Sistematização. Rev. Esc. Enf. USP, V.31, n 1, p.35-50,2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ftWD9T6Mw3B9GLWFsFxBjcp/#>> Acesso em: 06 de abril de 2024.

SILVA, Valentina Barbosa da; MENDES, Vanessa Alves; LIMA, Stéfane Christie Ferreira de; GONÇALVES, Thamyris Lucimar Pastorini; PAES, Graciele Oroski; STIPP, Marlucci Andrade Conceição. Educação permanente na prática da enfermagem: integração entre ensino e serviço. Revista Cogitare Enfermagem, v.26, p.1-6, 2021. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/71890/pdf>>. Acesso em: 06 de abril de 2024.

Relato De Experiência De Acadêmica De Enfermagem Em Hospital Psiquiátrico

Josei Karly Santos Costa Motta²⁷³

Patricia Felismina Leite²⁷⁴

Maria Laura de Jesus Oliveira²⁷⁵

Luciana de Souza Rezende²⁷⁶

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental até o século XX esteve restrito aos manicômios caracterizados por internações prolongadas e segregativas sem qualquer protagonismo da Enfermagem. Este modelo manicomial foi questionado pela Reforma Psiquiátrica Brasileira e Luta Antimanicomial, um processo político-social compreendido como um conjunto de transformações de práticas e saberes que redirecionou a saúde mental para um modelo antimanicomial que promoveu a desinstitucionalização dos pacientes e a humanização da assistência (SILVA et al; 2020; SAMPAIO et al; 2024). O presente trabalho é relato da experiência acadêmica de estágio supervisionado oportuno a união da teoria à prática por enfatizar a atuação do Enfermeiro no Hospital Psiquiátrico. **OBJETIVO:** Experienciar a rotina do enfermeiro de saúde mental na prática, em estágio supervisionado na rede hospitalar, adquirindo saberes para enriquecer a formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de estágio curricular em Hospital Psiquiátrico no período de abril de 2024 durante formação acadêmica em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte compreendida as seguintes etapas: orientação do preceptor, observação da práxis do enfermeiro, prática supervisionada e discussão de casos. **RESULTADOS:** Fora observada a rotina e a execução de atividades administrativas e assistenciais do enfermeiro na realização de atividades privativas em sua práxis e ofertado cuidados de enfermagem, mediante supervisão, na aferição de dados vitais, administração de medicação, punção de acesso, acolhimento com classificação de risco, admissão de paciente, registro em prontuário entre outras rotinas. Ademais, vivenciou-se a rotina de humanização da assistência, avaliação do estado mental, discussão de casos e passagem de plantão, bem como, o papel do enfermeiro no setor de Eletroconvulsoterapia (ECT). Evidenciou-se que a práxis do enfermeiro embasada cientificamente contribui para qualificar e nortear a assistência de enfermagem além de agregar valor aos saberes da equipe multidisciplinar. Neste contexto, o gerenciamento do cuidado de enfermagem em saúde mental caracteriza-se na singularidade e exige um olhar holístico do enfermeiro acerca da subjetividade do sujeito. Assim, o cuidado com o paciente psiquiátrico requer que o enfermeiro pratique a clínica ampliada (SILVA et al; 2021). **CONCLUSÃO:** O estágio proporcionou a aquisição de conhecimentos e a percepção apurada da atuação do enfermeiro na gestão do cuidado por meio de uma abordagem terapêutica singular que promove o cuidado humanizado em consonância com as demandas de saúde mental do sujeito. Deste modo, conclui-se que a experiência vivenciada no estágio supervisionado foi capaz de agregar saberes cruciais à formação de qualidade na Enfermagem. Ademais, os conhecimentos adquiridos e as experiências compartilhadas no campo permitiram compreender a importância da promoção da saúde mental como parte integrante do conceito ampliado de saúde – Biopsicosocial – da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como, o papel do enfermeiro na avaliação do estado de saúde mental para identificar precocemente possíveis intercorrências a fim de garantir a intervenção terapêutica adequada.

²⁷³ Docente - Curso de Graduação em Enfermagem

²⁷⁴ Docente - Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta – e-mail: patricia.felete@professor.estacio.br

²⁷⁵ Preceptor - Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta – e-mail: maria.loliveira@estacio.br

²⁷⁶ Discente - Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta – e-mail: lurezendebh@hotmail.com

Palavras-chave: saúde mental; assistência psiquiátrica; enfermagem; estágio

REFERÊNCIAS

SAMPAIO, I.C; CHAVES, S.M.A; CARDOSO, F.L.C; MILOSKY, J.P; REGAZZI, I.C.R. Assistência de Enfermagem em Saúde Mental Pós-Reforma Psiquiátrica. 6º Congresso Brasileiro de Saúde Mental. Agir e Transformar: Pessoas, Afetos e Reflexões. Brasília, 2018. Disponível em: <[https://www.congresso2018.abrasme.org.br/resources/anais/8/1519843844_ARQUIVO_AB_RASME\(2\).pdf](https://www.congresso2018.abrasme.org.br/resources/anais/8/1519843844_ARQUIVO_AB_RASME(2).pdf)> Acesso em: 18 de Abril de 2024.

SILVA, J.S; RIBEIRO, H.K.P; FERNANDES, M.A; ROCHA, D.M. O Cuidar de Enfermagem em Saúde Mental na Perspectiva da Reforma Psiquiátrica. *Enferm. em Foco*, 11 (1): 170-175, Brasília, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2743/724>> Acesso em: 18 de Abril de 2024.

SILVA, V. B.; MENDES, V. A.; DE LIMA, S. C. F.; GONÇALVES, T. L. P.; PAES, G. O.; STIPP, M. A. C. Educação permanente na prática da enfermagem: integração entre ensino e serviço. *Revista Cogitare Enfermagem*, v.26:e71890, p.1-6, 2021. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/71890/pdf>>. Acesso em: 18 Abril de 2024.

Relato De Experiência De Estágio Supervisionado Em Maternidade De Rede Hospitalar

Patrícia Felismina Leite²⁷⁷

Natália Borges Nascimento²⁷⁸

Donizete Gonçalves dos Santos²⁷⁹

Itailaine Ferreira de Souza²⁸⁰

Introdução: O estágio supervisionado realizado na maternidade de uma rede hospitalar proporcionou aos estudantes a oportunidade de transformar o conhecimento teórico em prática real. Essa vivência no campo não só permitiu a aplicação dos fundamentos técnico-científicos adquiridos ao longo da graduação, mas também trouxe desafios e aprendizados que vão além da sala de aula. A imersão no ambiente hospitalar, especialmente no setor de maternidade, revelou a complexidade e a sensibilidade da assistência prestada às gestantes, parturientes e recém-nascidos, destacando a importância de uma atuação humanizada, eficiente e centrada nas necessidades de cada paciente. Essas experiências contribuíram significativamente para a formação dos futuros enfermeiros, ao mesmo tempo em que evidenciaram o impacto de uma prática assistencial qualificada no ciclo gravídico-puerperal. **Referencial teórico:** A humanização no atendimento hospitalar é um princípio fundamental para garantir uma assistência de qualidade, especialmente em setores como a maternidade, onde as gestantes, parturientes e recém-nascidos se encontram em situações de vulnerabilidade física e emocional. No contexto obstétrico, a humanização é essencial para que a equipe de enfermagem possa oferecer um cuidado que vai além das técnicas assistenciais, contemplando também o respeito, a empatia e o acolhimento das necessidades individuais de cada paciente (CARVALHO, SILVA 2015). Nesse sentido, a Política Nacional de Humanização (PNH), implementada pelo Ministério da Saúde, tem como um de seus objetivos promover a valorização dos sujeitos envolvidos no processo de cuidado – pacientes, familiares e profissionais de saúde – com o intuito de fortalecer as práticas assistenciais, melhorando a qualidade dos serviços de saúde (BRASIL, 2013). Em consonância com essa política, o enfermeiro desempenha um papel crucial no acompanhamento do ciclo gravídico-puerperal, sendo responsável por garantir tanto a aplicação dos protocolos clínicos quanto a prestação de um cuidado humanizado que respeite as singularidades de cada mulher. **Objetivo:** Analisar e vivenciar a rotina dos enfermeiros no setor de maternidade durante o estágio supervisionado, com o propósito de aprofundar o conhecimento técnico e prático, além de fortalecer a formação acadêmica. **Metodologia:** Relato de experiência em estágio curricular na Rede Hospitalar, no setor de maternidade, no período de abril 2024, no nono período de formação acadêmica em Enfermagem. **Resultados:** Os acadêmicos de enfermagem tiveram a oportunidade de participar ativamente desde o acolhimento inicial da gestante até o acompanhamento do recém-nascido no pós-parto. Essas experiências práticas proporcionaram uma visão abrangente e detalhada sobre a importância da assistência humanizada e segura. No pré-parto foi observado e realizado o monitoramento das gestantes, adquirindo conhecimentos práticos sobre sinais e sintomas que demandam intervenções rápidas e precisas. No parto, além de acompanhar a equipe de enfermagem, foi vivenciado a relevância do suporte emocional oferecido às pacientes, observando o impacto de uma comunicação clara e acolhedora para o bem-estar materno e o sucesso do procedimento. E

²⁷⁷ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: patricia.felete@professores.estacio.br

²⁷⁸ Preceptor – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: nataliabn.enf@gmail.com

²⁷⁹ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: kayppertd@gmail.com

²⁸⁰ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: itailainefs@hotmail.com

na assistência pós-parto foi observado os cuidados necessários tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, desde a amamentação até a recuperação da gestante. Considerações finais: A vivência prática proporcionou aos alunos uma compreensão mais profunda sobre a importância da atuação ética, empática e eficiente, reforçando o compromisso com a excelência no cuidado à saúde da mulher e do recém-nascido. Ao vivenciar o ciclo gravídico-puerperal, os acadêmicos puderam observar de perto a importância de uma assistência humanizada, que, além de seguir protocolos clínicos rigorosos, deve atender às necessidades emocionais das gestantes, parturientes e recém-nascidos. A prática demonstrou que o equilíbrio entre competência técnica e sensibilidade é indispensável para a prestação de um cuidado integral e seguro, aspectos que são fundamentais na formação de profissionais de enfermagem qualificados.

Palavras-chave: estágio, maternidade, enfermagem, assistência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CARVALHO, L. M.; SILVA, R. T. Humanização no atendimento obstétrico: práticas e desafios. Revista de Enfermagem Contemporânea, v. 4, n. 2, p. 120-130, 2015.

Relato De Experiência Do Estágio Curricular Em Uma Unidade Básica De Saúde Na Sala De Observação

Josei Karly Santos Costa Motta²⁸¹
Patrícia Felismina Leite²⁸²
Amanda Lorena da Silva²⁸³
Ana Carolina Souza Fernandes²⁸⁴
Andressa Domingos Sampaio²⁸⁵
Bruna Brito Santos²⁸⁶
Letícia Rodrigues Santos de Matos²⁸⁷

INTRODUÇÃO: As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar. São consideradas a porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS) e local onde se inicia o cuidado com a saúde da população, fornecendo serviços essenciais e de qualidade aos usuários, incluindo ações como prevenção, diagnóstico e tratamento e assim contribuindo para a redução dos encaminhamentos para outros serviços. A Sala de Observação é o ambiente da UBS destinado ao atendimento de pacientes em regime ambulatorial, no período de funcionamento da unidade, com necessidade de observação em casos de urgência e emergência (BRASIL, 2012). A organização adequada da sala de observação é de extrema importância para que a realização dos procedimentos seja realizada com maior eficácia e segurança, de forma a garantir a qualidade e a continuidade do tratamento estabelecido. É um local específico para realização de pequenos procedimentos como administração de medicamentos, observação de pacientes de curta permanência, aferição de sinais vitais, medição de glicemia capilar, oxigenioterapia, inalação e reidratação. Cabe ao enfermeiro supervisionar as atividades na sala de observação respeitando normas técnicas vigentes e promover a educação continuada da equipe de enfermagem atuante nesse setor, além de ser capaz de realizar o primeiro atendimento nas urgências e emergências (PEREIRA et al; 2016). **OBJETIVO:** Relatar as experiências dos acadêmicos de Enfermagem vivenciadas durante o estágio supervisionado em rede básica na sala de observação. **METODOLOGIA:** Relato de experiência em estágio curricular na Rede de Atenção Básica em uma Unidade Básica de Saúde localizada na Regional Nordeste da cidade de Belo Horizonte, no período de março a abril de 2024. **RESULTADOS:** Observado o funcionamento do fluxo de atendimento na UBS, adquirido conhecimento quanto as fragilidades da comunidade e verificado alta demanda principalmente relacionado aos casos de dengue devido seu comportamento sazonal. Foi possível fortalecer os conhecimentos teóricos adquiridos ao logo da formação acadêmica referente aos fundamentos de enfermagem associando assim teoria à prática. Durante a prática assistencial, encontrado dificuldade em punção de acesso venoso periférico, devido a desidratação em decorrência do quadro de dengue, sendo assim alguns pacientes se mostraram receosos quanto ao cuidado prestado pelo acadêmico reiterando a importância da relação enfermeiro - paciente e de uma comunicação assertiva para uma assistência integral e humanizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio supervisionado em rede básica na sala de observação proporcionou uma experiência enriquecedora, contribuindo

²⁸¹ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte

²⁸² Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: patricia.feleite@professor.estacio.br

²⁸³ Preceptor – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: amandalorena79@gmail.com

²⁸⁴ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio de Belo Horizonte – e-mail: carolzinha23062001@gmail.com

²⁸⁵ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio de Belo Horizonte – e-mail: andressa123.dsampaio@gmail.com

²⁸⁶ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio de Belo Horizonte – email: brunabrito141@gmail.com

²⁸⁷ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio de Belo Horizonte – e-mail: jlmcontrucoes100@gmail.com

significativamente para o desenvolvimento das habilidades práticas do acadêmico. Despertou espírito de liderança para uma boa atuação frente a equipe e com ele a percepção das dificuldades encontradas na gestão de pessoas, sendo necessário estabelecer comunicação assertiva baseada em confiança e colaboração mútua. Percebe-se que o estágio supervisionado é de grande valia, pois é quando o acadêmico tem a oportunidade de utilizar a teoria associada à prática, podendo fortalecer, adquirir habilidades e competências inerente ao enfermeiro e maior compreensão sobre seu papel na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade e assim estar melhor preparado para os desafios do mercado de trabalho.

Palavras-chave: dengue; desidratação; comunidade; enfermagem; estágio

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, Ministério da Saúde 2012. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

PEREIRA, Adriana Ferreira et al. MANUAL DE ENFERMAGEM: Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte. [s.l: s.n.]. 2016. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/publicacoes%20atencao%20saude/manual_enfermagem_AP.pdf.

Relato De Vivência E Experiência Nos Estágios Supervisionados Em Uma Unidade Básica De Saude

Josei Karly Santos Costa Motta²⁸⁸
Patricia Felismina Leite²⁸⁹
Aurilene Santos de Souza²⁹⁰
Bruno Henrique Cardoso Junior²⁹¹
Bruna Karla Miranda Leite²⁹²
João André da Cunha Alves²⁹³
Juliana Joyce Martins de Castro²⁹⁴
Luiz Carlos de Souza Camisassa²⁹⁵
Mirielen Souza Batista²⁹⁶

INTRODUÇÃO: Aprimorar os conhecimentos tornou-se uma tarefa cada vez mais essencial para diversas profissões. O Estágio Curricular Supervisionado é um importante instrumento de ensino aplicado na Graduação em Enfermagem que possui o objetivo, por meio da utilização de atividades acadêmicas, enriquecer a formação profissional (LIMA et al., 2016). O estágio curricular se mostra como uma ferramenta de ensino que possibilita que o discente esteja mais próximo das funções que irá exercer após a conclusão da graduação. Além das habilidades técnicas que são aperfeiçoadas durante a prática curricular, o aluno também tem a oportunidade de ampliar o seu pensamento crítico e reflexivo que conseqüentemente contribuirá para o entendimento do processo de saúde-doença a fim de garantir aos usuários uma melhor qualidade nos serviços de saúde prestados (RAMOS et. al., 2018). Este estudo fundamenta-se no relato das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado que ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **OBJETIVO:** Descrever a experiência adquirida e a vivência dos acadêmicos do curso de Enfermagem em relação ao estágio curricular realizado em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Do ponto de vista metodológico, este relato de experiência se baseia na realidade vivenciada pelos acadêmicos durante o estágio curricular em Rede Básica. O estágio foi realizado em uma UBS, no período de março a abril de 2024. Os acadêmicos acompanharam e realizaram sob supervisão, consultas de enfermagem na triagem para classificação de risco, coleta de exames, vacinação, administração de medicamentos, realização de curativos e estudos de casos clínicos. **RESULTADOS:** A recepção do acadêmico no ambiente prático é de suma importância para o processo de adaptação ao setor de estágio. A presença de docentes no cenário de prática contribui para uma aprendizagem eficaz, uma vez que atuam de forma a intermediar possíveis conflitos, sanar dúvidas e transmitir segurança na realização dos procedimentos (MARCHIORO et al., 2017). Na prática assistencial de enfermagem foi realizado cuidados aos pacientes que chegavam na UBS com queixas agudas e crônicas, para consultas médicas e odontológicas, vacinas, curativos, entre outras demandas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências adquiridas nos estágios supervisionados

²⁸⁸ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem

²⁸⁹ Docente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: patricia.felete@professores.estacio.br

²⁹⁰ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: aurysantos@outlook.com

²⁹¹ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: henriquesalt@hotmail.com

²⁹² Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: brunakarla2002@outlook.com

²⁹³ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: joaoalves3680@gmail.com

²⁹⁴ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: julianamcastro30@gmail.com

²⁹⁵ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: luiz.scamisassa@gmail.com

²⁹⁶ Discente – Curso de Graduação em Enfermagem – Estácio Floresta. E-mail: mirielensouza12@gmail.com

contribuem para o amadurecimento dos acadêmicos por meio das vivências em diferentes cenários de atuação. Os conhecimentos adquiridos tornam-se fundamentais na formação acadêmica, pois possibilitam a ampliação de habilidades, raciocínio crítico, liderança e tomada de decisão no mercado de trabalho. As oportunidades vivenciadas em diferentes contextos de atuação influenciam o processo de formação, uma vez que os acadêmicos tiveram experiências únicas que lhes possibilitarão maior segurança e conhecimento nas práticas profissionais futuras. Aliar a teoria com a prática é essencial para o amadurecimento pessoal, profissional e acadêmico.

Palavras-chave: estágio curricular; enfermagem; saúde; unidade básica de saúde

REFERÊNCIAS

LIMA, Josemir Almeida; CARRILHOB, Allana Bandeira; SANTOS, Linda Djeyme; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. Expectativas do estágio hospitalar para estudantes de enfermagem. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 14, n. 48, p. 5-10, abr./jun., 2016.

MARCHIORO, Dauana; CERATTO, Paôla Cristina; BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas.; MARTINI Jussara Gue; SILVA FILHO, Claudio Claudino da Silva; SILVA, Tatiana Gaffuri da. Estágio curricular supervisionado: relato dos desafios encontrados pelos (as) estudantes. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 21, n. 2, p. 119-122, maio/ago. 2017

RAMOS, Tierle Kosloski; NIETSCHE, Elisabeta Albertina; COGO, Silvana Bastos CASSENOTE, Liege Gonçalves; BÖCK, Andressa; MARTINS, Fernanda Soares. Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. Revista Enfermagem UFSM, Rio Grande do Sul, v.14, n.8, p. 59-71. jan./ mar., 2018.

Riscos De Quedas Em Idosos Relacionado Ao Enfraquecimento Muscular Dos Membros Inferiores

Beatriz Caroline Luz Silva
Bruna Fernanda Carvalho de Souza
Bruna Lorrane Crisostomo
Bryan Soares da Silva
Ester Cristiny Soares Barbosa
Gabriela Silva de Oliveira
Jane Maria Maia Cardoso de Queiroz
Marcela Mateus Soares
Marcele Bomfim Nascimento
Mayara Quadra Gonçalves
Natália da Silveira Ananias Lima
Taiz Souza dos Reis
Professor: André Bensemann da Costa Cruz

Os distúrbios do equilíbrio são comuns em idosos e podem levar a quedas e lesões. Essas condições podem afetar significativamente a qualidade de vida dos idosos, limitando sua capacidade de realizar atividades diárias e aumentando o risco de dependência e hospitalização (CESAR; RODRIGO, 2023). Em 2021, o Sistema de Informação para a Vigilância de Acidentes (Siva), da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), recebeu 9.671 notificações de quedas nesta população, enquanto em 2022, foram 13.075. A quantidade de internações decorrentes de quedas cresceu quase na mesma proporção (SMS, 2023). Além do impacto direto na saúde dos idosos, as quedas e os distúrbios de equilíbrio têm um custo considerável para o sistema de saúde brasileiro. Dados do Datasus mostram que foram registradas no período de 2000 a 2020 um custo de R\$2,5 bilhões para o sistema de saúde (Silva, Juliana; Vacario, Deise; Petri Juliana, 2022). Portanto, prevenir quedas na pessoa idosa é estimular que ela permaneça vivendo com independência e autonomia (IAMSPE, 2014), mas também para a saúde e a sustentabilidade da sociedade brasileira como um todo. Os fatores de risco que mais se associam às quedas são: idade avançada (70 anos e mais); história prévia de quedas; imobilidade; fraqueza muscular de membros inferiores entre outros (INTO, 2009). Tendo em vista que a fraqueza muscular é uma causa importante, temos como objetivo conscientizar e orientar o grupo de idosos sobre a importância de exercícios para fortalecimento muscular dos membros inferiores para a prevenção de quedas. O projeto será realizado em 2 encontros com duração total de 8 horas, em um grupo de 4 idosas com idade entre 66 e 91 anos. O primeiro encontro constará de uma palestra educativa sobre os riscos de quedas associados a fraqueza muscular e a realização de avaliação e testes. Realizaremos o teste de Time Up And Go (TUG), que é um método simples e rápido para avaliar a mobilidade e o risco de queda, especialmente em idosos. Envolve o indivíduo levantando-se de uma cadeira, caminhando 3 metros, virando, voltando e sentando-se novamente, enquanto o tempo de execução é cronometrado. Tempos abaixo de 10 segundos geralmente indicam boa mobilidade, enquanto tempos acima de 20 segundos sugerem mobilidade comprometida e maior risco de quedas. E o teste manual de força muscular, onde é usado uma escala de 0 a 5 para avaliar a capacidade de contração muscular, onde 0 indica ausência de contração, e 5 representa força normal contra resistência máxima. Níveis intermediários (1 a 4) refletem desde a contração sem movimento até a capacidade de movimento contra alguma resistência, mas menos que o máximo. Essa ferramenta é útil para identificar fraquezas, monitorar doenças neuromusculares e avaliar a recuperação muscular. No segundo encontro o grupo aprenderá 4 exercícios para fortalecimento muscular de membros

inferiores, sendo eles, sentar-se e levantar da cadeira, elevação de panturrilhas sentado, elevação de joelho sentado e extensão do joelho sentado. Ficou evidente a real necessidade do acompanhamento e instrução a comunidade idosa a cerca da realização correta dos exercícios de fortalecimento que foram descritas na segunda etapa. Com a abordagem utilizada para conhecer melhor a situação das pacientes, foi identificado que todas tinham algum tipo de fraqueza nos membros inferiores. Essas informações levantadas auxiliaram no andamento do projeto, onde foi colocado em pratica os exercícios que foram propostos na segunda etapa do projeto. Foi observado total adesão do grupo de pacientes aos exercícios, tendo em vista, que, com diferentes particularidades, todas realizaram as atividades com êxito.

Portanto, foi estabelecido que o objetivo proposto para esse projeto foi alcançado com sucesso. Identificamos que as pacientes absorveram bem as informações apresentadas a elas nos formatos de cartilha instrutiva, bate papo e com exercícios práticos ministrados a elas pelos alunos projetistas. Os alunos projetistas foram bastante beneficiados por esse projeto, pois, além dos vastos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, puderam ter a experiencia de vivência pratica com um grupo de idosas. Aprendizados como: aferição de P.A, avaliação física, análises e realizações de testes, interação com pacientes e realização de anamneses. Conhecimentos estes que, são de grande valia para o processo de formação acadêmica e profissional dos alunos projetistas.

Saúde Mental Da População Em Situação De Rua- Uma Análise Das Barreiras Ao Acesso E Ao Cuidado

Leiliane Rodrigues Magalhães
Bruna Carolina Cassiano dos Santos
Edineuza Borges Santos
Larissa Cristina Bonifácio
Laura Christiane Gontijo Reis Nonato
Luana Silva Costa
Stefanye Araújo Ribeiro

TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA; Pessoas em situação de rua enfrentam inúmeras barreiras para acessar serviços de saúde mental, especialmente aqueles oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A falta de habitação, a mobilidade constante, as condições de vida precárias e o estigma social são fatores que dificultam o acesso regular aos Consultórios na Rua e a construção de um vínculo terapêutico. OBJETIVOS: Compreender as principais demandas de saúde mental incluindo o acesso a serviços e medicamentos. Compreender as barreiras ao acesso aos serviços: Identificando os obstáculos que impedem o acesso dessa população aos serviços disponíveis, e informar sobre os meios de acesso aos serviços ofertados pelo SUS. REFERENCIAL TEÓRICO; O estudo de van Wijk e Mângia (2019) oferece um panorama abrangente e atualizado sobre as ações de saúde direcionadas à população em situação de rua, com foco nos Consultórios na Rua. O referencial teórico desse estudo se baseia em: Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua. Essa política fornece o marco legal e conceitual para as ações direcionadas a esse grupo populacional, reconhecendo suas especificidades e vulnerabilidades. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): A RAPS é o dispositivo do SUS que organiza e coordena a atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e aos usuários de álcool e outras drogas, incluindo a população em situação de rua. Consultórios na Rua: Esses serviços são componentes da RAPS e desempenham um papel fundamental no cuidado à saúde dessa população, oferecendo atendimento integral e de qualidade no território. METODOLOGIA; trata-se de um projeto de extensão elaborado por acadêmicos de Enfermagem do 8^a período do turno da noite matriculados no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. Visando assim desenvolver campanha educativa relacionado a saúde mental em um abrigo situado a leste Belo Horizonte através de preenchimento de Formulário Online (FORMS) com os profissionais e usuários do serviço identificando as dificuldades e apresentando os locais e serviços de referência. RESULTADOS: Identificar e mapear as principais barreiras e dificuldades enfrentadas pelos usuários no acesso aos serviços do SUS, incluindo a falta de informação, dificuldades de locomoção e burocracia. Oferecer orientação de forma clara e objetiva sobre os serviços disponíveis no SUS, os direitos dos usuários e os procedimentos para acessar os serviços. Incentivando-os a buscar seus direitos e a participar ativamente do cuidado de sua saúde. CONCLUSÃO Espera-se que os futuros enfermeiros desenvolvam competências para identificar as necessidades da população, aplicar os conhecimentos teóricos na prática e trabalhar em equipe. Ampliando assim a compreensão sobre a complexidade do sistema de saúde e a importância da atuação interprofissional. Estabelecer um vínculo mais próximo com a comunidade e perceber o impacto social do trabalho do profissional de saúde. E contribuindo assim para a produção de conhecimento sobre a temática, seja através de trabalhos acadêmicos, projetos de extensão ou outras atividades.

REFERÊNCIAS

Patrício ACFA, Silva RAR, Araújo RF, Silva RF, Nascimento GTS, Rodrigues TDB, et al. Common mental disorders and resilience in homeless persons. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(6):1526-33. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0541>

Vitorino LM, Vieira RR, Guimarães MVC. Prevalência de transtornos psiquiátricos de pessoas em situação de rua em um grande centro urbano no Brasil. *Ver Bras Med Fam Comunidade:* 2024 Jan-Dez, 19(46):3697. [http://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)3697](http://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)3697)

9º ENCONTRO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL; 16º ENCONTRO NACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL. A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises. Vitória (ES), 13 a 15 jun. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social, da Família e do Combate à Fome (MDS). Plano de Ação e Monitoramento para Efetivação da Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/governo-federal-lanca-201cplano-ruas-visiveis-pelo-direito-ao-futuro-da-populacao-em-situacao-de-rua201d-com-investimento-de-cerca-de-r-1-bilhao/copy2_of_V3_plano_acoes_populacao_de_rua1.pdf

BRAGA, Juliana Lugarinho. Loucos de rua: uma revisão de escopo sobre pessoas em situação de rua com transtornos mentais graves. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

Sexualidade E Gravidez Na Adolescência

Erica Ferreira Xavier²⁹⁷

Flavia Pereira Santos²⁹⁸

Gabriella Thaís de Souza Castro²⁹⁹

Leticia Silva dos Santos³⁰⁰

Maria Elisa Marangon³⁰¹

Rosilene Cardoso Rodrigues³⁰²

Rosiane Rodrigues de Almeida³⁰³

TEMA GERAL E OBJETIVO DA PESQUISA: O Ministério da Saúde (MS) segue a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a adolescência começa dos 10 anos de idade e termina por volta dos 19 anos, 11 meses e 29 dias, e a juventude acontece entre 15 e 24 anos, isso significa que os últimos anos da adolescência se misturam com os primeiros anos da juventude. Segundo Maria Inês o termo adolescere, em latim, significa “crescer”. Segundo Brêtas JRS, a adolescência é uma fase de transformação, é um período muito especial no desenvolvimento humano, considerada a transição entre a infância e a idade adulta, caracterizada por intenso crescimento e desenvolvimento que se manifesta por marcantes transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. De acordo com Aberastury A e Knobel M. o decorrer do amadurecimento do processo de adolescer, diante do novo corpo que está surgindo, os adolescentes passam a preocupar-se e valorizá-lo, principalmente na aparência visual, adotando comportamentos sociais e sexuais atribuídos a cada sexo. Estes elementos constitutivos configuram a identidade do adolescente, em que é importante considerar os processos sociais e culturais que de certa forma delinham a construção desta identidade. Segundo Brêtas JRS, a sexualidade é algo que se constrói e aprende, sendo parte integrante do desenvolvimento da personalidade, capaz de interferir no processo de aprendizagem, na saúde mental e física do indivíduo. Assim, entendemos que toda essa transformação biológica e psicológica também acarreta mudanças na convivência social. PROBLEMA; Ressaltamos a importância da educação sexual para os adolescentes, visando reduzir a gravidez na adolescência e suas consequências. REFERENCIAL TEORICO: A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública no Brasil, conforme divulgado no jornal da Universidade de São Paulo (2019). De acordo com o banco de dados do Ministério da Saúde, que reúne registros de maternidades e cartórios, cerca de 305 mil brasileiras, entre 10 e 14 anos, tiveram filhos entre 2005 e 2015. OBJETIVO: Conectar o público-alvo aos serviços de saúde, a escola e a rede de apoio familiar, sem ter medo de julgamentos, preconceitos, garantindo acessibilidade a informação, serviços e medidas de prevenção, conforme o Estatuto

²⁹⁷ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: ericaxavierf@gmail.com

²⁹⁸ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: fmelosantos1086@gmail.com

²⁹⁹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: gabi.210705@gmail.com

³⁰⁰ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: letticiasilvasanttos@gmail.com

³⁰¹ Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: mariaelisa.marangon@yahoo.com.br

³⁰² Discente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: Rosemarco862@gmail.com

³⁰³ Docente – Enfermagem – Faculdade Estácio Belo Horizonte – e-mail: almeida.rosiane@estacio.br

da Criança (ECA). **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de extensão realizado pelos alunos do curso de enfermagem da Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte. Iniciou-se pela análise do tema de pesquisa, logo em seguida fizemos uma coleta de dados por questionário sem identificação dos alunos, em uma escola localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, onde possuem 485 alunos matriculados. Participaram da nossa pesquisa 45 alunos com idade entre 13 e 16 anos, foram perguntas com temáticas dentro do tema sexualidade e gravidez na adolescência. Após conhecimento do nosso público-alvo faremos uma roda de conversa com adolescentes podendo ser os mesmo que responderam ao questionário, abordando o assunto por meio dinâmico utilizando cartilhas, slides, apresentando insumos de prevenção. Essa ação não irá substituir o espaço que os adolescentes terão para fazer perguntas ou expor quaisquer dúvidas que tenham sobre o assunto.

Palavras-chave: sexualidade; acessibilidade; gravidez na adolescência.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do Adolescente. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente>. Acesso em: 25 ago. 2024.

BRÊTAS, J. R. S. A mudança corporal na adolescência: a grande metamorfose. Temas Sobre Desenvolvimento, v. 12, n. 72, p. 29-38, 2004.

BRÊTAS, J. R. S.; RUA, D. V.; QUERINO, I. D.; CINTRA, C. C.; FERREIRA, D.; CORREA, D. S. Compreendendo o interesse de adolescentes do sexo masculino e feminino sobre corpo e sexualidade. Temas Sobre Desenvolvimento, v. 11, n. 64, p. 20-29, 2002.

GÓMEZ, María Inés. Adolescência. Enciclopédia Humanidades, 2024. Disponível em: <https://humanidades.com/br/adolescencia/>. Acesso em: 25 ago. 2024.

USP. Gravidez na adolescência ainda é uma realidade no Brasil. Jornal da USP, 13 mar. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/gravidez-na-adolescencia-ainda-e-uma-realidade-no-brasil/>. Acesso em: 19 set. 2024.

ENGENHARIA, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Aproveitamento De Água Pluvial Para Irrigação E Limpeza De Espaços Públicos: Um Estudo De Caso No Espaço Esportivo Milionários

Ana Cláudia Pereira Soares
Denison Francisco Tomaz
Fidel Ulo Montano
Giancarlo Faustino Silva
Luiz Alberto de Oliveira Sergio

Tema geral e problema de pesquisa: O projeto "Aproveitamento de Água Pluvial para Irrigação e Limpeza de Espaços Públicos" aborda a necessidade de implementar um sistema de captação de água de chuva na Praça Espaço Esportivo Milionários, em Belo Horizonte. A problemática surge da dependência do abastecimento público de água para irrigação e limpeza, principalmente em períodos de estiagem, o que gera desafios na manutenção do espaço. Objetivos: O projeto visa implementar um sistema eficiente de captação de água pluvial, promover o uso sustentável da água e conscientizar a comunidade local. Os objetivos específicos incluem: 1. Desenvolver e instalar um sistema de captação de água a partir da cobertura da quadra esportiva; 2. Utilizar a água captada para irrigar os gramados e realizar a limpeza da praça; 3. Envolver a comunidade no processo de implantação e conscientização ambiental; 4. Integrar conhecimentos de Mecânica dos Fluidos no desenvolvimento do sistema; 5. Avaliar a eficiência do sistema em reduzir o consumo de água potável. Referencial teórico: O projeto se fundamenta nos princípios da Mecânica dos Fluidos e nas normas de sistemas de captação de água pluvial (ABNT-NBR 10844, 1989). A literatura destaca a relevância da gestão sustentável da água em áreas urbanas (Brandão & Marcon, 2018), enfatizando o potencial de sistemas de aproveitamento de água de chuva como estratégia para mitigar a escassez hídrica (Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 2012). A integração entre os aspectos técnicos e o engajamento comunitário também é reforçada como essencial para o sucesso do projeto (Revista Petra, 2016). Metodologia: O desenvolvimento do projeto envolve sete etapas: levantamento e diagnóstico da praça, dimensionamento do sistema de captação, seleção de materiais e equipamentos, elaboração e instalação do sistema, realização de testes, atividades de engajamento da comunidade e monitoramento contínuo da eficiência do sistema. O foco está em garantir que o sistema atenda às necessidades de irrigação e limpeza de maneira sustentável. Resultados (mesmo que parciais): A expectativa é que o projeto resulte em uma redução significativa do uso de água potável para irrigação e limpeza, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade ambiental da praça. A médio prazo, espera-se que o sistema reduza os custos de manutenção do espaço, além de servir como modelo replicável para outras áreas urbanas. Considerações finais: O projeto "Aproveitamento de Água Pluvial para Irrigação e Limpeza de Espaços Públicos" representa uma iniciativa inovadora para enfrentar os desafios da escassez de água em áreas urbanas. Além de promover a conservação dos recursos hídricos, ele visa sensibilizar a comunidade para o uso consciente da água e servir como exemplo para outras localidades.

Palavras-chave: captação de água pluvial; sustentabilidade; gestão de recursos hídricos; engajamento comunitário; irrigação de áreas públicas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10844: Instalações prediais de águas pluviais. 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS. XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Aproveitamento de Águas Pluviais para Fins Não Potáveis na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 2012. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=associacao+brasileira+de+recursos+hidricos+xx+simposio+brasileiro+de+recursos+hidricos>.

BRANDÃO, João Luiz Boccia; MARCON, Priscila. Análise dos métodos de dimensionamento de reservatórios de águas pluviais sugeridos pela NBR 15527/07 com base na simulação diária. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/esa/a/kCz967pDWf5YKpbKTZyBj5p/?lang=pt>.

REVISTA PETRA. Elaboração de projeto de captação e aproveitamento de água pluvial para fins não potáveis: Estudo de caso do campus Praça da Liberdade do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (Belo Horizonte/MG). 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=revista+petra+elaboracao+de+projeto+de+captacao+e+aproveitamento+de+agua+pluvial+para+fins+nao+potaveis+estudo+de+caso+do+campus+da+praca+da+liberdade+do+centro+universitario+metodista+izabela+hendrix.

Avaliação De Patologias Estruturais Em Construções Públicas

Liliane Cruz Gomes de Souza Santos³⁰⁴
Aniel de Melo Dias³⁰⁵
Helder Rodrigues da Costa³⁰⁶
Hélio Augusto Goulart Diniz³⁰⁷
Danusa Campos Teixeira dos Santos³⁰⁸
Priscilla Andrade Camargo Neves³⁰⁹
Stefany Carolina do Nascimento Santos
Brenda Ketelyn dos Santos Santana
Elisângela Maria do Nascimento

O projeto de extensão intitulado "Avaliação de Patologias Estruturais em Construções que Abrigam Órgãos Públicos" tem como objetivo principal capacitar alunos e professores da área de Engenharia Civil na identificação e análise de patologias estruturais em edificações públicas. Essas construções, fundamentais para o funcionamento de diversos serviços públicos, estão sujeitas a diferentes tipos de patologias estruturais, que podem comprometer a segurança e a funcionalidade dos edifícios. O projeto inclui visitas técnicas a essas edificações, onde a equipe de alunos e professores diagnostica problemas estruturais e elabora relatórios detalhados que propõem soluções técnicas adequadas. Além de proporcionar uma experiência prática fundamental para a formação dos estudantes, o projeto desempenha um papel importante ao contribuir para a agilidade na captação de recursos necessários à correção das falhas estruturais identificadas. Esses relatórios detalhados são essenciais para acelerar o processo de solicitação de recursos junto à União, permitindo que intervenções corretivas sejam planejadas e executadas de forma eficaz, garantindo a segurança e a durabilidade das edificações públicas envolvidas. O projeto, portanto, cumpre uma função social ao colaborar diretamente para a manutenção do patrimônio público e ao mesmo tempo oferece aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um cenário prático, lidando com problemas reais de engenharia. A experiência em campo permite que os alunos desenvolvam habilidades cruciais como a análise crítica, diagnóstico técnico e a elaboração de soluções estruturais, além de promover o contato direto com o funcionamento da engenharia em obras públicas.

Palavras-chave: patologias estruturais, edificações públicas, diagnóstico, relatórios técnicos, intervenção corretiva, segurança, projeto de extensão, engenharia civil.

REFERÊNCIAS

³⁰⁴ Liliane Cruz Gomes de Souza Santos – Engenharia Civil. – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: lilianecruzbh@gmail.com.

³⁰⁵ Aniel de Melo Dias – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: anieldias@gmail.com.

³⁰⁶ Helder Rodrigues da Costa – Engenharia Elétrica – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: helder.costa@estacio.br.

³⁰⁷ Hélio Augusto Goulart Diniz – Engenharia Mecânica – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: helio.goulart@estacio.br.

³⁰⁸ Danusa Campos Teixeira dos Santos – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: danusa.santos@estacio.br.

³⁰⁹ Priscilla Andrade Camargo Neves – Engenharia Civil - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: priscilla.neves@estacio.br.

Reis, L. A., & Santos, P. H. (2016). *Patologias em Estruturas de Concreto: Diagnóstico e Recuperação*. Editora ABC.

Oliveira, R. F. (2019). *Avaliação de Estruturas: Teoria e Prática na Engenharia Civil*. Editora DEF.

Souza, M., & Silva, A. R. (2018). *Manutenção Predial e Gestão de Patologias Estruturais em Obras Públicas*. Editora GHI.

2

Caixa Inteligente

Allef Junio Mendes Viana³¹⁰
Jonathas Lourenço Rodrigues³¹¹
Pedro Henrique Moreira dos Santos³¹²

O projeto concentra-se no desenvolvimento de um sistema de caixa personalizado para atender às necessidades específicas de uma hamburgueria. O problema identificado reside na ineficiência da gestão do caixa, evidenciada por erros frequentes no cálculo de troco, falta de controle adequado do estoque de ingredientes e dificuldades na análise financeira diária. O objetivo primordial é aprimorar a eficiência operacional e, conseqüentemente, elevar a satisfação do cliente. Para alcançar esses objetivos, planejamos criar uma interface intuitiva que simplifique o registro de pedidos e facilite o gerenciamento eficiente do estoque de ingredientes. Além disso, pretendemos adotar abordagens da Engenharia de Software e metodologias ágeis, como o Scrum, para garantir um desenvolvimento eficaz do sistema. Faremos uso de um processo iterativo e incremental, permitindo ajustes contínuos com base no feedback obtido durante o desenvolvimento. Pretendemos realizar pesquisas de mercado e entrevistas com a equipe da hamburgueria para compreender profundamente suas necessidades e expectativas em relação ao sistema de caixa. Até o momento, identificamos os principais desafios enfrentados pela hamburgueria e estabelecemos objetivos claros, mas ainda não alcançamos resultados mensuráveis, devido à fase inicial do projeto. No entanto, acreditamos firmemente que o desenvolvimento deste sistema de caixa personalizado é crucial para superar os desafios operacionais da hamburgueria e estamos confiantes de que, com a metodologia e abordagem adequadas, seremos capazes de oferecer uma solução eficaz que atenda plenamente às suas necessidades, contribuindo assim para a melhoria da experiência do cliente e para o sucesso do negócio. Em conclusão, é importante ressaltar que o projeto ainda está em andamento. Embora tenhamos identificado os desafios e definido objetivos claros, ainda estamos na fase inicial de desenvolvimento. A implementação de um sistema de caixa personalizado requer tempo e esforço para garantir que atenda plenamente às necessidades da hamburgueria. Estamos comprometidos em seguir uma abordagem iterativa, realizando ajustes conforme necessário com base no feedback obtido durante o processo de desenvolvimento. Com isso em mente, estamos confiantes de que, ao continuar seguindo nossa metodologia e trabalhando de perto com a equipe da hamburgueria, seremos capazes de entregar uma solução eficaz que contribuirá significativamente para melhorar a eficiência operacional e a experiência do cliente.

Palavras-chave: Sistema de Caixa, Hamburgueria, Eficiência Operacional, Satisfação do Cliente.

REFERÊNCIAS

Desenvolvimento Ágil para Web com Ruby on Rails (Sam Ruby, Dave Thomas e David Heinemeier Hansson) . Estados Unidos, Ano (2009)

³¹⁰ Allef Junio Mendes Viana – Graduando em Ciência da Computação – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: 202309139235@alunos.estacio.br

³¹¹ Jonathas Lourenço Rodrigues – Graduando em Sistemas de Informação – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: jonathaslourencor@gmail.com

³¹² Pedro Henrique Moreira dos Santos – Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: pedrohs082782@gmail.com.

Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional (Roger S. Pressman e Bruce Maxim).
Brasil, Ano (2021)

Scrum: Gestão Ágil para Projetos de Sucesso (Rafael Sabbagh). ,Brasil Ano (2013)

UML: Guia do Usuário (Grady Booch, James Rumbaugh e Ivar Jacobson) Estados Unidos,
Ano (2006)

Ciclo Verde - Mapeando E Educando Para A Sustentabilidade

Isaque Magalhães Torres³¹³

Isaque Aranda Glicério³¹⁴

Laura Mouras Costa³¹⁵

Samuel Arthur Ferreira Oliveira³¹⁶

Thales Carvalho Conde³¹⁷

Helder Rodrigues da Costa³¹⁸

O Ciclo Verde é um website que tem como principal função informar e impactar pessoas do Brasil sobre o assunto de Reciclagem, pois de todo o lixo coletado que é produzido no Brasil, que atualmente está em torno de 80 milhões de toneladas por ano, é reciclado apenas 4%, mais aproximadamente 3,2 milhões de toneladas de lixo reciclado. O restante é depositado em aterros sanitários. A reciclagem é de extrema importância para o meio ambiente, uma vez que reduz a busca por novos recursos naturais limitados. Poupa-se assim muito esforço e dinheiro que poderiam ser destinados para outros setores que também demandam muita atenção. Baseado nessa premissa decidiu-se criar um site sobre reciclagem que mostra algumas lixeiras de reciclagem próximas ao Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte (Campus Prado) como também dos locais onde os integrantes da equipe de desenvolvimento reside. Iniciou-se criando uma análise de objetivos a serem alcançados, sendo: a) primeiro a Criação do Website utilizando HTML, CSS e JavaScript que mostra a importância da Reciclagem. b) Como é a Reciclagem no Brasil. c) Como são as lixeiras de Reciclagem. d) Qual cor significa o quê no âmbito da reciclagem. Além disso, o site possui e-mail oficial do Ciclo Verde para que os usuários possam enviar novos pontos de coletas próximos a áreas pré-definidas. O Website também necessita ser de fácil entendimento e bem intuitivo. Ao atingir os primeiros objetivos passou-se para o próximo que é a aplicação de um questionário socioeconômico para levantar mais informações dos usuários do Website, abordando aspectos como: Gênero, Escolaridade, Bairro/Cidade, Ocupação, Idade, se reside próximo à Estácio Prado, se já pensou em reciclar o lixo, se parou de reciclar ou também se pretende começar a reciclar etc. Após os resultados dos questionários será feito uma análise para verificar as tendências/preferências dos usuários do Website. Há também uma ação junto ao comércio, nos arredores da Estácio – Prado, para demonstrar o Website com o intuito de impactá-los mais diretamente e verificar se estão descartando ou reciclando o lixo corretamente, afim de usarem o website Ciclo Verde para se manterem informados sobre o assunto. E, finalmente depois de atingir 50 respostas ao formulário, de pessoas diferentes, criou-se um Instagram oficial da Ciclo Verde com o propósito de impactar um outro público. Foram 4 fases distintas do projeto: 1) Criação do Website: Utilizou-se o aplicativo Microsoft Visual Studio Code para desenvolver o site. Foi adquirido um domínio e utilizou-se uma hospedagem gratuita. O site apresenta informações sobre a

³¹³ Isaque Magalhães Torres – Graduando em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: isaquemg638@gmail.com.

³¹⁴ Isaque Aranda Glicério – Graduando em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: isaque666.iaga@gmail.com.

³¹⁵ Laura Mouras Costa – Graduando em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: lauramouras2002@gmail.com.

³¹⁶ Samuel Arthur Ferreira Oliveira – Graduando em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: samuarhu@gmail.com.

³¹⁷ Thales Carvalho Conde – Graduando em Ciência da Computação – Centro Universitário Estácio, Belo Horizonte. E-mail: thalesconde@gmail.com.

³¹⁸ Helder Rodrigues da Costa - Orientador – Sistemas de Informação – Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: helder.costa@estacio.br.

importância da reciclagem, as práticas de reciclagem no Brasil e detalhes sobre as lixeiras de reciclagem. 2) Questionário Socioeconômico: Desenvolveu-se um questionário no Google Forms para coletar dados dos usuários, abordando aspectos como gênero, escolaridade, bairro/cidade, ocupação, idade, proximidade da Faculdade Estácio, e hábitos relacionados à reciclagem. A análise dos resultados dos questionários nos permitiu identificar tendências e preferências dos usuários.3) Interação com a Comunidade: Visitou-se comércios nos arredores da Estácio - Prado para divulgar o website e verificar a conformidade com as normas de reciclagem com o objetivo de impactar diretamente esses estabelecimentos e fornecer informações sobre práticas corretas de reciclagem. Ao final do projeto conseguiu-se atingir os objetivos propostos e espera-se que a Ciclo Verde mantenha se atualizando constantemente para novas aplicações que queremos desenvolver como inclusão para cegos, surdos (caso a página tenha algum som futuro), daltônicos e entre outros. No futuro, almeja-se impactar pessoas de todo o Brasil para que todos conheçam a importância de nosso conteúdo e o impacto positivo na vida das pessoas que a reciclagem de lixo pode proporcionar.

Palavras-chave: Reciclagem, Website, Coleta Seletiva, Usuários.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. O que é reciclagem? ArchDaily, 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1001152/o-que-e-reciclagem>. Acesso em: 23 maio 2024.

DUCKETT, Jon. Beginning HTML, XHTML, CSS, and JavaScript. Estados Unidos, 2010.

MUNHOZ, Júlia. Instagram para Negócios: Aprenda a vender todos os dias transformando seguidores em clientes. Brasil, 2019.

NANI, Everton Luiz. Meio Ambiente e Reciclagem: Um Caminho a ser Seguido. Brasil, 2015.

OLIVEIRA, Nataniel. Não me faça dormir: O manual para você vender todos os dias usando a Internet. Brasil, 2018.

RECICLAGEM. Wikipedia, 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Reciclagem>. Acesso em: 23 maio 2024.

Collnet – Soluções Inteligente De Resfriamento

Hiago Juliano Xavier de Oliveira
Stefany Cristina Ferreira dos Anjos
João Vitor de Souza Santos
Robson Teixeira Mendes
Carlos Henrique dos Santos
Luiz Eduardo Braga Vasconcelos
Guilherme de Arruda Lemos da Silveira
Bruno Rafael de Oliveira Rodrigues

Tema geral e problema de pesquisa: Gestão de data center com foco em soluções inteligentes de resfriamento e monitoramento. Implementar uma solução inteligente de resfriamento e um sistema de monitoramento avançado em um data center para reduzir problemas de superaquecimento, risco de incêndio e controle de umidade, garantindo a eficiência operacional e a segurança dos dados do equipamento. Objetivos: Implementar um sistema inteligente de resfriamento, reduzindo problemas de superaquecimento e falhas operacionais. Desenvolver um sistema de monitoramento para detectar problemas de umidade e falhas nos equipamentos, prevenindo a integridade dos dados e estabilidade do sistema. Capacitar os funcionários, oferecendo treinamentos workshops para o uso e manutenção adequada do sistema. Referencial teórico: Um dos primeiros caso que surgiu sobre IoT foi pelo cientista Kevin Ashton, ele precisava de financiamento para uma pesquisa no Massachusetts Institute of Thechnology (MIT) e escolheu o título “Internet das Coisas” para a apresentação. Hoje, a expressão e o uso da IoT representam o que Kevin Ashton enxergava há mais de 20 anos. Metodologia: Para implementar nossos objetivos foram feitos processos que se envolvem em pesquisa, planejamento, desenvolvimento e implementação. Inicialmente, foram feitas reuniões presenciais e remotas, utilizando plataformas como WhatsApp, Meet, para discutir e definir as atividades. O trabalho em equipe foi fundamental com cada membro contribuindo com seu conhecimento específico para o desenvolvimento do projeto. Resultados: Tivemos uma implementação de um sistema de monitoramento eficiente, com a detecção do sensor monitorando a temperatura do ambiente junto do seu alarme integrado com o aplicativo. Considerações finais: O projeto desenvolvido mostrou-se eficaz na resolução dos problemas identificados. A execução do projeto proporcionou uma compreensão prática das teorias estudadas em sala de aula, destacando a importância da comunicação eficaz e da colaboração em equipe. A implementação de soluções tecnológicas inovadoras mostrou-se fundamental para o sucesso do projeto, melhorando significativamente a operação dos centros de processamento de dados. Para projetos futuros, é recomendado explorar a integração de novas tecnologias e manter um diálogo contínuo com os clientes aprimorando os projetos.

Palavras-chave: sensores, aprendizado de IoT, internet das coisas (IoT), cliente, trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

Nambi, S. N. et al. Real-time Temperature Monitoring Using IoT for Environmental Management. In: THE 14TH IEEE INTERNATIONAL CONFERENCE ON INTERNET OF THINGS (IOT), 2022, Sydney, Australia. Anais eletrônicos... Sydney, Australia: IEEE Press, 2022. V. 1, p. 342-349.

Sarma, S. et al. Advanced Temperature Monitoring in IoT Systems for Industrial Applications.
In: THE 15TH IEEE INTERNATIONAL CONFERENCE ON INTERNET OF THINGS
(IOT), 2023, Rome, Italy. Anais eletrônicos... Rome, Italy: IEEE Press, 2023. V. 1, p. 123-130.

Desafios E Soluções Para A Implementação De Carregadores De Veículos Elétricos Em Condomínios

Ramon Henriques de Souza³¹⁹

Aniel de Melo Dias³²⁰

Danusa Campos Teixeira dos Santos³²¹

Priscilla Andrade Camargo Neves³²²

Joice Martinha Rodrigues³²³

A crescente adesão aos veículos elétricos (VEs) está impulsionando a demanda por infraestrutura de recarga, especialmente em ambientes residenciais e comerciais. A instalação de carregadores de VEs em condomínios apresenta desafios técnicos e regulatórios, como o balanceamento da carga elétrica e o cumprimento das normas vigentes. O problema central discutido é como viabilizar, de forma eficiente e segura, a implementação dessa infraestrutura, respeitando as limitações estruturais dos condomínios e as regulamentações. O objetivo principal do estudo é analisar as dificuldades e apresentar soluções práticas e inovadoras para a instalação de carregadores de VEs em condomínios. Busca-se discutir formas de balancear as demandas elétricas, garantir a segurança das instalações e explorar as melhores opções de conexão dos carregadores, sem prejudicar a infraestrutura elétrica existente. O estudo se baseia nas normas técnicas da ABNT, como a NBR IEC 61851-1, que estabelece os requisitos para sistemas de recarga condutiva de veículos elétricos. A NBR 5410, que regula as instalações elétricas de baixa tensão, e a resolução normativa ANEEL 1000, que regula a prestação de serviços de distribuição de energia, também são mencionadas. Além disso, o trabalho também aborda a importância de tecnologias de gestão de demanda, como o Smart Charging, que ajuda a equilibrar a carga elétrica de forma eficiente. É realizada uma análise técnica com base em estudos de caso de condomínios que já implementaram sistemas de recarga. Também são analisados os aspectos técnicos das normas vigentes, bem como o impacto de novas tecnologias, como o OCPP 1.6 (protocolo de controle de carga). Também compara diferentes modos de conexão de carregadores e a viabilidade da adoção de plataformas digitais de gestão de demanda, além de destacar a importância do planejamento elétrico adequado para evitar sobrecargas. Os estudos indicam que a instalação de carregadores em condomínios é viável, desde que sejam adotadas estratégias de controle de carga e balanceamento de demanda. A implementação do Smart Charging mostrou-se uma solução eficaz para garantir que vários veículos sejam carregados simultaneamente sem sobrecarregar a rede elétrica. O uso de medidores digitais e plataformas de gestão de demanda é apontado como essencial para otimizar o uso da infraestrutura elétrica e minimizar custos com ampliações desnecessárias. A implementação de carregadores em condomínios vai além da simples instalação de equipamentos. Requer um planejamento integrado que considere as limitações da infraestrutura elétrica existente e a aplicação de tecnologias de gestão de carga. Com soluções inovadoras,

³¹⁹ Ramon Henriques de Souza – Engenharia Elétrica - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: ramon.souza@estacio.br.

³²⁰ Aniel de Melo Dias – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: anieldias@gmail.com.

³²¹ Danusa Campos Teixeira dos Santos – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: danusa.santos@estacio.br.

³²² Priscilla Andrade Camargo Neves – Engenharia Civil - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: priscilla.neves@estacio.br.

³²³ Joice Martinha Rodrigues – Engenharia de Produção – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: joice.rodrigues@professores.estacio.br.

como o Smart Charging, e o cumprimento rigoroso das normas regulatórias, é possível criar uma infraestrutura eficiente, que suporte o crescimento da frota de veículos elétricos de maneira sustentável e segura.

Palavras-chave: Carregadores de veículos elétricos, condomínios, infraestrutura elétrica, Smart Charging, balanceamento de carga, gestão de demanda.

REFERÊNCIAS

CUNHA, J. G., & CUNHA, R. G. "O desafio da instalação de carregadores em condomínios." Revista FotoVolt, edição de agosto 2024, pp. 36-47. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. IEC 61851: Sistema de recarga condutiva para veículos elétricos. Rio de Janeiro, nov. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão. 2 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 209 p. 2004.

Elmo II, David. "The Open Charge Point Protocol (OCPP) Versão 1.6 Cyber Range Uma plataforma de treinamento e teste." 2023.

Resolução Normativa ANEEL 1000 - Agência Nacional de Energia Elétrica, Estabelece as Regras de Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. 2021.

Eletromobilidade: Desafios E Oportunidades No Brasil

Ramon Henriques de Souza³²⁴

Aniel de Melo Dias³²⁵

Danusa Campos Teixeira dos Santos³²⁶

Priscilla Andrade Camargo Neves³²⁷

Joice Martinha Rodrigues³²⁸

No Brasil, há um crescente movimento em direção à eletromobilidade provocando implicações para profissionais e empresas de engenharia elétrica do país. Diante da pressão por descarbonização e de um mercado cada vez mais voltado para soluções sustentáveis, o setor enfrenta desafios como a adequação de infraestruturas e a regulação de novas tecnologias. A principal dúvida é se já é o momento ideal para profissionais e empresas investirem em eletromobilidade e como lidar com os obstáculos técnicos e regulatórios. O principal objetivo da pesquisa é discutir a importância de os profissionais de engenharia se prepararem para os impactos da eletromobilidade, analisando tanto os desafios quanto as oportunidades que surgem com a transição para veículos elétricos e energias renováveis. O trabalho também visa discutir sobre a necessidade de adequações na infraestrutura elétrica e entender as implicações regulatórias para a adoção massiva dessa tecnologia. É importante o estudo de políticas globais de descarbonização e a crescente pressão por parte de governos e grandes fundos de investimento para a redução de emissões de carbono. Também deve-se estudar o avanço das tecnologias de geração de energia renovável, como solar e eólica, e como essas fontes estão se consolidando no mundo. O Brasil é destacado por sua matriz elétrica predominantemente renovável, o que coloca o país em uma posição favorável para a adoção de veículos elétricos. O trabalho segue uma abordagem exploratória, utilizando referências do mercado e observações práticas sobre o cenário de eletromobilidade no Brasil. São discutidas as tecnologias emergentes, como biocombustíveis, hidrogênio verde e veículos elétricos, e analisados os fatores que influenciam a descarbonização das frotas de veículos. A regulação e as políticas públicas são abordadas como componentes críticos para o sucesso dessa transição. O trabalho sugere que há uma tendência clara de expansão do mercado de veículos elétricos, impulsionada pela redução de preços e o aumento da autonomia dos carros. Fabricantes chineses estão apostando fortemente nesse mercado, trazendo mais competitividade e acesso. A ampliação da geração distribuída, especialmente de energia solar, também é um fator que contribui para a viabilidade da eletromobilidade no Brasil. No entanto, são necessários avanços na infraestrutura de recarga, tanto em novos empreendimentos quanto em edifícios já existentes. A eletromobilidade no Brasil representa tanto desafios quanto oportunidades. A adoção de veículos elétricos deverá começar em regiões de maior poder aquisitivo, mas a queda de preços e a facilitação do financiamento poderão expandir o acesso a outras classes sociais. Para os profissionais de engenharia, é essencial estar atualizado sobre normas e regulamentações, bem

³²⁴ Ramon Henriques de Souza – Engenharia Elétrica - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: ramon.souza@estacio.br.

³²⁵ Aniel de Melo Dias – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: anieldias@gmail.com.

³²⁶ Danusa Campos Teixeira dos Santos – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: danusa.santos@estacio.br.

³²⁷ Priscilla Andrade Camargo Neves – Engenharia Civil - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: priscilla.neves@estacio.br.

³²⁸ Joice Martinha Rodrigues – Engenharia de Produção – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: joice.rodrigues@professores.estacio.br.

como desenvolver habilidades específicas relacionadas à gestão de energia e à instalação de estações de recarga. A descarbonização das frotas de veículos dependerá da capacidade de adaptação das infraestruturas e da regulação vigente, além de uma maior conscientização das empresas sobre a importância da eletrificação.

Palavras-chave: Eletromobilidade, veículos elétricos, descarbonização, energias renováveis, infraestrutura elétrica, regulação, Brasil.

REFERÊNCIAS

AYRÃO, Vinícius. "Eletromobilidade – Por que você precisa se preocupar com isso agora." EM Profissionais, 2023.

ANJOS, Márcio dos. "Carros Elétricos no Brasil: Desafios e Perspectivas." Revista de Engenharia Elétrica, 2022.

SILVA, Roberto. "A Transição Energética e o Papel da Mobilidade Sustentável." Jornal de Sustentabilidade, 2021.

CUNHA, Fernanda. "Infraestrutura de Recarga para Veículos Elétricos: Normas e Regulamentação." Boletim de Energias Renováveis, 2020.

PEREIRA, André. "Descarbonização e o Futuro da Mobilidade Elétrica." Revista Brasileira de Energia Sustentável, 2023

Implementação de ferramentas de produção e qualidade para maximizar a captação de recursos e melhorar a eficiência em iniciativas beneficentes

Alexandre Junior Monteiro Sanches
Ana Clara Evangelista Simões
Arthur Alves De Araújo Silva
Bárbara Cristina Laudate
Isaias Silva Cordeiro
Luidy Stefano Quintão Fonseca
Taffarel Firmino de Paula

O projeto tem como objetivo aplicar ferramentas de qualidade que auxiliam na toma de decisões focando em indicadores que consideraram as condições sociais de localidades com vulnerabilidade social e econômica. Através dessas análises, ações foram executadas e parametrizadas em mais ferramentas de otimização para buscar soluções que possam mitigar os problemas mapeados na região da instituição e na ação beneficente. Na definição de qual comunidade atuar foi possível mapear pontos de criticidades principais. Foram eles: 01. Insegurança alimentar, 02. Pobreza, 03. Ausência de infraestrutura básica e 04. Densidade populacional. Como grande fator limitador de alcance financeiro e observando os problemas mapeados, selecionamos dois fatores que teríamos ações a considerar para atingirmos o ponto ótimo da situação, com os recursos disponíveis. Quanto às ações anteriores, foi possível mapear as seguintes lacunas que permitem melhorias: 01. Ausência de cronograma das atividades, 02. Baixa efetividade na captação de doações, 03. Ausência de definição de responsáveis pela realização do projeto, 04. Falta da definição de atividades a serem realizadas, 05. Ausência de delegação de responsáveis por atividades, 06. Curto prazo para realização de planejamento, 07. Ausência do processo de seleção da instituição beneficiada, 08. Ausência da estratégia com parceiro para solicitação de doações ou participação. A falta de estratégia gerava baixa eficiência e sobrecarga em colaboradores, o que limitava o impacto das iniciativas. Diante desse cenário, o foco foi aplicar ferramentas de produção e gestão de qualidade para melhorar a organização, a arrecadação de recursos e a experiência dos envolvidos. Objetivo geral: Padronizar processos e potencializar os recursos disponíveis na ação social para garantir maior eficiência e controle de qualidade. Objetivos específicos: Mitigar anomalias no processo de captação de recursos e execução das ações. Mitigar impacto social para crianças de uma creche de região de maior vulnerabilidade. Melhorar a experiência dos beneficiários, com foco em uma creche comunitária. Para a execução do projeto foram aplicadas várias ferramentas de gestão de qualidade e produção: PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir): Implementado para identificar e corrigir erros nas ações anteriores e também garantir que a atual ação possa ser acompanhada para identificar potenciais erros e atuar imediatamente corrigindo-os. Fluxograma: Utilizado para mapear e definir as etapas e processos do projeto, identificar pontos de tomadas de decisão e definir setores e responsáveis por cada processo a ser executado. Ferramenta aplicada para otimizar prazos, aumentar a produtividade e garantir a execução eficiente das atividades operacionais e administrativas. Cartas de Controle: Ferramentas estatísticas utilizadas para monitorar o comportamento do fluxo de arrecadação de recursos, permitindo a identificação de tendências, variações e anomalias. Além disso, auxiliaram na análise de dados para a tomada de decisão, facilitando a escolha criteriosa das instituições a serem beneficiadas. Dashboards: Fornecer o acompanhamento visual e dinâmico dos dados de arrecadação, permitindo a visualização em tempo real dos valores arrecadados, metas atingidas e outras métricas relevantes. Através de gráficos e indicadores chaves de desempenho (KPIs), os dashboards facilitam o monitoramento contínuo do processo de arrecadação, identificando

rapidamente tendências, variações ou possíveis gargalos. Além disso, esses painéis interativos permitem uma análise detalhada e em tempo real, promovendo agilidade na tomada de decisões estratégicas e na capacidade de ajustar ações com base no desempenho atual. Dessa forma, os dashboards tornam-se essenciais para garantir a transparência e a eficiência na gestão dos recursos arrecadados e na definição de estratégias mais eficazes para o direcionamento das ações. Diagrama de Gantt: Através de uma representação gráfica clara, o diagrama de Gantt permite acompanhar as tarefas ao longo do tempo, facilitando a alocação de recursos, a definição de prioridades e a identificação de possíveis atrasos ou sobreposições de atividades. Além de monitorar o andamento do projeto, ele fornece uma visão detalhada das interdependências entre as tarefas, permitindo a otimização do fluxo de trabalho e o cumprimento das metas específicas. Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência): uma das ferramentas mais valiosas que utilizamos para a priorização de ações nas reuniões gerenciais. Essa abordagem sistemática nos permitiu avaliar e classificar problemas ou oportunidades de melhoria de forma estruturada, facilitando tomada de decisões mais eficazes. Checklists: Proporcionou uma estrutura clara e organizada, permitindo que cada membro da equipe soubesse exatamente quais tarefas deveriam ser realizadas em cada fase do processo. Desde compras até o encerramento da ação, o checklist serve como um guia que orienta as ações e assegura que nenhuma etapa seja negligenciada. Resultados: A aplicação das ferramentas mencionadas possibilitou definir duas estratégias para ação: 01. Arrecadação de doze mil reais para serem revertidos em cestas básicas que serão enviadas por um fornecedor com contrato, cujas cestas conterão itens obrigatórios que serão enviados à creche todos os meses durante um ano. Tal valor será arrecadado de empresas parceiras à X Benefícios, por isso, definimos a arrecadação como Ação jurídica. 02. Arrecadação de fundos para compra de brinquedos, guloseimas, material escolar e lanche para o dia do evento de visita à instituição. Referente ao processo de execução da ação, foi possível identificar os seguintes resultados: 01. Melhoria da assertividade: As responsabilidades foram distribuídas de forma equitativa, aumentando a produtividade. 02. Processos mais claros: Houve uma definição clara dos processos, mitigando gargalos e potencializando a previsibilidade de erros. 03. Transparência: Melhor controle sobre os valores arrecadados e maior transparência, com redução do risco de fraudes. 04. Melhor visualização dos prazos: O uso do diagrama de Gantt e checklists facilitou o cumprimento de prazos. 05. Qualidade da informação: O uso de dashboards e cartas de controle aumentou a confiabilidade dos dados, reduziram erros e possibilitou um tempo de correção mais curto. A implementação de ferramentas de produção e gestão de qualidade nas ações beneficentes da empresa X Benefícios transformou as iniciativas em operações mais organizadas, transparentes e eficientes. O projeto não apenas aumentou o impacto das ações, mas também garantiu maior envolvimento dos colaboradores, promovendo uma experiência enriquecedora tanto para quem contribui quanto para os beneficiados. Essas melhorias evidenciam que, com a correta padronização e controle, é possível maximizar os resultados de iniciativas sociais e torná-las mais sustentáveis e eficazes ao longo do tempo.

Palavras-chave: PDCA, Fluxograma, Kanban, Diagrama de Gantt, Matriz GUT, Controle da Qualidade, Ação Benéfica.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Henrique L., GIANESI, Irineu G.N. Just-in-time, MRP II e OPT: Um enfoque estratégico. São Paulo: ATLAS, 1993.

CARVALHO, F. Gestão de Projetos: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Editora XYZ, 2017. "Um bom plano de ação é a chave para a execução eficiente de projetos.

CORRÊA, Tayrane. O que é um checklist? Veja para que serve uma lista de verificação e como fazer. Blog Ploomes, 2024. Disponível em: <https://blog.ploomes.com/checklist/>. Acesso em: 20/09/2024.

CURY, A. Organização e métodos: Uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2015.

GARETT, R. Action Plans in Education: A Practical Guide. London: Routledge, 2018. "Os planos de ação devem ser revisados e adaptados conforme necessário."

LIMA, J. Planejamento Estratégico: Teorias e Práticas. Rio de Janeiro: Editora ABC, 2019. "A organização das etapas é determinante para a qualidade dos resultados."

MIRO. O que é fluxograma. Disponível em: <https://miro.com/pt/fluxograma/o-que-e-fluxograma/#hist%C3%B3ria-do-fluxograma>. Acesso em: 19 set. 2024.

MARANHÃO, M.; MACIEIRA, B. E. M. O processo nosso de cada dia, modelagem de processos de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NAPOLEÃO, Bianca Minetto. Ferramentas da Qualidade. Matriz GUT (Matriz de Priorização), 2019. URL: <https://ferramentasdaqualidade.org/matriz-gut-matriz-de-priorizacao/>. Acesso em: 19/09/2024

OHNO, TAIICHI. O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala. Tradução de Cristina Schumacher. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

OLIVEIRA, R. P. D. Sistemas, organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2013.

PINTO, J. K. Project Management: Achieving Competitive Advantage. 3. ed. New Jersey: Pearson, 2016. "Um plano de ação eficaz impacta diretamente na execução de projetos."

RABELLO, A. C.; MOURA, E. P.; RAFAEL, R. C. C. M.; BARRETO, A. C. Pensamento enxuto nos processos de manutenção da oficina de vagões em uma mineradora. XXXVII ENEGEP. Joinville – SC, 2017. IOTA OPEN DATA. Desnutrição infantil. Rede social brasileira por cidades justas e sustentáveis, 2024. Disponível em: [Redesocialdecidades.org.br/br/MG/belo-horizonte/regiao/venda-nova/desnutricao-infantil](https://redesocialdecidades.org.br/br/MG/belo-horizonte/regiao/venda-nova/desnutricao-infantil). Acesso em: 20/04/2024

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WERKEMA, C., Lean Seis Sigma: Introdução as Ferramentas do Lean Manufacturing, 1ª Ed, vol. 4, Belo Horizonte: Werkema Editora, 2006.

Incentivo ao Consumo e Geração de Energia Renovável Através da Migração para o Mercado Livre de Energia

Professora Orientadora: Priscilla Camargo
Beatriz Ferreira Ramos
David Eduardo Sousa de Jesus
Marcos Linhares de Souza Linhares
Pedro Vitor de Oliveira Campos
Leticia Solano Souza
Victor Ribeiro de Souza Barbosa

O presente estudo aborda os impactos dos efeitos climáticos no Brasil, destacando a escassez de recursos hídricos, o aumento das tarifas de energia e o risco de apagões. Esses desafios têm levado ao acionamento de usinas nucleares e outras fontes não renováveis para suprir a demanda energética. A situação atual ressalta a urgência de buscar soluções sustentáveis para garantir a segurança energética e a preservação ambiental. Como alternativa sustentável, propõe-se a migração para o Mercado Livre de energia, incentivando o consumo e a geração de energias renováveis. Esta abordagem visa não apenas a economia financeira, mas também o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população. Desde o início do século XXI, o crescimento contínuo do país tem levado os consumidores a demandarem cada vez mais energia. Conseqüentemente, o Setor Elétrico Brasileiro (SEB) precisa se adaptar para atender a essas exigências com o nível de qualidade requerido pelos órgãos reguladores. Embora atualmente o SEB esteja operando de acordo com as condições necessárias para seu pleno funcionamento, isso nem sempre foi assim. Anos atrás, o setor não conseguia atender às demandas, o que exigiu uma reforma e a atualização do sistema utilizado. Devido à falta de capital do governo para investimentos, foi necessário recorrer à iniciativa privada. Assim, em 1995, foi criada a Lei Federal nº 9.074, que tinha como objetivo desverticalizar a antiga estrutura e criar o Sistema Interligado Nacional (SIN). Esse sistema foi dividido em segmentos de geração, transmissão e distribuição, promovendo a competição na distribuição de energia (iniciativa privada) e mantendo o sistema de transmissão sob controle da União. Para atender ao novo modelo do SEB, foram criados dois mercados distintos para a compra de energia elétrica: o Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e o Ambiente de Contratação Livre (ACL). O mercado livre de energia elétrica foi legalmente criado pela Lei 9.074 de 1995. Desde então, novos consumidores passaram paulatinamente a poder escolher o fornecedor de energia. O projeto visa incentivar o desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade — econômico, ambiental e social — com o objetivo de reduzir os gastos em aproximadamente 20%. No mérito ambiental, o governo incentiva pequenas empresas a comercializarem o consumo de energias renováveis. No meio social, a divulgação da comercialização livre de energia é um mercado lucrativo e menos explorado. O projeto em questão tem como objetivo trazer mais conhecimento para as pessoas e transparência para o consumidor, divulgando opções menos conhecidas para grandes e pequenas empresas, escolas, condomínios, hospitais, grandes mercados e afins; melhorar a imagem da empresa, integrando-se integralmente às políticas sustentáveis, o que atrairá novos clientes; economizar aproximadamente 20% (bandeira verde) e um montante estimado de R\$ 90.000 em 5 anos, proporcionando um fôlego financeiro para a empresa e disponibilizando recursos para melhorias em outras áreas. Preço fixo por kWh durante o período do contrato e contribuir para a redução das emissões de CO₂, promovendo discussões e reflexões sobre o impacto ambiental das energias não renováveis. Incentivar o uso de energias renováveis, identificar os melhores métodos de geração de energia e reconhecê-los. Como metodologia para desenvolver o trabalho, foram utilizadas diversas ferramentas da

qualidade, incluindo: Fluxograma, Método PDCA (Plan – Do – Check – Act), 5W2H (What? – Why? – Where? – When? – Who? – How? – How Much?) e Brainstorming. O brainstorming é uma técnica de pensamento criativo que consiste em reunir pessoas para gerar ideias e soluções para problemas. A expressão inglesa significa “tempestade de ideias”. Essa técnica pode ser aplicada tanto individualmente quanto em grupo, e seu principal objetivo é incentivar a livre expressão de ideias, sem julgamentos ou críticas iniciais. O método PDCA é uma ferramenta de gestão que visa a melhoria contínua de processos, produtos ou serviços. A sigla PDCA corresponde às quatro etapas do ciclo: Plan (Planejar), Do (Fazer), Check (Verificar) e Act (Agir). O PDCA é amplamente utilizado em diversas áreas, pois promove uma abordagem sistemática e repetitiva para a melhoria contínua, ajudando as organizações a se tornarem mais eficientes e competitivas. O método 5W2H é uma ferramenta de gestão e planejamento que ajuda a estruturar projetos, ações e processos de maneira clara e objetiva. A sigla 5W2H representa sete perguntas fundamentais em inglês que são, What (O que), Why (Porque), Where (Onde), When (Quando), Who (Quem), How (Como) e How Much (Quanto Custa). Essas perguntas ajudam a definir todos os aspectos de um plano de ação ou projeto, garantindo que todos os envolvidos tenham clareza sobre as atividades, prazos e responsabilidades. O fluxograma é uma ferramenta visual que representa a sequência de etapas de um processo ou fluxo de trabalho. Utilizando símbolos padronizados, como retângulos, losangos e setas, o fluxograma ajuda a ilustrar de forma clara e organizada como um processo se desenvolve, facilitando a compreensão e a análise. Para este trabalho, está sendo desenvolvido um modelo mais sustentável e econômico de uso da energia na empresa Usipar. Estão sendo enviadas propostas para empresas que utilizam Energia Livre, como Enel, BTG Pactual e Engie, com o objetivo final de reduzir os gastos em 20% ao longo de cinco anos. Foi notória a praticidade e o poder das ferramentas da qualidade no desenvolvimento do projeto. Através de pesquisa e do emprego das ferramentas adequadas, foi possível desvendar e entender a grande oportunidade que é o Mercado Livre de Energia. Observando ao final do projeto que é possível alcançar, no caso da Usipar, uma economia aproximada de R\$ 90.000,00 com um investimento quase nulo.

Palavras-chave: mudanças climáticas, recursos hídricos, energias renováveis, Mercado Livre de energia, sustentabilidade, Setor Elétrico Brasileiro, ferramentas da qualidade.

Integração De Alunos E Professores Na Construção De Estruturas De Concreto Armado

Liliane Cruz Gomes de Souza Santos³²⁹
Aniel de Melo Dias³³⁰
Helder Rodrigues da Costa³³¹
Hélio Augusto Goulart Diniz³³²
Danusa Campos Teixeira dos Santos³³³
Priscilla Andrade Camargo Neves³³⁴
Stefany Carolina do Nascimento Santos
Brenda Ketelyn dos Santos Santana
Elisângela Maria do Nascimento

Palavras-chave: projeto de extensão, Engenharia Civil, concreto armado, planejamento, infraestrutura, comunidade acadêmica, habilidades técnicas, colaboração. O projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Estácio de Sá, em Belo Horizonte, tem como objetivo integrar alunos e professores do curso de Engenharia Civil na concepção e construção de pequenas estruturas, como bancos de concreto armado, para as áreas de convivência dos campi. Essa iniciativa proporciona aos alunos uma oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações reais, desde o planejamento até a execução da obra, promovendo uma experiência prática e colaborativa que fortalece a relação entre a comunidade acadêmica e o ambiente universitário. O projeto destaca-se por permitir que os alunos participem ativamente de todas as etapas, desenvolvendo habilidades técnicas essenciais, como o dimensionamento estrutural e a análise de cargas, além de fomentar competências colaborativas, como o trabalho em equipe e a comunicação eficaz entre diferentes agentes. Ao construir estruturas funcionais para o uso da própria universidade, o projeto não só contribui para a melhoria da infraestrutura dos campi, mas também para o bem-estar social da comunidade acadêmica. A experiência prática obtida por meio do projeto auxilia os estudantes na transição entre o aprendizado teórico e a prática profissional, capacitando-os para enfrentar os desafios da construção civil em cenários reais. Iniciativas como essa desempenham um papel fundamental na formação de engenheiros preparados para o mercado de trabalho, ao unir teoria e prática de forma construtiva e didática.

REFERÊNCIAS

Fusco, P. B. (2013). Dimensionamento de Estruturas de Concreto Armado. Editora X.

³²⁹ Liliane Cruz Gomes de Souza Santos – Engenharia Civil. – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: lilianecruzbh@gmail.com.

³³⁰ Aniel de Melo Dias – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: anieldias@gmail.com.

³³¹ Helder Rodrigues da Costa – Engenharia Elétrica – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: helder.costa@estacio.br.

³³² Hélio Augusto Goulart Diniz – Engenharia Mecânica – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: helio.goulart@estacio.br.

³³³ Danusa Campos Teixeira dos Santos – Engenharia Civil – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: danusa.santos@estacio.br.

³³⁴ Priscilla Andrade Camargo Neves – Engenharia Civil - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: priscilla.neves@estacio.br.

Penteado, M., Silva, R., & Oliveira, F. (2017). Engenharia Civil: Uma abordagem prática. Editora Y.

Miranda, A., & Oliveira, C. (2014). Projetos Práticos em Engenharia: Da teoria à execução. Editora Z.

Mapa Da Dengue

Guilherme Bastos³³⁵

Júlia Porto Souza Costa³³⁶

Lidiane Mara do Nascimento Pereira³³⁷

Lucas Borges Ferreira Lopes³³⁸

Helder Rodrigues Costa³³⁹

Os casos de dengue no Brasil em 2024 continuam a ser uma preocupação significativa de saúde pública. O aumento dos casos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, é exacerbado por condições climáticas favoráveis à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* (DE CASTRO e outros, 2022). Este projeto visa mapear a incidência da dengue, utilizando dados geoespaciais para facilitar intervenções mais direcionadas e eficazes (ESTEVEZ, 2023). O projeto identifica como principais partes interessadas os profissionais de saúde, comunidades afetadas, governo federal, ONGs e organizações da sociedade civil. A problemática central é a transmissão da dengue pelo mosquito *Aedes aegypti*, que resulta em surtos anuais e sobrecarrega o sistema de saúde brasileiro. A justificativa para o projeto é a necessidade de um mapa detalhado que auxilie na alocação eficiente de recursos e monitoramento da doença. O plano de trabalho utiliza o JIRA para cronogramas, e envolve a comunidade através de campanhas de conscientização e distribuição de materiais educativos. O grupo de trabalho é composto por um coordenador de projeto, designer, e programadores responsáveis pelo desenvolvimento da aplicação utilizando plataformas gratuitas e dados do Info Dengue e do IBGE. O projeto busca envolver a comunidade por meio de palestras, folhetos educativos e uso de mídias sociais. A participação da população é essencial para o sucesso das iniciativas de saúde pública. A metodologia inclui a definição de objetivos claros, coleta de dados do Info Dengue e do IBGE, design da interface, integração de dados, desenvolvimento de funcionalidades específicas, testes e ajustes. Os resultados demonstram a eficácia do "Mapa da Dengue" na visualização dos índices de dengue no Brasil. A utilização de tecnologias como React e Chart.js permitiu a criação de gráficos interativos e intuitivos, facilitando a análise dos dados. A integração com APIs do IBGE e Info Dengue garantiu dados precisos e atualizados. A interface amigável e a funcionalidade de filtros dinâmicos melhoraram a experiência do usuário. Além disso, o uso de Styled-Components contribuiu para um design coeso e responsivo. O projeto destaca a importância de estratégias inovadoras e tecnológicas no combate à dengue. No entanto, o projeto também apresentou desafios, como a necessidade de dados mais granulares e a integração de diferentes fontes de informação. A interface do usuário poderia ser ainda mais intuitiva, e a precisão dos dados pode ser aprimorada. Para trabalhos futuros, sugere-se a incorporação de um sistema de mapa de calor para visualizar áreas com maior incidência de dengue, o aprimoramento das notificações de surtos e a ampliação das funcionalidades do aplicativo para incluir outras doenças

³³⁵Guilherme Bastos – Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: guibastos0909@gmail.com.

³³⁶Júlia Porto Souza Costa – Graduando em Sistemas de Informação – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: juliaporto091@gmail.com.

³³⁷Lidiane Mara do Nascimento Pereira - Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: lidianemnp@gmail.com.

³³⁸Lucas Borges Ferreira Lopes – Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: borgeslucas0000@gmail.com.

³³⁹ Helder Rodrigues da Costa - Orientador – Sistemas de Informação – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: helder.costa@estacio.br.

transmitidas por mosquitos. Essas melhorias visam tornar a aplicação ainda mais robusta e útil para a saúde pública.

Palavras-chave: dengue, api, mapa, monitoramento, prevenção

REFERÊNCIAS

- AEGYPTI L. E SUAS PATOLOGIAS. REVISTA FOCO, v. 16, n. 8, p. e2614-e2614, 2023.
- API de Dados do IBGE. Disponível em: <https://servicodados.ibge.gov.br/api/docs/>. Acesso em: 26 maio 2024.
- API de Monitoramento de Dengue. Disponível em: <https://info.dengue.mat.br/services/api/doc>. Acesso em: 26 maio 2024.
- DE CASTRO, A. F.; DE OLIVEIRA, A. G.; VIEIRA, G. F. F. Estudo Comparativo entre dengue, chikungunya e zikavírus na cidade de Recife (PE) no ano 2021 usando a linguagem Python. Anais do Encontro de Computação do Oeste Potiguar ECOP/UFERSA, v. 1, n. 6, p. 62-65, 2022.
- ESTEVES, Y. R. "Automação de alerta através do Diagrama de Controle na identificação de surtos de dengue." 2023.
- React - A JavaScript library for building user interfaces. Disponível em: <https://reactjs.org/>. Acesso em: 04 maio 2024.
- TypeScript - JavaScript with syntax for types. Disponível em: <https://www.typescriptlang.org/>. Acesso em: 04 maio 2024.
- YARI, J. et al. MAPAEDES: SISTEMA DE MAPEAMENTO GEORREFERENCIADO DE FOCOS DE LARVAS E MOSQUITOS AEDES

Máquina De Sabão A Base De Óleo E Gordura Reciclada

Ana Cláudia Pereira Soares
Marcos de Souza Linhares

A crescente degradação ambiental e o uso inadequado dos recursos naturais têm gerado preocupações sobre o impacto da poluição, em especial a contaminação das águas. Uma das principais fontes dessa poluição é o descarte inadequado de óleo de cozinha, que afeta tanto os cursos d'água quanto o solo. Estima-se que cerca de 1 bilhão de litros de óleo são descartados de maneira incorreta no Brasil a cada ano (Estadão, 2021). Diante desse problema, este trabalho propõe a criação de uma máquina capaz de transformar óleo de cozinha usado e gordura em sabão, contribuindo para a redução do impacto ambiental e oferecendo uma alternativa economicamente viável. O problema central da pesquisa reside no descarte inadequado de óleo e gordura, principalmente por residências e pequenos estabelecimentos comerciais que não possuem acesso a uma coleta seletiva eficiente. Quando descartados no esgoto, o óleo e a gordura podem causar entupimentos e complicações na infraestrutura de saneamento, além de poluir águas e solos, prejudicando o ecossistema e a saúde pública. Segundo a Sabesp (2024), 1 litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água, comprometendo a fauna aquática e a qualidade do recurso hídrico. O objetivo deste projeto é construir uma máquina acessível, eficiente e de fácil manuseio, capaz de transformar óleo e gordura reciclados em sabão. O equipamento é composto por um tanque, uma tampa, uma hélice acoplada a um motor elétrico e tem a capacidade de misturar os ingredientes necessários para a produção do sabão. A proposta visa não apenas diminuir o descarte inadequado de óleo, mas também criar uma fonte de renda para pequenos empreendedores, com baixo investimento inicial e um alto potencial de retorno econômico. O referencial teórico utilizado neste estudo baseia-se em conceitos de mecânica dos fluidos e engenharia ambiental. Autores como Braga et al. (2002) destacam a importância de soluções sustentáveis e tecnológicas para a gestão de resíduos, enquanto Çengel e Cimbala (2015) ressaltam o papel da engenharia mecânica no desenvolvimento de dispositivos que otimizam processos de transformação de materiais. A mecânica dos fluidos, por sua vez, é fundamental no dimensionamento de equipamentos de mistura, como o proposto neste projeto, e é amplamente discutida por autores como Bistafa (2016) e Fox e McDonald (2014). A metodologia envolve o cálculo do volume do tanque e dos componentes internos, como a hélice e a haste de mistura. O tanque foi projetado com dimensões internas de 200 mm de largura e 275 mm de altura, resultando em um volume útil de 10.483.800 mm³. O cálculo do volume do tanque foi realizado considerando a necessidade de um espaço livre para permitir a eficiente mistura dos ingredientes. A máquina será capaz de processar até 6 litros de óleo e gordura por vez, o que resulta na produção de aproximadamente 10 kg de sabão. Os resultados iniciais demonstram que a máquina tem potencial para produzir sabão de maneira eficiente, com um custo de insumos de aproximadamente R\$ 20,00 para cada ciclo de produção. Este ciclo gera cerca de 50 tabletes de sabão de 200 g cada, que podem ser vendidos a R\$ 3,98, gerando um faturamento total de R\$ 199,00 por ciclo. Dessa forma, o projeto demonstra uma viabilidade econômica significativa, com uma margem de lucro superior a 80% em relação ao custo dos ingredientes e um payback estimado de apenas um mês. Considera-se que a implementação dessa máquina pode ter um impacto positivo tanto ambiental quanto econômico. Do ponto de vista ambiental, a transformação de óleo usado em sabão reduz a quantidade de resíduos descartados inadequadamente e ajuda a preservar os recursos hídricos e a infraestrutura de saneamento. Do ponto de vista econômico, o projeto oferece uma oportunidade acessível de geração de renda, especialmente para pequenos empreendedores e comunidades carentes. Embora o projeto não resolva todos os problemas ambientais, ele incentiva a conscientização e a adoção de práticas mais sustentáveis no cotidiano das pessoas.

Palavras-chave: máquina de sabão; óleo; gordura reciclada; sabão em barra.

REFERÊNCIAS

BISTAFA, Sylvio R. Mecânica dos fluidos: noções e aplicações. 2ª edição. São Paulo: Blucher, 2016.

BRAGA, Benedito et al. Introdução À Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ÇENGEL, Y. A.; CIMBALA, J. M. Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações. 3ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FOX, R. W.; MCDONALD, A. T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SABESP. Impacto do óleo de cozinha no saneamento e meio ambiente. Disponível em: <https://www.sabesp.com.br> . Acesso em 30/03/2024.

VILFORT Entrega. Disponível em: <https://www.villefortentrega.com.br>. Acesso em 30/03/2024.

Mídias Pagas Como Ferramenta De Crescimento: Uma Análise Do Impacto Do Tráfego Pago Em Uma Microempresa De Empréstimo Consignado

Ana Cláudia Pereira Soares
Luidy Stefano Quintão Fonseca

O aumento na captação de clientes e o comportamento digital impulsionaram a adoção de tráfego pago como estratégia central para atrair novos leads. Este estudo investiga o impacto do tráfego pago em uma microempresa de empréstimo consignado, a Premium Negócios, localizada em Belo Horizonte, que optou por substituir seus métodos tradicionais de captação por campanhas de Facebook Ads e Instagram Ads. O objetivo principal da pesquisa foi determinar se o tráfego pago é um fator essencial e decisivo para o aumento de conversões e vendas em uma pequena empresa de finanças. O referencial teórico utilizado baseia-se nos princípios de marketing digital e segmentação de autores consagrados. Kotler e Armstrong (2003) destacam que o marketing digital tem transformado o modo como as empresas alcançam e envolvem seus clientes, sendo essencial para a competitividade das marcas. A tecnologia, segundo Kotler (2021), impulsiona a globalização e cria novos desafios e oportunidades, exigindo que as empresas adaptem suas estratégias para se manterem relevantes no cenário digital. Além disso, a segmentação e o foco no público-alvo são aspectos cruciais para o sucesso de campanhas de tráfego pago. De acordo com Kartajaya, Kotler e Setiawan (2017), a segmentação permite uma comunicação mais direcionada e eficiente, tornando o investimento em publicidade digital mais eficaz. Essas campanhas, quando bem segmentadas, não só aumentam a visibilidade, mas também geram melhores taxas de conversão, refletindo diretamente no crescimento das empresas. Kotler (2021) também ressalta que o poder de uma campanha de marketing está diretamente relacionado à precisão de sua segmentação, destacando que campanhas direcionadas têm maior probabilidade de gerar impacto e resultado. A metodologia adotada foi quantitativa, por meio de análise de dados de campanhas veiculadas nas plataformas Facebook Ads e Instagram Ads entre março de 2023 e junho de 2024. As métricas analisadas incluíram o número de cliques, alcance, impressões, CTR (taxa de cliques), custo por clique e o retorno financeiro sobre o investimento. A empresa investiu R\$ 100 por dia, totalizando R\$ 14.336,32 ao longo do período, com um público-alvo de servidores do Governo de Minas Gerais, de ambos os sexos e faixas etárias entre 18 e 65 anos. Os resultados mostraram que as campanhas alcançaram 304.058 pessoas, gerando 7.615 conversas no WhatsApp, das quais 934 foram convertidas em vendas. O custo por clique foi de R\$ 1,90, demonstrando a eficiência da campanha, que gerou um lucro líquido de R\$ 466.714,65. Esses dados corroboram com as afirmações de Kotler (2021) e Armstrong (2003), de que o marketing digital, quando bem estruturado, é capaz de gerar um alto retorno sobre o investimento e aumentar significativamente as conversões de vendas. De acordo com Kotler (2021), a inovação tecnológica nas campanhas publicitárias digitais não só facilita o alcance de novos clientes, mas também permite que empresas, independentemente de seu porte, atuem de maneira competitiva em mercados saturados. Para Kotler e Keller (2006), o sucesso das campanhas digitais depende da relevância do conteúdo e da segmentação apropriada, uma vez que a personalização das campanhas, como as observadas no tráfego pago, gera resultados mais expressivos. As considerações finais reforçam que o tráfego pago é uma ferramenta eficaz para empresas de pequeno porte que buscam se destacar no ambiente digital. O estudo confirma que, além de atrair um público qualificado, o tráfego pago transforma leads em vendas, gerando um retorno financeiro expressivo. Entretanto, o sucesso depende de uma boa segmentação do público e de uma proposta de valor atraente. O tráfego pago surge como uma solução essencial para empresas que desejam alavancar suas operações e conquistar novos mercados.

Palavras-chave: tráfego pago, marketing digital, Facebook Ads, Instagram Ads, microempresa.

REFERÊNCIAS:

ARMSTRONG, Gary; KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. 9. ed. Prentice Hall, 2003.

KARTAJAYA, Hermawan; KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital. Sextante, 2017.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. ed. Pearson, 2006.

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI. Prentice Hall, 2021.

Oasis Irrigação De Jardins

Henrique Junio de Souza Ribeiro
Giovanni Germano Teixeira da Silva
Richard Lucas Miranda Silva
Bruno Leonam Santana Pernes
Kaique Chandarliê Souza Paiva
Matheus Eustáquio do Carmo Santos
Lucca Costa Godinho
Walber Rodrigues Nunes
Bruno Rafael de Oliveira Rodrigues

O projeto Oasis Irrigação de Jardins surge da necessidade de promover eficiência hídrica, saúde ambiental e conscientização sobre a conservação da água em espaços verdes. A justificativa reside na relevância acadêmica da aprendizagem baseada em projetos, que permite a contextualização do conhecimento teórico e a resolução de problemas reais. Seus objetivos incluem alcançar eficiência hídrica, jardins saudáveis, consciência ambiental e redução de custos. A metodologia adotada compreende diversas etapas, desde o levantamento de requisitos até a avaliação final, englobando atividades como design do sistema, desenvolvimento, testes, documentação e treinamento. O envolvimento do público participante é essencial, sendo mobilizado por meio de workshops, campanhas de sensibilização e parcerias com instituições locais. As metas do projeto visam reduzir o consumo de água, melhorar a saúde dos jardins e aumentar a conscientização sobre a conservação hídrica. A avaliação será realizada por meio de indicadores como a quantidade de água economizada e o percentual de satisfação dos participantes. A implementação do projeto é respaldada por referencial teórico que aborda princípios de irrigação eficiente, ecologia do ambiente do jardim, preservação dos recursos hídricos, gestão sustentável da água, educação ambiental e legislação ambiental. Com uma equipe multidisciplinar e recursos previstos adequados, o projeto busca promover soluções tecnológicas inovadoras para a irrigação de jardins, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento acadêmico e comunitário.

Palavras-chave: irrigação, IoT, internet das coisas, jardins

REFERÊNCIAS:

- Carvalho, I. C. M. (Ed.). (2011). Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. Cortez.
- Mantovani, E. C., Bernardo, S., & Palaretti, L. F. (2018). Irrigação: princípios e métodos (3ª ed.). FV.
- Sinclair, B., & Serra, A. C. C. (Tradutor). (2015). IoT: Como Usar a "Internet das Coisas" Para Alavancar Seus Negócios. Autêntica Business.
- Lutzenberger, J. (1997). Manual de Ecologia - do Jardim ao Poder, Volume 1. L&PM.

Óculos inteligentes para deficientes visuais

Carolline Leal Ribas³⁴⁰

Manoela Fernanda Canalis Florian³⁴¹

A deficiência visual subnormal, caracterizada pela redução significativa da capacidade de enxergar mesmo com o uso de óculos convencionais, afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Apesar de avanços consideráveis na oftalmologia, muitas pessoas ainda encontram desafios diários em tarefas simples, como ler, reconhecer objetos ou navegar em ambientes complexos. Nesse contexto, a engenharia tem buscado desenvolver soluções inovadoras que proporcionem maior autonomia a esses indivíduos. Este artigo apresenta o desenvolvimento de um dispositivo assistivo baseado em inteligência artificial (IA), projetado para auxiliar pessoas com visão subnormal a interagir melhor com o ambiente ao seu redor: os óculos inteligentes assistivos. O objetivo principal é aumentar a independência, mobilidade e qualidade de vida dessas pessoas, fornecendo-lhes ferramentas adaptadas às suas necessidades específicas. Dentre os benefícios, podem-se citar: aumento da independência e autonomia para pessoas com deficiência visual; facilitação da navegação em ambientes desconhecidos e familiaridade com o ambiente; acesso mais fácil e rápido à informação impressa e digital; melhoria da interação social e participação na comunidade; e redução de acidentes e riscos associados à locomoção. O objetivo a curto prazo é centralizar todo o processo de produção e montagem, a baixo custo. Se for o caso, em momento futuro, após a conclusão deste trabalho, poderão ser realizados testes piloto e iterações contínuas para garantir que os óculos atendam às necessidades reais dos usuários. Nos últimos anos, o uso de IA em dispositivos vestíveis tem avançado significativamente, especialmente em áreas relacionadas à saúde e acessibilidade. Os óculos inteligentes assistidos por IA representam uma dessas inovações, prometendo ampliar a autonomia de pessoas com deficiências visuais através do uso de tecnologias como processamento de imagens, visão computacional e aprendizado profundo. Este artigo descreve o desenvolvimento e a implementação de um sistema de óculos equipados com sensores e algoritmos avançados para interpretar o ambiente e fornecer feedback em tempo real aos usuários. O sistema dos óculos assistivos é composto por uma câmera de média definição integrada à estrutura dos óculos, capaz de capturar imagens em tempo real. O núcleo do sistema é um conjunto de algoritmos de visão computacional e IA responsáveis pelo reconhecimento de objetos em uma sala de aula (cadeira, mesa e quadro) e rostos. Como ferramenta de Software, utilizou-se, dentre outras, a linguagem de programação `import cv2; import pyttsx3 as py3; detector_face = cv2.CascadeClassifier('haarcascade_frontalface_default.xml'); webcam = cv2.VideoCapture(0); ok,frame = webcam.read(); frame_cinza = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR_BGR2GRAY); _minSize = tamanho minimo , maxSize = tamanho máximo; deteccoes = detector_face.detectMultiScale(frame_cinza, minSize=(210, 210), maxSize=(230, 230)); cv2.imshow('Video', frame); numero_faces = len(deteccoes); if numero_faces == numero_faces:; engine = py3.init(); texto = f'{numero_faces} faces detectadas'; engine.say(texto); engine.runAndWait(). Trata-se de uma biblioteca de código aberto para visão computacional que pode ser usada para detecção de objetos e reconhecimento facial. Uma das principais características do dispositivo é a interface de feedback auditivo. As informações processadas pela IA são convertidas em feedback verbal e transmitidas ao usuário por meio de um fone de ouvido embutido, de forma que a pessoa possa receber orientações simples sobre o ambiente. Ainda, há desafios a serem enfrentados, como conexão dos óculos com aparelho celular, garantir que o processamento seja suficientemente rápido para fornecer feedback em`

³⁴⁰ Docente no Centro Universitário Estácio BH. E-mail: carollinelr@hotmail.com

³⁴¹ Discente no Centro Universitário Estácio BH

tempo real, desenvolver soluções de hardware com baixo consumo de energia para garantir que os óculos possam ser usados durante todo o dia. Trata-se de protótipo básico, que ainda precisa ser desenvolvido para ser adequado para se utilizar com os óculos e telefone. Para uma solução real, é crucial realizar testes no mundo real para refinar a precisão e usabilidade. Esclarece que nesta pesquisa não serão realizados testes pilotos em ambientes do mundo real para avaliar a eficácia dos óculos em situações reais de uso. Porém, a proposta será apresentada para a APADV – Associação de Pais e Amigos dos Portadores de Deficiências Visuais de Belo Horizonte e o Instituto São Rafael, em Minas Gerais.

(fonte: a autora)

Palavras-chave: Inteligência artificial; óculos inteligentes; deficiência visual.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Fernanda. Como tornar a inteligência artificial mais inclusiva? Confira respostas de especialistas e da própria IA. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/08/14/como-tornar-a-inteligencia-artificial-mais-inclusiva-confira-respostas-de-especialistas-e-da-propria-ia.ghtml>. Acesso em 22 maio. 2024.

UNESCO. Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence. 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137> Acesso em 22 maio. 2024.

Predição De Defeitos Utilizando Métricas De Software Aplicadas Nas Técnicas De Aprendizado De Máquina Profundo- Um Survey Da Literatura

Bruno Rafael de Oliveira Rodrigues³⁴²
Vitor Lucas Crispim³⁴³
Jamilson Emmanuel Siqueira Sathler³⁴⁴
Henrique Junio de Souza Ribeiro³⁴⁵
Matheus de Oliveira Trindade³⁴⁶
Luiz Felipe Caetano Rodrigues³⁴⁷

Tema geral e problema de pesquisa: A predição de defeitos de software é utilizada para melhorar a qualidade do código fonte de uma aplicação, prevendo futuros defeitos que o software venha a produzir e direcionando as atividades de teste de software. Quando um defeito é reportado, o gerente de software encaminha o relato para o desenvolvedor que irá tratar o defeito e corrigi-lo. Após corrigido, uma nova versão do software é disponibilizada. Ao escrever códigos de um software, métricas de software podem ser colhidas em cada versão. Elas são usadas para avaliar a qualidade do código e servem de indicadores para melhoria da manutenibilidade do código. Em geral, métricas como quantidade de linhas de código, quantidade de comentários no código, complexidade ciclomática, perda de coesão nos métodos, acoplamento entre objetos entre outras são calculadas por aplicações de análise estática de código. Essas métricas podem ser usadas, por exemplo, para melhorar a legibilidade do código, reuso de código e performance do sistema. Recentes pesquisas têm aplicado técnicas de aprendizado de máquina profundo (deep learning) para identificar e prever defeitos na aplicação. Essas técnicas podem utilizar as métricas fornecidas pelas ferramentas de análise estática ou simplesmente analisar o código fonte e as ações do time de desenvolvimento. Objetivos: O presente trabalho visa responder a seguinte pergunta: Quais são as técnicas e métricas de software utilizadas para predição de defeitos de software aplicando técnicas de aprendizado de máquina profundo? Referencial teórico: A predição de defeitos de software é um tema recorrente na literatura. Trabalhos têm mostrado que métricas de software podem ser mineradas por meio de técnicas de aprendizado de máquina com a finalidade de prever defeitos de software (HALDAR; CAPRETZ, 2024; MENZIES; GREENWALD; FRANK, 2007). Metodologia: Para responder a essa pergunta de pesquisa, foi realizado um survey da literatura utilizando o protocolo proposto por Keele (2007). Para esta pesquisa foi utilizada a base do IEEE e as strings de busca: “(Bug OR defect) AND predict AND software AND metrics AND static AND deep learning”. Como critérios de inclusão só foram aceitos artigos completos em inglês e que tratavam sobre técnicas de aprendizado de máquina profundos usando as

³⁴² Docente – Ciência da Computação – Estácio BH. e-mail: bruno.rafael@estacio.br

³⁴³ Discente do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: vitorcrispim2@yahoo.com.br

³⁴⁴ Discente do curso de Redes de Computadores do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: jamilsonemmanuel@gmail.com

³⁴⁵ Discente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: henriquejuniosr@hotmail.com

³⁴⁶ Discente do curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: matheustrr@outlook.com.br

³⁴⁷ Discente do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. E-mail: luizfcr16@gmail.com

métricas de software como features. Resultados: Dessa busca, foram obtidos 10 artigos dos quais 2 focavam exclusivamente em utilizar métricas de código estático como features para as técnicas. Dentre as técnicas utilizadas, pode-se destacar o Convolutional Neural Network e o Recurrent Neural Network.

Considerações finais: Observa-se que os artigos mostram que outras features podem ser aplicadas para ampliar o entendimento dos defeitos, principalmente utilizando a sintaxe do código-fonte. Isso é explicável pelo crescente desenvolvimento das técnicas de processamento de linguagem natural como o gpt e transformers. Contudo, essa pesquisa precisa ser expandida melhorando as strings de busca e ampliando as bases de pesquisa da computação como IEEE, ACM Digital Library e Springer.

Palavras-chave: defeitos de software, predição de defeitos, métricas de software, aprendizado de máquina.

REFERÊNCIAS

HALDAR, S.; CAPRETZ, L. F. Interpretable Software Defect Prediction from Project Effort and Static Code Metrics. *Computers*, fev. 2024. v. 13, n. 2, p. 52.

KEELE, S. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering: Technical report, ver. 2.3 ebse technical report. ebse, 2007.

MENZIES, T.; GREENWALD, J.; FRANK, A. Data Mining Static Code Attributes to Learn Defect Predictors. *IEEE Transactions on Software Engineering*, jan. 2007. v. 33, n. 1, p. 2–13.

Promovendo A Sustentabilidade Nas Escolas Públicas De Belo Horizonte: Implementação De Programas De Reciclagem De E-Lixo E Conscientização Ambiental

Ana Cláudia Pereira Soares
Valdeir de Moura Vilaca

Tema geral e problema de pesquisa: O projeto aborda o crescente desafio do lixo eletrônico (e-lixo) e suas implicações ambientais e de saúde pública. O uso disseminado de dispositivos eletrônicos em escolas públicas exige uma gestão eficaz do e-lixo, o que se torna uma questão crítica. O problema de pesquisa centra-se na viabilidade técnica e econômica de métodos de reciclagem de e-lixo em escolas públicas e na conscientização dos alunos sobre sua importância para o desenvolvimento sustentável.

Objetivos: Os objetivos do projeto incluem: (1) analisar a viabilidade técnica e econômica de métodos de reciclagem de e-lixo; (2) desenvolver políticas e regulamentações para apoiar programas de reciclagem; (3) implementar programas piloto e avaliar sua eficácia; e (4) promover a conscientização dos alunos sobre a importância da reciclagem.

Referencial teórico: A literatura destaca que a gestão inadequada do e-lixo pode liberar substâncias tóxicas, representando riscos significativos para a saúde e o meio ambiente (Silva, 2020). A educação ambiental é essencial para formar cidadãos críticos e engajados (Albuquerque et al., 2020). Programas de reciclagem em escolas não apenas gerenciam resíduos, mas também educam sobre práticas sustentáveis (Kotler, 2021; Torres et al., 2021). Além disso, a criação de políticas robustas é crucial para garantir a eficácia dessas iniciativas (Borchardt et al., 2021).

Metodologia: A metodologia adotada será mista, combinando análises qualitativas e quantitativas. As fases incluem: análise de dados secundários para avaliar a viabilidade técnica e econômica; entrevistas com diretores e professores; implementação de programas piloto em escolas selecionadas; e coleta de feedback dos alunos. Essa abordagem integrativa permitirá uma avaliação abrangente dos diferentes aspectos da reciclagem de e-lixo.

Resultados (mesmo que parciais): Espera-se que o projeto desenvolva políticas de apoio à reciclagem de e-lixo e implemente programas piloto com sucesso. Aumentar a conscientização dos alunos sobre o impacto ambiental do e-lixo é uma expectativa central, assim como a criação de um modelo de gestão sustentável que possa ser replicado em outras instituições.

Considerações finais: A implementação de programas de reciclagem de e-lixo é crucial para mitigar os impactos ambientais negativos e educar os alunos sobre práticas sustentáveis. O projeto visa não apenas resolver o problema imediato da gestão de e-lixo, mas também formar uma geração consciente e comprometida com a preservação ambiental. A viabilidade econômica é suportada pela redução de custos associados ao descarte inadequado e pela formação de parcerias com empresas de reciclagem.

Palavras-chave: lixo eletrônico; reciclagem; educação ambiental; sustentabilidade; escolas públicas.

REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, T. P., et al. (2020). Reciclagem de Resíduos Eletrônicos em Escolas Públicas: Estudo de Viabilidade em uma Instituição de Ensino do Nordeste Brasileiro. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 7(2), 306-317.

BORCHARDT, M., et al. (2021). Educação Ambiental na Gestão de Resíduos Eletrônicos: Um Estudo em Escolas Municipais do Sul do Brasil. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, 25(1), 70-83.

SILVA, A. M., et al. (2020). Políticas Públicas para a Gestão de Resíduos Eletrônicos em Instituições Educacionais: Um Estudo Comparativo entre Escolas Públicas e Privadas no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 54(3), 536-551.

TORRES, F. C., et al. (2021). Conscientização Ambiental de Estudantes do Ensino Fundamental sobre Reciclagem de E-lixo: Um Estudo Empírico em Escolas Públicas Urbanas do Brasil. *Cadernos de Pesquisa em Educação*, 14(2), 120-135.

Smart Mail: Sistema de correio inteligente IoT

Patrick Daniel Ferreira Da Silva
Matheus Felipe Braga de Souza
Victor Vinicius Martins Silva
Marilza de Souza Santos
Mariana Freire Santos
Bruno Rafael de Oliveira Rodrigues

Tema geral e problema de pesquisa: A rápida evolução da Internet das Coisas (IoT) tem revolucionado diversas áreas, incluindo a logística e o gerenciamento de correspondências. Neste contexto, o presente trabalho aborda o desenvolvimento e implementação de um sistema de correio inteligente utilizando tecnologias IoT. Justificativa: A justificativa para este estudo está ancorada na necessidade de otimizar os processos de entrega de correspondências, reduzir extravios e melhorar a eficiência operacional dos serviços de entrega, que ainda enfrentam desafios significativos devido à alta demanda e complexidade logística. Os serviços postais tradicionais frequentemente sofrem com ineficiências, como a perda de correspondências, atrasos na entrega e falta de transparência no rastreamento de pacotes. Com o aumento das compras online e a consequente elevação no volume de encomendas, torna-se imperativo buscar soluções inovadoras para esses problemas. A integração de tecnologias IoT no setor postal apresenta uma oportunidade promissora para transformar esses serviços, oferecendo maior controle e monitoramento em tempo real, além de proporcionar uma experiência mais satisfatória aos usuários. Objetivos: O principal objetivo deste trabalho é desenvolver um sistema de correio inteligente baseado em IoT que permita o monitoramento de chegada e retirada de correspondências em tempo real. Especificamente, os objetivos incluem: desenvolver dispositivos IoT para rastreamento, implementar uma plataforma de monitoramento, avaliar a eficiência do sistema e propor melhorias operacionais. Metodologia: A metodologia deste trabalho foi estruturada em etapas bem definidas, visando garantir um desenvolvimento robusto e uma avaliação precisa do sistema proposto: revisão bibliográfica, desenvolvimento de hardware IoT, desenvolvimento de software, testes e validação, análise de resultados. Os resultados com base em pesquisas feitas, indicaram que a implementação de dispositivos IoT no processo de entrega de correspondências melhora significativamente o rastreamento e a segurança dos pacotes, reduzindo o tempo de entrega e aumentando a satisfação do usuário. Conclui-se que a tecnologia IoT possui um grande potencial para transformar o setor postal, tornando-o mais eficiente e confiável. Este estudo contribui para a literatura existente ao demonstrar a viabilidade técnica e os benefícios operacionais de um sistema de correio inteligente baseado em IoT, além de fornecer um framework prático para futuras implementações nesta área.

Palavras-chave: Internet das coisas, IoT, Correio inteligente.

REFERÊNCIAS

JAVED, Adeel. Building Arduino Projects for the Internet of Things: Experiments with Real-World Applications. Apress, 2016.

NORRIS, Donald. Home Automation with Raspberry Pi: Projects Using Google Home, Amazon Echo, and Other Intelligent Personal Assistants, 2013.

SILVA, Ana; OLIVEIRA, Carlos. Internet das Coisas: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Editora ABC, 2020.

PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOLOGIA

A Arte De Lidar Com A Dor Do Outro

Ana Clara Batista Xavier	348
Bruno Lucas Souza Mendes	349
Cleideni Alves de Figueiredo	350
Fabian Dias	351
Giulia Lima De Araújo	352
Indiane Pereira	353
Marcia Fabrícia Santos	354
Melissa Jessy Pereira De Souza	355
Silvestre De Oliveira Júnior	356
Sthéfany Ramos Peixoto	357
Vitória Hamdan Jardim	358
Yasmin Vasconcellos Baltazar	359

A dor de cada indivíduo está ligada a fatores sociais e culturais, e somente seu portador sabe qual a sua intensidade e com o que está lidando (Sarti, 2001). O ser humano tem dificuldade para lidar com os sentimentos alheios, necessitando, criar estratégias para sentir satisfação no cuidar. Ao mesmo tempo, alguns relatam a experiência do cuidar como gratificante, relatando que há agregação de novos valores e uma visão diferente de mundo, gerando um despertar social para com o próximo (Bidarra 2010). Diante deste conhecimento, o objetivo desse projeto foi verificar junto aos colaboradores da instituição Espírita Lar de Marcos, que acolhe e trabalha com um perfil de público em vulnerabilidade socioeconômica, quais os desafios de serem receptores da dor alheia e quais estratégias utilizam para enfrentar esse cenário. O projeto adotou uma abordagem qualitativa, visando compreender as experiências, percepções e sentimentos dos profissionais da instituição em relação ao seu trabalho e ao ambiente de cuidado, a partir das dinâmicas interativas realizadas durante a visita. Durante a visita à instituição, foram conduzidas duas dinâmicas interativas para estimular a comunicação aberta e a reflexão sobre temas relacionados ao trabalho e ao cuidado. A primeira dinâmica, "Olho no Olho", promoveu a interação entre os participantes por meio do contato visual e gerou discussões sobre a importância do olhar na comunicação interpessoal. A segunda dinâmica, "Batata Quente", consistiu em perguntas diretas entre os participantes, explorando questões específicas relacionadas ao trabalho e ao enfrentamento da dor emocional. Os resultados das dinâmicas proporcionaram retorno positivo sobre as experiências, percepções e estratégias dos profissionais da instituição Espírita Lar de Marcos no enfrentamento da dor emocional e no cuidado das crianças em situação de vulnerabilidade. Essas informações são fundamentais para

³⁴⁸ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁴⁹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁵⁰ Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio – email Cleideni.alfigueiredo@Professores.estacio.br

³⁵¹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁵² Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁵³ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio – email indianepereira1989@gmail.com

³⁵⁴ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio – email marciafabricia9@gmail.com

³⁵⁵ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio – email amelissa.lajessy@gmail.com

³⁵⁶ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁵⁷ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio – email psisthefanyramos@gmail.com

³⁵⁸ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁵⁹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

o desenvolvimento de intervenções e práticas que promovam o bem-estar dos colaboradores e dos atendidos pela instituição. Ao observar as dinâmicas interativas e ouvir as histórias compartilhadas pelos participantes, ficou claro como os desafios enfrentados no ambiente de trabalho refletiam muitos dos princípios teóricos estudados. Portanto, a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada neste projeto evidencia como os princípios teóricos podem ser aplicados e aprimorados pela realidade prática. Ao reconhecer essa interação dinâmica entre teoria e prática, podemos desenvolver intervenções mais eficazes e centradas nas necessidades dos profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado dos outros.

Palavras-chave: Dor; Dor do outro; Cuidar; Trabalho do cuidar.

REFERÊNCIAS

BIDARRA, A. P. Vivendo com a Dor: O cuidador e o doente com dor crônica oncológica. Instituto de formação avançada curso de Mestrado em Ciências da dor, Dissertação de mestrado. Lisboa. Faculdade de Medicina – Universidade de Lisboa, 2010.

SARTI, C. A. A dor, o indivíduo e a cultura. Saúde e Sociedade. São Paulo. V.10(1): p. 3-13, 2001.

SOUZA, T. Coletânea Dinâmicas em grupos. Gente Mais Consultoria e Treinamentos. São Paulo. 2017.

A Contribuição do Estágio Básico em Psicologia para o desenvolvimento da escuta psicológica

Juliana Marcondes Pedrosa de Souza

A disciplina Estágio Básico em Psicologia desempenha um papel fundamental na formação de futuros psicólogos, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à prática profissional. Este trabalho relata experiência docente associada a disciplina de Estágio Básico I que contribui para o desenvolvimento da escuta psicológica. Adotando metodologias ativas de ensino e propondo encontro dos alunos com profissionais psicólogos em seus espaços de atuação profissional, trabalhamos as habilidades de escuta e analisamos as percepções dos alunos sobre importância dessa habilidade à prática profissional futura. Essa experiência inicial de estágio fundamenta o desenvolvimento da escuta psicológica como ferramenta indispensável para uma atuação sustentada pela técnica e orientada pela ética. Uma das principais competências desenvolvidas nesse estágio é a escuta psicológica, e a questão é refletir como as atividades propostas contribuem para o desenvolvimento dessa competência. Entendemos que a nova Diretriz Curricular Nacional (DCN) do curso de Psicologia, reforça que o Estágio Básico deve proporcionar ao estudante a compreensão teórica e prática de uma escuta qualificada e a intervenção ética em diferentes contextos, preparando-os para a complexidade da atuação profissional. Essa diretriz destaca a necessidade de integrar teoria e prática desde os primeiros anos de formação, valorizando o estágio básico como espaço essencial para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e técnicas, alinhadas às demandas contemporâneas da Psicologia. Sendo assim, destaco a experiência docente de proposição do sarau literário e entrevistas com profissionais psicólogos(as) como metodologia que discute e fundamenta a importância da escuta psicológica para que o aluno tenha uma compreensão no âmbito prático dessa disciplina. Assim, no livro "O Palhaço e o Psicanalista" (2019), escrito por Christian Dunker em parceria com Claudio Thebas, a escuta é explorada de forma criativa conectando a arte da palhaçaria com a prática psicanalítica. A leitura do livro explora a importância de estar atento ao outro e ao ambiente e desenvolver uma escuta sensível além do discurso explícito que leva ao entendimento do não-dito, ou seja, ir além do óbvio. Uma escuta que exige uma presença atenta, mas não intrusiva, que acolhe sem julgamento, permitindo ao paciente explorar suas próprias emoções e pensamentos em um ambiente confiável. Outro autor trabalhado é Contardo Calligaris, em sua obra "Cartas a um Jovem Terapeuta" (2002), que oferece conselhos e reflexões sobre a prática profissional baseada em uma escuta ativa e a necessidade de manter uma postura ética e reflexiva sobre a narrativa do paciente. Já o livro "Cartas de um Terapeuta para seus Momentos de Crise" (2020), de Alex Coimbra Amaral destaca a escuta como um ato que vai além da técnica, sendo uma forma de presença autêntica e acolhedora. Argumenta que escutar verdadeiramente requer suspensão de julgamentos e preconceções, permitindo que o paciente se sinta plenamente ouvido e compreendido. A última referência trabalhada é o livro de Lori Gottlieb "Talvez você deva conversar com alguém" (2020) que descreve a escuta não apenas como um ato de ouvir, mas como uma habilidade ativa que envolve empatia, compreensão e a capacidade de refletir sobre o que está sendo dito de uma maneira que ajude o paciente a explorar seus pensamentos e sentimentos mais profundos. Ao trabalhar a leitura dessas obras e propor sarau literário sobre a importância da escuta psicológica levamos os alunos a desenvolver a escuta como ferramenta para entendimento dos processos de subjetivação subjacentes à proposição de intervenções. Para os estudantes em Estágio Básico I o conhecimento da complexidade da escuta associada aos processos psíquicos pode ser aplicado na formulação das perguntas das entrevistas que serão realizadas com profissionais da Psicologia como uma intervenção prática para o

conhecimento dos conceitos teóricos a serem visualizados em situações reais. O contato direto com profissionais após leitura dessas referências oferece uma visão concreta sobre as dinâmicas da escuta e leva aos alunos desenvolver e aprimorar sua capacidade de análise crítica sobre atuação profissional. Conclui-se que o Estágio Básico em Psicologia desempenha um papel essencial na formação dos futuros psicólogos (as), especialmente no que se refere ao desenvolvimento da escuta psicológica. A prática orientada oferece aos estudantes a oportunidade de construir conhecimento teórico nas leituras e sarau bem como verificar a aplicabilidade dos conhecimentos nas entrevistas com profissionais aprimorando suas competências para a futura prática profissional.

Palavras-chave: Estágio básico em Psicologia, escuta psicológica, desenvolvimento de competências.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Alexandre Coimbra. Cartas a um terapeuta em um momento de crise. São Paulo: Editora Planeta, 2020.

CALIGARIS, C. Carta a um jovem terapeuta. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DUNKER, C.; TEBAS, P. Palhaço e psicanalista: Como escutar os outros pode transformar vidas. Editora Planeta, 2019

GOTTLIEB, Lori. Talvez você deva conversar com alguém. São Paulo: Editora Vestígio, 2020.

A Redução Da Violência Comportamental Entre Os Habitantes De Uma Moradia Assistida

Pedro Miguel Romeu Simões ³⁶⁰

Sandro Marcio Pessutti ³⁶¹

Matheus Felipe Martins De Oliveira Soares ³⁶²

Ana Clara Balbi Nobre De Cunha ³⁶³

Luciana Maria Cesário ³⁶⁴

Miria Ângela Coelho Reis ³⁶⁵

A violência é uma característica que pode perpassar as relações humanas. Não há um único fator que explique por que alguns indivíduos se comportam violentamente com outros ou por que a violência é mais comum em algumas comunidades do que em outras. Pode-se compreender a violência, a partir da conceituação da OMS, como, o uso intencional de força física ou de poder, seja como ameaça ou realidade de fato, contra a própria pessoa ou outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade, que resulta, ou tem probabilidade de resultar, em lesão, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação, como nos aponta Freitas (2002, p. 18). No processo de Atendimento Terapêutico, apesar dos cuidados tomados, percebe-se a falta, em diversos momentos, de um melhor relacionamento entre os pacientes, verificando-se, com frequência, palavrões e/ou outras medidas agressivas. Assim, tentar reduzir os comportamentos agressivos entre os assistidos foi o que motivou a realização deste trabalho de intervenção. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa experimental/intervencionista, em uma casa de moradia assistida, dividida em três momentos. Em um primeiro, analisou-se o comportamento dos habitantes da moradia Aconchego e suas relações, onde se verificou tratamentos violentos entre eles. Num segundo momento, aplicou-se dinâmicas de grupo, na tentativa de melhorar a convivência e reduzir a violência entre eles. E, por fim, avaliou-se a relação entre eles. Ao longo do processo se verificou uma melhora na convivência entre os residentes. As dinâmicas de grupo se mostram eficazes nos espaços que zelam pela saúde psíquica por garantir que não haja o enfrentamento ou a nulidade da identidade do sujeito. Elas, por meio de brincadeiras, trazem resultados importantes, na manutenção de objetivos e ideários de vida. Como enfatiza Winnicott (1975), o brincar está além da diversão, do entretenimento, mas a característica do brincar é o prazer significado. Ao longo do processo vivencial se observou o fortalecimento do senso de equipe e a colaboração coletiva. A cada questionamento, os habitantes respondiam, entreolhavam-se, questionavam e fortificavam respostas que não desejavam a desunião ou a agressividade, mas aspectos que incentivaram a união e o respeito entre o grupo. Havendo até mesmo um acordo entre os moradores de não desrespeitar uns aos outros. Ali eles aprenderam que não devem ser ríspidos, mas tolerar o outro na sua diferença. Mesmo em dinâmicas que exigiam maior habilidade mental, percebeu-se o desenvolvimento da comunicação e solução de problemas, em equipe. No processo de finalização do trabalho houve

³⁶⁰ Discente - Psicologia - Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, campus prado.
Endereço de contato: pedromiguelrsimoes@gmail.com

³⁶¹ Discente - Psicologia - Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, campus prado.
Endereço de contato: sandropessutti@gmail.com

³⁶² Discente - Psicologia - Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, campus prado.

³⁶³ Discente - Psicologia - Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, campus prado.

³⁶⁴ Discente - Psicologia - Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, campus prado.

³⁶⁵ Docente - Psicologia - Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, campus prado.
Endereço de contato: miria.doutorado@gmail.com

o acordo de não mais se falar palavrões. Conclui-se, assim, que as dinâmicas cumpriram sua função de reduzir os níveis de agressividade e violência entre os moradores da Casa Aconchego. Percebeu-se que, em parte, os problemas de convivência ocorrem devido à falta de uma interação direcionada entre os habitantes da casa. Muitas relações violentas aconteceram, pois não havia atividades em grupo ou direcionadas, deixando a convivência ao acaso. Vale ressaltar que, apesar de todos os assistidos ter algum diagnóstico mental complexo, as relações interpessoais, quando orientadas, conquistam o objetivo comum que é a comunicação e a vivência comensal entre eles.

Palavras-chave: agressividade; vulnerabilidade; acolhimento; violência

REFERÊNCIAS

FREITAS, Christa. Violência e Modernidade – que sentido pode ter a vida? São Paulo: Paulinas, 2002.

WINNICOTT DW. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

A Sensibilização Sobre A Diversidade Das Teorias E Técnicas Da Prática Psicoterápica Presencial E On Line

Diálogos Da Universidade Versus Comunidade Acadêmica E Comunidade Em Geral

Aline P. F. de Paula
Ana Carolina B. Jardim
Ana Cristina Moreira dos Reis
Carlos C. Costa
Jair F. Júnior
Jessyca V. Marques Sá
Gabriela de Souza
Gabriele C. A. da Silva
Glauceine P. da Silva
Mônica C. Combat Barbosa³⁶⁶

O projeto “A sensibilização sobre a diversidade das teorias e técnicas da prática psicoterápica presencial e on line – Diálogos da universidade versus comunidade acadêmica e comunidade em geral” contou com a participação de duas turmas de Psicologia, dos turnos manhã e noite, na disciplina de Teorias e Técnicas Psicoterápicas (TTP) na Estácio BH/ Prado. Dos estudos feitos, foi realizada uma ação conjunta psicoeducativa integrada e dialógica em formato de Seminário, cunhado como “Psicoterapia para Todos” para o público acadêmico geral e a comunidade externa no auditório da instituição. A ideia foi replicar as explicações e os debates sensibilizadores sobre o conceito do que seria psicoterapia e os processos psicológicos clínicos, estendendo a compreensão para a existência dos atendimentos presenciais e remotos (on line). Do mesmo modo, objetivou-se mostrar as diferentes propedêuticas (tratativas/tratamentos) possíveis e desconhecidos da comunidade com relação ao atendimento psicológico e as implicações para a saúde mental do cidadão. Observou-se na atualidade ainda haver desconhecimento da importância da saúde mental. Com as palestras de diferentes linhas de tratamento psicológico e a oferta dos serviços da clínica escola, o alcance da proposta foi maior, ampliando, inclusive, o acesso à psicoterapia gratuita. Observou-se ser a psicoterapia desconhecida como recurso de saúde mental. Foi e continua sendo preciso sensibilizar sobre ela, sua diversidade em proposições clínicas e seus resultados. Tais esclarecimentos impactaram positivamente ao incluir pessoas em situação de vulnerabilidade psíquica (adoecimento) e psicossociais nesse esclarecimento. A universidade se abriu e o diálogo vivido pôde impulsionar essa sensibilização. Diante do cenário hipermoderno (LIPOVETSKY, 2004), os avanços e retrocessos da humanidade andam juntos com o crescente adoecimento do homem, cujos dados da OMS (2023) mostram essas evidências após a pandemia. O adoecer do corpo pela Covid-19 denunciou um crescente adoecer psíquico. O enclausuramento necessário como cuidado e atenção primária evidenciou quadros de depressão, ansiedade, irritabilidade, medo, aumento de agressividade e outros problemas já existentes, que se agravaram. Com isso, o psicólogo migrou os atendimentos para o já permitido atendimento on line. A pandemia assinalou que os adoecimentos mentais que ainda eram deixados de lado, ficaram agravados com a iminência de morte e o desconhecido contexto pandêmico de vulnerabilidade da vida. A psicoterapia ganhou notoriedade por sua importância, validação e assertividade no acompanhamento e resgate da saúde mental (ROMERO, 2004). Sensibilizar e trazer à tona a importância de se conversar sobre isso no diálogo universidade e comunidade se fez pertinente

³⁶⁶ Mônica C. Combat Barbosa – Docente Psicologia. Unidade Prado. E-mail: monica.barbosa@professores.estacio.br

e esclarecedor quanto ao papel do psicólogo no âmbito social e da saúde (RIBEIRO, 2013). O Seminário contou com 64 alunos, 7 psicólogos palestrantes de diferentes linhas para expor sobre as psicoterapias possíveis, a orientadora, 314 inscritos e 235 presentes no evento. Antes disso, metodologicamente as turmas dividiram-se em grupos operativos e funcionais para ações prévias na faculdade, além dos estudos, entrevistas com os profissionais, registro e elaboração de relatórios. Como resultados, houve êxito do que foi proposto no cronograma, além da ampla adesão ao evento, obtendo-se inscritos para fazer psicoterapia na instituição.

Palavras-chave: Extensão; Seminário Psicoterapia para Todos; Ação Psicoeducativa.

REFERÊNCIAS

LIPOVETSKY, Gilles. CHARLES, Sébastien. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.

RIBEIRO, J. P. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus Editorial, 2013.

ROMERO, Emílio. Neogênese: o desenvolvimento pessoal mediante a psicoterapia. Uma abordagem compreensiva e fenomenológica. São José dos Campos: Novos Horizontes Editora, 2004.

Ação Da Semaglutida Associada À Prática De Exercícios Físicos Em Pessoas Obesas Com Diabetes E Sem Diabetes

Andreza Gomes de Oliveira
William Valadares Campos Pereira
Antônio Felipe Souza Gomes

A obesidade é uma doença crônica que está relacionada diretamente com muitas outras, dentre elas o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), afetando a vida de milhares de pessoas. Estima-se que a prevalência global desta doença chegue a 24% até 2035. Se considerar o sobrepeso e a obesidade juntos, esse número aumenta para 51%. Sendo assim, é inquestionável a necessidade de diminuir o peso corporal de indivíduos obesos para melhora geral de seu estado de saúde. O diabetes é uma doença crônica caracterizada pela hiperglicemia persistente, que acomete milhões de pessoas no mundo inteiro, nos EUA são 37 milhões de adultos. Diferentemente do tratamento para doenças como a diabetes, a obesidade possui poucas possibilidades de medicamentos que possam contribuir para a perda de peso, dessa forma, avanços medicamentosos que possam ser utilizados como estratégia auxiliar na perda de peso, são bem-vindos. Recentemente, a Anvisa autorizou a utilização de medicamentos, análogos ao GLP-1 (glucagon like peptide 1), tais como a liraglutida e a semaglutida, no tratamento da obesidade. Esses medicamentos têm se mostrado ferramentas eficazes para ajudar na perda e na manutenção do peso corporal de indivíduos obesos. Simultaneamente, a prática de atividades físicas se torna imperativa como uma ferramenta crucial para combater doenças crônicas, incluindo a obesidade e o DM2, uma vez que os exercícios desempenham um papel essencial na melhoria do metabolismo e na regulação da glicemia. O objetivo desta revisão é avaliar o perfil da perda de peso em indivíduos obesos com diabetes ou sem diabetes em uso de análogos do GLP-1, praticantes de exercícios físicos. Para este trabalho, foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando as palavras-chave "Semaglutida", "exercício físico", "diabetes mellitus" e "obesidade". Os operadores booleanos foram utilizados na busca bibliográfica para refinar os resultados e encontrar os estudos mais relevantes para o tema da revisão. Através deste estudos conclui-se que a prática de atividades físicas e exercícios físicos associada com alimentação equilibrada e o uso de análogos de GLP-1, podem ser um importante arranjo para o controle glicêmico de pessoas com diabetes, assim como para a diminuição de peso corporal de pessoas obesas, tal associação pode impactar na melhora de marcadores de saúde desses indivíduos. No entanto, faltam estudos mais robustos que possam apontar se existem diferenças significativas no processo de emagrecimento ou de melhora do controle glicêmico, quando os usuários desse medicamento, encontram-se envolvidos com a prática regular de exercícios físicos.

Palavras-chave: semaglutida; exercícios físicos; diabetes; obesidade

REFERÊNCIAS

Ard J, Fitch A, Fruh S, Herman L. Weight Loss and Maintenance Related to the Mechanism of Action of Glucagon-Like Peptide 1 Receptor Agonists. Vol. 38, Advances in Therapy. 2021.

Laurens C, de Glisezinski I, Larrouy D, Harant I, Moro C. Influence of Acute and Chronic Exercise on Abdominal Fat Lipolysis: An Update. Vol. 11, Frontiers in Physiology. Frontiers Media S.A.; 2020.

Prospective Studies Collaboration. Body-mass index and cause-specific mortality in 900 000 adults: collaborative analyses of 57 prospective studies. *The Lancet*. março de 2009;373(9669):1083–96.

Acolhimento e Empoderamento de Mulheres em Vulnerabilidade Social: O Projeto “Árvore do Sonho”

Victoria Helena Costa Morais
Mariana Gonçalves Drummond de Sá
Cassiana Gonçalves Sales de Araújo
Juliana Marcondes Pedrosa de Souza

O projeto desenvolvido na ONG Kilamba, em Belo Horizonte, foca o acolhimento de mulheres em situações de fragilização social. A ONG busca proporcionar suporte integral, promovendo o acesso aos direitos básicos e a restauração da saúde das atendidas. Uma demanda identificada é a falta de perspectivas futuras, levando essas mulheres a se sentirem invisíveis e desamparadas. Assim, o projeto “Árvore do Sonho” visa ajudá-las a lembrar e valorizar seus sonhos e aspirações. Por meio de oficinas de dinâmica de grupo, conforme proposta por Afonso (2002), ofereceremos um espaço seguro para reflexões sobre suas vidas, integrando intervenções em Psicologia e direitos humanos. Os objetivos incluem criar um ambiente onde as mulheres compartilhem seus sonhos e desafios, além de sensibilizar a comunidade sobre suas realidades. A oficina promoverá a autoconfiança e a identificação de caminhos viáveis para a realização de objetivos pessoais. O impacto esperado é o fortalecimento da autoestima das participantes e a conscientização social, criando uma rede de apoio entre as mulheres e a comunidade. A análise das demandas sociocomunitárias aponta a urgência de intensificar o debate sobre direitos humanos e as condições enfrentadas por essas mulheres. Dados da OMS (2021) revelam que uma em cada três mulheres no mundo sofre violência, e pesquisa do Datafolha indica que cerca de 50 mil mulheres enfrentaram algum tipo de violência em 2022. As mulheres em vulnerabilidade social enfrentam obstáculos como a violação de direitos e o acesso restrito a serviços públicos. É essencial reconhecer que muitas vivem em insegurança e são vítimas de violência, dificultando sua reintegração social. Um levantamento da UFMG (2022) mostrou que, embora a população de rua seja predominantemente masculina (84%), as mulheres representam 16%, evidenciando a necessidade de atenção específica para esse grupo. Durante a execução do projeto, teremos a oportunidade de verificar conhecimentos sobre ética e direitos humanos, desenvolvendo empatia em relação às dificuldades enfrentadas por essas mulheres. Essa experiência prática contribuirá para a formação acadêmica e o fortalecimento do trabalho social. Em suma, o projeto “Árvore do Sonho” visa acolher e apoiar mulheres em vulnerabilidade, promovendo sua autonomia e empoderamento. Criamos um espaço de reflexão que busca transformar suas realidades. Através de ações práticas e teóricas, esperamos delving nas questões que afetam essas mulheres e oferecer um caminho para a reconstrução de seus sonhos e direitos.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social, direitos humanos, empoderamento, saúde mental.

REFERÊNCIAS

Universidade Federal de Minas Gerais. (2023). Relatório final do censo de população de rua de BH. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/confira-o-relatorio-final-do-censo-de-populacao-de-rua-de-bh>

Afonso, L. (2002). Oficinas em dinâmica de grupo: Um método de intervenção psicossocial.

Áfricas em minas: caminhos para uma educação decolonial

Beatriz de Miranda Brusantin
biamirabru@gmail.com

Essa comunicação é fruto do projeto de Iniciação Científica “África em Minas” que contou com a participação de estudantes do curso de Pedagogia. Objetivamos realizar uma pesquisa interdisciplinar e transversal na área de Educação com a temática da arte e cultura afro-brasileira em Minas Gerais. Tendo como bases as áreas da História e Pedagogia, pretende-se desenvolver os temas sobre Arte- Educação, Patrimônio/Memória e História Cultural numa ação de levantamento bibliográfico. A transversalidade do tema levou a dialogar com áreas da História, Antropologia, Geografia, Patrimônio, Sociologia. Teoricamente, essa pesquisa baseia-se nos conceitos de História Cultural, Arte -educação, Patrimônio Material e Imaterial, Memória, Educação Patrimonial e na Base Nacional Comum Curricular, dialogando com autores como Kabengele Munanga, Nelma Cristina Mattos, Nilma Gomes, José Maurício Arruti, Simone Scifoni entre outros. A importância desse projeto faz-se no aprofundamento do tema de Patrimônio Cultural afro-brasileiro em caráter interdisciplinar criando base conceitual e de roteiro para estudantes realizarem pesquisas e aprimorarem suas referências para o ensino em História e Artes. Fizemos um trabalho de curadoria de obras, vídeos, artistas dentro de quatro temas possíveis para a realização de pesquisa, projetos de extensão e planos de aula. Nesse processo metodológico buscamos valorizar a construção de uma memória decolonial por meio da valorização patrimonial e educação patrimonial em diálogo com arte-educação. Objetivamos, assim, aprimorar os componentes curriculares e afins como, por exemplo, Arte e Educação, Educação Patrimonial e História e Cultura afrobrasileiras e dos povos originários. Com a proposta da divulgação e construção de um guia digital simplificado, realizamos a primeira fase desse processo que foi a criação de uma página na Instagram e a produção de conteúdos para poder ser publicado. Em suma, o projeto desenvolveu conteúdo, instrumentos para pesquisa e construção de planos de aula, qualificando o desenvolvimento científico numa interlocução entre teoria e prática e pesquisa/sala de aula. Buscou-se, portanto, qualificar a atuação do historiador e pedagogo nos campos da arte-educação, patrimônio e história cultural, com produções práticas e teóricas e com uma linguagem atenta a interdisciplinaridade colocando-a como fundamental para o aprofundamento qualificado na área em questão.

Palavras-chaves: -Decolonialidade – Cultura africana – Cultura indígena – Arte afrobrasileira -Gênero

REFERÊNCIAS

ARRUTI, José Maurício Andion. Da “Educação do Campo” à “Educação Quilombola”: identidade, conceitos, números, comparações e problemas. *Raízes*, n. 31, v. 1, jan./jun. p. 164-179, 2011. Disponível em: <http://www.ufcg.edu.br/~raizes/volumes.php?Rg=29>; acesso em: 12 de março de 2016.

GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. *Educação e Sociedade*, vol.33, n.120, pp. 727-744. 2012a. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n120/05.pdf>; acesso: 10/01/2016.

MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. A arte visual afro-brasileira: considerações sobre um novo capítulo no ensino da arte. *Revista Eixo*, v. 6, n. 2 (Especial), p. 90-96, nov. 2017.

MUNANGA, Kabengele. Arte afro-brasileira: o que é afinal? *Paralaxe*, v. 6, n. 1, p. 5- 23, 2019.

SCIFONI, Simone. Patrimônio e educação no Brasil: o que há de novo?. *Educação & Sociedade*, v. 43, p. [1-13], 2022. Tradução. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.255310>.

As organizações como mecanismos reprodutores da cultura nacional e de opressão à subjetividade do trabalhador.

Míria Ângela Coelho Reis³⁶⁷

A cultura determina o comportamento de um povo ou grupo através do compartilhamento e interiorização dos seus valores. É um elemento subconsciente, pois ninguém a verbaliza, mas ela cria as raízes das ações daquele grupo. A essência da cultura não é o que se apresenta aparentemente visível, mas como determinados grupos de pessoas entendem e interpretam o mundo. Desta forma, pode ser comparada a um iceberg, cuja maior parte é implícita, encontra-se submersa. A cultura oferece às pessoas um contexto significativo no qual se encontram, refletem sobre elas mesmas e encaram o mundo externo, como aponta Trompenaars (1994). Da mesma forma, as organizações ao serem consideradas uma mini sociedade também cria e reproduz uma cultura. Assim, para se chegar à compreensão da cultura de uma organização, faz-se necessário compreender a base da criação dos padrões estabelecidos, visto a organização ser uma realidade socialmente construída e compartilhada. Domenico e Latorre (2008) postulam que as organizações não deixam de ser pessoas que se organizam, constituindo uma unidade social para realizarem algo que não poderiam fazer sozinhas, compartilhando tempo e espaço comuns, criando processos de convivência e construindo também culturas. Em perspectiva similar Schein (1982) aponta que uma organização é a coordenação planejada das atividades de uma série de pessoas para a consecução de algum propósito ou objetivo comum, explícito, através da divisão do trabalho em função e através de uma hierarquia de autoridade e responsabilidade. Esse autor ressalta que o objeto de coordenação são as atividades e não as pessoas. As culturas organizacionais têm início mediante as ações dos seus fundadores, em especial, com a maneira como esses líderes respondem aos questionamentos do grupo sobre como operar interna e externamente. Do ponto de vista de quem chega, é um processo do líder e dos mais antigos do grupo ensinar aos mais novos como se tornar membro desse grupo. E, nesse processo, as premissas culturais vão sendo incutidas no real e no imaginário dos colaboradores e impactando em suas subjetividades. Esse trabalho de investigação analisa o reflexo da cultura brasileira no contexto da cultura organizacional de uma instituição de ensino superior e como essa tipologia cultural impacta na subjetividade dos trabalhadores. Para trazer luz à realidade da organização investigada realizou-se uma abordagem quali-quantitativa, com corte transversal. Para a coleta dos dados qualitativos realizou-se entrevista semiestruturada com dez coordenadores de curso e aplicou-se questionário em 51 profissionais dos diversos setores da empresa. A análise dos dados se deu via análise qualitativa do discurso e estudos estatísticos. A partir do modelo de análise adotado, a cultura brasileira se caracteriza como particularista, coletivista, afetiva, difusa, voltada à atribuição, síncrona e voltada para o longo prazo, voltada para o controle interno. Os resultados sinalizam uma relação positiva entre a cultura brasileira e a cultura organizacional confirmando o reflexo dessa interface. No estudo confirmou uma cultura organizacional coletivista, afetiva, síncrona, voltada ao longo prazo e com foco no controle interno. Exceção se faz à face da cultura organizacional voltada para a conquista onde se valoriza os aspectos relacionados à competência profissional enquanto a cultura brasileira se mostra voltada para a atribuição. Em relação ao impacto das práticas organizacionais na subjetividade dos trabalhadores foi possível constatar fatores que a afetam diretamente. Ademais, se percebeu o lançar mão, por parte dos colaboradores, de diversos mecanismos de defesa a fim de evitar o sofrimento e o adoecimento psíquico.

³⁶⁷ Psicóloga, doutora e pós doutora em psicologia social, docente do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. Endereço de contato: miria.doutorado@gmail.com

Palavras-chave: cultura, cultura organizacional, cultura brasileira, subjetividade.

REFERÊNCIAS

DOMENICO, S.M.R.; LATORRE, S.Z. A relação entre tipos de cultura organizacional e valores organizacionais. In Teixeira, M.L.M. (ed.) Valores humanos & gestão: novas perspectivas. Senac, 2008.

SCHEIN, E. H. Psicologia organizacional. Tradução de José Luiz Meuer. Prentice-Hall do Brasil, 1982.

TROMPENAARS, F. Nas ondas da cultura: como entender a diversidade cultural nos negócios. Tradução de Claudiney Fullmann. Educator, 1994.

Atuação Do Psicólogo Em Diferentes Abordagens

Cyntia Carvalho³⁶⁸
Daniella Amaral³⁶⁹
Nedimar Tailer³⁷⁰
Valkíria Conrado³⁷¹
Cleideni Figueiredo³⁷²

O presente trabalho foi desenvolvido como parte do Estágio Básico Supervisionado II do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio BH, unidade Prado. Realizado no formato de workshop, o projeto buscou integrar os conhecimentos adquiridos em pesquisa bibliográfica, focando três áreas de atuação do psicólogo: Psicologia Jurídica, Neuropsicologia e Psicologia Organizacional. As atividades foram apresentadas ao público acadêmico em uma feira de exposição.

O principal objetivo do workshop foi proporcionar uma visão detalhada da atuação do psicólogo nas áreas citadas, destacando as competências e habilidades necessárias em cada campo profissional. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica e, posteriormente, apresentação em formato workshop. Segundo Gallo (2023), a psicologia jurídica investiga o comportamento humano no contexto jurídico, focando em avaliar condutas psicológicas e oferecer suporte como peritos, além de propor intervenções e programas de integração na comunidade jurídica. A Neuropsicologia, conforme Ramos (2014), analisa a interação entre o cérebro e o comportamento humano. Os neuropsicólogos diagnosticam e propõem tratamentos para condições como transtornos de aprendizagem e doenças neurodegenerativas. Durante o workshop, destacou-se a importância de uma formação técnica e pessoal robusta para atuação eficaz. Zanelli (2004) indica que a psicologia organizacional se concentra nas relações humanas no trabalho, buscando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e harmonizar suas necessidades com as demandas organizacionais. A atuação do psicólogo inclui a identificação de problemas interpessoais e a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. A metodologia utilizada foi, a princípio, pesquisa bibliográfica e, posteriormente, apresentação em formato workshop. O workshop ocorreu nos corredores da instituição, com estandes interativos. Foram confeccionados banners explicativos e objetos simbólicos, como um modelo de cérebro com sinapses luminosas, representando a Neuropsicologia, e uma peruca de juiz, simbolizando a Psicologia Jurídica. Uma estante com livros de RH ilustrou a atuação do psicólogo organizacional. Os alunos participaram ativamente das apresentações, que incluíram explicações orais e interação com o público, que contou com cerca de 200 pessoas, entre alunos de Psicologia, de outros cursos e professores. Brindes foram distribuídos aos espectadores como agradecimento. Resultados e Conclusão: O evento foi bem recebido, gerando interesse e engajamento, contribuindo para o sucesso do workshop. A metodologia adotada permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades práticas, como comunicação eficaz e trabalho em equipe. O apoio da professora Cleideni Figueiredo foi fundamental para a aceitação do projeto.

A experiência ampliou a compreensão sobre as diferentes áreas da Psicologia, reforçando a importância de uma visão interdisciplinar. O feedback positivo do público confirmou a

³⁶⁸ Discente curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio – email: cyntiafmc@gmail.com

³⁶⁹ Discente curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁷⁰ Discente curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁷¹ Discente curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio

³⁷² Discente curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio – email: Cleideni.alfigueiredo@professores.estacio.br

relevância do tema e a eficácia da abordagem, evidenciando a importância de integrar teoria e prática na formação dos futuros psicólogos.

Palavras-chaves: neuropsicologia; psicologia jurídica; psicologia organizacional

REFERÊNCIA

GALLO, Ana Carolina. *Psicologia jurídica: entre a psicologia e o direito*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 set. 2024.

RAMOS, A. A., & Hamdan, A. C. (2014). Neurociência e educação: mitos e desafios ao diálogo. Em Baccon, A. L., Souza, A. C., Gabriel, F. A., & Silva, J. C. (Eds.). *Diálogos interdisciplinares entre filosofia e ciências humanas* (pp. 187-202). Rio de Janeiro: Editora Multifoco.

Zanelli, J. C., & Bastos, A. V. B. (2004). Inserção profissional do psicólogo em organizações e no trabalho. In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil* (pp. 466-491). Porto Alegre: Artmed.

Autocuidado: Um Caminho Para Acessar A Cidadania.

Ana Flávia Nascimento Resende
Alysson Clementino Barbosa
Inara Cristina Silveira Santos
Jordani Aramis Assis Melo e cunha
Maria Eduarda
Patrícia Luana Martins Rabelo
Rafaela Souza Silva de Oliveira
Juliana Marcondes Pedrosa

O projeto de extensão visa colaborar com a instituição social Kilamba, que acolhe mulheres cis e trans em situação de vulnerabilidade social, incluindo aquelas em situação de rua, violência doméstica, usuárias de entorpecentes e vítimas das repressões sociais. O problema de pesquisa reside na necessidade de promover o autocuidado e a saúde mental dessas mulheres, considerando suas realidades diversas e os impactos negativos da vulnerabilidade extrema sobre seu bem-estar emocional. Os principais objetivos da intervenção são: (1) promover a dignidade e a aceitação social das mulheres atendidas, iniciando um processo de descriminalização; e (2) ressaltar a importância do autocuidado, mostrando como uma rotina de cuidados pessoais pode ser benéfica para o equilíbrio mental e emocional. A intervenção busca fortalecer a autoestima e a resiliência das participantes e contribuir para uma melhor integração social. A metodologia consiste na realização de um evento especial na Kilamba que incluirá cortes de cabelo, limpeza das unhas e um café da manhã especial. A atividade será acompanhada de conversas e orientações sobre a importância do autocuidado e da saúde mental. O evento visa proporcionar um ambiente de conforto e bem-estar, promovendo a conscientização sobre a importância do autocuidado para a saúde mental e emocional. O trabalho envolve a colaboração com a instituição para entender as necessidades das mulheres e adaptar as atividades de acordo com suas demandas e realidades específicas. O referencial teórico está baseado na psicologia comunitária e nos direitos humanos, que se concentra na promoção de mudanças sociais significativas a partir das necessidades e demandas identificadas nas comunidades. A intervenção está alinhada com a importância do autocuidado para a saúde mental, um aspecto crucial para a dignidade humana e os direitos fundamentais ao bem-estar. O projeto se relaciona com os conceitos de dignidade e inclusão social, destacando como o cuidado pessoal contribui para a melhoria do estado emocional e a redução da ansiedade e depressão. Os resultados parciais esperados incluem a melhoria na autoestima e na resiliência das mulheres atendidas, além de um aumento na aceitação social e na dignidade das participantes. A intervenção visa oferecer um espaço de cuidado e apoio, promovendo práticas de autocuidado que possam ser integradas às rotinas das mulheres. A expectativa é que o evento contribua para um melhor estado emocional das participantes e para sua integração social, além de gerar discussões importantes sobre a saúde mental e o autocuidado. A intervenção na Kilamba demonstra a importância do autocuidado e da saúde mental na vida das mulheres em situação de vulnerabilidade. A experiência proporcionada pelo evento visa não apenas oferecer suporte imediato, mas também fomentar a conscientização sobre a relevância desses aspectos para o bem-estar geral. O projeto reflete a aplicação prática dos conceitos da psicologia ética e dos direitos humanos e o papel essencial do cuidado pessoal na promoção da dignidade e inclusão social.

Palavras-chave: Kilamba, vulnerabilidade social, autocuidado, saúde mental, intervenção psicossocial.

Compreender a perspectiva de empregabilidade em adolescentes de uma escola pública de Belo Horizonte.

Gabriela Maria Dias Souza
Itala de Cassia Costa Xavier
Kamila Ellen Moreira de Souza
Simone Maria Ferreira dos Santos
Soraia Prates Viana Suellen
Patrícia dos Santos
Vivani Do Nascimento Melo

Nas sociedades ocidentais contemporâneas, algumas experiências são normativamente esperadas para os jovens, tais como a continuidade dos estudos e a inserção gradual no mercado de trabalho (Madeira, 1986). Contudo, as trajetórias juvenis são heterogêneas, sobretudo em países como o Brasil, marcados por alta desigualdade socioeconômica e sistemas incipientes de proteção social (Cardoso, 2013; Lavinias, 2021). Pressupõe que a eficácia do aconselhamento de carreira poderá ser maior quando as ideias e os conceitos que estão por detrás de uma intervenção vocacional são coerentes com a história, os valores e as crenças de uma determinada comunidade junto da qual se intervém. Ou seja, conhecer melhor a dinâmica do desenvolvimento de carreira em contextos multiculturais poderá conduzir-nos a respostas mais efetivas, numa época que se avizinha, e se adivinha de simultânea globalização e diversidade (Arulmani, 2011; Bassot, 2014; Leong & Brown, 1995). Importa definir aconselhamento de carreira. Este tem sido definido como toda e qualquer atividade, programa, intervenção ou esforço com intenção de promover o desenvolvimento vocacional ou facilitar a tomada de decisões vocacionais (Savickas, 2008; Spokane & Oliver, 1983), com foco primário no papel de trabalhador, e na sua interação com os outros papéis de vida (Swanson, 1995). O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (LDB - Lei de diretrizes e bases da educação nacional). Nossa proposta é auxiliar na orientação que promove o autoconhecimento e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais que se mostram particularmente eficazes na preparação dos adolescentes para os desafios futuros, a realização de estudos que investiguem a eficácia de abordagens personalizadas em diferentes contextos culturais e socioeconômicos.

Comunicação não Violenta como Ferramenta para a Melhoria das Relações Familiares

Valkiria Conrado Peixoto³⁷³

Celso Jose de Sousa³⁷⁴

Clemencia Soares³⁷⁵

Ana Carolina Da Silva Moreira Dos Santos³⁷⁶

Miria Ângela Coelho Reis³⁷⁷

Em um mundo onde desigualdades sociais e econômicas persistem, as famílias em situação de vulnerabilidade enfrentam desafios únicos que podem impactar significativamente as dinâmicas internas e relacionamentos interpessoais. Nessas circunstâncias, a comunicação torna-se um fator crucial, pois pode servir como um meio para fortalecer os laços familiares e promover um ambiente de apoio e compreensão mútua. No entanto, a realidade demonstra que muitas famílias em estado de vulnerabilidade enfrentam dificuldades adicionais na comunicação, devido a fatores como estresse financeiro, falta de recursos e acesso limitado a serviços de apoio. Nesse contexto, a Comunicação Não Violenta (CNV) surge como uma abordagem poderosa para ajudar essas famílias a superar esses obstáculos e cultivar relacionamentos mais saudáveis e resilientes. Desenvolvida pelo psicólogo Marshall Rosenberg, a CNV oferece um conjunto de ferramentas e princípios que enfatizam a expressão honesta de sentimentos e necessidades, a escuta empática e a resolução pacífica de conflitos. Ao adotar essa abordagem, as famílias em situação de vulnerabilidade podem encontrar maneiras construtivas de se comunicar, mesmo diante de desafios significativos conforme aponta Rosenberg (2003). Esse trabalho buscou explorar o papel da Comunicação Não Violenta na promoção do bem-estar e da coesão familiar em contextos de vulnerabilidade social e econômica. Investigou-se como os princípios da CNV podem ser adaptados e aplicados de maneira eficaz para atender as necessidades específicas de casais, fortalecendo os laços familiares e contribuindo para uma maior resiliência frente as adversidades. A partir daí, buscou-se desenvolver a competência da comunicação não violenta em famílias em estado de vulnerabilidade social e econômica, através de workshops. Os seres humanos segundo Leiria são afetados na presença ou ausência de comunicação, sendo ela ativa, passiva ou agressiva trazendo resultados aos indivíduos ou a sociedade. A comunicação não violenta se caracteriza por um processo empático que humaniza, constrói e eleva o outro. Segundo Rosenberg (2019) o seu propósito é inspirar conexões sinceras entre as pessoas de

³⁷³ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, Campus Prado.
Endereço de Contato: valkiria_cmo2009@hotmail.com

³⁷⁴ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, Campus Prado.
Endereço de Contato: celso.celso@hotmail.com.br

³⁷⁵ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, Campus Prado.
Endereço de Contato: clemencia.s75@gmail.com

³⁷⁶ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, Campus Prado.
Endereço de Contato: anacarolinaaa3020@gmail.com

³⁷⁷ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, Campus Prado.
Endereço de Contato: miria.doutorado@gmail.com

maneira que as necessidades de todos sejam atendidas por meio da doação compassiva. Nessa forma de comunicação, segundo o autor, o outro tem um espaço significativo como ser humano na relação, pois ela é o idioma da compaixão. Realizou-se uma investigação intervencionista com três famílias através de um programa desenvolvimento da comunicação não violenta. À priori, buscou investigar a percepção desses casais sobre o seu processo de comunicação em casa, através de resposta a um questionário. A seguir, realizou-se quatro sessões de treinamento a fim de se incorporar os princípios e práticas da comunicação não violenta em família. Ao final do programa aplicou-se novamente o questionário. Os resultados indicam que indivíduos que praticaram técnicas de comunicação não violenta demonstram uma maior capacidade de expressar suas necessidades de forma clara e respeitosa, bem como se mostram mais receptivos às necessidades dos outros. Essa troca empática resultou em uma redução significativa dos conflitos e na melhoria geral na qualidade das relações. Além disso, os dados sugerem que a comunicação não violenta não é apenas uma ferramenta para resolver conflitos imediatos, mas também uma prática que promove uma cultura de compreensão e respeito mútuo a longo prazo.

Palavras-chave: Comunicação, comunicação não violenta, vulnerabilidade, conflitos familiares

REFERÊNCIAS

LEIRIA, M. et al. A aplicabilidade da comunicação na psicologia. Revista INFAD de Psicología. International Journal of Developmental and Educational Psychology., v. 1, n. 1, p. 435-442, 2020.

ROSENBERG, Marshall. Vivendo a comunicação não violenta. Tradução de Beatriz Medina. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

Construindo Carreiras: As Possibilidades Na Orientação Profissional a Alunos do Ensino Médio da Rede Pública da Rede Estadual Das Cidades de Diamantina e Sabará

Karina Rodrigues Miranda
Karine Cecília de Souza Braz
Maryelle Alves Martins - Discente Psicologia
Vanessa Pereira Carlos - Discente Psicologia
Willian Henrique Ferreira Prates
Jailton Souza - Docente Psicologia

A adolescência é um período de transição crítica, caracterizado por mudanças significativas no desenvolvimento pessoal e acadêmico. Durante essa fase, os jovens enfrentam uma série de decisões importantes que moldarão seu futuro, como a escolha de uma carreira ou a seleção de um curso superior. Nesse contexto, a orientação profissional emerge como um recurso essencial, fornecendo suporte e direção para ajudar os adolescentes a navegar por essas escolhas complexas. Ao oferecer uma compreensão aprofundada das opções disponíveis, explorar interesses pessoais e desenvolver habilidades práticas, a orientação profissional contribui significativamente para que os jovens tomem decisões mais informadas e alinhadas com suas aspirações. Esse suporte não apenas reduz a ansiedade e o estresse associados ao planejamento futuro, mas também promove um senso de motivação e engajamento, preparando-os para enfrentar os desafios da vida adulta com confiança e clareza. Diante disso, durante a adolescência, os jovens são confrontados com uma série de escolhas que podem definir seu futuro acadêmico e profissional. Este período é marcado por um intenso processo de autoconhecimento e definição de identidade, onde as decisões sobre carreiras e caminhos educacionais começam a ganhar destaque. A orientação profissional surge como uma ferramenta crucial nesse processo, oferecendo aos adolescentes o suporte necessário para entender suas próprias habilidades, interesses e oportunidades disponíveis. Ao fornecer orientação especializada, os jovens têm a oportunidade de explorar suas aptidões de forma estruturada, reduzir incertezas e fazer escolhas mais conscientes e alinhadas com seus objetivos de vida. Assim, a orientação profissional não apenas facilita uma transição mais tranquila para a vida adulta, mas também empodera os adolescentes com as informações e a confiança necessárias para traçar um futuro mais satisfatório e bem-sucedido. Ademais, a escolha de escolas públicas e pertencentes à rede estadual de ensino, por abarcar o ensino médio, cumpre também um papel social dentro da extensão universitária que deve ser direcionada para a comunidade. Possibilitando, até mesmo àqueles que carecem de oportunidades, a possibilidade de ter uma nova perspectiva sobre a vida e o futuro. Além disso, é uma forma de proporcionar um novo olhar sobre a orientação profissional, que muitas vezes é vista como elitizada ou acessível apenas a um determinado grupo social. Portanto, a execução do trabalho se dará com um público-alvo de adolescentes do 3º ano do ensino médio, que já enfrentam as nuances da transição de carreira e do futuro profissional. Metodologia: Este projeto será desenvolvido em quatro etapas principais: planejamento, execução, monitoramento e avaliação. A seguir, detalhamos cada uma dessas fases, bem como os recursos e ferramentas que serão utilizados ao longo do processo. Realizaremos um estudo de caso qualitativo descritivo. Esperamos que os jovens consigam ter uma visão clara de como iniciar o processo de vestibular e que conheçam as possibilidades além do Enem para ingressar em uma universidade. Esperamos também que adquiram um conhecimento mais profundo sobre si mesmos e sobre sua vocação profissional, além de conhecerem opções de carreira antes da conclusão do ensino superior, como a inscrição

em projetos sociais que inserem o adolescente/jovem no mercado de trabalho. Outro ponto que queremos desenvolver é a elaboração de currículos e cartas de apresentação para a busca no campo profissional. Considerações finais: A metodologia proposta busca oferecer uma abordagem prática e descritiva, com o objetivo de preparar os alunos para os desafios do ensino superior e do mercado de trabalho. O foco no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, profissionais e pessoais visa capacitar os participantes a tomar decisões informadas sobre seu futuro. Esse modelo aborda de maneira clara as etapas do projeto e as ferramentas utilizadas, assegurando que a metodologia seja abrangente e bem estruturada.

Palavras-chave: Orientação profissional; Trabalho; Empregabilidade; Ensino médio

REFERÊNCIAS

- COSTA, Janaina Moutinho. Orientação profissional: um outro olhar. *Psicologia USP*, v. 18, p. 79-87, 2007.
- ZAVAREZE, Taís E. O papel da orientação profissional na escolha profissional do adolescente. *Psicologia. com. pt–O portal dos psicólogos*, 2008.

Cultura Viva: Uma Análise Da Resistência Cultural E Ambiental Dos Povos Pataxós

Beatriz de Miranda Brusantin (orientadora)
Gabriela do Carmo Stocler
Karoliny Georgea Santos do Nascimento
Kênia Nayane Silva Gomes Marinho
Ligia Cristina Santos
Mara Stella Nascimento
Rosângela Brito Pereira

Essa comunicação trata-se do relato de aplicação do Projeto de Extensão desenvolvido no componente curricular Metodologia de Ensino em Ciências Humanas e suas tecnologias. O presente projeto foi desenvolvido e apresentado por um grupo composto por 6 discentes do curso de pedagogia da faculdade Estácio - polo Venda Nova em parceria com O Grupo Recreativo e Cultural Vaca Loka composto por uma média de 30 jovens entre 17 e 40 anos. O grupo foi fundado em 2017 no bairro Mantiqueira em Belo Horizonte, com um intuito de participar de competições de quadrilhas realizadas em Minas Gerais em épocas juninas, são jovens alegres e atuantes em sua comunidade, atuando principalmente na região de Ribeirão das Neves. Foi aplicado um questionário com 13 questões em torno do tema da cultura dos povos originários com destaque à etnia Pataxó com intuito de investigação prévia para verificar o conhecimento dos participantes. Entre os resultados, observou-se que uma média de 50% dos envolvidos nunca ouviram falar dos Pataxós, muito menos onde residem. Ao serem questionados onde acreditam que vivem os Pataxó, a maior parte deles disse acreditar que estão localizados no nordeste do Brasil ou no Amazonas. Isso nos confirmou que assim como nós poucos tinham conhecimento sobre a localidade dos Pataxó em Minas Gerais. Nessa perspectiva, o grupo conduziu sua prática de aplicação de jogos e conversas sobre os Pataxós com os seguintes objetivos: Promover a consciência e a educação quanto aos povos originários, especificamente a comunidade Pataxós; combater o Preconceito e a Discriminação quanto a falta de conhecimento sobre os direitos pertencentes aos povos originários; refletir sobre os problemas quanto a Biodiversidade, sustentabilidade, meio ambiente e intervenção enfrentados pelo povo Pataxós; proteger os Direitos Indígenas obtendo conhecimento sobre as adversidades ambientais causadas pela mineração. A prática foi realizada com êxito e a experiência e registro será compartilhada na oportunidade dessa apresentação.

Palavras-chave: - Povos Originários – Pataxós – Minas Gerais – Direitos Indígenas – Cultura originária – Território indígena

REFERÊNCIAS

Pataxó MG. Política Pataxó. Disponível em: <https://pataxomg.wordpress.com/politicas-pataxo/>. Acesso em: 06 de maio. 2024.

CEDEFES. Povos indígenas: Destaque. Disponível em: <https://www.cedefes.org.br/povos-indigenas-destaque/> Acesso em: 06 de maio. 2024.

MUNDO EDUCAÇÃO. Demarcação de Terras Indígenas. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/demarcacao-terras-indigenas.htm>. Acesso em: 08 de maio. 2024.

Silvaa, A. A., Lunasb, D. A. L., dos Santos Bicalhoc, P. S., & Macield, R. M. T. O impacto do rompimento da barragem de Brumadinho na aldeia Naô Xohã.

ANGTHICHAY; ARARIBY; JASSANÃ; MANGUADÃ; KANÁTYO. O Povo Pataxó e sua História. Parque Estadual do Rio Doce, [1997].

PATAXÓ, Nitynawã. As guerreiras na história Pataxó. Editora Voo, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Estratégias Para A Empregabilidade: Diagnóstico E Ações Para Jovens Aprendizizes Do Ceduc

Virgilio Resi
Jailton de Souza
Álex Filipe Pereira Serafim
alexfilipe43@gmail.com
Bárbara Vitória Reis Santos
Camila Sthefani Muniz |
Carolina Gonçalves Luppi
Clayton Silvério Muniz
Vitória Martins de Matos
Vittória Karoline da Silva

Desenvolver e Ministrar Oficinas sobre Elaboração de Currículos: Fornecer aos participantes as habilidades e conhecimentos necessários para criar currículos eficazes e atraentes para o mercado de trabalho. Realizar Simulações de Entrevistas de Emprego: Organizar sessões práticas de simulação de entrevistas para preparar os participantes para enfrentar entrevistas reais com confiança. Fornecer orientações e recursos sobre oportunidades de carreira, oferecer informações detalhadas sobre oportunidades de trabalho e estratégias para pesquisa de mercado, adaptadas às áreas de interesse dos participantes. Melhoria na qualidade dos currículos apresentados pelos participantes. Aumento na confiança e desempenho dos participantes em entrevistas de emprego. Maior clareza sobre as oportunidades de carreira nas áreas escolhidas pelos participantes. Instrumentos de Avaliação: Aplicação de questionários antes, e depois das oficinas e simulações: feedback direto dos participantes. Costa contextualiza a juventude no cenário da sociedade de mercado, onde as mudanças econômicas e sociais influenciam profundamente as condições de vida dos jovens. Ele examina como a lógica do mercado impacta as expectativas e realidades da juventude, enfatizando a transformação das oportunidades e desafios enfrentados por essa faixa etária. Com base nisso foi observado que os alunos do CEDUC, após a roda de conversa, que eles necessitam orientação relacionada ao ingresso no mercado de trabalho e acadêmico. • Gomes argumenta que a falta de acesso a uma educação de qualidade e a ausência de oportunidades de emprego dignas perpetuam um ciclo de pobreza. O autor também discute as políticas públicas e as intervenções necessárias para melhorar as condições de vida e as perspectivas de futuro desses jovens. O artigo é uma reflexão crítica sobre as desigualdades estruturais que afetam a formação e inserção dos jovens pobres no mercado de trabalho, sugerindo que mudanças significativas são necessárias para romper esse ciclo. Os alunos selecionados para esta pesquisa pertencem ao ensino médio público, um grupo frequentemente prejudicado pela falta de acesso a recursos e oportunidades educacionais que são mais facilmente acessíveis a alunos de escolas privadas. Nesse contexto, iniciativas que desenvolvam habilidades específicas para o mercado de trabalho, como a elaboração de currículos e a preparação para entrevistas de emprego, são fundamentais para nivelar as condições de competição.

REFERÊNCIAS

Barbosa, C. S., & Deluiz, N. (2008). Qualificação Profissional de Jovens e adultos trabalhadores: o Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego em discussão. Boletim Técnico do SENAC, 34(1), 50-63.

Costa, J. F. (2004). Perspectivas da juventude na sociedade de mercado. In Vannuchi, P. & Novaes, R. (Orgs.). *Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação* (pp. 75-88). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo.

Gomes, J. V. (1997). Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego. *Revista Brasileira de Educação*, 5/6, 53-62.

Palavras-chave ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, JOVEM APRENDIZ,
PREPARAÇÃO/QUALIFICAÇÃO.

Estratégias de Orientação Profissional no Ensino Fundamental para Jovens e Adultos: Desafios e Oportunidades na EJA

Ana Paula Boaventura de Moura
Lourdes dos Santos
Guilherme Junio de Souza
Breno Castro Mourão
Samuel Sá
Kizzi Ribeiro Alves
Eliza Correa Barros Moreira

O Instituto Casa Acolher desenvolve um projeto com o objetivo de apoiar a comunidade carente do bairro, oferecendo acolhimento e escuta para famílias negligenciadas pelos órgãos públicos. O projeto inclui oficinas de ballet, futebol e artesanato para manter as crianças longe das ruas, em um contexto de aumento da criminalidade e do uso de drogas, oferecendo alternativas seguras para os jovens. A comunidade enfrenta problemas graves, como a falta de apoio adequado a mães e crianças, além de poucas atividades construtivas, o que aumenta os riscos de envolvimento com o crime e as drogas. Também há uma necessidade de assistência especializada para mães com filhos com necessidades especiais, exigindo um suporte mais abrangente. O projeto atende à demanda social por acolhimento e atividades educativas, criando um ambiente receptivo para as famílias. A oferta de atividades positivas ajuda a proteger as crianças dos perigos da vida nas ruas. Para estudantes, participar do projeto é uma oportunidade de aplicar o conhecimento teórico e desenvolver habilidades importantes, além de vivenciar o impacto social de suas ações. O Instituto tem como objetivo criar um ambiente de acolhimento, oferecer atividades construtivas para crianças e fornecer apoio a mães de filhos com necessidades especiais. Os resultados esperados incluem a melhoria do bem-estar emocional e social das famílias, a redução da exposição das crianças a comportamentos prejudiciais e a melhoria da qualidade de vida das mães e seus filhos. A longo prazo, espera-se fortalecer a coesão comunitária e promover o desenvolvimento positivo das crianças. O referencial teórico do projeto baseia-se na Teoria Ecológica de Urie Bronfenbrenner, que explica como o ambiente influencia o desenvolvimento infantil. Emília Ferreiro destaca a importância da interação social e da educação, enquanto José de Souza Martins e Rosangela Silva enfatizam o papel das redes de apoio social e da educação na prevenção de comportamentos de risco. Sérgio Rouanet aborda a importância de um suporte adequado para melhorar a vida de mães com filhos com necessidades especiais. Essas teorias fundamentam as práticas do Instituto, orientando suas ações para promover um desenvolvimento saudável e um suporte eficaz à comunidade.

Estratégias de Orientação Profissional no Ensino Fundamental para Jovens e Adultos: Desafios e Oportunidades na EJA

Ana Paula Boaventura de Moura
Breno Castro Mourão
Eliza Correa Barros Moreira
Guilherme Junio de Souza
Keilla Lourdes dos Santos
Kizzi Ribeiro Alves
Samuel Sá
Jailton Souza

Compreender a perspectiva dos alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos) da educação continuada frente ao mercado de trabalho. Analisar a perspectiva dos alunos do EJA, utilizando ferramentas de orientação profissional. Mensurar os resultados das ferramentas utilizadas. Os autores referenciados são Paulo Freire, Carl Rogers e Erich Fromm, que oferecem ferramentas valiosas para adolescentes na escolha profissional e educação continuada. Freire promove a conscientização crítica e a transformação social e pessoal através da educação dialógica, integrando temas sociais e culturais no currículo. Rogers enfatiza o aprendizado centrado no aluno, promovendo a autonomia, empatia e autoexpressão, criando um ambiente onde os alunos se sentem valorizados. Fromm valoriza a autenticidade e responsabilidade, incentivando o desenvolvimento pessoal e social, e promove a autonomia e o pensamento crítico através de métodos ativos. Juntos, eles oferecem perspectivas humanistas focadas no desenvolvimento integral do potencial humano. O método utilizado será pesquisa-ação, por meio de um estudo de caso, utilizando análise qualitativa-descritiva. Esperamos que os alunos do EJA que participem da intervenção possam se perceber capazes e com o conhecimento necessário sobre habilidades e direitos que possibilitem melhor inserção no mercado de trabalho. Este estudo abordará a falta de perspectiva dos alunos do EJA em relação à educação continuada e à inserção no mercado de trabalho, focando na autoestima como ferramenta para melhorar essas perspectivas. Utilizando uma metodologia de pesquisa-ação com análise qualitativa-descritiva, buscamos compreender e intervir nas dificuldades enfrentadas por esses alunos. Esperamos que a intervenção ajude os alunos do EJA a reconhecerem suas capacidades e direitos, promovendo uma melhor inserção no mercado de trabalho. Ao melhorar a autoestima e fornecer conhecimentos essenciais, buscamos não apenas abrir novas oportunidades para esses alunos, mas também capacitá-los para contribuir significativamente para a sociedade. A integração dessas abordagens humanistas pode ser crucial para alcançar um futuro mais promissor para os alunos do EJA.

Palavras-chaves: Orientação profissional, adultos, EJA, ensino fundamental, mercado de trabalho.

Gente Como A Gente – Quem Somos Nós? Uma Questão Identitária E Autorreferenciada – Uma Proposta De Oficinas Terapêuticas No Programa De Maturidade

Ana Lúcia C. de Souza
Claudineia C. Santos
Cleideni A. de Figueiredo³⁷⁸
Gabriel S. Mingerianow
Hélio A. Neto
Isabel P. De M. Alves
Jacqueline A. Campos
Karina L. B. Goulart
Maria Ângela O. de Souza
Mônica C. Combat Barbosa³⁷⁹
Robert H. Miranda
Valéria P. da Silva

A extensão: “Gente como a gente – quem somos nós? Uma questão identitária e autorreferenciada – uma proposta de oficinas terapêuticas no programa de Maturidade - Estácio BH/Prado, foi realizada por alunos de Psicologia de Teorias e Técnicas Psicoterápicas (TTP), que discutia abordagens clínicas, saúde mental e a psicoterapia, com duas turmas e professoras parceiras. Atendeu-se em média 20 pessoas 50+ em 5 encontros, cuja pertinência social foi abordar a identidade e saúde. Ofertou-se oficinas de cunho terapêutico, cuidando de não ser psicoterapia, pois outras questões emocionais requereriam tempo e continuidade. Objetivou-se tratar identidade, autoestima, autoamor, autocuidado, autoimagem, personalidade e afins, de modo lúdico, dialógico e reflexivo. Teoricamente, pensar sobre a identidade humana se remete a origem da vida, pois o ser humano se constitui homem, desenvolvendo-se, sendo único, singular, com personalidade (características próprias) se diferenciando ao longo da vida. (PAPALIA, FELDMAN, 2013) A criança vai se constituindo com ajuda dos responsáveis, mas encontrará um dilema identitário em sua adolescência, gerado por crises na transição entre a infância e a adultez ao tentar se definir quem ele é (identidade). A identidade é autoconhecimento e nessa há crises, desajustes de saúde e de convivência social. (PAPALIA, FELDMAN, 2013) O prefixo auto faz menção ao eu/identidade e à primeira pessoa do singular linguisticamente. Os conectivos associados a ele autenticam pela palavra, no seu simbólico, e em Psicologia, o viés subjetivo subjacente às inúmeras vivências psíquicas, tais como: o autoconceito, que diz do saber de si. A autoimagem que se refere a como a pessoa se vê, se enxerga e se apropria, tendo a ver com a questão corpórea e afins. Já a autoestima diz respeito a estimar-se, cuidar de si, gostar de si e seus desdobramentos tendo como enlace o autoamor e o autocuidado, bem como autoconservação, ligada à sobrevivência imediata e irrestrita. O autorrespeito, a autorreferência (identidade autorreferenciada), a autoconsciência, autodeterminação, vistas como liberdade do ponto de vista filosófico e psicológico, e outros. (ABBAGNANO, 2007) Todos se articulam interdependentemente à personalidade e seus derivativos, como a noção egóica (ego similar a noção de “eu”, “pessoa”, “self”), diferindo-se um pouco conceitualmente à luz teórica da psicanálise, humanista, comportamental e outras. (PERVIN, OLIVER P., 2008) O envelhecer é um processo humano e cada estágio evolutivo

³⁷⁸ Cleideni A. de Figueiredo – Docente Psicologia. Unidade Prado. E-mail: cleideni.alfigueiredo@professores.estacio.br

³⁷⁹ Mônica C. Combat Barbosa – Docente Psicologia. Unidade Prado. E-mail: monica.barbosa@professores.estacio.br

requer nova proteção. São várias as mudanças na adultez e os fenômenos próprios à terceira idade que podem incidir sobre as questões identitárias e afins, causando mal-estar e adoecimentos. Por isso a necessidade em resgatar uma identidade autorreferendada potente de vivacidade e reconhecimento sobre a capacidade de reconstrução da vida e seus sentidos e à saúde. Como método dividiu-se cinco grupos de tarefas para construir as oficinas. Foi preciso estudar, propor, organizar e explorar os temas, bem como fazer relatórios para aferir resultados e evidências. O público aderiu bem à proposta, sendo desafiador unir duas turmas e dar continuidade aos temas numa lógica teórica e terapêutica sequencial. Conseguiu-se ‘tocar’ os participantes no sentido de reflexões ímpares e significativas, elaborando-se o vivido, e, nas repercussões observadas como a necessidade de se autorreferendar, se dizer pessoa, ter saúde e bem-estar, o resgate de desejos e outros.

Palavras-chave: Extensão; Oficinas Terapêuticas; Programa da Maturidade.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. Edição revista e ampliada. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PERVIN, Lawrence A.; John, Oliver P. Personalidade: teoria e pesquisa. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento Humano. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Mineração Em Terras Indígenas: Impactos Ambientais, Sociais E Culturais

Beatriz de Miranda Brusantin (orientadora)
Cláudia Alves da Cruz
Flávia Raquel da Silva
Mariana Pessoa da Paz
Poliany de Fátima Barbosa
Seleni Aparecida Cordeiro de Oliveira
Tais de Souza Fonseca
Talita Cristina dos Santos Rocha

Essa comunicação apresentará os resultados da aplicação do projeto de extensão de mesmo título aplicado como avaliação final do componente curricular Metodologia e Ensino de Ciências Humanas e suas tecnologias orientado pela professora Beatriz de Miranda Brusantin. Foi escolhida, para aplicação do projeto, a comunidade de baixa renda na região metropolitana de Belo Horizonte chamada Borba Gato na cidade de Sabará. A prática se deu junto da Associação Servindo e Protegendo – ASSEP. A ideia de levar esse tema com foco na etnia Krenak a essa turma nos impulsionou, de certa forma, a acreditar que com o conhecimento, eles serão capazes de gerar a mudança. Reforçamos que depositamos nos jovens a tarefa de desempenhar esse papel fundamental de fazer a sua parte e assim, ser exemplo, e o mais importante, ter condições de avançar espalhando esse conhecimento! Vai muito além de uma simples tarefa, mas algo que pode refletir na decisão de cada um sobre como agir, como seguir o caminho de preservação, podemos plantar uma semente e a longo prazo ter em meio a esses jovens, movimentos que vão mobilizar mídias e alcançar lugares e posições que possam fazer com que eles tenham em mãos poder para agir, politicamente como governantes, ou simplesmente fazendo o seu papel como cidadãos. Os objetivos da prática foram: elucidar sobre os danos causados pelas mineradoras aos povos indígenas e como isto tem afetado suas crenças e sobrevivência; promover conhecimento sobre como os povos indígenas do Krenak no vale do Rio Doce e como foram afetados com o rompimento da Barragem do Fundão em Mariana; estimular um debate democrático sobre educação ambiental, e mostrar a necessidade de melhorar a relação do homem com a natureza; incentivar os jovens a adotarem práticas sociais de proteção e cuidado ao meio ambiente. A prática foi aplicada com estudantes do 5º ao 9º ano, faixa etária de 10 a 16 anos. Explanou-se sobre o crime ambiental e como isso impactou a vida e conseqüentemente a cultura do povo Krenak. Usando como referência leituras, vídeos e uma roda de conversa sobre o assunto, levantando questões relevantes ao povo afetado. Após todo o processo foram trocadas experiências e opiniões sobre o assunto. Esse resultado será apresentado nessa comunicação com as evidências e comentários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. S.; GOMES, T. R. Impactos do rompimento da barragem de Mariana na qualidade da água do rio Doce. Revista Espinhaço, v. 7, n. 1, p. 21-35, 2018.

KRENAK, Ailton. Ideias para Adiar o Fim do Mundo. Companhia das Letras, 2019.

MUNDURUKU, Daniel. Histórias de Índio. Companhia das Letrinha, 2002.

OLIVEIRA, L. C. de; PEREIRA, S. V.; MENDES, J. A mineração em Minas Gerais: uma análise de sua expansão e os impactos ambientais e sociais causados por décadas de exploração.

Revista Brasileira de Geografia, v. 7, n. 2, p. 10-25, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-451320160304>. Acesso em: 26 mai. 2024.

SILVA, R. T.; COSTA, M. S.; ALMEIDA, P. L. Uma análise crítica do desastre de Mariana/MG. Revista de Direito Ambiental, v. 20, p. 250-270, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18623/rvd.v20.2500>. Acesso em: 26 mai. 2024.

Mudas Mudam o Mundo

Katlen Lorrany Pereira Linhares de Paula³⁸⁰
Maria Gabrielly Mendes Sant'ana³⁸¹
Maria Eduarda Huber de Carvalho Gonçalves³⁸²
Carla Gomes de Oliveira Gonçalves³⁸³
Matheus Lucas Soares Santos³⁸⁴
Maria Luiza Armanelle de Andrade³⁸⁵
Maria Eduarda Ferreira Silva³⁸⁶
José Eduardo Ferreira Silva³⁸⁷

Atualmente assuntos como o aquecimento global e desastres ambientais estão sendo temas de diversas discussões sociais, a principal causa das mudanças climáticas que ocorrem em todo o globo tem como sua principal causa as ações humanas, especialmente queimadas e desmatamentos de áreas verdes. O aquecimento global é a elevação na temperatura média dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície do planeta, essa situação é principalmente resultado do aumento das emissões de gases na atmosfera que intensificam o efeito estufa, especialmente o dióxido de carbono (CO₂), devido ao fato de muitas atividades humanas emitem uma quantidade significativa de gases de efeito estufa (GEEs), essa camada atmosférica tem se tornado mais densa, retendo mais calor na Terra e devido a isso ocorrem aumentos da temperatura da atmosfera e dos oceanos, levando ao aquecimento global. As mudanças climáticas é um grave problema de escala global, por mais que os principais antagonistas dessa problemática sejam grandes empresas pois adotam estilos de produção em massa extremamente prejudiciais ao meio ambiente e ao planeta em um aspecto geral, não devemos abandonar a causa, mesmo que ações individuais não possam mudar o problema de fato, elas irão auxiliar na mitigação das mudanças climáticas e na melhora da qualidade de vida das pessoas ao redor. Devido a todos esses fatores, devemos conscientizar a sociedade sobre o obstáculo em pauta, tendo em vista que esse é um problema de todos que vivem neste planeta, nosso projeto tem o objetivo de integrar e sensibilizar sobre as mudanças climáticas e os desastres ambientais. O projeto consiste na realização de uma roda de conversa sobre o aquecimento global e mudanças climáticas com o Grupo Escoteiro de Venda Nova, em conjunto iremos discutir sobre o tema e em seguida iremos plantar mudas de algumas plantas no Centro Universitário Estácio Belo

³⁸⁰ Discente - Pedagogia - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte. E-mail: Katlenlinhares@gmail.com

³⁸¹ Discente – Pedagogia - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte E-mail: jagabriellymendessantana@gmail.com

³⁸² Discente - Pedagogia – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte.
E-mail: mariahuber223@gmail.com

³⁸³ Discente - Pedagogia – Centro Universitário Estácio Belo Horizonte.
E-mail: carlagomes02120@gmail.com

³⁸⁴ Discente - Ciências Contábeis - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte
Email: matheuslucasxyz@gmail.com

³⁸⁵ Discente - Pedagogia - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte
E-mail: mliizaarmanelle@icloud.com

³⁸⁶ Discente - Pedagogia - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte
E-mail: me855301@gmail.com

³⁸⁷ Discente - Pedagogia - Centro Universitário Estácio Belo Horizonte
E- mail: duduzin3322@gmail.com

Horizonte. Com a realização da roda de conversa com os escoteiros buscamos conscientizar, informar e discutir sobre o tema em questão, a ação de plantar mudas de plantas tem o objetivo de trazer benefícios para o ambiente acadêmico contribuindo tanto para a experiência dos alunos quanto para a comunidade universitária como um todo e será um marco simbólico da nossa discussão. Plantas ajudam a remover poluentes do ar, como dióxido de carbono (CO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x) e compostos orgânicos voláteis (COVs), devido a isso o ar do centro acadêmico teria uma melhora em sua qualidade e isso seria benéfico para todos que frequentam o local. Além disso, plantas ajudam a mitigar o calor urbano e auxiliam no resfriamento através da evapotranspiração, reduzindo a temperatura ambiente e a necessidade de climatização artificial. Projetos de plantio e manutenção de áreas verdes servem como ferramentas educativas, proporcionando aos alunos e à comunidade uma compreensão prática dos conceitos de ecologia e sustentabilidade. A presença de áreas verdes e projetos de jardinagem ajudam na conscientização sobre a importância da conservação ambiental e a necessidade de práticas sustentáveis. Conscientizar as pessoas sobre o aquecimento global também é de extrema importância, visto que é o futuro do planeta que está em risco. Colocar as mudanças climáticas e o aquecimento global em pauta na discussão é crucial para garantir que as futuras gerações herdem um planeta saudável e habitável. Como parte da metodologia usada no projeto iremos selecionar espécies de plantas nativas adequadas para a região onde o plantio será realizado, vamos levar em consideração o local apropriado para o plantio, considerando fatores como solo, clima e impacto comunitário. Como elemento pedagógico iremos realizar a explanação de algumas imagens de desastres ambientais para ilustrar melhor o debate, após as discussões e o plantio iremos realizar a coleta de opiniões e sugestões dos participantes e da comunidade para avaliar o sucesso e identificar áreas para melhorias. Após todas essas dinâmicas esperamos que todos os envolvidos no projeto tenham se sensibilizado com a temática e acima de tudo se conscientizado, pois só assim poderemos mitigar os impactos causados pelas mudanças climáticas.

Palavras-chave: aquecimento global; mudanças climáticas; desastres ambientais

REFERÊNCIAS

SCABIN, Denise. Plantando vida: a importância da arborização urbana. 2023. Disponível em: <<https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2023/09/plantando-vida-a-importancia-da-arborizacao-urbanas>>. Acesso em: 14 set. 2024.

WWF. As mudanças climáticas: Aquecimento Global. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/clima/mudancas_climaticas2/. Acesso em: 14 set. 2024.

O Efeito Da Terapia Cognitivo-Comportamental Associada Ao Método Valentini No Aprendizado Do Idioma Inglês.

João Pedro Valentini
Fabiano Carvalho Pereira

O aprendizado do idioma inglês é essencial para o crescimento profissional no contexto global - 60% das vagas de emprego exigem inglês (PAGE PERSONNEL, 2022) e 75% das empresas consideram o idioma fundamental (EDUCATION FIRST, 2022). No entanto, muitos profissionais enfrentam dificuldades na fluência devido a bloqueios emocionais, falta de confiança ou métodos ineficazes, o que limita o acesso a melhores salários e oportunidades. Dominar o inglês pode aumentar os salários em até 60% (CATHO, 2022). Para o desenvolvimento e aprendizagem do idioma é necessário o desenvolvimento de tal competência, assim entende-se por competência profissional a qualificação como um conjunto de saberes necessários para o exercício de uma profissão, para que seja possível o desempenho de uma tarefa específica num determinado contexto de forma adequada. Para tanto, o psicólogo deve ser capaz de combinar habilidades na operacionalização das tarefas e de utilizar conhecimentos teóricos e práticos diante de sua realidade (DULTRA; BASTOS, 2009). A competência é desenvolvida por meio do processo de aprendizagem que contempla a intersecção de três dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes (CRUZ; SCHULTZ, 2009). A primeira dimensão também é nomeada como capacidade analítica e pode ser definida como habilidades de raciocínio lógico, pensamento crítico e domínio de conhecimentos teóricos (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2003). Essa dimensão da competência é muito enfatizada na graduação, especialmente pela aprendizagem por regras, na qual o docente descreve verbalmente as relações arbitrárias entre estímulos, fazendo explicações teóricas, mas não há experimentação direta das contingências (NENO, 2003) ou das situações específicas pelos alunos. As habilidades, também nomeadas de capacidade instrumental, são inerentes ao desenvolvimento de competências, já que estão ligadas ao domínio das técnicas específicas, ou seja, a habilidade do fazer prático, que caracteriza a atividade profissional (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2003). Este estudo investiga como o aprendizado de inglês associado a técnicas de desbloqueio mental pode facilitar a fluência e o desenvolvimento profissional. O objetivo principal é demonstrar como o aprendizado de inglês vinculado ao desbloqueio de barreiras mentais transforma trajetórias profissionais. O estudo também explora como o Método Valentini, que integra Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), promove autossuficiência linguística e sucesso no mercado de trabalho. O Método Valentini é baseado na teoria do input compreensível (KRASHEN, 1982) que destaca a exposição gradual ao idioma. Também utiliza a prática de recuperação (KARPICKE AND BLUNT, 2011), fortalecendo a retenção do aprendizado. A aplicação da TCC permite que alunos superem medos e inseguranças, como o receio de cometer erros ao falar, o que resulta em um aprendizado mais eficiente. Foi adotada uma abordagem qualitativa, com estudos de caso de 30 alunos que aplicaram o Método Valentini. Destes, seis desistiram e um não obteve sucesso, resultando em um índice de êxito de 76,67%. A evolução da fluência foi medida através de entrevistas e análise de vídeos gravados durante o processo de aprendizado. A metodologia incluiu gravações diárias, formação progressiva de frases e exercícios de desbloqueio mental baseados na TCC. Os resultados indicam avanços significativos. Fábio, por exemplo, superou dificuldades para construir frases em inglês e, em seis meses, alcançou fluência, além de aprender outras cinco línguas, tornando-se peça-chave nas negociações internacionais da empresa da família. Rodrigo

passou a se comunicar com confiança nos Estados Unidos, e Renata, que tinha um nível básico e era insegura, conseguiu manter uma conversa de 30 minutos com um nativo, o que impactou positivamente sua carreira. O aprendizado de inglês vai além de uma habilidade técnica; é uma ferramenta essencial para o sucesso profissional em um mundo globalizado. O Método Valentini, ao integrar a TCC com um ensino prático, inova ao ajudar os alunos a superar barreiras emocionais que frequentemente dificultam o aprendizado. Os casos de sucesso mostram que, ao remover esses bloqueios e aplicar técnicas progressivas, os alunos não apenas aprendem o idioma, mas também ganham novas oportunidades de crescimento e confiança no mercado de trabalho. Desta forma o aprendizado de um idioma e muitos outros saberes se tornam mais fáceis e possíveis para qualquer tipo de pessoa.

Palavras-chave: aprendizado de inglês; crescimento profissional; método valentini; terapia cognitivo-comportamental; fluência.

REFERÊNCIAS

CATHO. “Pesquisa sobre impacto do inglês na remuneração.” São Paulo: Catho, 2022.

EDUCATION FIRST Corporate Language Learning Solutions. “Levantamento sobre o uso do inglês em empresas.” 2022.

Jeffrey D. Karpicke; Janell R. Blunt. “Retrieval Practice Produces More Learning than Elaborative Studying with Concept Mapping.” *Science*, v. 331, p. 772, 2011.

KRASHEN, S. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon Press, 1982.

PAGE PERSONNEL. “Pesquisa sobre fluência em inglês no mercado de trabalho.” São Paulo: Page Personnel, 2022.

O Trabalho em Equipe e o Fazer do Psicólogo no Acompanhamento de Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa: Desafios Ao Processo de Responsabilização.

Juliana Marcondes Pedrosa de Souza

Este estudo investiga a atuação do psicólogo em equipes multidisciplinares que acompanham adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com foco na construção dos Planos Individuais de Atendimento (PIA) e suas implicações para o processo de responsabilização no contexto jurídico. O objetivo principal é analisar como a escuta desses adolescentes, considerando suas realidades sociais, se desenvolve nas equipes e como as diferentes abordagens profissionais se integram ou se fragmentam na construção de uma estratégia de atendimento que vise a responsabilização. trabalho parte da Psicanálise, que valoriza a escuta do sujeito e suas singularidades, e da Análise de Discurso francesa, que oferece uma lente crítica para examinar os discursos que emergem e circulam no campo socioeducativo. Essas abordagens são essenciais para compreender como os discursos e as práticas de profissionais, como psicólogos, assistentes sociais e educadores, interagem no contexto do acompanhamento dos adolescentes. A metodologia utilizada foi qualitativa, com foco na observação das práticas das equipes socioeducativas no CREAS e nas Unidades de Semiliberdade, como parte de uma pesquisa de pós-doutorado. Foram analisadas as interações entre os profissionais e os adolescentes, com ênfase nos discursos e na maneira como influenciam a elaboração dos PIA. O estudo buscou capturar as dinâmicas discursivas e as tensões no trabalho interdisciplinar, identificando como os diferentes saberes se articulam (ou não) na prática. Os resultados preliminares revelam que, apesar da troca de saberes entre os profissionais, há pouca integração efetiva dos discursos. Essa fragmentação compromete a personalização das intervenções, levando a um atendimento muitas vezes mecânico e pouco sensível às especificidades de cada adolescente. A pesquisa identificou que, na maioria dos casos, as demandas são atribuídas de acordo com as especialidades dos profissionais, sem um esforço colaborativo para criar uma visão de conjunto sobre o adolescente. Essa falta de integração limita as possibilidades de intervenções mais eficazes e que considerem a singularidade de cada caso, dificultando o processo de responsabilização dos jovens. As considerações finais apontam que o psicólogo desempenha um papel essencial na articulação dos diferentes saberes, especialmente por meio da escuta atenta e singularizada dos adolescentes. No entanto, para que essa articulação seja efetiva, é necessário fortalecer o diálogo entre os profissionais e criar uma estrutura que favoreça essa colaboração interdisciplinar. A Psicanálise e a Análise de Discurso oferecem importantes ferramentas para superar as barreiras discursivas e institucionais, possibilitando um trabalho mais coeso e eficaz com adolescentes em medidas socioeducativas.

Palavras-chave: Psicologia, Medidas Socioeducativas, Adolescência, Trabalho em Equipe.

REFERÊNCIAS

Altoé, S.(2004). A Psicanálise pode ser de algum interesse no trabalho institucional com crianças e adolescentes? In: _____ Sujeito do Direito Sujeito do Desejo: Direito e Psicanálise. Rio de Janeiro, Revinter, pp. 51-60.

Guirado, M. (1986). *Instituição e Relações Afetivas. O Vínculo com o Abandono*. Summus Editorial, São Paulo.

Souza, J.M. & Moreira, J.O. (2014). *Psicanálise e Direito: Escutar o sujeito no âmbito das medidas socioeducativas*. In: *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. psicol. [online], vol. 14 nº: 01, pp.182-200.

Orientação Profissional De Adolescentes Para O Mercado De Trabalho: Estudo De Caso Em Ong De Belo Horizonte.

Larisse Stephany Benevenuto Barbosa
Marcella Miranda Brafman
Lorena Victoria Vieira Andrade
Talita Karen Gonçalves Chaves Acosta
Ana Gabriella Ferraz de Sena Cardozo
Polliane Castilho de Almeida
Suzana de Carvalho Guimarães
Ana Clara Pereira da Silva
Rodrigo José Lopes Barreto Barbosa Scherer
Marcella Miranda Brafman

Problema da pesquisa: Promover o autodesenvolvimento de adolescentes para o mercado de trabalho O Projeto Atmosfera Tamiym, uma das iniciativas da ONG Incubadora do Bem, foi desenvolvido com o objetivo de complementar a educação de jovens carentes, oferecendo um ambiente saudável, criativo e humanizado para ajudá-los a encontrar um propósito na vida. O projeto é voltado para jovens com idades entre 13 e 17 anos. Semanalmente, entre 4 a 10 jovens participam dos encontros, nos quais são discutidos temas variados que visam promover o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. O perfil socioeconômico dos participantes é de baixa renda, e eles vêm de famílias em situação de vulnerabilidade social. Os jovens atendidos estão em diferentes níveis de escolaridade, variando conforme a sua idade e o ano escolar. Identificou-se que muitos jovens, na faixa etária de 13 a 17 anos, carecem de atividades extracurriculares e orientação que lhes proporcionem um propósito e direcionamento na vida. Essa necessidade foi confirmada por meio de encontros e conversas com a comunidade e lideranças locais, que ressaltaram a falta de recursos e apoio para o desenvolvimento pessoal dos jovens. O projeto recebeu o aval das lideranças dessas instituições, assegurando que a intervenção estivesse alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade. Orientar na inscrição em programas de acesso à educação superior: Auxiliar os jovens na inscrição em programas como SISU, FIES e PROUNI, além de apoiar na inscrição no ENEM quando as taxas estiverem isentas, fornecendo informações e suporte direto para acessar oportunidades educacionais superiores. Desenvolver habilidades para o mercado de trabalho: Ensinar os participantes a criar um perfil profissional no LinkedIn, elaborar currículos, desenvolver um bom Pitch e melhorar sua apresentação pessoal, preparando-os para futuras oportunidades de emprego. Coletar e avaliar feedback dos participantes: Obter devolutivas dos jovens sobre o processo e as atividades realizadas, utilizando essas informações para ajustar e melhorar o projeto, garantindo que as necessidades deles sejam adequadamente atendidas. Acesso em Programas de Acesso à Educação Superior: Espera-se que uma porcentagem significativa dos participantes se inscreva em programas de acesso à educação superior, como SISU, FIES e PROUNI, e, quando aplicável, no ENEM. A eficácia desse objetivo será avaliada pelo número de inscrições realizadas e a taxa de sucesso dos jovens em obter vagas ou bolsas de estudo. Desenvolvimento de Habilidades para o Mercado de Trabalho: O projeto deve levar os participantes a criar perfis profissionais no LinkedIn, elaborar currículos e desenvolver habilidades de apresentação pessoal. Os resultados esperados incluem a criação de perfis no LinkedIn e currículos atualizados para todos os participantes, bem como a realização de

apresentações de pitch eficazes. A progressão desses jovens nas habilidades de busca de emprego será monitorada através de feedback e observações diretas. . Coleta e Avaliação de Feedback: A coleta regular de feedback dos participantes permitirá ajustes contínuos no projeto. Espera-se que o feedback fornecido pelos jovens leve a melhorias nas atividades e abordagens do projeto, garantindo que o suporte oferecido esteja alinhado com suas necessidades e expectativas. A avaliação do impacto do projeto será baseada na análise das respostas e sugestões recebidas, refletindo a adequação e eficácia das intervenções propostas.

REFERÊNCIAS

Teoria SMART (Doran, 1981): George T. Doran, em "There's a S.M.A.R.T. Way to Write Management's Goals and Objectives," introduziu a técnica SMART, que se baseia em objetivos que são Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais. A aplicação dessa técnica garante que os objetivos do projeto sejam claramente definidos e possam ser monitorados efetivamente. No contexto do projeto, a técnica SMART é utilizada para estabelecer e medir metas relacionadas à inscrição em programas educacionais e ao desenvolvimento das habilidades dos jovens. - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Lei nº 9.394/1996: A Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, garante o direito à educação de qualidade para todos os jovens brasileiros e o acesso a programas de ensino superior. Esta lei reforça a necessidade do suporte oferecido pelo projeto para ajudar os jovens a se inscreverem em programas como SISU, FIES e PROUNI, assegurando que eles tenham acesso às oportunidades educacionais previstas por lei.

Dinâmica "Duas mentiras e uma verdade" Forsyth, D. R. (2009). Group Dynamics. Wadsworth, Cengage Learning.

Deterding, S., Dixon, D., Khaled, R., & Nacke, L. (2011). From Game Design Elements to Gamefulness: Defining "Gamification". Proceedings of the 15th International Academic MindTrek Conference: Envisioning Future Media Environments.

Orientação Profissional E Sensibilização Para Carreira: Estudo De Caso Em Uma Escola Municipal De Belo Horizonte

Ana Lúcia Campolina de Souza
Andréia Cristina Nascimento Costa
Brenda Rodrigues Martinez Balbuena
Bruno Lucas Souza Mendes - 202001604359
Karen Monalisa Pereira de Oliveira
Kerilaine dos santos 202308631292
Sthéfany Ramos Peixoto

O projeto de extensão intitulado “Orientação Profissional e Sensibilização para Carreira: Estudo de Caso em uma Escola Municipal de Belo Horizonte” tem como objetivo principal verificar se os alunos do 9º ano de uma escola municipal de Belo Horizonte possuem uma perspectiva de futuro profissional, além de analisar os impactos sociais e financeiros relacionados a essas decisões. A partir desses dados, busca-se apresentar métodos de intervenção que possam ampliar as possibilidades de orientação profissional para os estudantes. A metodologia envolve a aplicação de questionário qualitativo, descritivo que visam identificar interesses e aptidões profissionais dos alunos, de modo a expandir suas perspectivas sobre o mercado de trabalho e aumentar a empregabilidade. O projeto é conduzido por estudantes de psicologia do Centro Universitário Estácio, sob a supervisão do professor responsável pela disciplina de Orientação Profissional. Os resultados esperados incluem a promoção de uma consciência crítica entre os adolescentes, capacitando-os a visualizar um futuro mais promissor e consciente. A educação e a qualificação profissional são apontadas como ferramentas essenciais para melhorar as condições de vida e aumentar as oportunidades no mercado de trabalho. O projeto também ressalta a importância de fortalecer a autoestima e a confiança dos jovens por meio da conscientização sobre suas capacidades e potencialidades, incentivando escolhas profissionais mais informadas. As considerações finais destacam o impacto positivo que a valorização dos estudos pode ter tanto na vida dos indivíduos quanto na sociedade em geral, ao formar cidadãos mais capacitados e engajados.

Perspectiva da Geração Z No Mercado de Trabalho

Jailton de Souza Alunos:

Carine Queiroz de Souza

Izabelle Christiane Oliveira Barros Maria Fernanda Soares

Pereira Marina Natalie Inocência dos Santos

Wagner Júnio Ferreira da Silveira

O projeto tem como objetivo compreender como a Geração Z, composta por jovens nascidos entre 1995 e 2010, entende o mercado de trabalho, os conceitos de carreira e os desafios profissionais. Entre os principais obstáculos enfrentados estão o desalinhamento entre a educação formal e as exigências práticas do mercado, a baixa qualificação em soft skills (habilidades interpessoais), a falta de experiência prática e o ritmo acelerado das mudanças ocasionadas pela tecnologia. Além disso, essa geração enfrenta dificuldades pela ausência de formação continuada e o desconhecimento das estruturas organizacionais. A empresa escolhida para a realização do projeto é o Centro de Educação Virgílio Resi, uma organização de destaque na educação para o trabalho, com ênfase no desenvolvimento humano. Objetivos

Analisar as perspectivas e desafios enfrentados pela Geração Z no mercado de trabalho: A geração Z, conhecida por ser altamente digital, está inserida em um contexto de mudanças rápidas e constantemente impulsionadas pela evolução tecnológica. No entanto, essa familiaridade com o digital não é suficiente para garantir uma inserção bem-sucedida no mercado de trabalho. As empresas, além de valorizarem o conhecimento técnico, buscam profissionais que possuam competências socioemocionais (soft skills) como resiliência, empatia, comunicação assertiva, e habilidades de trabalho em equipe. A capacidade de se adaptar rapidamente às mudanças e de aprender continuamente também são essenciais. A geração Z, apesar de sua fluência digital, muitas vezes carece dessas habilidades, o que pode gerar dificuldades em atender às expectativas do mercado, criando um descompasso. Identificar como a orientação profissional pode contribuir para uma inserção eficaz da geração Z no mercado de trabalho: O processo de orientação profissional envolve autoconhecimento, planejamento de carreira e a aquisição de competências necessárias para o sucesso no ambiente de trabalho. Isso inclui desde o desenvolvimento de habilidades interpessoais até o fortalecimento da capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões. Dessa forma, alinhadas com o perfil de cada jovem contribuindo positivamente para a sua inserção no ambiente profissional. O processo visa proporcionar escolhas mais conscientes e alinhadas ao perfil de cada jovem, facilitando sua inserção no ambiente profissional. A metodologia será conduzida por meio de um estudo de caso, com uma abordagem qualitativa e descritiva. Será feito um levantamento de dados com jovens da geração Z que participam do programa do CEDUC. Os resultados serão analisados buscando identificar padrões e desafios enfrentados. As abordagens utilizadas serão:

Formulários (Forms para avaliação de interesses profissionais: Serão aplicados questionários, por meio de formulários digitais, com o objetivo de identificar as preferências, dúvidas e expectativas dos jovens em relação às profissões de seu interesse. Oficinas de Autoconhecimento. O objetivo é proporcionar um ambiente de autodescoberta, onde cada participante possa identificar seus pontos fortes, áreas de melhoria e inclinações naturais. Simulações de Entrevista de Emprego. Serão organizadas dinâmicas de grupo focadas na prática de entrevistas de emprego. Oficinas de como elaborar currículo: Será ensinado passo a passo como elaborar um currículo eficiente e competitivo, destacando as informações mais relevantes para cada candidato. Serão disponibilizados vídeos gravados por profissionais atuantes em diversas áreas. O principal resultado esperado deste projeto é que os jovens da

geração Z adquiram uma compreensão sobre suas opções e trajetórias profissionais, o que lhes permitirá tomar decisões de carreira mais fundamentadas e assertivas. O projeto busca equipá-los com ferramentas e informações que favoreçam uma escolha de carreira alinhada às suas aptidões, interesses e valores pessoais, ajudando-os a desenvolver uma visão mais estratégica de sua vida profissional. Ao entender melhor o funcionamento do mercado de trabalho, eles poderão identificar oportunidades mais adequadas ao seu perfil e expectativas, o que contribuirá para decisões mais conscientes e bem planejadas.

Palavras-chave trabalho, orientação profissional e mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

Adolescentes: Marisa V Costa e Sérgio Haddad.

Jovem Aprendiz: Lei 10.097/2000 e Decreto 5.598/2005.

Empregabilidade: Emilio Tenti Fanfani, Manuel Castells e José Pastore.

Geração Z: Jean Twenge.

Perspectivas Frente Ao Mercado De Trabalho: Estudo De Caso Em Uma Escola Pública De Belo Horizonte

Cristiano Moura Soares
Dorotéia de Faria Pereira
John Leno Barbosa Dos Reis
Júlio Teixeira Dos Santos
Linda Estefani Campos da Silva
Priscila Mayara Gonçalves Barbosa
Renata Martins do Patrocínio

A adolescência, segundo a OMS, ocorre entre os 10 e 19 anos, enquanto o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) brasileiro define esse período entre 12 e 18 anos (Brasil, 2018). É uma fase de transição que começa na puberdade e se estende até a inserção no mercado de trabalho e a interação social (Cruz Souza & de Castro, 2021). Durante esse período, os adolescentes questionam os caminhos a seguir na vida adulta, desenvolvendo sua identidade ocupacional (Duarte, 2015; Lima & Maranhão, 2018). Em um mundo de rápidas transformações, a consolidação de profissões, empregos e formações ocorre simultaneamente (Oliveira et al., 2003). Hutz e Bardagi (2006) destacam que, após a conclusão do ensino médio, a indecisão profissional está frequentemente associada à ansiedade e depressão, muitas vezes exacerbadas por influências familiares autoritárias ou negligentes. Nesse contexto, a orientação profissional torna-se essencial para ajudar na tomada de decisões de carreira (Ambiel, Martins, & Hernández, 2018). Atualmente, a orientação profissional é entendida como um processo que facilita a decisão ao reconhecer as relações entre fatores sociais, familiares e psicológicos (Bardagi et al., 2005; Noronha, Freitas, & Ottati, 2003; Sparta et al., 2006). Envolve autoconhecimento, informações sobre profissões e a integração desses aspectos para construir uma identificação profissional e um projeto de vida, enfatizando a responsabilidade do orientando sobre sua decisão (Sparta et al., 2006). Além disso, é crucial analisar o trabalho como conceito e fenômeno durante a orientação, seja no contexto clínico ou escolar (Bock, 2002; Melo-Silva et al., 2004). Robitschek e Woodson (2006) afirmam que, apesar das diferentes teorias, a orientação profissional sempre buscou promover as potencialidades humanas. Destacam intervenções que, ao enfatizar aspectos positivos, auxiliam na escolha de carreira e promovem maturidade vocacional, melhorando autoestima, competência social e reduzindo ansiedade e depressão. Para o trabalho de orientação profissional na escola, destinado a jovens prestes a se formar e entrar no mercado de trabalho, espera-se que os resultados incluam: Compreensão das Carreiras: Os alunos devem entender as diversas opções de carreira, indústrias e profissões, suas características e demandas. Identificação de Habilidades e Interesses: Espera-se que identifiquem suas próprias habilidades, interesses e valores, alinhando suas escolhas profissionais com suas aptidões e aspirações pessoais. Conhecimento das Qualificações Necessárias: Os alunos devem reconhecer as qualificações e competências necessárias para diferentes profissões, incluindo a importância da educação, experiência prática e habilidades específicas. Aplicação Prática: Espera-se que comecem a aplicar o conhecimento adquirido na elaboração de currículos, preparação para entrevistas e busca de estágios ou empregos.

REFERÊNCIAS

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal 8.069/90, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, Brasília, Ministério da Justiça, 1995.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE -OMS Vivendo a Adolescência: Fase da Vida? Faixa Etária? Construção Social? Afinal, o que é Adolescência? 2013. Disponível em Acesso em 21/04/2015

Cruz Souza, E. L., & de Castro, T. E. (2021). Efeitos do trabalho infantil sobre a escolaridade, a renda e a condição ocupacional de trabalhadores adultos da região sul do Brasil em 2015. *Espacio abierto: cuaderno venezolano de sociología*, 30(3), 122-144. Recuperado de <https://www.redalyc.org/journal/122/12268654006/html/>

Duarte, M. E. (2015). Some reflections on guidance and career counseling in the 21st century. In: A. Di Fabio, & J. Bernaud (Eds.) *The construction of identity in 21st century: a festschrift for Jean Guichard*. New York, NY: Nova Science Publishers.

Hutz, C. S., & Bardagi, M. P. (2006). Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais. *Psico-USF*, 11(1), 65-73. <https://doi.org/10.1590/S1413-82712006000100008>

Lima, M. N. B., & Maranhão, T. L. G. (2018). Orientação Profissional na Adolescência: Uma Revisão Sistemática. ID on line. *Revista de psicologia*, 12(42), 158-186. Recuperado de <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1304>

Projeto Ambiental: Barragem de Brumadinho

Beatriz de Miranda Brusantin (orientadora)
Marlene Pereira Ramos
Margareth Marcia de Carvalho Costa
Dayana Carla Bernardes dos Santos
Ayla Nísia Costa
Izabela Weny Silva de Oliveira
Pâmela Alves de Aguiar
Cibele da Silva Santos do Carmo
Natália da Silva Gallinari

Essa comunicação trata-se do projeto de extensão Projeto Ambiental: Barragem de Brumadinho que foi desenvolvido sob orientação da professora Beatriz Brusantin no componente curricular extensionista Metodologia de Ensino em Ciências Humanas e suas tecnologias. O tema foi sobre os impactos aos trabalhadores rurais depois do crime ocorrido com o rompimento da barragem do Córrego do Feijão de Brumadinho (MG). O projeto de extensão teve como objetivo trazer para as pessoas o conhecimento sobre como os trabalhadores rurais têm ajudado com relação ao meio ambiente, e o que eles fazem para estar contribuindo para um mundo melhor. Abordou como os trabalhadores rurais atuam e como as ações do homem podem afetar o nosso meio ambiente. No primeiro momento, devido ao nosso curto tempo, escolhemos a primeira escola que nos aceitou para realização do nosso projeto de extensão e escolhemos uma escola da Rede Pública - Escola Estadual Deputado Avaro Salles - que abrangesse alunos do EJA com faixa etária entre 19 e 24 anos (público-alvo), pois eles teriam mais facilidade de entendimento, do assunto que iremos abordar. O objetivo desse projeto é levar informação e atualização aos estudantes; pontuando a diversidades de impactos, das quais foram causados pelo rompimento da barragem, e que ainda refletem diretamente na vida da população afetada e da região devastada. Os pequenos agricultores que residiam próximo a represa, ou próximo ao rio que levou milhões de metros cúbicos de rejeitos de minérios foram extremamente afetados. A enxurrada de lama deixou o rio Paraopeba devastado e levou rejeitos por onde passou. Vale ressaltar que esses produtores rurais utilizavam muita das vezes a água do rio Paraopeba para irrigação da plantação ou para dar água para os animais. Além dos desafios enfrentados pelas contaminações da água e do solo, ocasionou a perda de recursos para a sustentabilidade de dezenas de famílias afetadas diretamente após o desastre ambiental após o rompimento da barragem do Córrego do Feijão. Essas informações foram explanadas pelo grupo por meio de cartazes e práticas de questionário. Os resultados dessa aplicação e suas evidências serão apresentados nessa comunicação.

Palavras-chaves: - Mineração – Trabalhadores rurais – Brumadinho – Barragem Córrego do Feijão – Meio Ambiente

REFERÊNCIAS

- BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001
- BRAGANÇA, F.; BRAGANÇA, L. F. A mediação como forma de tratamento de conflitos decorrentes de grandes tragédias: os casos de Mariana e Brumadinho-MG. In: ASENSI, F. D.;
- RIBEIRO, G. M.; REIS JÚNIOR, L. A.; GARRIDO, R. G. (Orgs.). Interfaces entre instituições e Estado. Rio de Janeiro: Multifoco; FAPERJ, 2019. p. 790-805.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo, IMESP, 1988. Cap. II Art. 196 e Cap. IV art. 225,1988.

Psicologia Das Emergências E Dos Desastres, Psicologia Social E Psicologia Ambiental: Uma Experiência Transformadora

Adenilson Miranda³⁸⁸
Kauany Cassandra Andrade³⁸⁹
Patrícia Rodrigues da Silva³⁹⁰
Paulo Cesar Xisto³⁹¹
Cleideni Alves de Figueiredo³⁹²

Esta descrição resume o trabalho realizado na disciplina de Estágio Supervisionado Básico II em Psicologia, que consistiu-se em uma exposição nos corredores da faculdade durante o período de aulas, voltada para todos alunos da faculdade, independente do curso. Nosso grupo teve a oportunidade de explorar três temas: Psicologia das Emergências e Desastres, Psicologia Social e Psicologia Ambiental. O objetivo principal foi apresentar áreas da psicologia que são pouco abordadas no curso e escassa em sua prática, para alunos de diversos cursos e pessoas que circulavam os corredores da faculdade durante o dia da apresentação, demonstrando a relevância da nossa profissão em diferentes contextos da sociedade. O foco foi especialmente na Psicologia das Emergências e Desastres, já que, naquele momento, essa temática recebia pouca atenção. A metodologia utilizada de início foi pesquisa bibliográfico, posteriormente apresentações da pesquisa por meio de workshop nos espaços da instituição. Um aspecto interessante é que, duas semanas após a nossa exposição, ocorreu o desastre das enxurradas no Rio Grande do Sul, evidenciando a relevância do nosso tema e a necessidade de especialização nessa área. Foi surpreendente observar, também, como muitas pessoas comentavam sem conhecimento, o que apenas reforçou a importância de se discutir esse assunto, inclusive ao final do semestre a faculdade levou diversos profissionais para dialogar sobre esse tema na faculdade, inclusive a defesa civil. Durante nosso projeto, montamos uma exposição que incluía uma dinâmica interativa, vídeos, sons, luzes cênicas e mural de fotos. Na dinâmica, convidamos o público a se reunir em torno de nós e apresentamos quatro fotos: uma de uma menina, outra de uma família, uma de uma casa e uma de uma comunidade. Após explicar que essas imagens representavam o impacto de um grave deslizamento, amassamos os papéis da família, da casa e da cidade, simbolizando a destruição. Em seguida, mostramos uma nova imagem de uma cidade completamente submersa e discutimos como a menina poderia se sentir naquela situação. A partir daí, começamos a explicar a atuação do psicólogo em desastres, fazendo um breve histórico desde o Brasil Imperial, quando Dom Pedro enviou uma carta a Portugal alertando sobre os riscos de desastres naturais em certas regiões até os dias de hoje. No vídeo, incluímos imagens de desastres recentes no Brasil, onde houve atuação de psicólogos, além de conteúdos relacionados à psicologia social e ambiental sendo apresentados em 2 tablets diferentes. Usamos música instrumental em uma caixa de som para criar uma atmosfera envolvente, e as luzes em vermelho, azul e verde representaram os temas abordados: desastres,

³⁸⁸ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitario Estácio – Prado. Email ricogessos@gmail.com

³⁸⁹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitario Estácio – Prado. Email kauanyandrdefotografias@gmail.com

³⁹⁰ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitario Estácio – Prado. Email patricia11setembro@gmail.com

³⁹¹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitario Estácio – Prado. Email pcxisto@yahoo.com.br

³⁹² Docente do curso de Psicologia do Centro Universitario Estácio – Prado. Email Cleideni.alfigueiredo@professores.estacio.br

social e ambiental, respectivamente. O resultado foi bastante positivo, com feedbacks favoráveis de alunos de Psicologia e de outras áreas. Inclusive um aluno com experiência em resgates, destacou a importância da nossa profissão e a necessidade de expandir essas discussões. Alunos de outros cursos, como Tecnologia da Informação, demonstraram interesse pela relevância da psicologia e elogiaram a criatividade da apresentação. Ao todo, foi uma experiência enriquecedora que ampliou nosso conhecimento e nos proporcionou maior expertise nas áreas abordadas, uma vez que a preparação exigiu pesquisas aprofundadas.

Palavras-chaves: psicologia das emergências e dos desastres; psicologia social; psicologia ambiental.

Raízes Maxacali: Escoteiros na Jornada Cultural

Beatriz de Miranda Brusantin (orientadora)
Carla Gomes de Oliveira Gonçalves
José Eduardo Ferreira Silva
Katlen Pereira de Paula
Maria Eduarda Ferreira Silva
Maria Eduarda Huber Gonçalves
Maria Gabrielly Mendes Sant’Ana
Maria Luiza Armanelle de Andrade

Essa comunicação trata-se do resultado da aplicação do Projeto de Extensão com o mesmo título realizado como prática no componente curricular extensionista Metodologia de Ensino em Ciências Humanas e suas tecnologias. Esse projeto foi realizado junto do grupo de Escoteiros localizado no bairro Candelária de Belo Horizonte para um público jovem com idade de 12 a 17 anos. Junto do grupo previamente foram feitas perguntas sobre a aldeia Maxacali para a percepção do grau de conhecimento sobre o tema. Com esses resultados o grupo construiu uma apresentação, depois de uma profunda pesquisa, por meio de fotografias a respeito do povo maxacali e mapas do seu território para o grupo de escoteiros. Após a apresentação foi aplicado aos jovens um jogo no qual as respostas erradas eram “premiadas” com uma “torta na cara”. Consideramos de extrema importância e relevância fomentar discussões sobre o povo indígena maxakali tendo em vista que atualmente os indígenas maxacali sofrem com degradação das terras em que vivem, inhamento territorial, alcoolismo que intensifica conflitos internos, atendimentos à saúde precarizado e diversos outros problemas sociais. Levando em consideração todas essas problemáticas o levantamento de um debate se torna essencial, pois dessa maneira será realizada conscientização e reflexões sobre as barreiras que o povo maxacali busca ultrapassar. Transmitir essas informações para o público jovem e de forma lúdica alcançou excelentes resultados e bons retornos do público participante. Os resultados dessa pesquisa e suas evidências serão apresentados nessa comunicação.

Palavras-chave: Povos originários – Maxacali – Minas Gerais – Cultura indígena – Território Indígena – Direitos indígenas – Educação

REFERÊNCIAS

Mancini, A. P. G. (2014). Desconstruindo estereótipos: apontamentos em prol de uma prática educativa comprometida eticamente com a temática indígena. *Tellus*, (16), 181–206. <https://doi.org/10.20435/tellus.v0i16.185>

Maxacali, Povos Indígenas no Brasil, 2020, Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Maxakali>

Vivências com Projetos de Extensão: O Impacto dos Esportes coletivos nas Escolas Fundamentais

João Luiz de Abreu Monteiro

O ser humano passa por fases no desenvolvimento motor, influenciadas pela genética, ambiente e experiências motoras (GALLAHUE; OZMUN; GOODWA, 2013). A primeira fase é a reflexiva, até um ano, caracterizada por movimentos involuntários. A fase rudimentar, até dois anos, envolve movimentos simples e conscientes. Na fase motora fundamental (dois a sete anos), há maior organização dos movimentos, e na fase especializada (sete a 14 anos), ocorre a especialização motora e cognitiva. No projeto "O Impacto dos Esportes Coletivos nas Escolas Fundamentais", o foco está no desenvolvimento motor, social e ético por meio do esporte. Crianças de 9 e 10 anos são introduzidas ao futebol e voleibol, respeitando suas fases de desenvolvimento. Além de aprimorar habilidades motoras e cognitivas, o esporte também ensina a lidar com o estresse, seguir regras e conviver em equipe. O objetivo é promover um estilo de vida ativo e formar indivíduos completos, mais do que atletas (DE ROSE JR, 2021). Em parceria com a Universidade Estácio de Sá, o projeto foi implementado em uma escola municipal de Belo Horizonte, envolvendo crianças de 9 a 10 anos. O objetivo foi introduzir os alunos à importância dos esportes na vida social e acadêmica de forma lúdica e educativa, mostrando os benefícios do esporte para o corpo e mente, além de estimular a convivência social. A implementação deste projeto visa promover um impacto positivo e abrangente na vida dos alunos, melhorando a saúde, bem-estar, inclusão social e criação de oportunidades futuras. A prática de esportes coletivos, como futsal e voleibol, tem um impacto direto na formação de habilidades sociais e valores éticos, como respeito, fair play, inclusão e confiança. Ensinar os princípios do jogo limpo e promover a segurança dos alunos foram alguns dos objetivos. O projeto destacou o desenvolvimento motor e ético dos alunos, permitindo que eles tomem decisões durante os jogos e respeitem as limitações dos colegas. Referências metodológicas foram usadas para dividir as habilidades em partes e aplicar o método global, onde a criança aprende os movimentos através do jogo (GRECO, 1998). A inclusão de alunos com necessidades especiais também foi priorizada, garantindo a participação de todos com suporte e adaptações, promovendo a cooperação e a tomada de decisões. O grupo conseguiu engajar todas as crianças, inclusive alunos com deficiência, nas atividades de futebol e vôlei. As atividades foram significativas, promovendo o desenvolvimento motor e técnico, além de criar um ambiente inclusivo e organizado. As crianças solicitaram a continuidade do projeto devido à sua eficácia e ao impacto positivo nas suas vidas. Esportes coletivos são uma ferramenta poderosa no desenvolvimento físico, social e ético das crianças. A experiência demonstrou que o esporte pode transformar o ambiente escolar, promovendo o bem-estar e ensinando valores fundamentais. A implementação de atividades esportivas deve ser contínua para garantir o progresso sustentável no desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Inclusão. Valores éticos

REFERÊNCIAS

COX, R. H. Sport Psychology: Concepts and Applications. McGraw-Hill, 2011.

CÔTÉ, J.; GILBERT, W. An integrative definition of coaching effectiveness and expertise. International Journal of Sports Science & Coaching, v. 4, n. 3, p. 307-323, 2009.

DAVIDS, K.; BUTTON, C.; BENNETT, S. Dynamics of Skill Acquisition: A Constraints-Led Approach. Human Kinetics, 2008.

DE ROSE JR, D. Componentes da ação pedagógica. São Caetano do Sul (SP): ed. Do autor, 2021.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. The 'What' and 'Why' of Goal Pursuits: Human Needs and the Self-Determination of Behavior. Psychological Inquiry, v. 11, n. 4, p. 227-268, 2000.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: Mcgraw Hill, 2013.

GRECO, P. J. Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

MEIRA JR, C. M.; DE ROSE JR, D.; MASSA, M. Iniciação aos esportes coletivos. São Paulo: EACH USP, 2020.

MITCHELL, S. A.; OSLIN, J. L.; GRIFFIN, L. L. Teaching Sport Concepts and Skills: A Tactical Games Approach for ages 7 to 18. Human Kinetics, 2006.

SMITH, R. E.; SMOLL, F. L. Social-cognitive approach to coaching behaviors. In: Social Psychology in Sport. Human Kinetics, 2007.